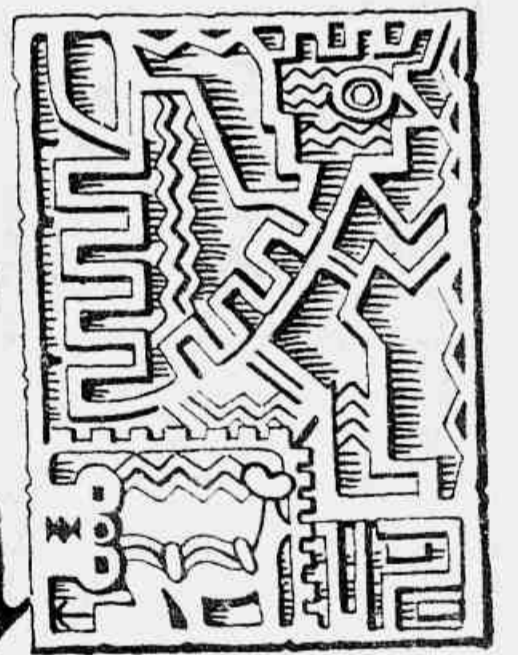




Ilustração brasileira



NUM.

121

PREÇO

5\$000

ANNO

XI

SETEMBRO

1930



Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"—TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

Teleph. 2-0518 — End. Telegr. "O MALHO"—RIO

CAIXA POSTAL 880

Grande premio na Exposição Internacional do Centenario em 1922

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM EM 1911

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

DIRECTOR-GERENTE: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Succursal em São Paulo

RUA SENADOR FEIJÓ N. 27 — 8º andar, salas 86 e 87

Officinas: Rua Visconde de Itauna, 419

ASSIGNATURAS. Para o Brasil — Um
anno, 60\$000; Seis mezes, 30\$000. Para o
Estrangeiro — Um anno, 80\$000; não ha as-
signaturas de semestre. — Os exemplares para
os Srs. assignantes são enviados pelo Correio
sob registro.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de
dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou
carta registrada), deve ser dirigida á Sociedade
Anonyma "O MALHO", Travessa do Ouvidor, 21.
Collaboração literaria, artistica ou photographica,
ao director-secretario, DR. ALVARO MOREYRA





Ilustração brasileira

ANNO XI

NUM. 121

Edição Especial sobre a obra politico - administrativa do Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, no Governo do Estado de Pernambuco.



BANCO DO BRASIL

FUNDADO EM 1908

Capital e reservas : Rs. 254.138:927\$228

Emprestimos : Rs. 1.264.004:902\$896

Depositos : Rs. 1.561.087:112\$069

Caixa : Rs. 766.093:450\$798

Paga aos seus depositantes as seguintes taxas :

- 2 % para os depositos c/ retiradas livres (sem lim. p/ o dep.);
- 3 % " " " " (lim. de ep. de 10 a 20 contos de réis);
- 4 % " " " a prazo de 6 mezes;
- 5 % " " " " " " 9 " ;
- 6 % " " " " " " 12 " ;

Abona ainda aos depositantes juros de 4 % ao anno sobre os depositos com aviso prévio :

- de 8 dias para retiradas até 10 contos ;
- " 15 " " " " 20 " ;
- " 20 " " " " 30 " ;
- " 30 " " " " 40 " e acima

Para os pequenos depositos dispõe mais o Banco de cofres, vendidos por preços modicos, que facilitam a economia popular. Sobre as importancias retiradas dos cofres para depositar, o Banco abona os juros de 4 % ao anno.

O Banco do Brasil (a modicas taxas) desconta promissorias, letras de cambio, duplicatas, e aceita com prazer, para estudo, as propostas que lhe forem feitas directamente.

Dispondo o Banco da mais completa rede de filiaes e correspondentes, no Brasil e no Extranjero, pôde attender nas melhores condições do mercado a todas as transferencias de fundos por cheques, cartas, telegrammas, etc.

Emitte cartas de credito sobre todas as praças do Brasil e do Exterior.

PEREIRA CARNEIRO & C.^{IA} LIMITADA

(Companhia Commercio e Navegação)

End. Teleg.: UNIDÔS :-: Caixa Postal n. 482

SAL DE MACAU

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil -- Depositos no Rio e S. Paulo

DIQUE LAHMEYER

Situado na bahia do Rio de Janeiro. E' o maior dique da America do Sul, possuindo officinas apropriadas a todos e quaesquer concertos

e reparos de vapores.

TRAPICHE

PROPRIETARIA DOS VASTOS ARMAZENS PARA DEPOSITO DE MERCADORIAS, CAFÉ, ALGODÃO, PAPEL, CEREAS, ETC.

À

Av. Rodr. Alves

Ns. 161, 167 e 173



Frota actual:

16 VAPORES

para transporte de cargas entre Pará e Rio Grande do Sul

Os mais rapidos e economicos serviços de transportes de cargas.

Armazem N. 12

Para informações dirijam-se á

AVENIDA RIO BRANCO, 110 -- 112

R I O D E J A N E I R O

EXTRACTO DE TOMATE

MARCA "PEIXE" REGISTRADA

Concentrado no
Vacuo Processo
ITALIANO

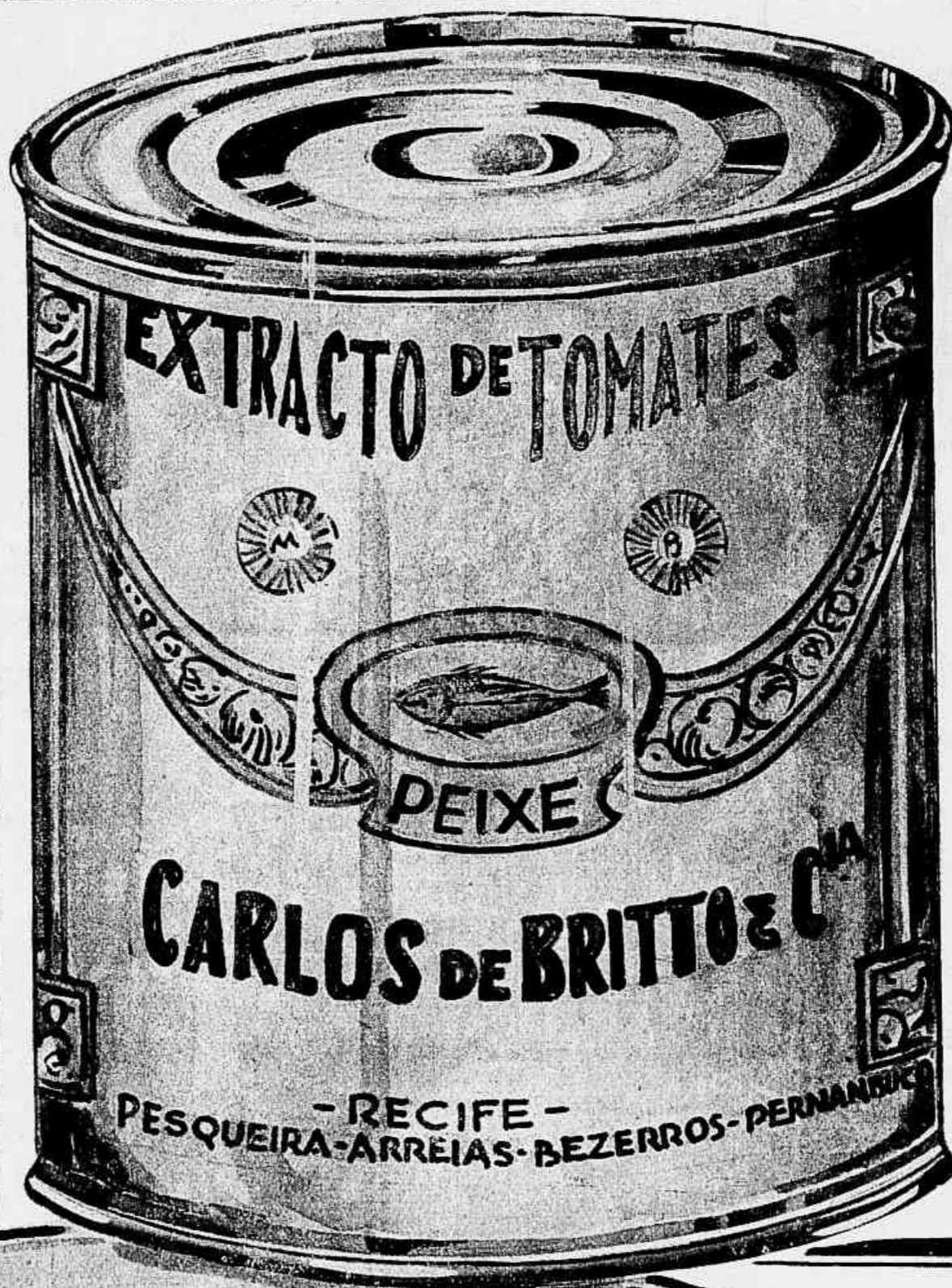
(Doble Concentrado)
Egual Ao Estratto
di Pomodoro
Italiano

PESO LIQ. KG. 0,155

Analyse n. 8523 de 21 Setembro
1927

FABRICADO POR

CARLOS DE
BRITTO & CIA





*Sua Ex.^a o Sr. Dr. Estacio de
Albuquerque Coimbra*

DD. Governador do Estado de Pernambuco
— 1922 - 1930 —

Pernambuco sob os seus actuaes aspectos politico - administrativos

DEDICANDO esta edição ao Estado de Pernambuco, aos aspectos culturaes e materiaes na phase de evolução actual de sua vida politica-administrativa, não faz mais a ILLUSTRACÃO BRASILEIRA que retomar, com vigor mais forte e em moldes mais amplos, o seu programma, que é o da difusão e estímulo das riquezas nacionaes.

Pernambuco desfruta os ultimos dias do periodo governativo do Snr. Estacio Coimbra. Opportuno se torna, por isso, o balanço criterioso e documentado, á vista de photographias e outros documentos elucidativos que se encontram paginas adiante, destes quatro ultimos annos vividos pela grande unidade federativa do norte.

Se pelo aspecto moral e economico a actualização do Snr. Estacio Coimbra foi deveras proveitosa para o Estado, menos não se poderia dizer no tocante ás numerosas realizações materiaes levadas a effeito no quadriennio que está a terminar.

Um inquerito da natureza deste a que se propoz fazer a ILLUSTRACÃO BRASILEIRA em torno da actual administração pernambucana, ainda o mais completo, necessariamente se resentirá de muitas falhas. Realizações de pouco vulto material, resoluções apparentemente secundarias, mas, mui-

ta vez, virtualmente fecundas em beneficios varios para a collectividade, poderão ter escapado á nossa argucia profissional, delimitada, aliás, pela pressa com que em via de regra se promovem inqueritos desta ordem. De um modo geral, entretanto, acreditamos ter apanhado bem os aspectos diversos da vida politico-administrativa do Leão do Norte, de tradições tão bellas quanto gloriosas sob o governo Estacio Coimbra.

A construcção quasi integral do Palacio da Justiça, recentemente inaugurado e cujos trabalhos se iniciaram na administração anterior, bem como a sua sumptuosa decoração e o seu luxuoso mobiliario; a reforma, decoração e novo mobiliario do Palacio do Governo; a necessaria aparelhagem das obras do porto, influindo tão efficazmente na melhoria dos seus serviços; a creação e installação de escolas tecnico-profissionaes como coroamento da reforma do ensino publico, ampliado e disseminado por todo o Estado, pela construcção de modelares Grupos Escolares em varios e populosos municipios, como Goyanna, Quipapá, Olinda, Floresta e Triumpho, sem contar os da capital, todos de molde a integrarem a instrucção publica estadual na sua alta finalidade, pela adopção dos mais aperfeiçoados methodos pedagogicos; a construcção da Es-

cola Theorico-Pratico de Agricultura em Barreiros, que pelas suas installações é uma das melhores do paiz e que revela o interesse do Estado pelo ensino especializado superior; a ampliação do serviço sanitario com a installação de hospitaes regionaes e centros de saude destinados a dar prompta assistencia medico-social ás populações pobres do interior; a intensificação do systema rodoviario do Estado, approximando os municipios entre si pelas facilidades de communicacão, e dos Estados vizinhos; a construcção de cerca de cinquenta pontes, muitas das quaes com mais de cem metros de vão; o grandioso vallado da serra do Araripe, que veio beneficiar grandemente toda a zona sertaneja e outros numerosos melhoramentos de ordem material — são realizações positivas e argumentos concretos em favor da administração actual de Pernambuco.

E entre os serviços de natureza economica, prestados a Pernambuco pelo governo Estacio Coimbra, merece um registro á parte aquel-

le que tanto beneficiou a lavoura, e que foi o da encampação do antigo Banco de Recife, hoje Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, transformando-o num instituto de credito fundamentado em bases solidas e estaveis, destinado a auxiliar e a fomentar a lavoura e as industrias do Estado.

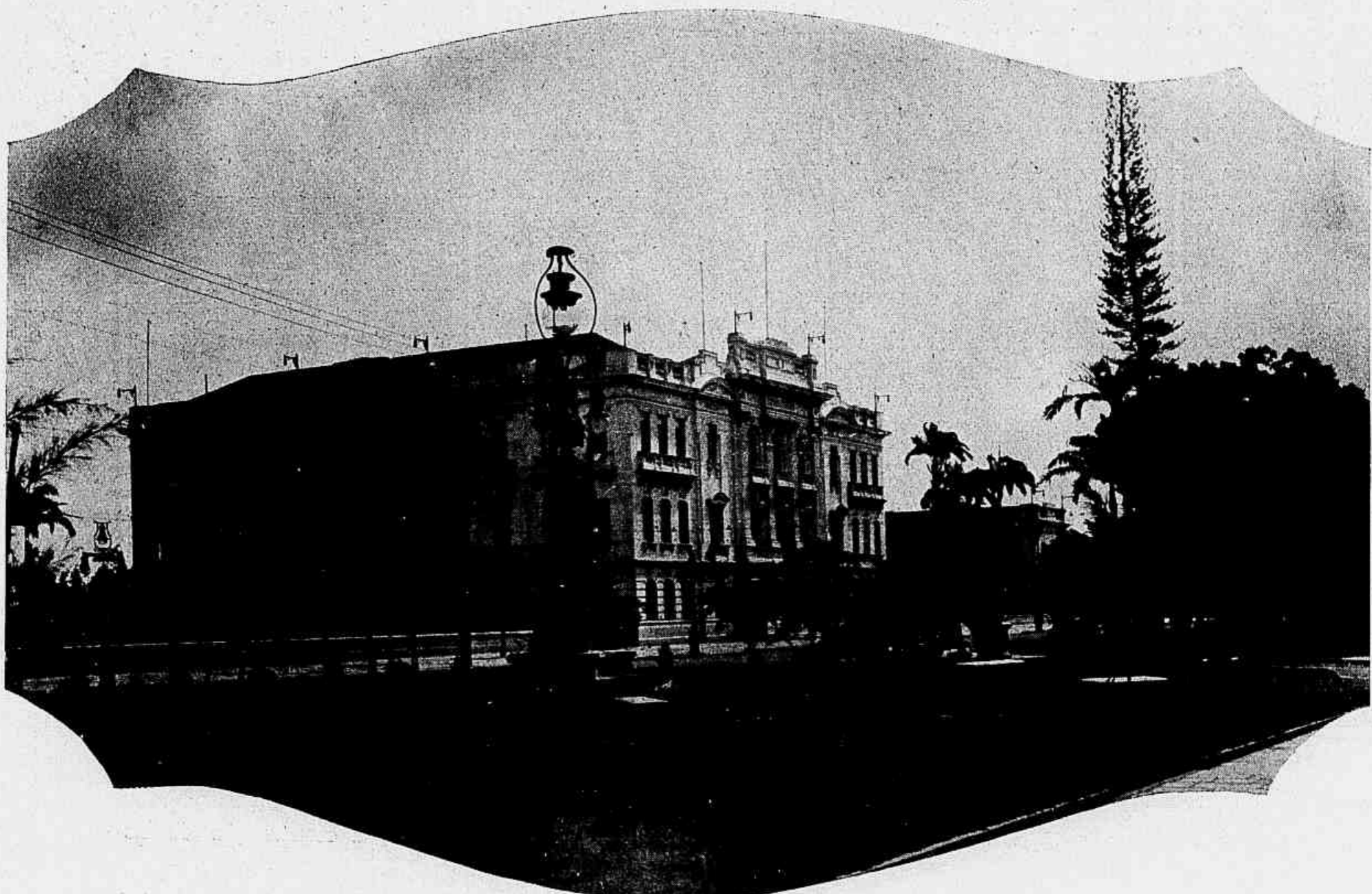
O problema do credito agricola, como o do credito popular, não é, hoje, dos mais conhecidos. Necessario é, apenas, que elle seja solucionado mediante as exigencias do meio em que ha de produzir os seus effeitos.

Paizes ha em que a iniciativa particular tem feito mais que os governos em favor do credito rural, embóra não tendo a administração publica se descuidado, por inteiro deste problema economico. As instituições de credito rural naquelles paizes, que não o nosso, foram surgindo naturalmente e encontrando a acceitação e o apoio proporcionados pelo proprio meio.

No nosso paiz, porém, a situação é outra, e bem differente. Todos, ou quasi todos os en-

saios aqui feitos no sentido de uma organização de credito agricola, têm resultado nullos. As nossas classes productoras não se syndicam. Vivem, por bem dizer, uns dos outros divorciados, os productores. No que toca ás industrias não differe a situação, que tambem é de inteira dissociação de vistas. Tal phenomeno de dissociação torna impraticavel para a iniciativa particular, e só possivel aos governos, seja da União, ou dos Estados, a criação do credito agricola no Brasil.

O governo do Snr. Estacio Coimbra comprehendeu bem esta face da nossa capacidade economica e a ella deu a solução unica compativel com o nosso meio, esteiando os interesses da agricultura pernambucana num instituto de credito que tira a garantia da sua vitalidade da assistencia official, fazendo reverter intelligentemente, em favor das classes productivas, as contribuições dellas proprias providas e que, nesta movimentação permanente de capitaes melhormente concorrem para a maior riqueza do Estado.



Palacio do Governo e jardim da Praça da Republica — Recife



Senador Dr. José Maria Bello

Governador, eleito e reconhecido, do Estado de Pernambuco para o periodo de 18 de Outubro de 1930 a 18 de Outubro de 1934



Auxiliares do Governo

Estacio Coimbra

Exm^o. Sr.
Dr. Antonio
Carneiro
Leão



Secretario da
Justiça e
Negocios
Interiores



Exm^o. Sr. Affonso Neves Baptista,
Secretario da Fazenda

Exm^o. Sr. Dr. Jader de Andrade, Se-
cretario da Agricultura, Commercio,
Viação e Obras Publicas

Dr. Sebastião
Lins Caval-
canti de Al-
buquerque,
Secretario
do
Governo.

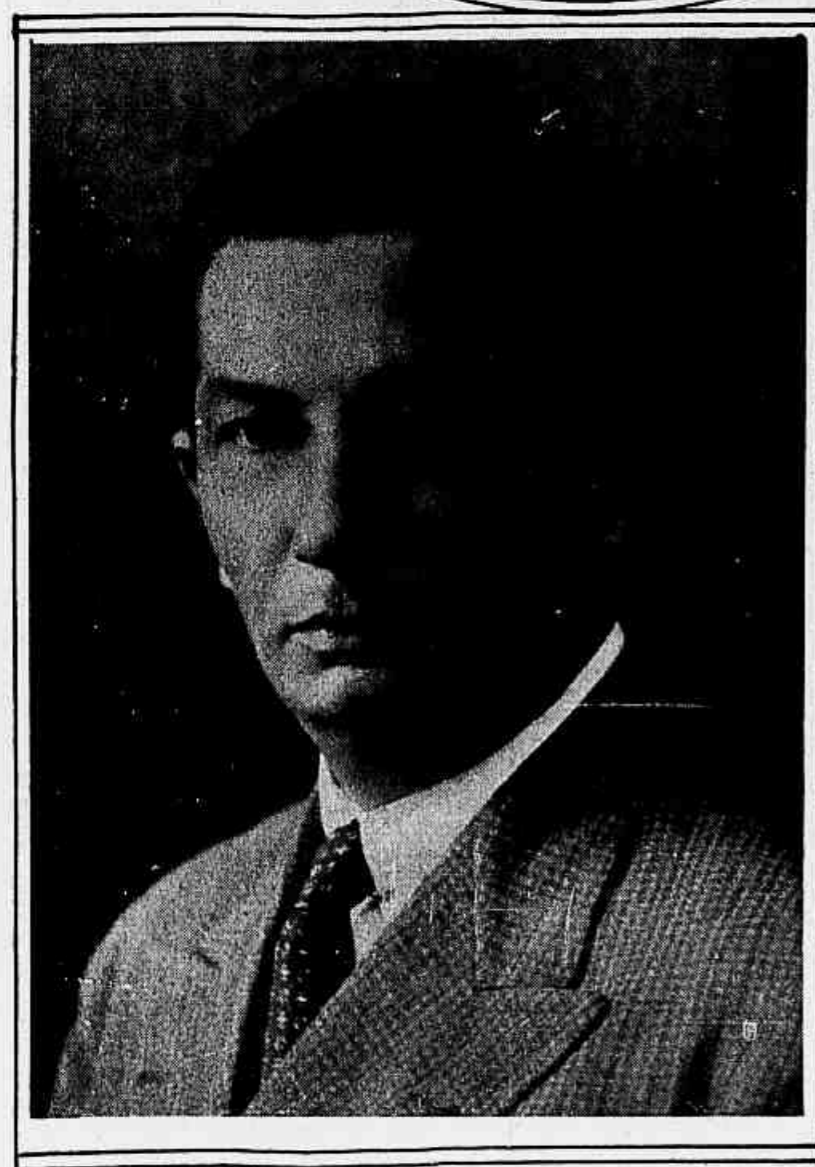
Major
Antonio Ro-
drigues
Silva, Aju-
dante de Or-
dens do
Governador.





Desembargador
Bellarmino
Cezar Gondim

Presidente do
Superior Tribu-
nal de Justiça

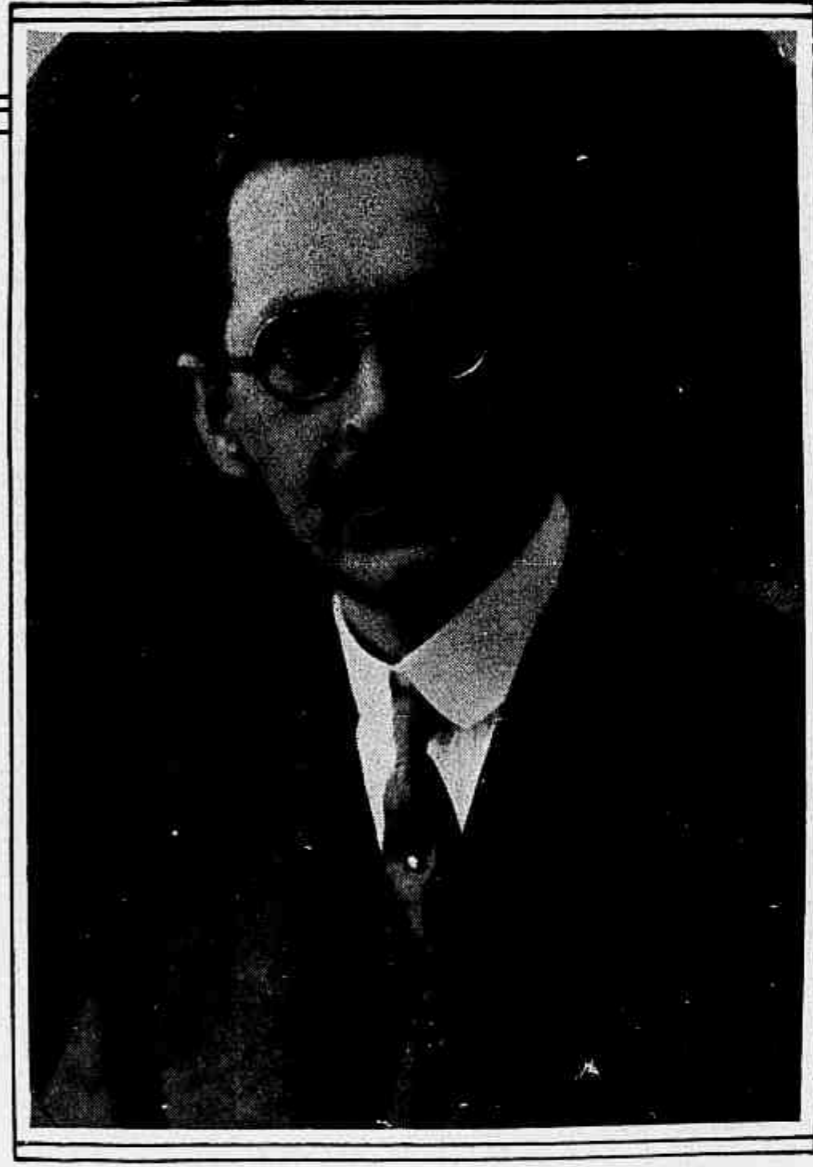


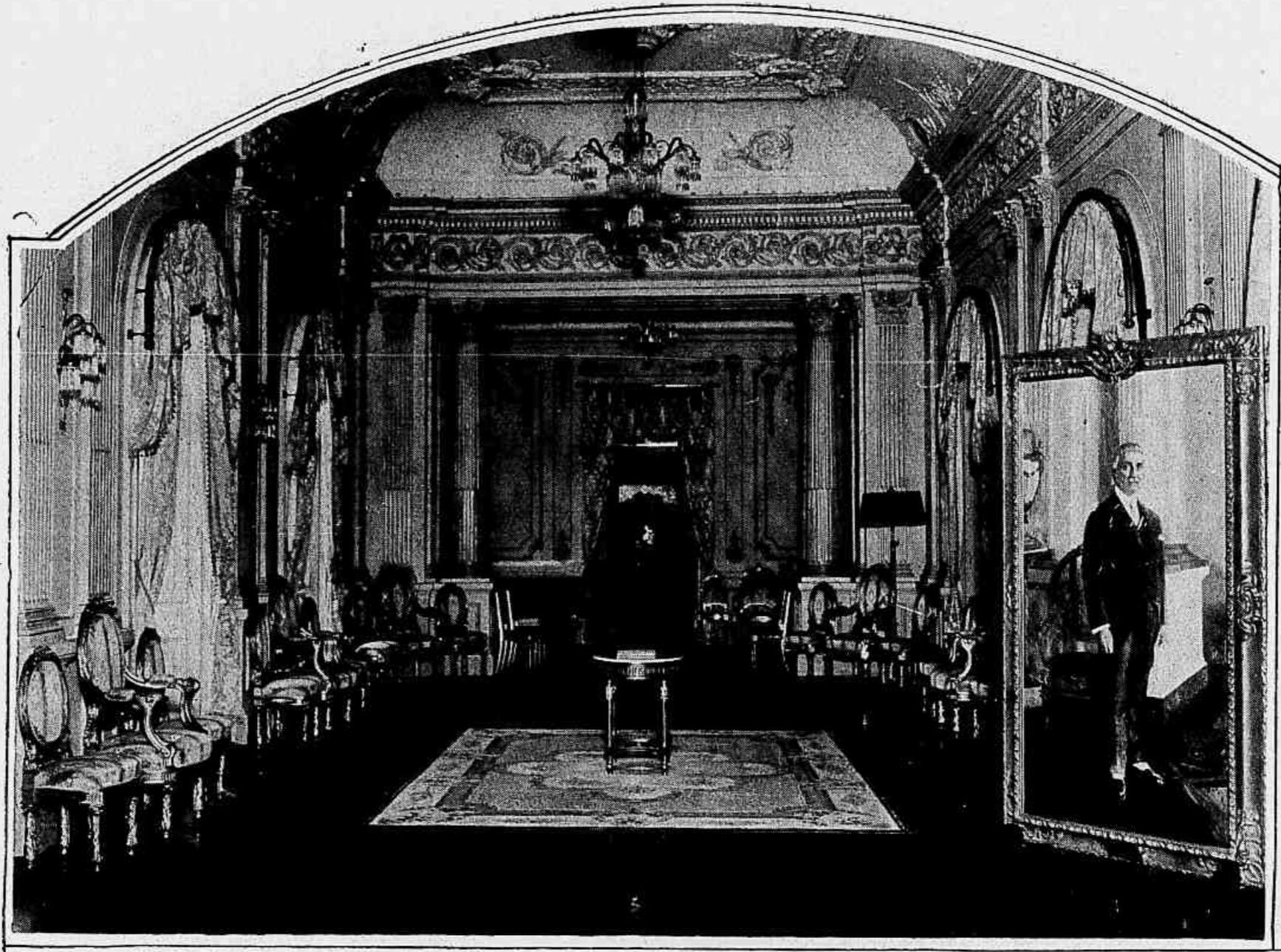
Dr. Julio Celso de Albuquerque
Bello, Presidente do Senado
Estadual

Dr. Paulo Cavalcanti de Amorim
Salgado, Presidente da Camara dos
Deputados

Dr. Manoel
Gouveia de
Barros,
Director
Geral do
Departamento
de Saude
e Assistencia

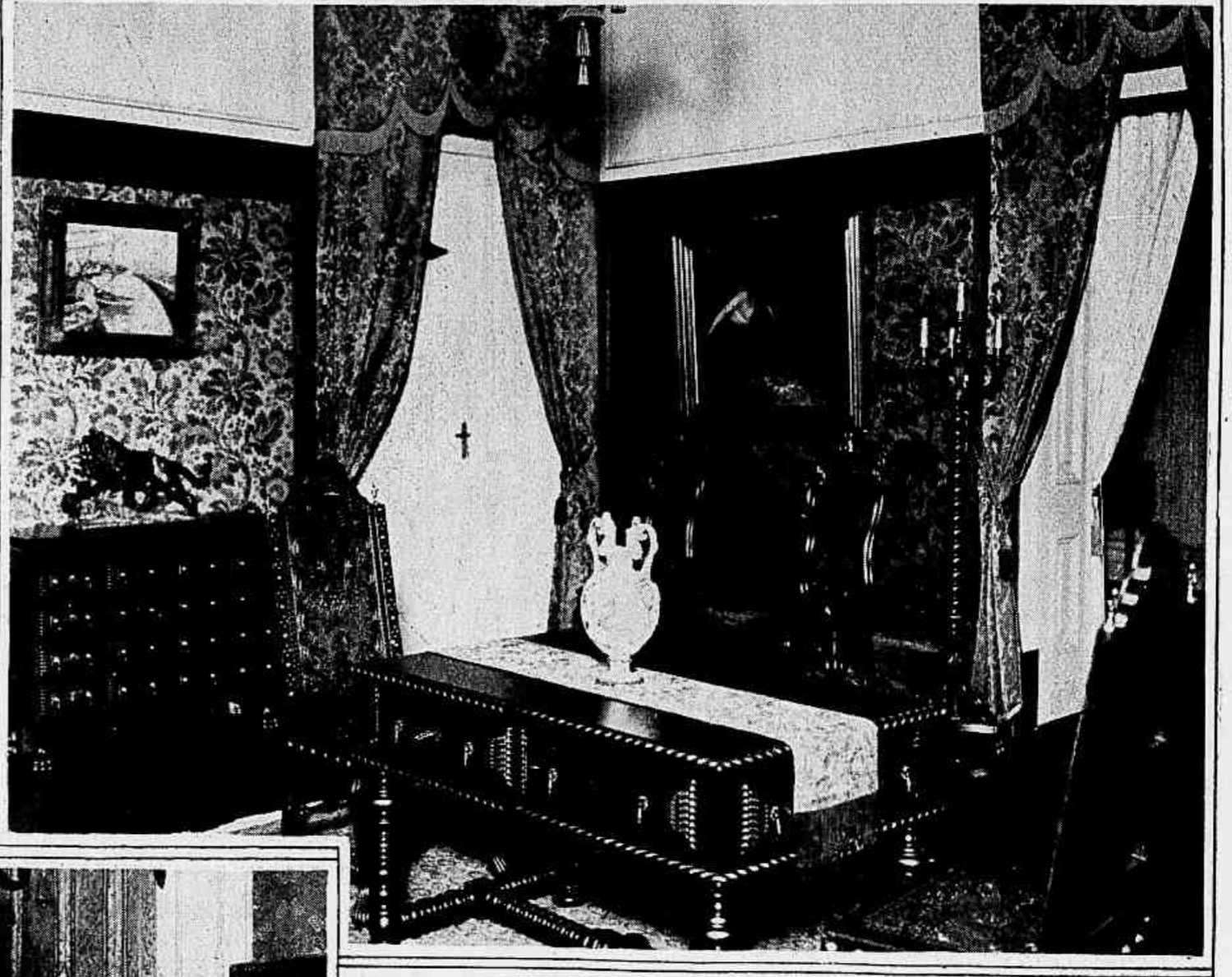
Dr. Eurico
Monteiro
de Mattos,
Director
da Repar-
tação de
Obras
Publicas



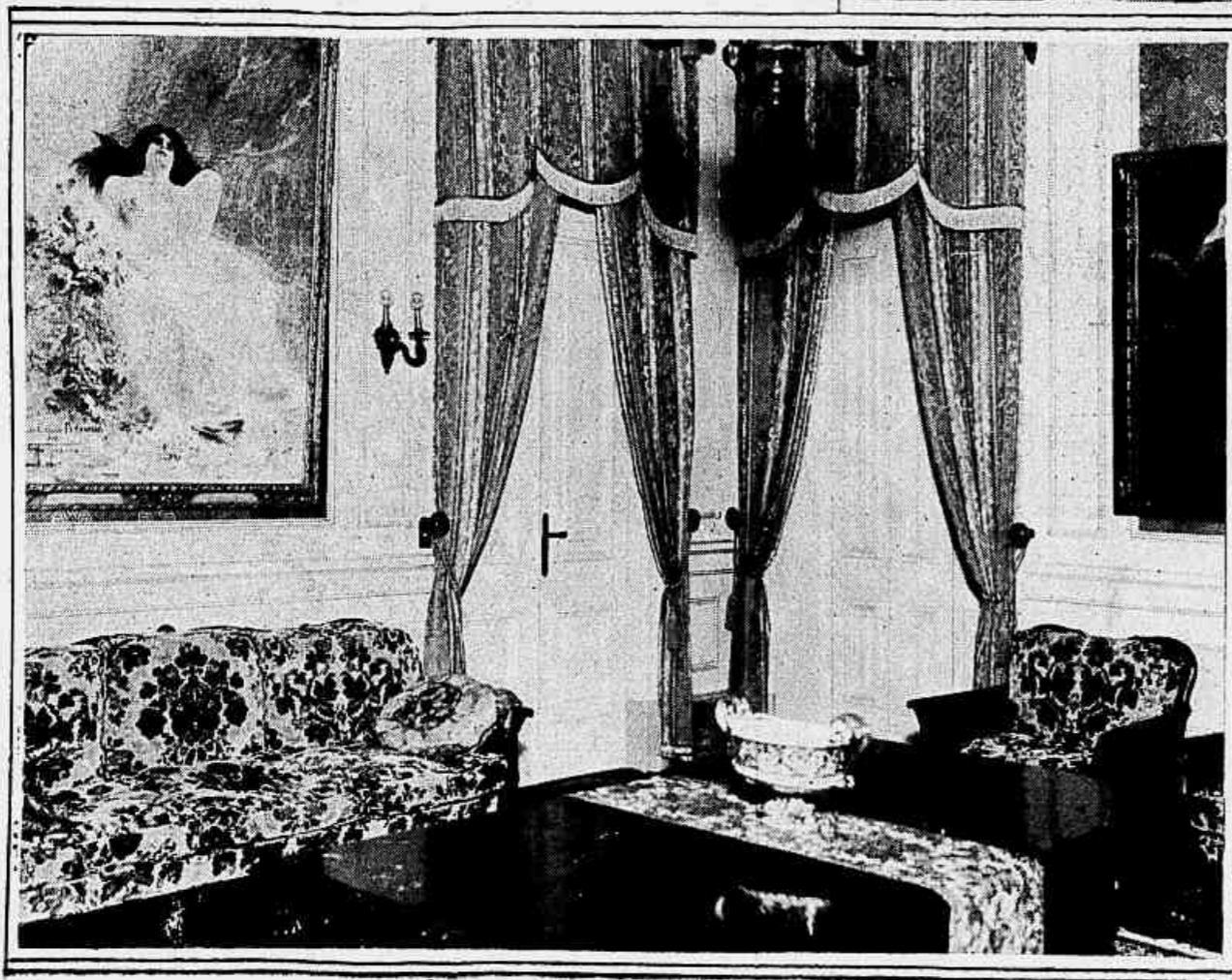


O
Salão
de
honra
do
Palacio
do
Governo

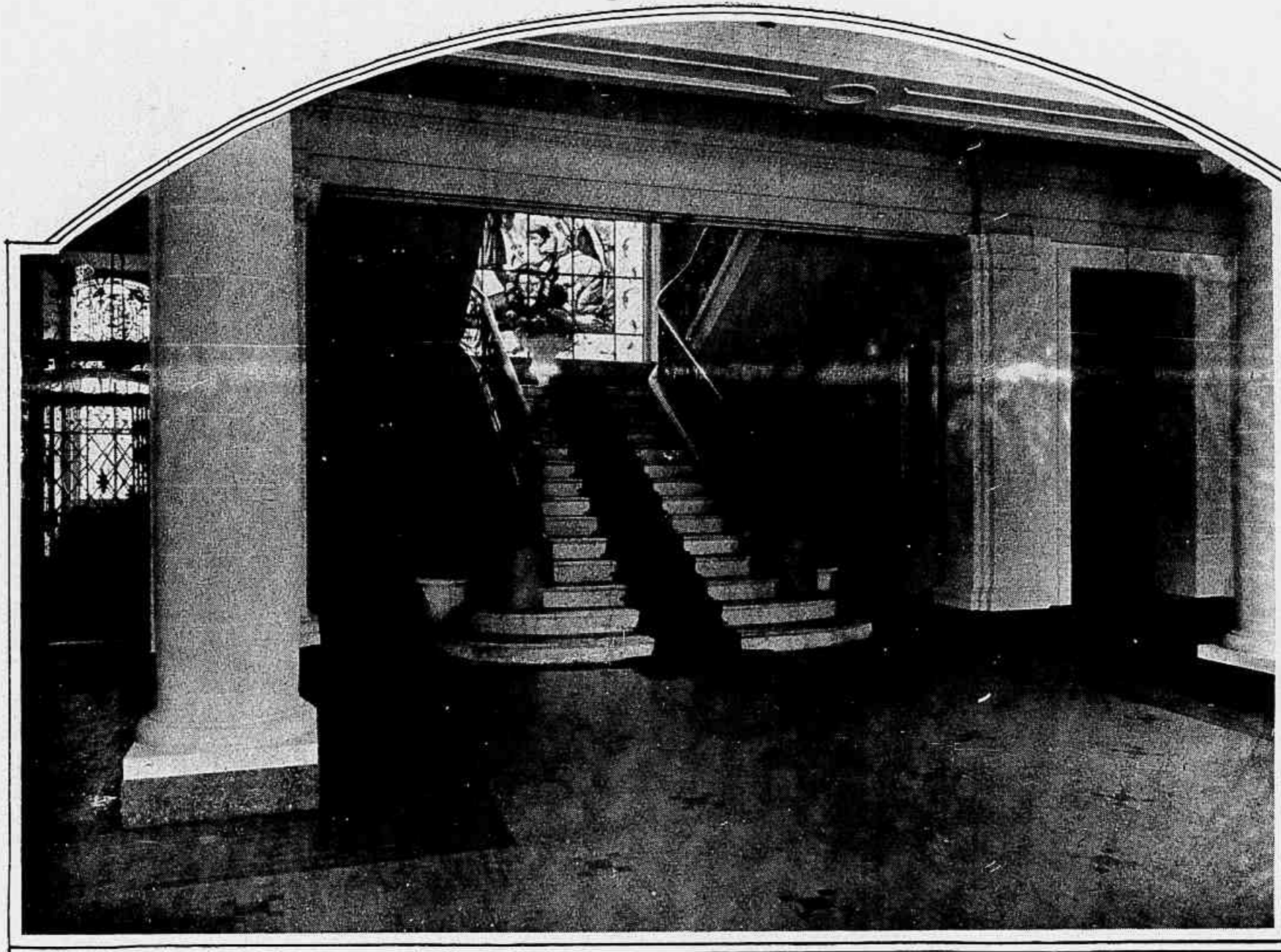
PALACIO DO GOVERNO DE PERNAM-
BUCO, grandemente reformado, deco-
rado e luxuosamente mobiliado na
gestão do Sr. Estacio Coimbra.



Ante-câmara do dormitório de
honra do Palacio do
Governo



Salão de visitas officiaes do
Palacio, vendo-se um bello
quadro de Antonio Parreiras

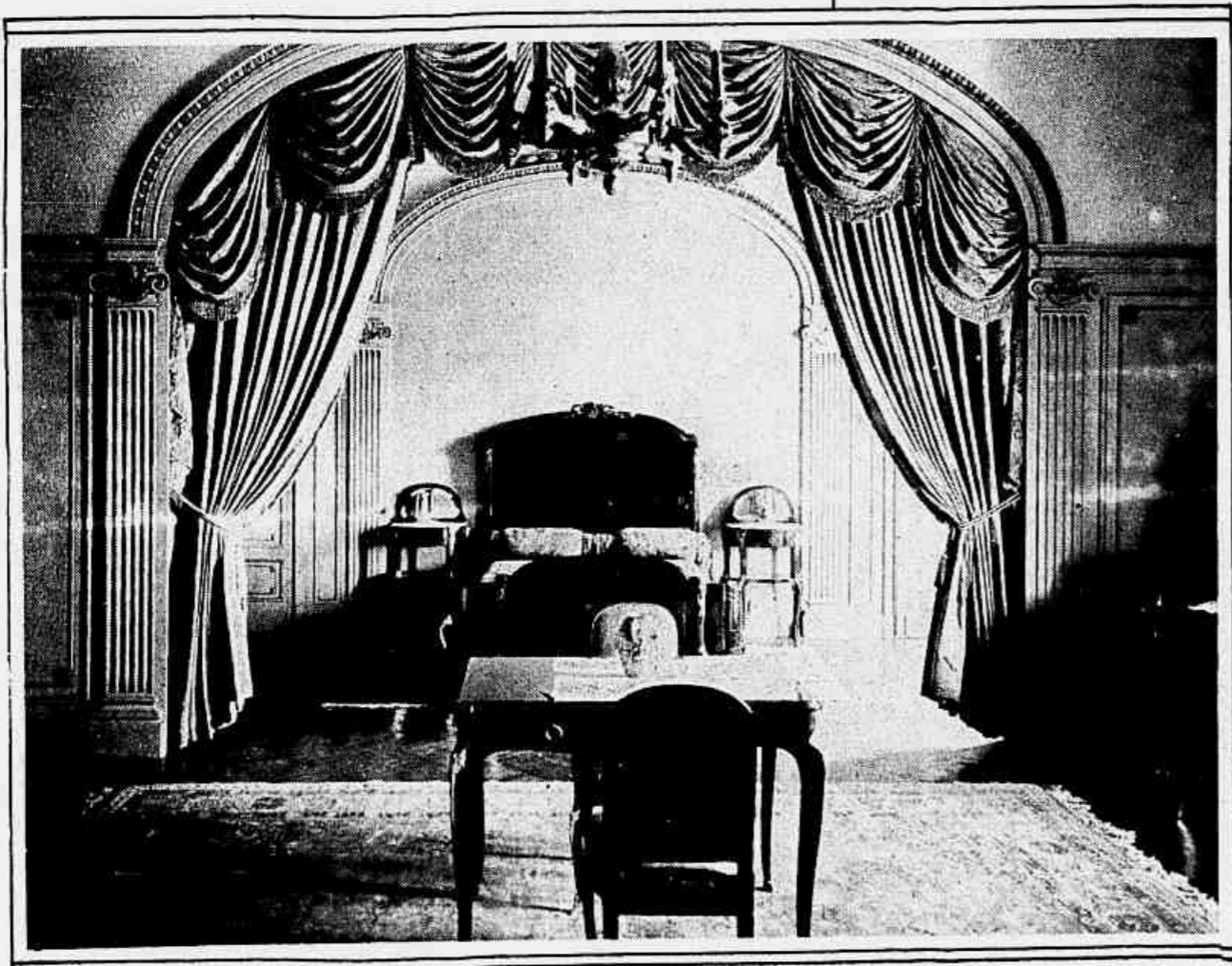


A
entrada
sumptuosa
do
Palácio
do
Governo, re-
formada
na actual ad-
ministra-
ção do Estado.

O Palácio
do
Governo de Pernambuco,
as suas
instalações
e decorações



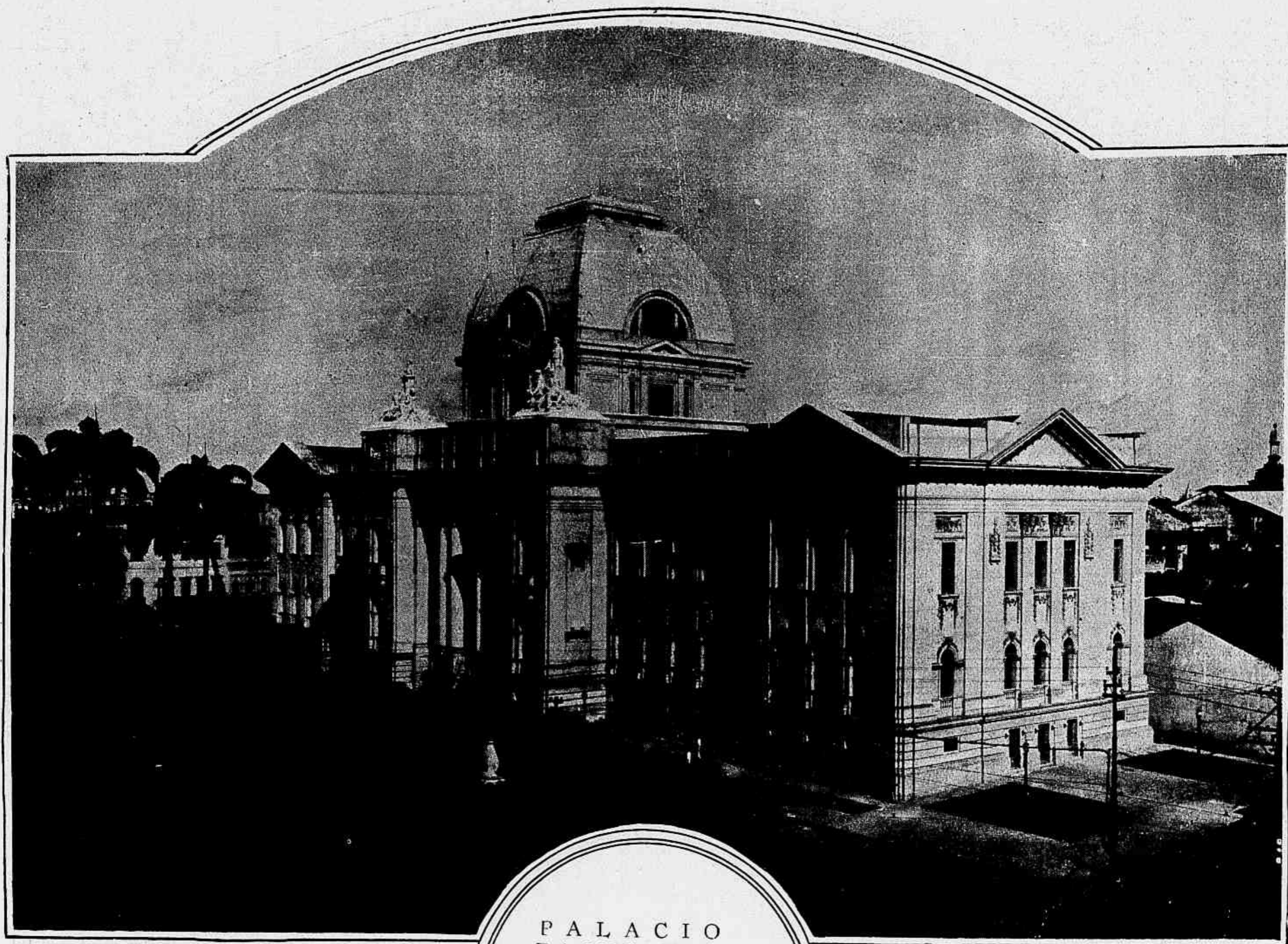
Salão nobre do Palácio do Governo, reformado, decorado
e mobiliado na administração Estacio Coimbra



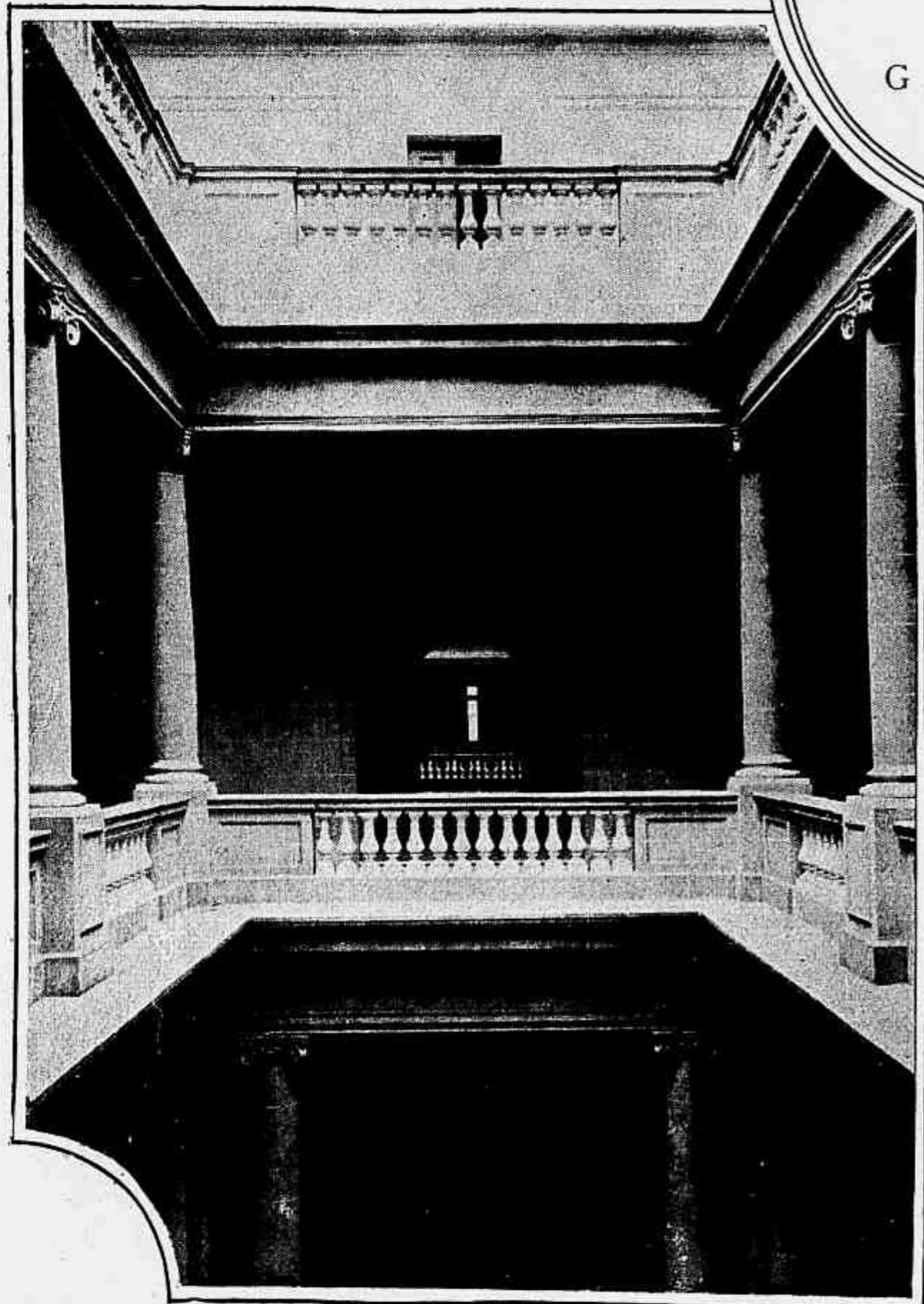
Appartamentos nobres para hospedes
offiçaes

A gravura mostra um dos dormitorios,
creados, mobiliados no actual governo.

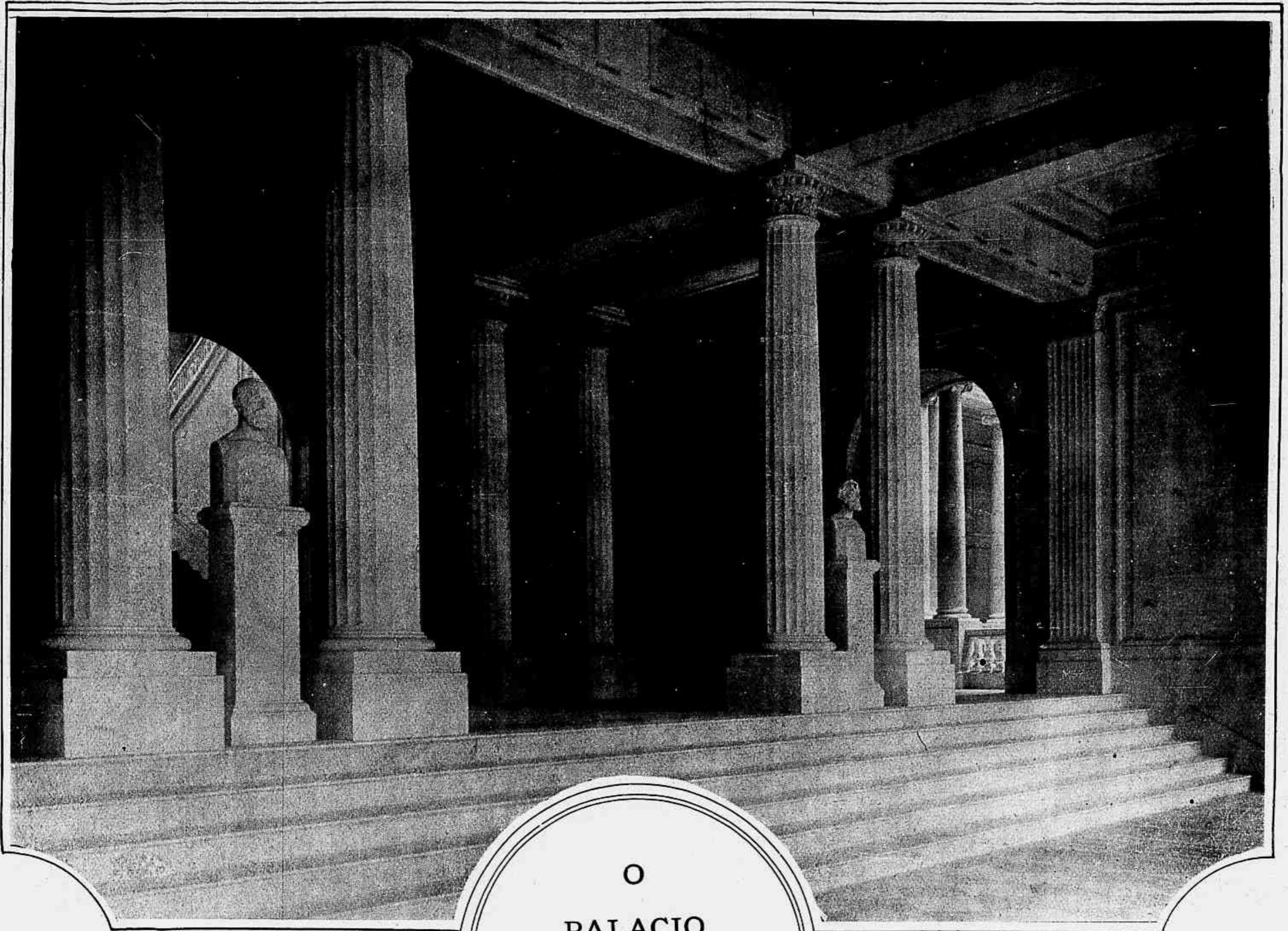
As realizações da administração Estacio Coimbra, em Pernambuco



PALACIO
DA JUSTIÇA,
E
ASPECTOS
INTERNOS
(AREA
E
GALERIA)



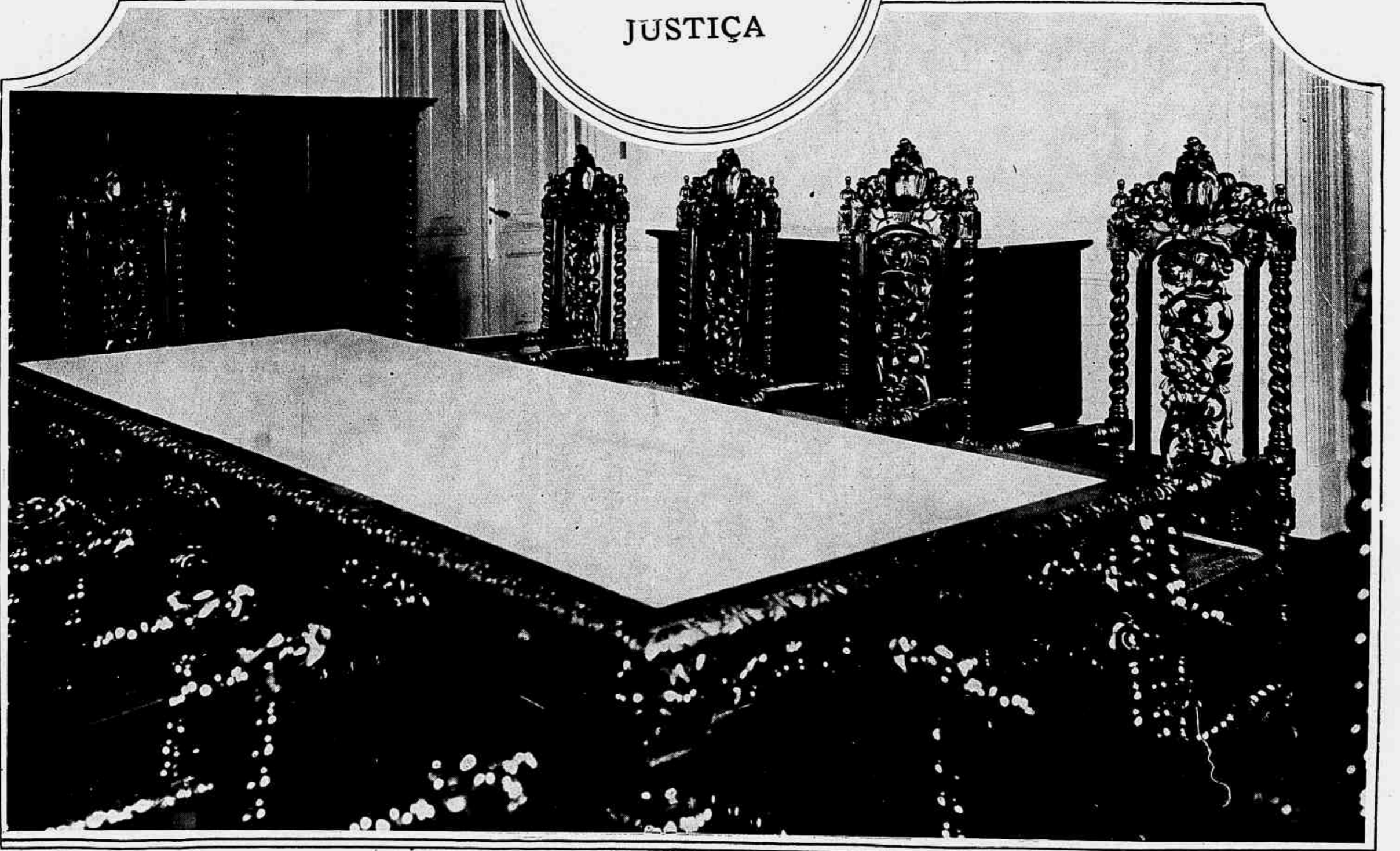
As realizações do Governo Estacio Coimbra, em Pernambuco.



A Sala dos Passos Perdidos

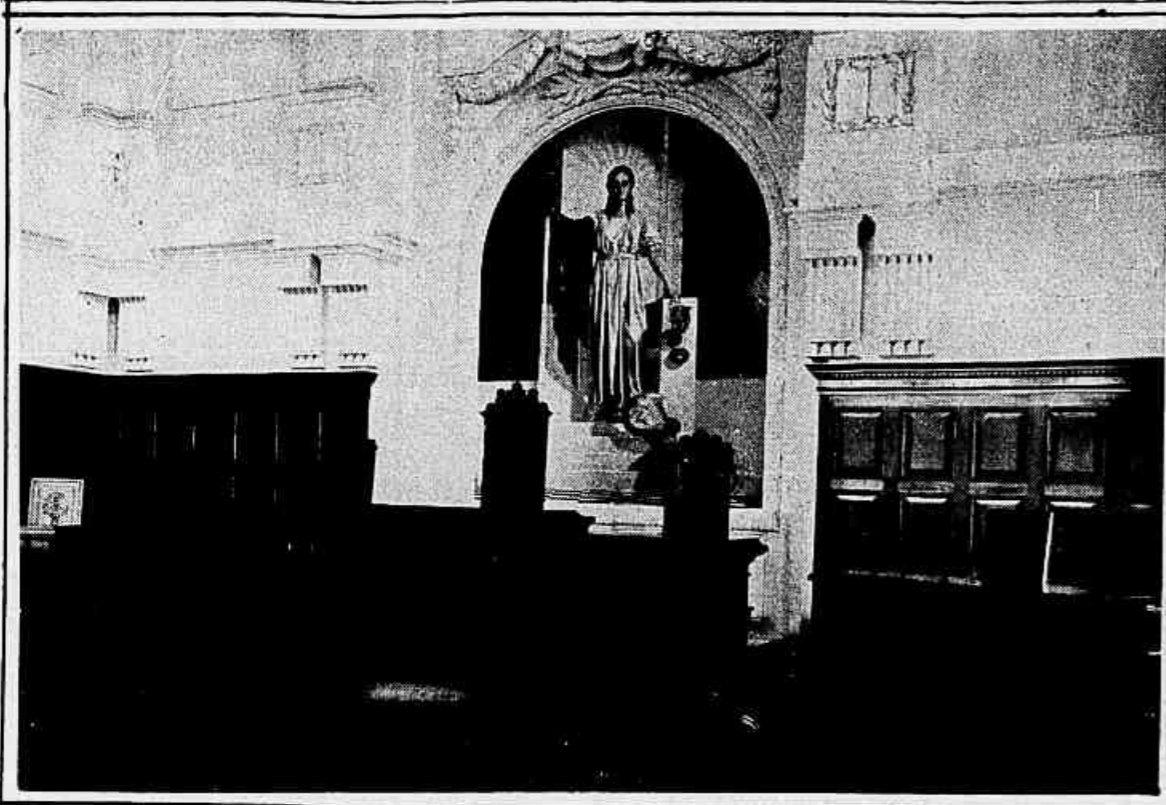
Sala dos Srs. Desembargadores

O PALACIO DA JUSTIÇA

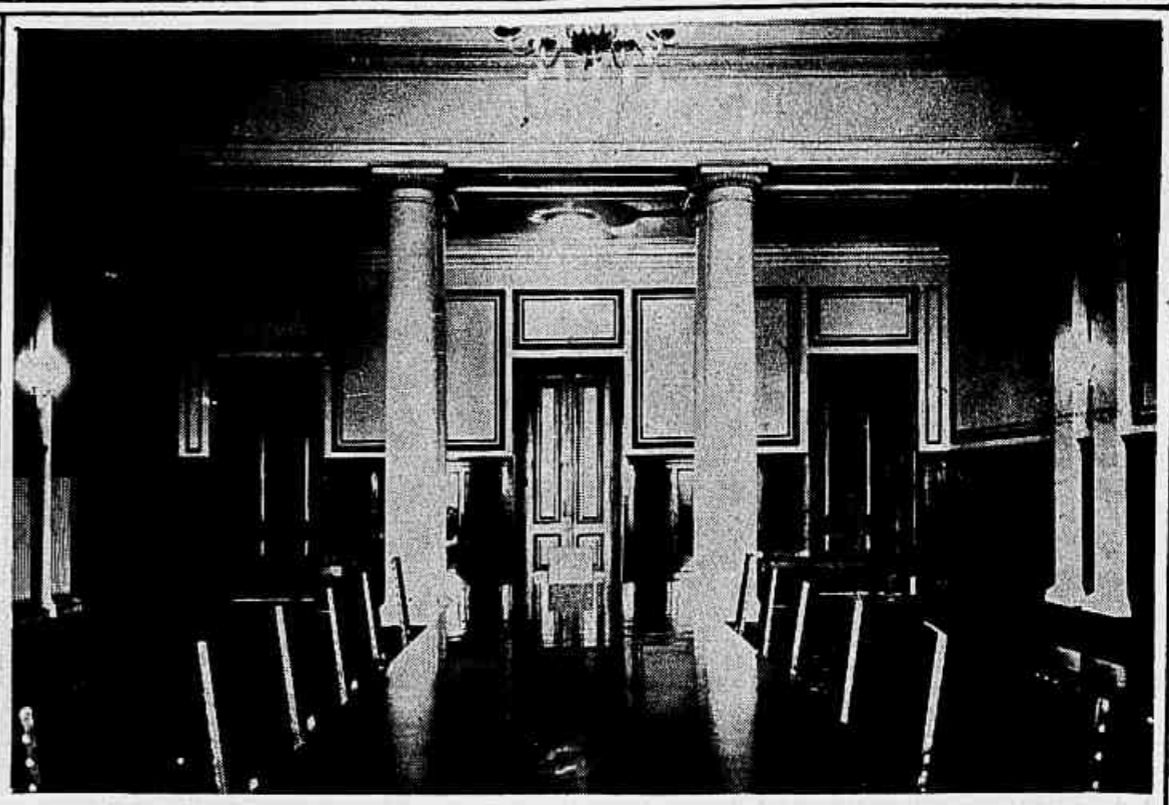


O Palácio da Justiça teve a sua construção iniciada no governo do Dr. Sergio Loreto; foi concluído, decorado e mobiliado pelo governo Estacio Coimbra, em cuja vigência foram construídos o corpo central e a cúpula.

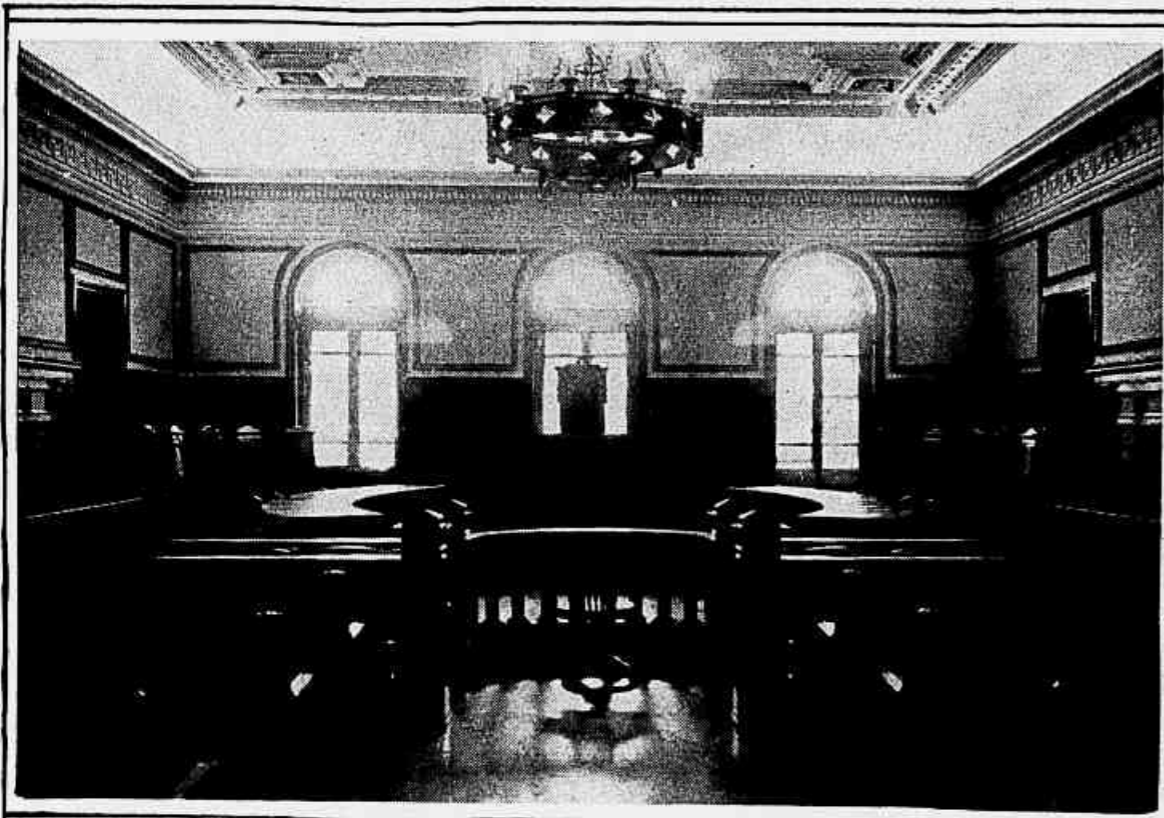
PALACIO DA JUSTIÇA



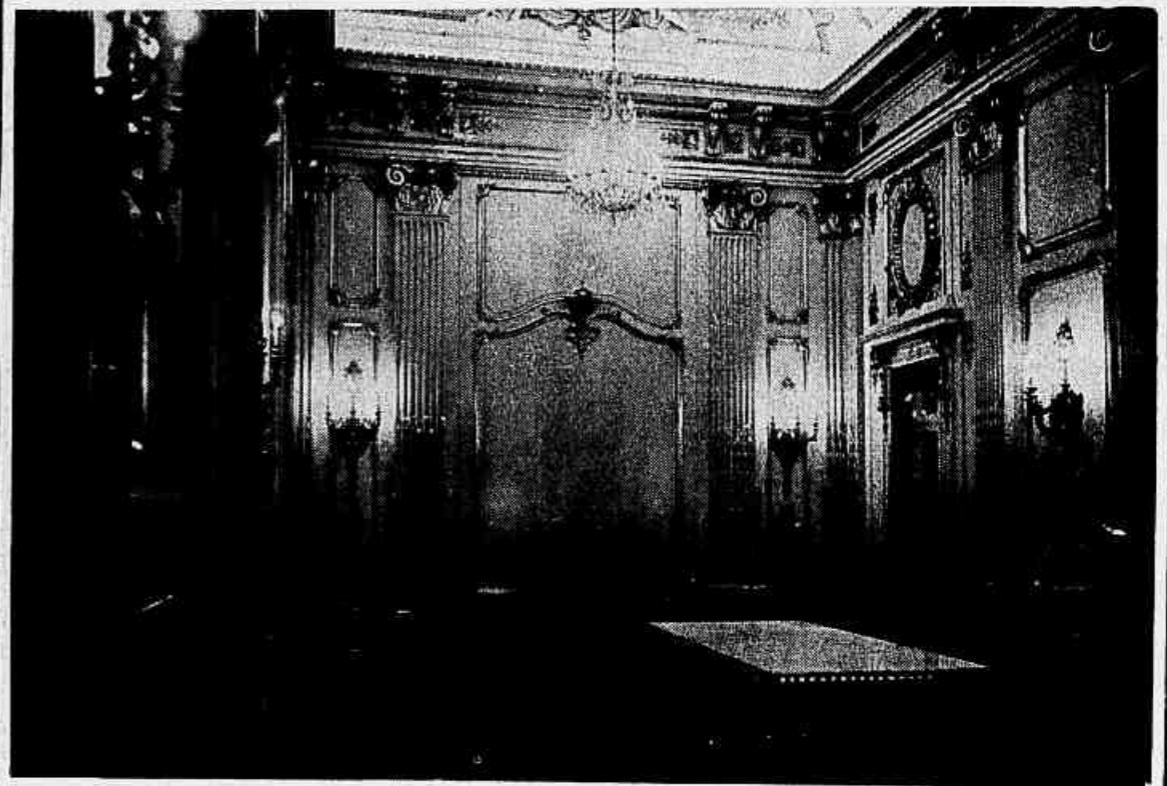
Sala do Tribunal do Jury.



Sala de audiencias e casamentos.



Sala das Sessões do Superior
Tribunal de Justiça.



Um aspecto do Salão Nobre do
Palacio de Justiça.



À esquerda: Coronel Walmer da
Silveira, Commandante da Força
Publica do Estado de
Pernambuco.

À direita: O Sr. Deputado Bar-
tholomeu Anacleto.



O governo do Sr. Estacio Coimbra

Ha muito tempo que, como acontece com os outros grandes Estados do Brasil, a administração de Pernambuco vem exigindo dos seus homens de governo uma vontade de acção e uma resistencia de espirito fóra do commum. Do contrario não governam — tanto tem sido o esforço brutal das opposições systematicas para separar o povo do governo, e condemnar em processos de uma publicidade escandalosa todos os seus actos, sem excepção.

Junte-se ainda a isto a opposição passiva dos que não trabalham, dos que não tiram o seu olho de sapo de cima do governo esperando que tudo venha do Estado. Porque não deixa de ser curiosa esta reserva e esta incerteza de acção da iniciativa particular, que, em geral, difficilmente tenta qualquer esforço sem a protecção declarada do governo. E quando esta protecção não é um acto que a defenda do risco mais longinquo, logo ella se recolhe, rangindo os dentes, e rangindo para morder. Resultado: o governo fica natural-

mente uma força isolada, se quizer ficar uma força. Isolado dessa parte do publico que não é tão imponderavel como se poderia pensar e que está sempre do lado da opinião que combate, por isto mesmo que é a mais dramatica, com o seu bello mas quasi sempre fingido ar de sacrificio. Do governo do Sr. Estacio Coimbra, é justo dizer que os melindres partidarios por mais que se aguçassem contra elle, nunca puderam alterar o character e as forças da sua acção nunca o trouxeram vacilante ou medroso dentro do seu programma de administração. E poucas administrações se contam em Pernambuco de iniciativas mais altas, e mais profundamente ligadas ás necessidades do desenvolvimento e riqueza do Estado. Entre estas iniciativas não seria aqui sem proposito citar a criação de um Banco

Agricola, a criação de novas estradas de rodagem e o prolongamento de cutras já existentes, que ligam quasi todo o interior do Estado; a reorganização do ensino primario e normal, seguida da criação de perto de quatrocentas escolas; as reformas do Gymnasio Pernambucano que attingiram não sómente a renovação de quasi todo o seu predio, mas á renovação e melhoramento de todo o seu material pedagogico, reformas que o vieram collocar entre os melhores estabelecimentos deste genero no paiz; a fundação, na cidade de Barreiros, de uma escola theoria pratica de Agricultura, a criação de um museu do Estado, posto sob a direcção do Sr. Annibal Fernandes, que o tem organi-



Salão nobre do Gymnasio Pernambucano, reformado e decorado no governo do Dr. Estacio Coimbra.

zado com um carinho, um gosto e um sentimento das tradições da vida pernambucana, que muito honram as suas qualidades de espirito. Outro grande departamento publico, que, podemos dizer, quasi creado na actual administração é o da Estatística. Desta repartição havia apenas o nome, e um director; e funcio-

nava numa das dependencias da Recebedoria de Rendadas. Hoje é uma repartição autonoma, com uma organização de trabalhos, que, sem favor, vem sendo das mais efficientes que se póde pedir em serviços dessa natureza.

A publicação do seu Anuario, um trabalho de esforço beneditino, já agora não deixa nada a desejar aos melhores que se publicam nos grandes Estados do Sul.

Estas e tantas outras iniciativas do governo do Sr. Estacio Coimbra é que o collocam hoje em um nobre destaque na historia de Pernambuco.

OLIVIO MONTENEGRO

Na cupola do Palacio da Justiça, que inaugurou-se a 7 de setembro ultimo, installou-se o Museu do Estado. Todo o ambito interno da grande cupola constitue dois amplos salões sobrepostos. O interior, que é um grande octagono, está occupado pelo Museu. No superior, com a mesma figura geometrica externa da cupola, funciona a Inspectoria Estadual de Monumentos, que tem sob sua guarda o Museu. Parece ainda mais amplo que o inferior, até porque está vazio: um "bureau" do Inspector, uma carteira do Intendente, uma pequena mesa da Dactylographa, mais nada.

Além de mais um continuo-porteiro o departamento não tem outros funcionarios.

Ahi, quatro grandes aberturas em arco, protegidas por varandas de ferro, o esclarecem profusamente. Dessas quatro grandes aberturas a vista espraia-se pelo Recife inteiro. Do lado do nascente, depois das duas grandes pontes — o bairro commercial na peninsula,

quasi todo reconstruido, coroadado de torres, com esse feitiço ordinario, inexpressivo e banal das cidades modernas.

Uma faixa das construcções antigas subsiste ainda, no bairro, pela margem do rio, da ponte Buarque de Macedo para o norte; mas as construcções novas, vindas das Docas e das duas avenidas, avançam sobre os velhos edificios, comprimindo-os, apertando-os cada vez mais, como se fossem um forte e disciplinado exercito moderno que investisse em duas alas para vencer e afogar o outro dentro do Capiberibe.

Depois do bairro, a linha de arrecifes e o mar.

Essa vista do nascente empolga, de principio, o espectador, mas logo o cança a monotonia do mar.

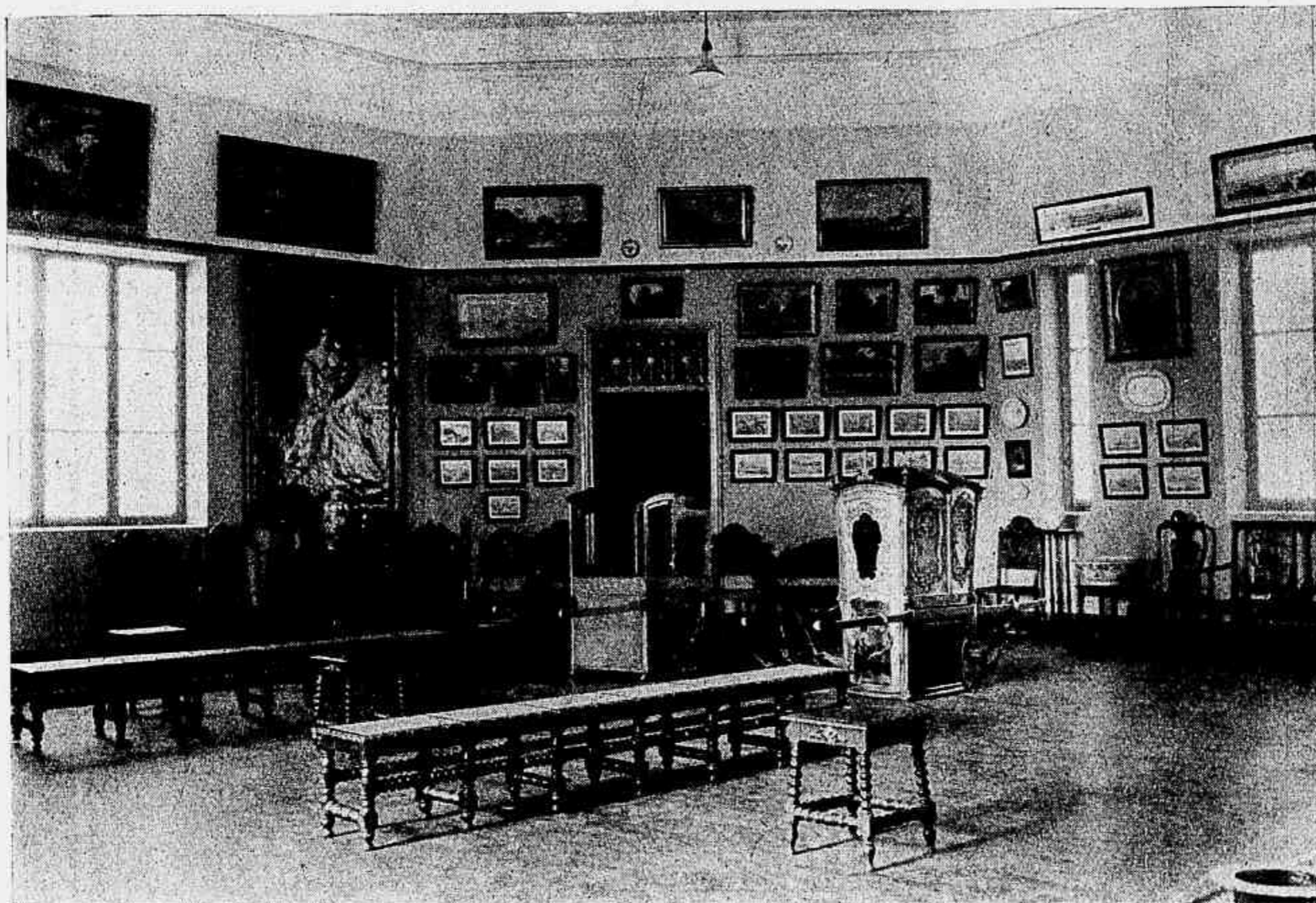
O MUSEU

POR JULIO BELLO, PARA

Dos outros tres lados, partindo de Olinda ao norte, aquella cadeia de montes baixos, redondos, sem arestas agudas, quasi uniforme na altura, vae cercando o Recife para se fechar ao sul com os montes Guararapes: o horizonte ahi se movimentava com os edificios, com as arvores superadas pelos altos coqueiros e pelas palmeiras reaes, de Santo Amaro.

E o espectador vê tudo isto a mais de cinquenta metros de altura do nivel da rua.

O Museu do Estado foi creado ha pouco mais de um anno conjuntamente com a Inspectoria de Monumentos.



Aspecto do Museu do Estado, creado e installado no Governo do Sr. Estacio Coimbra

Installado naquele ponto mais alto da cidade, guarda, não obstante datar de pouco tempo, as cousas mais interessantes e representativas da tradição pernambucana: gravuras, estampas, lytographias do Recife antigo, vistas de Olinda, da tomada do Recife pelos Hollandezes, do forte

Guilherme, os velhos arcos coloniaes, inclusive o curiosissimo Arco do Bom Jesus das Portas, que imprimia ao Recife um aspecto quasi mourisco. As lytographias dão bem uma idéa da cidade em todo o seculo passado, principalmente depois de 1840, com o movimento das ruas, commercio e costumes locais. Numa dessas, representando o principio da rua da Cruz e o Largo do Arsenal de Marinha, vê-se a faina dos pobres escravos, puxando pesadas carroças carregadas de assucar e tangidos a chicote, como bestas. Noutra — a matriz do Corpo Santo, que foi algum tempo templo calvinista, durante o dominio hollandez e onde Mauricio mandou sepultar o irmão. A matriz foi impiedosamente sacrificada pelas demolições do porto. Saturnino de Britto, sabio e patriota,

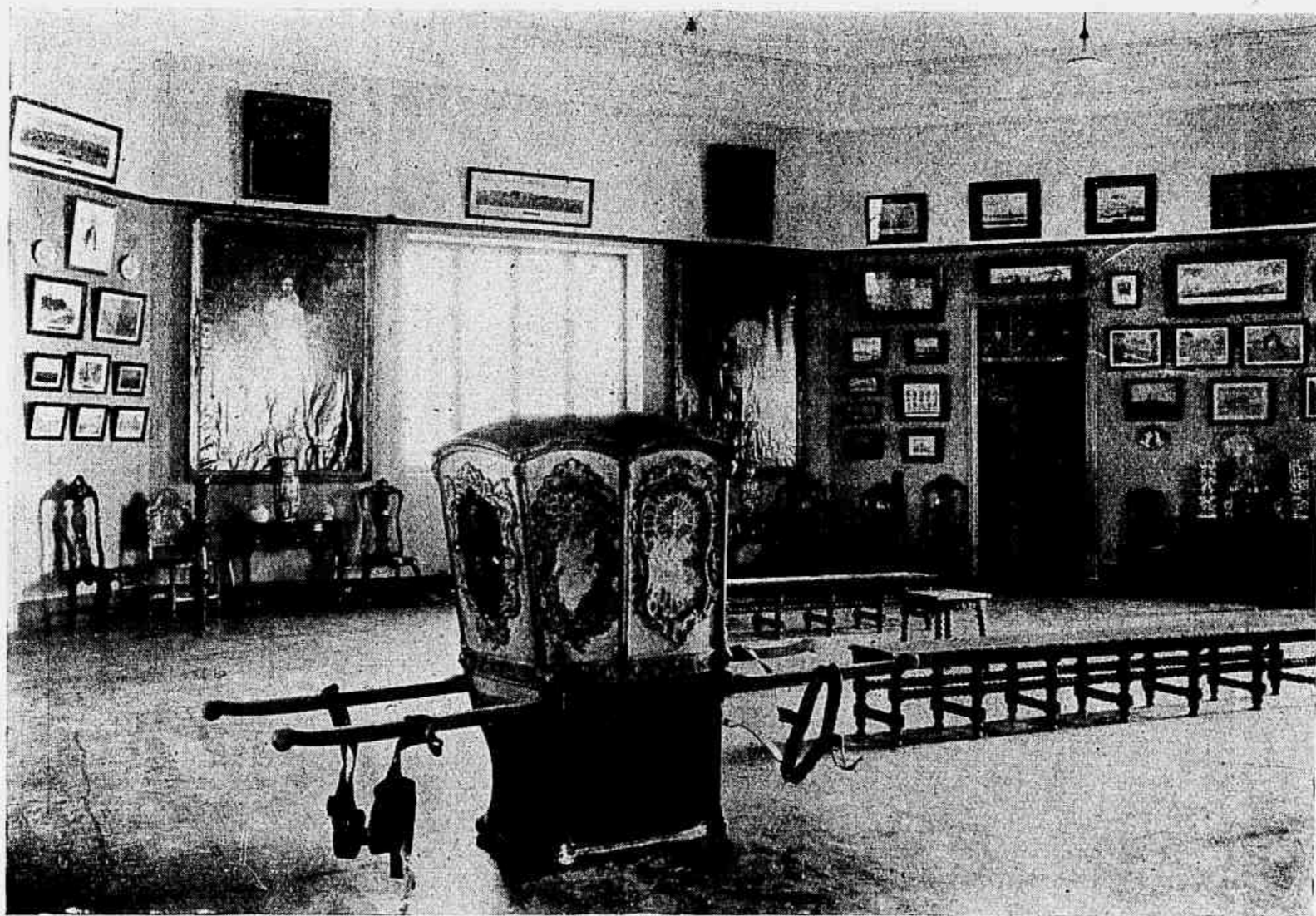
D O E S T A D O

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

notavel sob todos os aspectos, quiz, com o seu plano de remodelação, poupar a igreja. Preferiram outro plano que arrasou a parte mais interessante do velho bairro. O que delle remanesce não tem quasi significação historica. Outra lytographia commovedora representa a sahida do "Nosso Pae", da igreja da Bôa Vista. Vae na frente um menino de alva e capa encarnada tocando numa grande campã, o sacerdote, com o viatico debaixo da umbella, irmandade; soldados apresentam armas. Na rua, toda gente de joelhos; negociantes ás portas das lojas, pessôas que passam a cavallo e se apeiam e persignam, gente de car u a g e m, negras vendedoras de frutas. Uma velha estampa figura o Palacio das Torres de Mauricio, dominando a planicie immensa e vazia que era o Recife na época. As velhas fortalezas. Uma lytographia de 1865 reproduz a partida do Recife do 1º corpo de Voluntarios da Patria,

commandado pelo Cel. Apolonio Peres Jacome da Gama, em 27 de abril daquelle anno, e passando sob o arco de triumpho que erigiram em sua honra. Uma vista posterior do Hospital Portuguez, em dia da famosa festa do Cajueiro. Senhoras de balão, homens de sobrecasaca e chapéo alto. Bandeirolas, illuminação a giorno, coretos e musica.

O Museu possui ainda quatro grandes retratos em tamanho natural, a oleo, dos dois imperadores e de duas das imperatrizes e mais outros dois menores, tirados do natural, por Biard, além da grande collecção de quadros de Telles Junior, que o Governo adquiriu o anno passado, no espolio do Commendador Baltar, com aspectos do Recife e seu arredores.



Outro aspecto do Museu do Estado

Uma gravura de 1910 fixa a velha Lingueta sombreada de seus magnificos gamelleiros, com os kiosques e o antigo cães de onde se debruçam moleques, pescando de anzol. As casas senhoriaes dos suburbios, os arrebaldes — Poço, Jaqueira, Soledade, Apepuros, Ponte d'Uchôa, Caxangá, com a sua physionomia primitiva.

Uma série de pequenos objectos preciosos em vitrines: joias, pentes grandes de tartaruga, marrafas, cartas, porcellanas, jarros, moedas, medalhas; retratos de pernambucanos illustres e brasileiros notaveis; o impressionante crucifixo que presidiu o supplicio de Frei Caneca; a mesa antiga da Assembléa Provincial e que serviu antes do Imperio, á Casa da Camara; bibelots raros; ingenuas

figuras de santos. Moveis preciosissimos: cadeiras D. João V, sofás, commodas, bancos, um palanquim sacro do seculo XVIII, com pinturas de época, outro de uma tradicional familia pernambucana.

O Museu do Estado e a Inspectoria de Monumentos estão sob a guarda do homem

mais apto para zelal-os e integral-os nos seus fins patrioticos. E' uma das intelligencias mais vivas e mais ardegas que conheço: Annibal Fernandes. Apaixonado da nossa architectura antiga, nas velhas casas senhoriaes e no baroco das nossas vetustas igrejas portuguezas, insurge-se, como de um sacrilegio, contra o alambiado e o preciosismo ridiculo de certas modificações de fachada, "engasga-se", quando se refere ao "ouro-banana", de algumas reformas conventuaes.

Nelle foram a inclinação natural do espirito e a delicadeza innata dos sentimentos que o encaminharam ao interesse pelas cousas de arte e zelo.

do passado. Tudo nesse interesse é sincero e por isso jamais o trahirão

(Termina no fim da revista)

O Legislativo mu

nicipal de Recife

Dr. Democrito
Cezar de
Souza,
1º Secretario



Sr. Horacio.
Saldanha,
Segundo
Secretario



Dr. Antonio
Lucena da
Motta
Silveira
—
Presidente



Aspecto
da
Sala
de
Sessões
do Conselho Municipal de
Recife.



O trabalho que está realizando a Inspectoria de Monumentos em Pernambuco

ENTRE OS GRANDES BENEFICIOS TRAZIDOS A PERNAMBUCO PELO SR. ESTACIO COIMBRA FIGURA O DA CRIAÇÃO DO MUSEU HISTORICO E DA INSPECTORIA DE MONUMENTOS, QUE VÊM REALIZANDO ENTRE NÓS UMA OBRA INTERESSANTÍSSIMA DE CULTURA E DE PATRIOTISMO E PROTEGENDO A RIQUEZA HISTORICA E AS TRADIÇÕES GLORIOSAS DA NOSSA TERRA.

Um dos aspectos mais sympathicos do governo Estacio Coimbra é o seu interesse pelos problemas culturais de Pernambuco. Foi o Sr. Estacio Coimbra que se preocupou em amparar e defender o nosso patrimonio artistico e historico, dantes abertamente desbaratado; em criar o Museu do Estado; em editar as obras de Alfredo de Carvalho; em premiar os artistas pernambucanos; em construir um edificio proprio para a Bibliotheca Publica. Tudo isso foi feito, em quatro annos, revelando, preocupações mentaes que fazem honra ao governador illustre que as emprehendeu.

Hoje, que foi criada a Inspectoria de Monumentos e que a sua acção se vem fazendo sentir, com efficiencia, vez por outra apparecem reivindicadores mais ou menos anonymos, reclamando a prioridade do movimento, ora para uns, ora para outros. O que é verdade, o que é concreto, o que não pôde ser contestado é que ninguem se lembrara em tempo de, por actos ou palavras, se contrapor á onda devastadora que destruiu a cathedral de Olinda, que esmigalhou os azulejos do seculo XVIII, que queimou os altares barrôcos da velha Sé, e que foi dando cabo de todas as nossas lindas capellinhas coloniaes: Pillar, Belém, Piedade, para não citar as descaracterizações de interiores de grande parte dos nossos templos. Tudo isso foi friamente executado, inclusive a demolição do Corpo Santo, dos Arcos de Santo Antonio e da Conceição, sob a cumplicidade de um verdadeiro silencio de morte. E sob esse mesmo silencio é que um triste dia se venderam, como ferro velho, os canhões de bronze, hollandezes, do seculo XVII, e se derreteram outras, para se fazerem placas de pontes.

A verdade é que ninguem cuidava dessas cousas inuteis.

O que avultava para os amantes da historia pernambucana eram os movimentos armados, as revoluções, as rixas, os conflictos de rua. Houve cheiro de polvora — e ahí estavam os patriotas.

Os seus deuses preferidos eram Bernardo Vieira de Mello, Nunes Machado (que os patriotas fazem questão em escrever Machado), Manoel de Carvalho. Deante da espada do brigadeiro Barbosa, os patriotas viravam os olhos, de gozo. Deante das chronicas de todas as tricazinhas locais, os patriotas se estasiavam.

E a mania glorificadora dos motins era tamanha que até a intervenção militar de 1911 passou a ser considerada uma autentica revolução popular.

Apparecesse alguem para dizer que esses "heróes" eram feios... Vinha o mundo abaixo: os patriotas reuniam-se em sessão permanente para desaggravar a memoria dos "bravi" e oradores pronunciavam discursos bombasticos e solennes. Era assim que se cultivava a tradição pernambucana. Era assim que se defendia o nosso passado historico e artistico. Porque, quanto ao mais, podia levar tudo a breca. Que valor tinham para os patriotas os velhos azulejos da Sé? Começa porque para os "patriotas" azulejo era synonymo de ladrilho de banheiro. Que valor tinham as fachadas das nossas velhas igrejas? O patriota queria lá saber de fachada de igreja, cousa para elle sem nenhum valor artistico (porque em materia de artes plasticas o ideal para os patriotas era a torre da nova matriz de Casa Forte) e sem nenhum interesse religioso (porque, para todo o bom patriota, o catholicismo cabeclo tem que ser sarapintado de maçonaria).

Canhão velho de bronze? P'ra que isso? Fundição nelle. E depois não havia bronze, na praça.

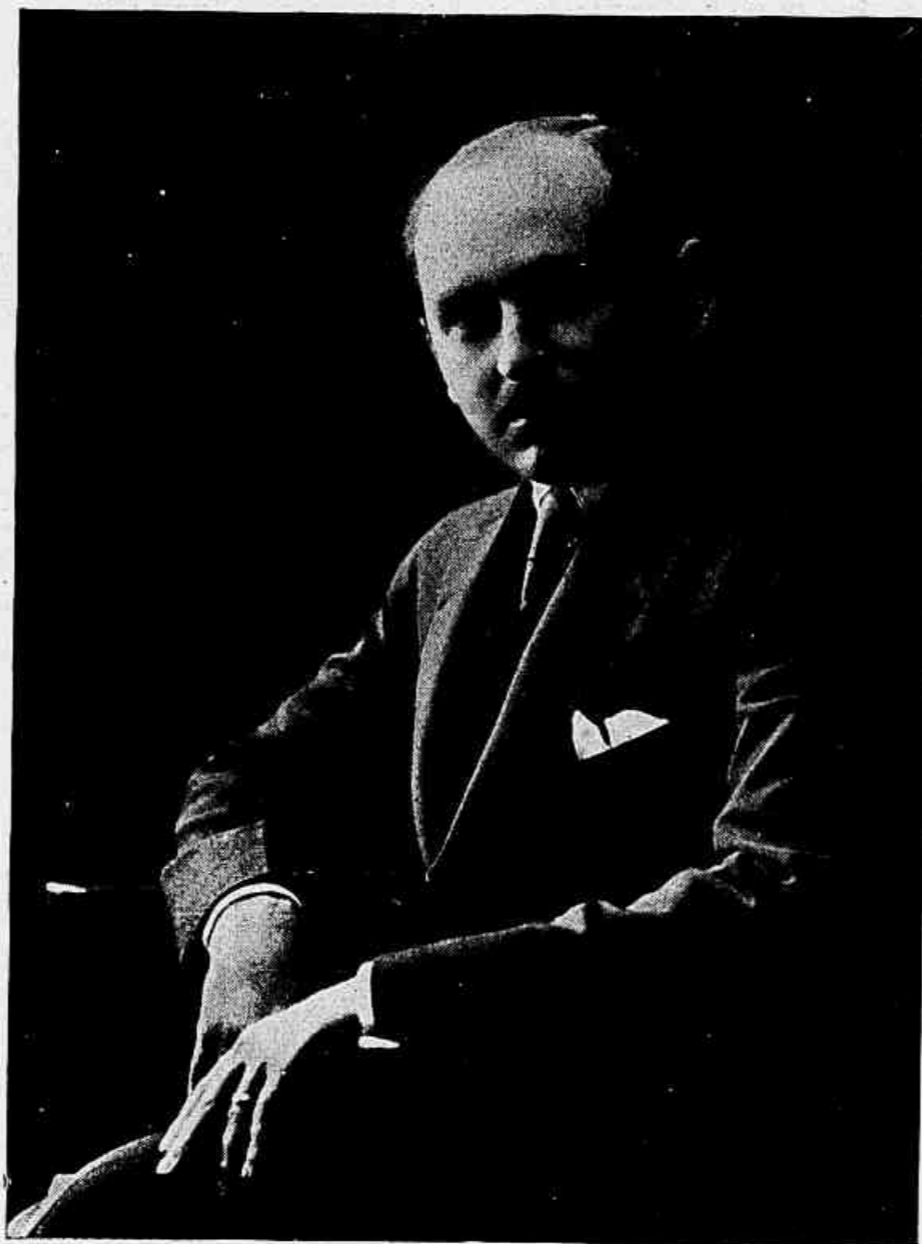
Foi assim, no meio dessa indiferencia, dessa fieza, desse ambiente de deleixo e de ignorancia (pois ainda ha pouco os patriotas não diziam que para nós o barrôco-jesuitico tinha tanto valor quanto o gothico, porque um e outro eram artigos de importação!) que o Recife viu metter a baixo os documentos mais vivos do nosso passado.

ANNIBAL FERNANDES
(Director do Museu Historico e da Inspectoria de Monumentos de Pernambuco)

O SENTIMENTO DA TRADIÇÃO

Vi na Suissa velhas pontes de madeira, do seculo XV, conservadas como monumentos publicos; vi na Italia igrejas, capellas, paredões, columnas, sobre os quaes os seculos, respeitosa-mente, passaram; vi em Paris velhos "quartiers" que não mudaram desde o seculo XIV.

"C'est un des attraits de ma vieille ville — escreve Daudet no seu ultimo livro — que cette immutabilité à travers les vicissitudes des ages". E o grande escriptor accrescenta: -- "Cela n'est point particulier à Paris. Voyez à



Dr. Annibal Fernandes
ex-Secretario da Justiça, Deputado Estadual e Director do Museu do Estado.

Bruxelles. L'agrement incomparable des anciens quartiers, te la splendeur unique de la place de l'Hotel-de-Ville et des demeures dorées des corporations".

Esse sentimento da tradição é aliás o que ha de mais antigo. Vêde um romano do tempo de Catão, o censor. Que representava elle? Individualmente, muito pouco. Collectivamente, tudo. Um romano era apenas o elo de uma grande cadeia.

"Il n'est qu'un anneau dans une chaîne ininterrompue", diz o historiador Pichon. E' que os romanos sentiam a força que a solidiedade das gerações successivas pôde dar á familia e ao Estado.

E o mais bello elogio para elles era a palavra "antiquus". Para nós, houve um tempo em que a preocupação era cortar as amarras com o passado.

Vê-se muito bem isso na architectura religiosa. Até o começo do seculo XIX, tivemos uma tradição ininterrupta de arte religiosa. No dia em que a construcção das igrejas passou a depender do mestre de obra ignorante e vulgar, nesse dia começou a decadencia. A architectura religiosa do 1º e 2º Imperio, continuando pela Republica, é no monumento de mau gosto.

O peor, porém, não estava nas novas construcções, simplesmente horrorosas. Mas na des-

caracterização das antigas, e não só das fachadas, como dos interiores.

Pereira da Costa descreve-nos o que foi a descaracterização da capella do Sacramento de Afogados, "de grande valor artistico, pelos seus trabalhos de tornearia e talha", e no lugar da qual se fez "um altar de alvenaria, sarapintado de branco e vermelho, laborioso parto do engenho e arte de boçal mestre pedreiro, um montão abominavel e repugnante".

Com que pesar devemos hoje velhas photographias do que eram, annos atrás, as igrejinhas do Paraíso, do Filar e da Piedade, inteiramente remodeladas, num estylo absolutamente inexpressivo.

O meu amigo Osires Carneiro recordava, ainda ha pouco, em commovido artigo para A PROVINCIA, o que era a velha capellinha de Belém.

"Ainda conservo na memoria, diz elle, em traços muito vivos, o perfil da capellinha de Belém, toda pintadinha de branco, com as suas portas largas e baixas, a sua sacristia, o seu singelo campanario..."

Fazia-nos lembrar, em toda aquella sua ingenua simplicidade, as nossas tradicionaes e saudosas capellinhas de engenho, aos poucos desaparecendo".

E terminava, referindo-se muito opportunamente á infeliz e projectada reforma da igreja da Soledade:

"Será possivel que seja esse tambem o destino que se reserva para a nossa bem pernambucana capella da Soledade, que assistiu ao sacrificio de um dos nossos heroes, immolado em defesa da terra comum?"

Aliás, nada mais condemnavel do que a preocupação de querer transformar velhas igrejas em gothico de confeitaria.

Ao bom gosto do meu amigo Osires Carneiro não escapou esta observação oportuna:

"Compare-se o aspecto exterior de uma de nossas velhas igrejas, do Recife ou de Olinda, com a de outras recentemente sacrificadas. Por exemplo, a nossa imponente igreja de São Pedro dos Clerigos, do Recife, com a matriz de Belém, na Encruzilhada".

A esse respeito, Sylvio Rabello, espirito culto e reflectido, dizia:

"O gothico que se pretende implantar, como estylo religioso, entre nós, é de um absurdo incomparavel. Expressão de uma época de reivindicções de ordem social e politica, de renascimento religioso e artistico, o gothico teve o seu momento historico que de certo não se repetirá. Dir-se-á que o barroco igualmente é exotico. Mas igualmente accrescente-se que foi importado no alvorecer da nacionalidade e por obreiros desta mesma nacionalidade: padres, catechistas e colonizadores bravos a que devemos a veneração de toda hora. E depois, o barroco transformase admiravelmente com o aproveitamento intelligente de nossos motivos regionaes, como fez o Sr. Julio Bello, com a igreja de S. José da Córôa Grande".

A ACÇÃO DA INSPECTORIA DE MONUMENTOS NACIONAES

A Inspectoria de Monumentos, criada por acto de 8 de Fevereiro do anno passado, tem justamente por objectivo conservar no melhor estado todos os monumentos artisticos e historicos do Estado. Para isso o governo baixou um Regulamento que reúne as medidas de protecção e conservação desse patrimonio.

O primeiro passo que a Inspectoria tinha a dar, para a execução desse Regulamento, era levantar um inventario do que havia de mais interessante a conservar.

E, como a nossa historia se confunde em grande parte com a da igreja, tivemos naturalmente que enumerar maior numero de edificios religiosos do que civis, que quasi não existem, e

(Termina no fim do numero)

A Grande Linha Política do Sr. Estacio Coimbra

Na confusão e no tumulto do actual momento brasileiro, a figura política do Sr. Estacio Coimbra tem um relevo á parte, pela nitidez de suas directrizes e pelo valôr de suas idéas. Principalmente nesta época, em que mal sahimos de um desnorteio geral, com uma cara espantada de logrados, — homens tal qual o sr. Estacio Coimbra, adquirem uma força de expressão formidável.

Como os senhores viram, o paiz encheu-se de incontinencias verbaes. Um quente sopro de rhetorica flammejante espalhou-se pela consciencia adormecida da nação, que chegou a abrir os olhos, bocejando, na surpresa de tantos gritos e de tantas promessas doiradas... Mas nada ficou de serio e de estavel como fruto da facundia bravejante. E se não fôra a nodoa de sangue aqui e alli tristemente visível, nós guardaríamos todos da discursão fremente, e lindamente infecunda, um gosto delicioso de pittoresco. E' que atravez de nossas palmeiras politicas aquelle sabião famoso do poeta andou cantando demais... E arreheitou de cantar, no que imitou o destino poetico e discutível da cigarra vagabunda.

Mas no alarido commum, na vasta explosão das furias insopitadas, partidas de todos os lados, na tristeza das attitudes ausentes de bom gosto, houve um homem em Pernambuco que soube manter inflexivelmente uma notavel serenidade de gestos e de palavras. Foi o Sr. Estacio Coimbra. Nesse estadista brasileiro a natureza foi prodiga de dons. Ha uma perfeita concordancia de sua figura, alta e dominadora, com a sua acção no scenario da politica nacional. Em tudo elle mantém uma serena e nobre linha de conducta, que se harmoniza e se integra com os dotes pessoases que o destacam distintamente no desprimor de nossos habitos bisonhos, entre cavalheiros destituídos de boas intenções e de boas maneiras.

Por aqui, entre vivas rumorejantes, passaram caravanas festivas prégando o credo novo. Por se ouviu o rumor longinquo das promessas bellicosas... por aqui a torneira da demagogia nervosa se abriu em catadupas, e a doce imagem da Patria, querida e *Perdida*, sahiu no andor das tocantes procissões patrioticas... Nada disso, e apesar disso, perturbou a acção realizadora e a tolerancia amavel do Sr. Estacio Coimbra... Enquanto o paiz se entregava ás estereis competições politicas, e a profusa legião dos basbaques enchia a alma do commovido deslumbramento que lhe inspirava o fogo de vista das palavras sonoras, nessa hora de lyrismos derramados e de tantos gestos convulsos, o nosso illustre governador Estacio Coimbra cumpria o bello destino de servir, mais uma vez, á sua terra e á sua Patria.

Certo, o ambiente era de puro drama... Trábalhar ali, entre paixões accesas, denotavam um heroismo e uma displicencia acima da vulgaridade asoherbante.

Por outro lado, a vida economica do paiz soffria a profunda depressão da grande crise mundial. O desalento empolgava as indoles

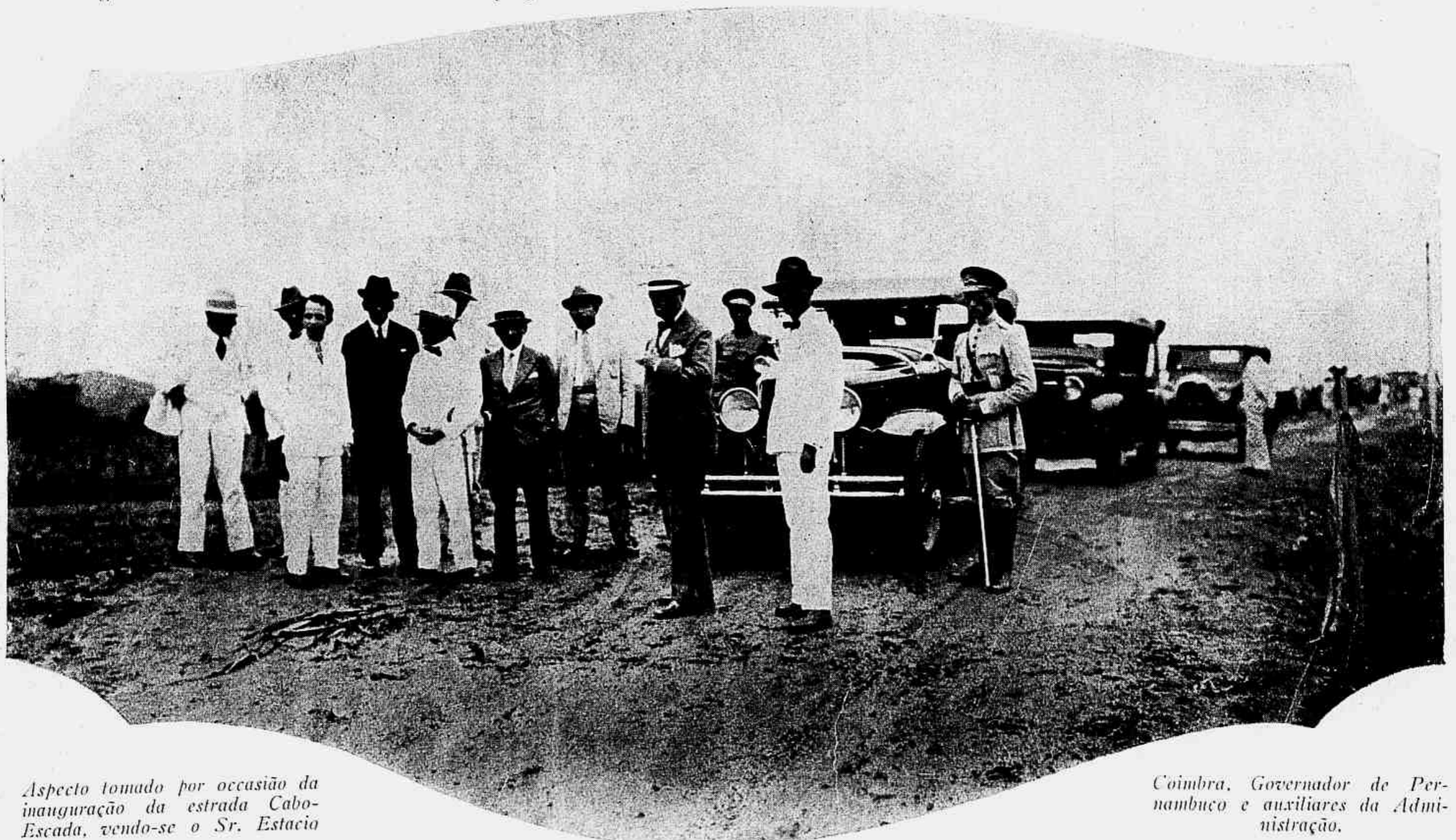
mais crespas. Pois foi nesse instante de angustias que o eminente Sr. Estacio Coimbra executou o plano admiravel do seu governo. Attestam essa clara verdade as provas mais decisivas. Desde o Banco Agricola, com que dotou a nossa agricultura de um aparelho de defesa e de resguardo; a fundação do Museu do Estado e a Inspectoria de Monumentos; a reforma da instrucção publica, com que modernizou os nossos antigos processos pedagogicos; a construcção do monumental Palacio da Justiça; o aparelhamento do nosso porto; a construcção de estradas de rodagem e a creação de campos de cultura seleccionada; a directoria de Estatistica entregue hoje á competencia e ao zelo do Sr. Rafael Xavier... até a escolha de auxiliares como o sr. Costa Maia, por exemplo, que fez na Prefeitura uma serie de benemerencias. Houve trabalho, sem illuminuras de palco, nem gritos de camelots no quadriennio que hoje finda sob os applausos das creaturas intelligentes e de boa vontade.

Realizando as linhas mestras do seu programma de governo, e deixando á successão do illustre sr. José Maria Bello um legado de ordem clara e de propositos austeros nos nossos habitos administrativos, o Sr. Estacio Coimbra, na serena bravura com que defrontou o momento e, máo grado a agitação reinante, atacou e encaminhou os problemas, bem merece o commovido agradecimento dos seus concidadãos. Sem descreer ao máo gosto das soluções violentas, o governador de Pernambuco, quando os horizontes ameaçavam borrascas, conservou a nativa elegancia de suas attitudes e sua acção politica reflectia cá fora a disciplina de um temperamento insubmisso ás paixões truculentas. O seu olhar abrangia horizontes mais largos e mais claros. A luz, que descia dos céos e que inundava a su'alma, era a boa luz que dá o perdão, a bondade e o esquecimento...

Porque na sua longa, na sua triumphal jornada politica, desde os dias distantes da deputação estadual de Pernambuco á vice-presidencia da Republica Brasileira, ahi, como agora, como sempre, o Sr. Estacio Coimbra se define como uma vontade recta, um espirito agudo, e um senso apurado das proporções. Essas qualidades, postas á prova no governo do seu Estado, augmentaram o fulgor de suas tradições de intelligencia, de cultura, de elegancia moral, que são o realce na vida publica do Sr. Estacio Coimbra.

E' por isso que tentei louvar, nestas linhas sem brilho, que a minha admiração lhe devia, a educação politica, a distincção pessoal, a grande aptidão de commando, todas essas peregrinas qualidades de estadista e de homem que fazem do Sr. Estacio Coimbra uma figura nobremente marcada, digna de palmas, nesse vasto acampamento em que vejo se degradando tantas creaturas lamentaveis, desprovidas de idéas, desprovidas de acção, e de tudo mais desprovidas.

Recife
Horacio Saldanha



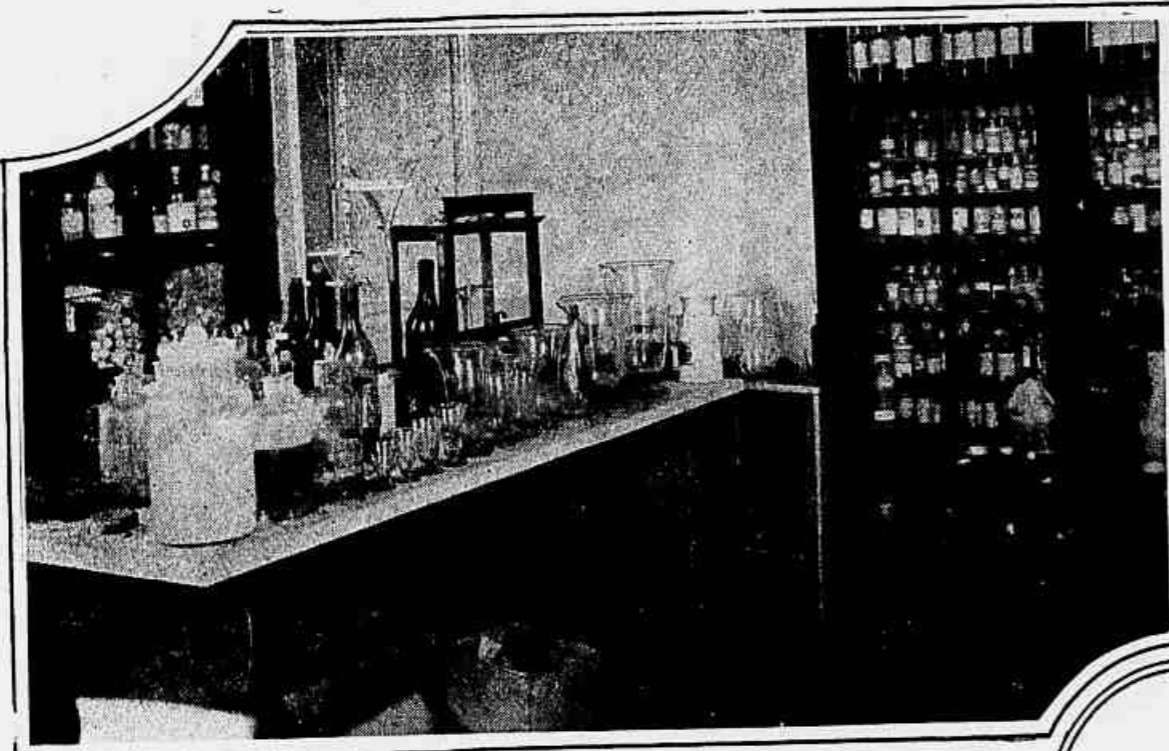
Aspecto tomado por ocasião da inauguração da estrada Cabo-Escada, vendo-se o Sr. Estacio

Coimbra, Governador de Pernambuco e auxiliares da Administração.

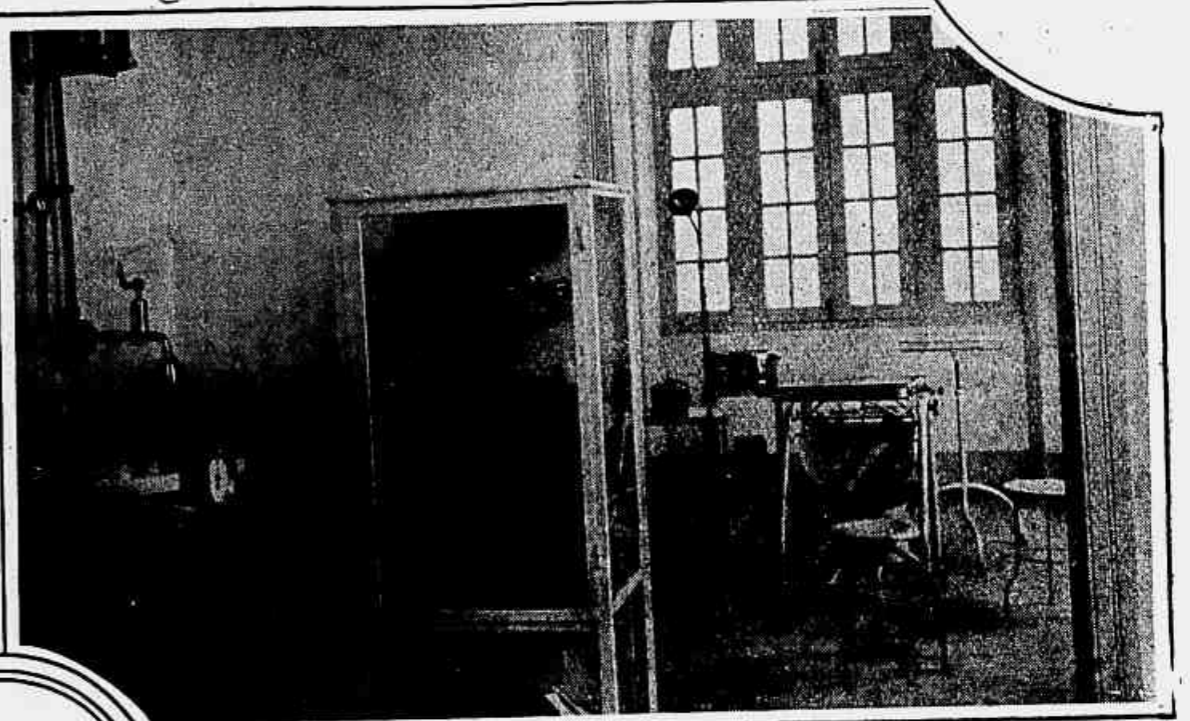
As realizações do Governo Estacio Coimbra, em Pernambuco



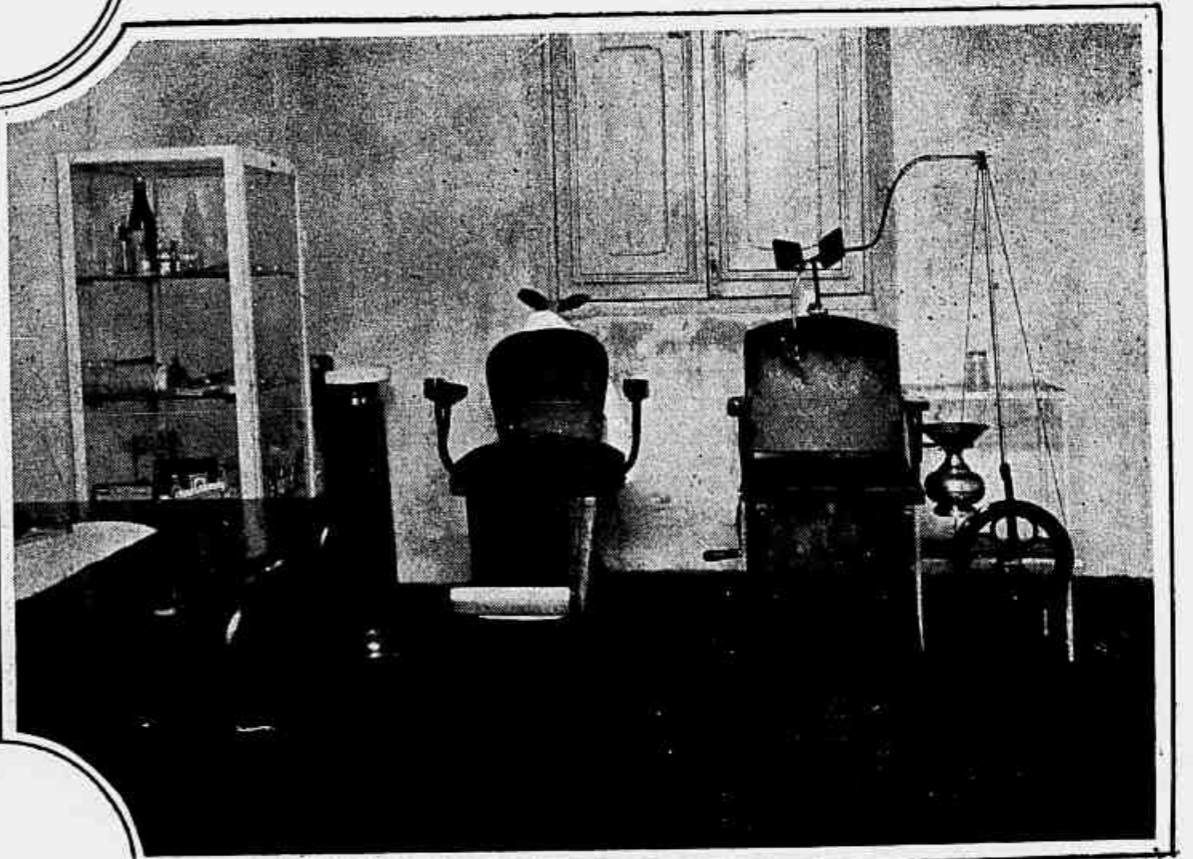
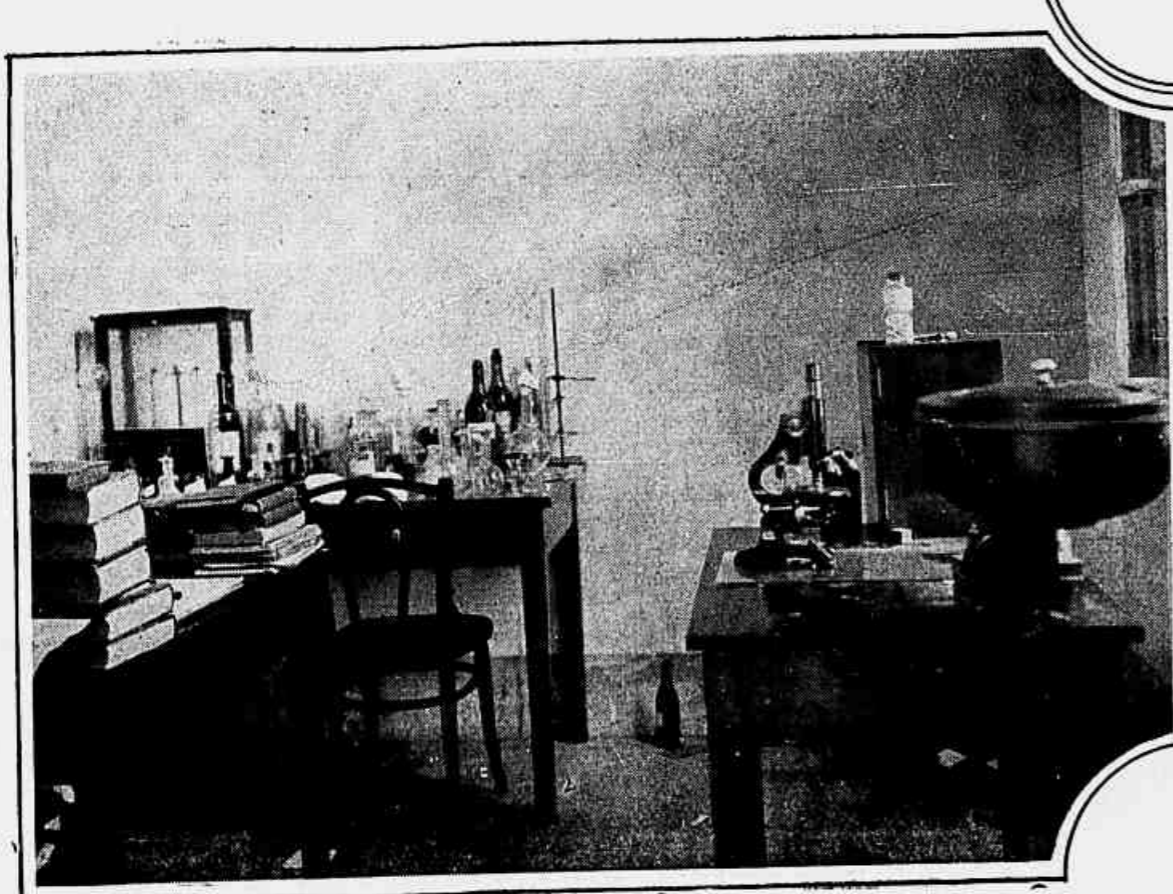
Hospital Santa Francisca, em Barreiros, creado, construido e installado na administração Estacio Coimbra



A Pharmacia



Sala de Operações

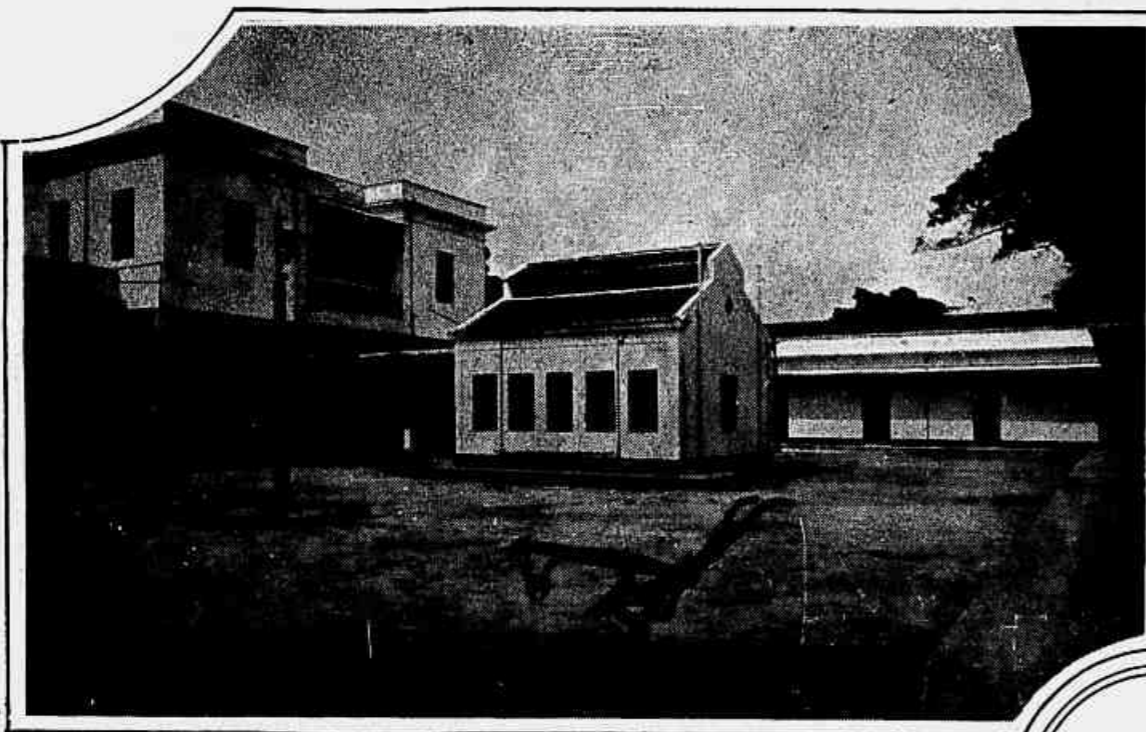


Laboratorio e Gabinete Dentario

As realizações do governo Estacio Coimbra, em Pernambuco



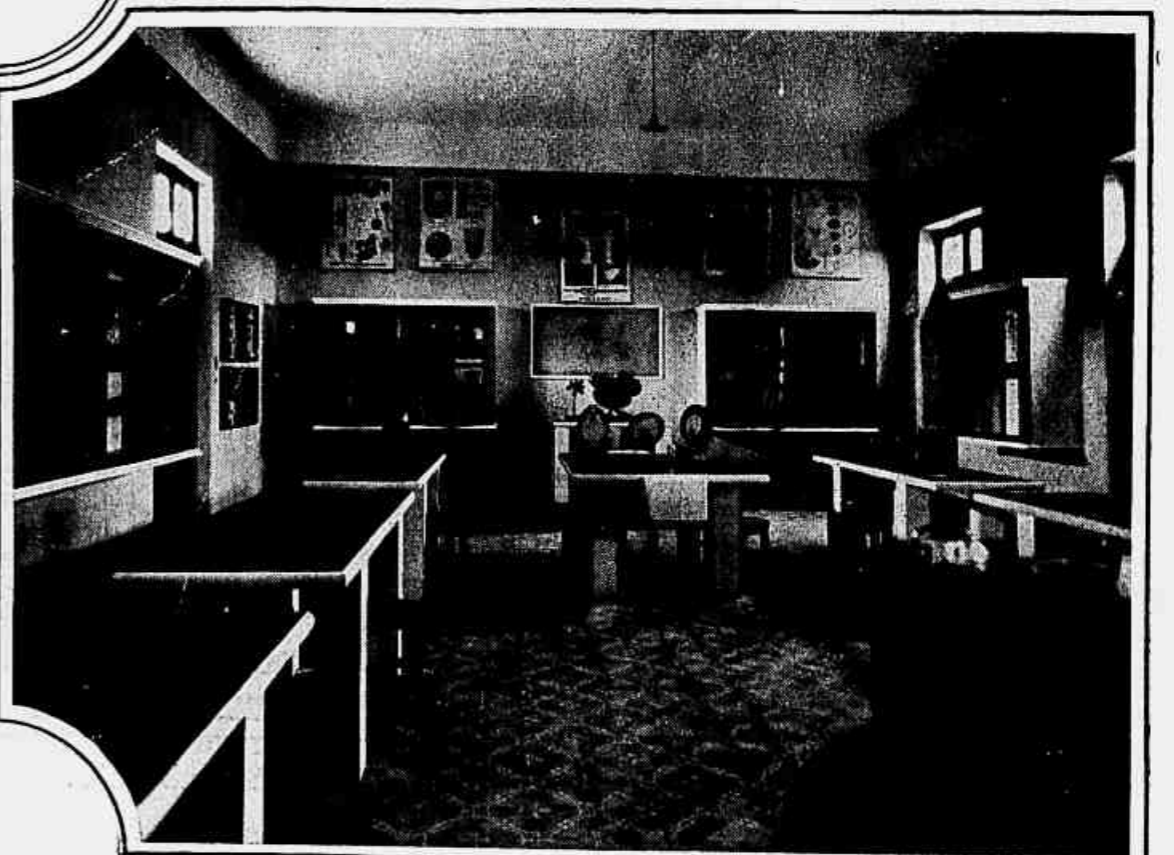
Escola Theórica — Prática de Agricultura de Barreiros, uma das mais brilhantes realizações do Governo Estacio Coimbra, em Pernambuco, que pelas suas modelares instalações é um dos melhores estabelecimentos de ensino agrícola do país



Aspecto interno



Gabinete de Zoologia



Outro aspecto do Gabinete de Zoologia e Gabinete de Botânica

As realizações do Governo Estacio Coimbra em Pernambuco



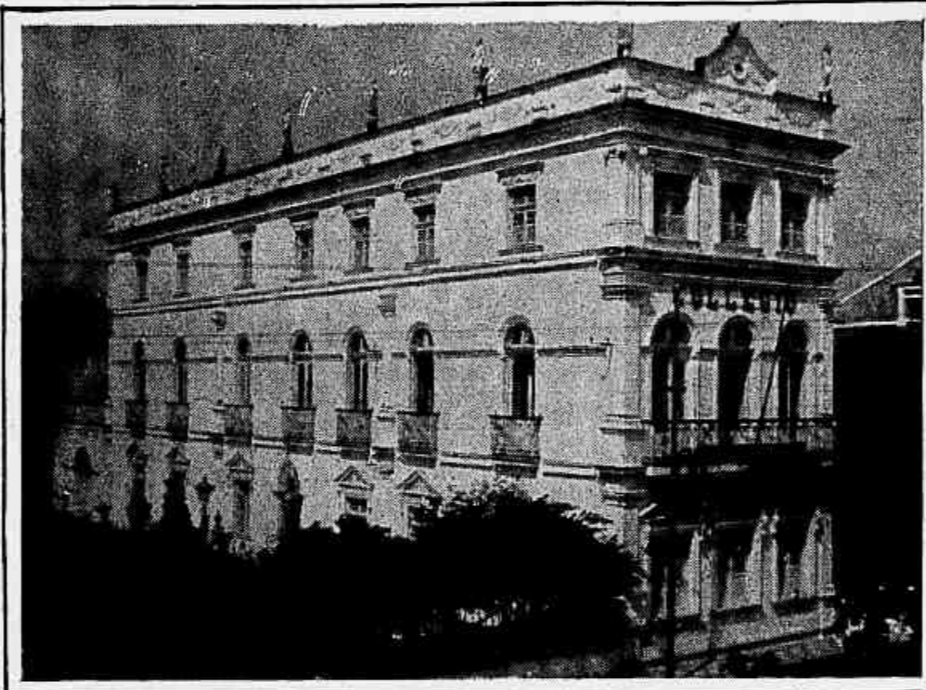
Em cima: Exposição de trabalhos da Escola Technica Profissional Feminina



Uma aula de bordados e costuras da Escola Profissional Feminina

Escolas

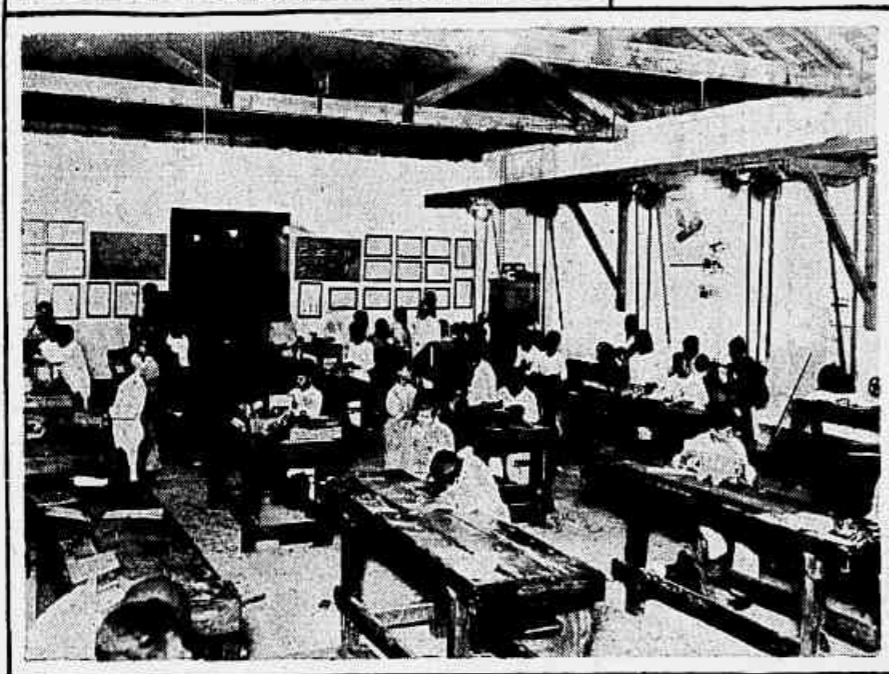
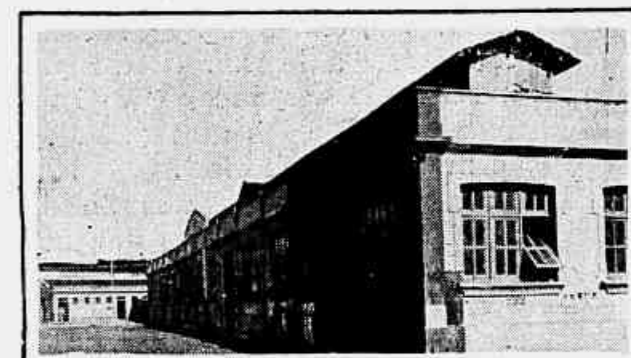
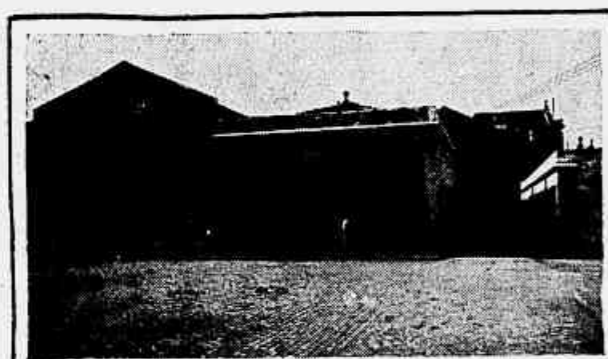
Um aspecto da Escola Technica Profissional Masculina.



Edifício da Escola Profissional Feminina

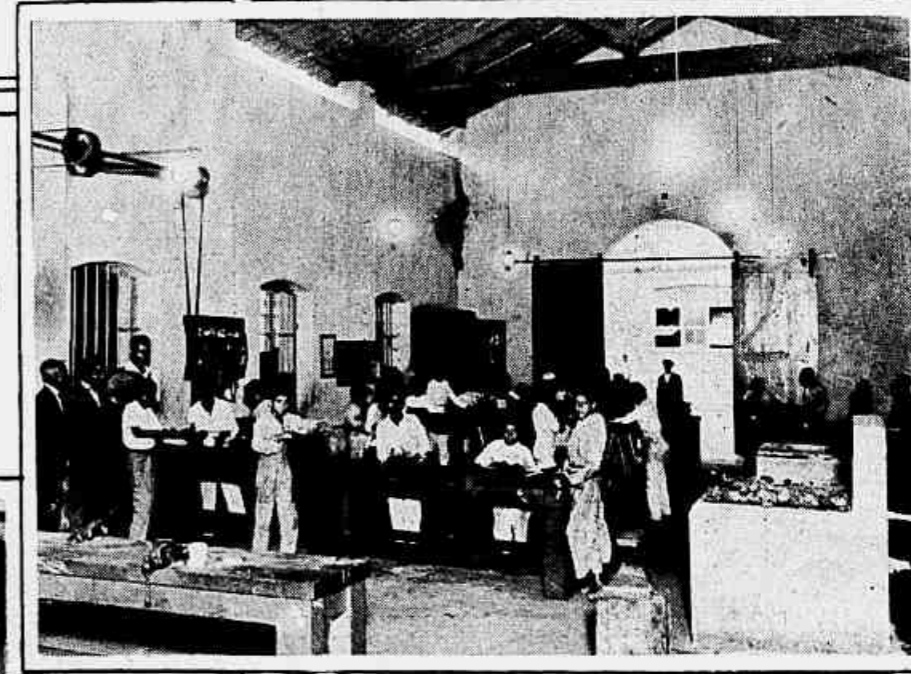
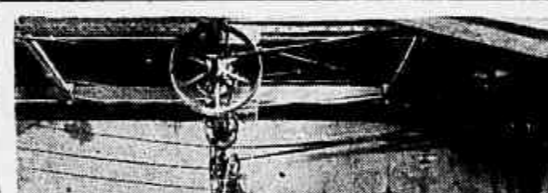
Profissionais

Outro aspecto da Escola Technica Profissional Masculina.

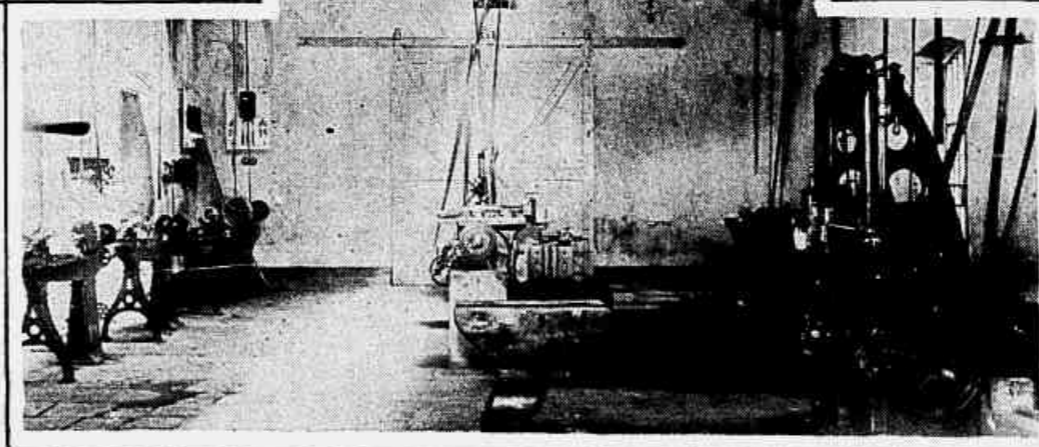


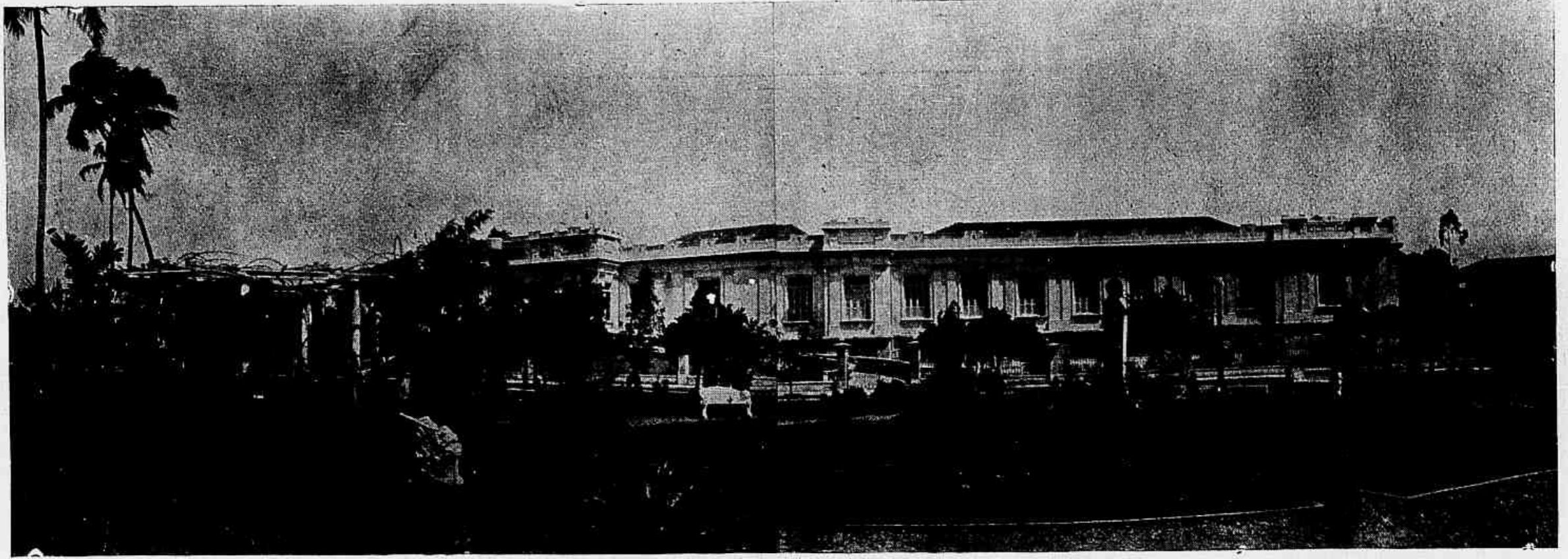
Officina de Carpintaria da Escola Technica Profissional Masculina.

Officina de tornearia mecânica da E. Technica Profissional Masculina



Officina de ferreiro e serralheria da Escola Technica Profissional Masculina.





Aspecto monumental das installações do Departamento de Saude e Assistencia, na Praça Oswaldo Cruz, onde estão as hermas daquelle sabio e Amaury de Medeiros, saudoso hygienista pernambucano.

Um digno esforço em prol da saúde coletiva

GERALDO DE ANDRADE

JA no seu tempo, o philosopho do *Organon* distinguia na educação do povo um meio seguro de salvar as nações da ruina. Essa devia ser a preocupação maxima dos estadistas ansiosos por bem governar, dando aos negocios publicos o impulso de que necessitam.

Um outro clarividente, mestre daquelle, reputava axiomático que "ao romper do dia as creanças devem se dirigir á casa dos preceptores".

E de taes concepções se contam para mais de dois mil annos, sem que a educação haja adquirido em todo o mundo a feição desejavel.

No Brasil, por exemplo, não rareiam as iniciativas, não são escassas as realizações em favor da alfabetização da nossa gente.

Abrem-se, aqui e ali, escolas, grupos e lyceus.

Mas não é o bastante.

Hoje, quem diz educação não diz somente ensino. Diz ensino e hygiene. Torna-se imprescindivel que os professores, ao começarem a instruir os discipulos, vão infundindo nelles a convicção de que a saude do corpo é o "capital-força, a melhor fortuna".

Urge que, desde os bancos primarios, comece a se formar isso a que se chama "consciencia sanitaria".

Será através do aperfeiçoamento da mentalidade do povo em hygiene e dos bons habitos de asseio corporal, que se poderá fazer triumphar os committimentos sanitarios, por mais difficeis que sejam.

Um povo bem educado não é vencido por endemias nem epidemias e, quando ellas se manifestam, sabe abatel-as quasi por si proprio.

As iniciativas de prophylaxia só se destinam a um exito completo nas collectividades em que se agrupam individuos que vivem saudavelmente.

Miguel Couto, na admiravel conferencia que realizou na Associação Brasileira de Educação, fez as seguintes proposições:

I — A União levará o ensino e a hygiene a todo o interior do Brasil;

II — E' destinado exclusivamente ao ensino e á hygiene o producto integral do imposto sobre a renda e o do imposto de consumo das bebidas alcoolicas;

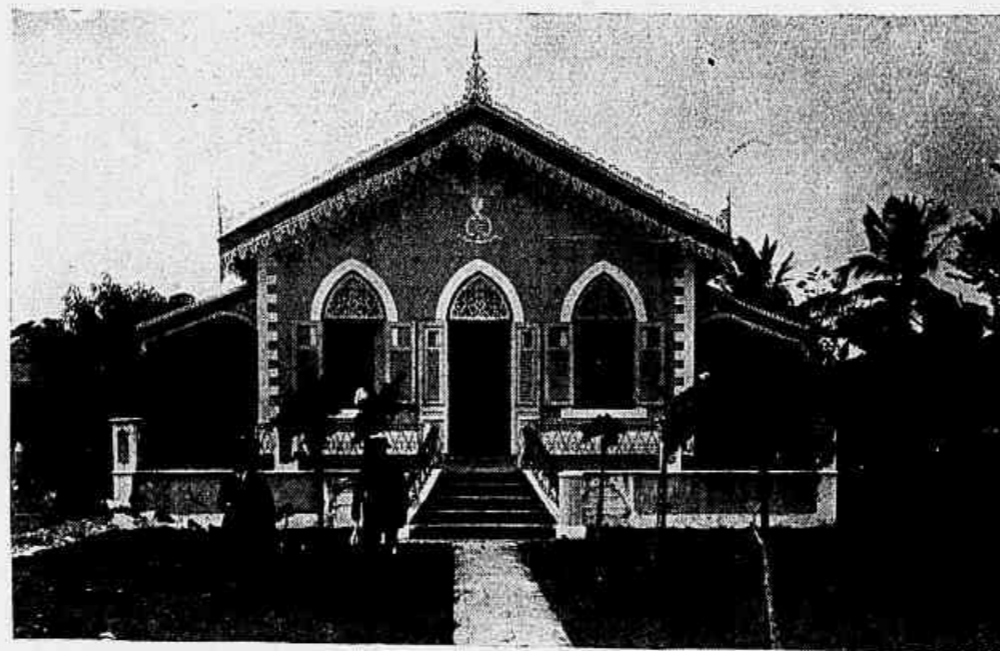
III — E' creado o Ministerio da Educação com dois departamentos: o do ensino e o da hygiene".

Será, por certo, objectivando essa grande idéa que dentro de tres decennios os nossos homens de governo conseguirão conquistar para o Brasil a prosperidade e a segurança.

O ESFORÇO PERNAMBUCANO EM FAVOR DA HYGIENE

Em Pernambuco, felizmente o Sr. Estacio Coimbra, enquanto refundia a Instrucção cuidava da Saude Publica em benefica eurythmia.

E' verdade que o Departamento de Saude e Assistencia já havia atingido um apreciavel gráo de aperfeiçoamento, quando S. Ex. começou a dirigir os supremos negocios do Estado.



Centro de Saude n. 2, installado na administração Estacio Coimbra

Na Directoria de Administração e Expediente, além de uma cabal coordenação dos serviços da antiga Secretaria, e de assignar a campanha levada a effeito em torno do uso e venda de entorpecentes.

Tornava-se necessaria em Pernambuco a activação de medidas repressivas ao vicio e ao commercio clandestino daquellas substancias.

Inspectorias de Toxicos e Entorpecentes conseguiu impor, a breve tempo, a sua autoridade, exercendo, hoje, um controle intelligente e rigoroso.

Tambem na Directoria de Administração e Expediente, é de justiça que nos reportemos ao facto de haver sido fundada a secção de architectura, destinada a opinar sobre as plantas de construcções, submettidas á sancção do Departamento.

Na Directoria de Hygiene da Capital, avulta a criação dos Centros de Saude ns. 1 e 2.

Com elles, adquiriu feição mais racional o serviço de policia sanitaria nos suburbios a que servem. Por outro

lado, os seus ambulatorios vieram attender a densa população que, para conseguir a consulta gratuita, tinha de vencer consideraveis distancias.

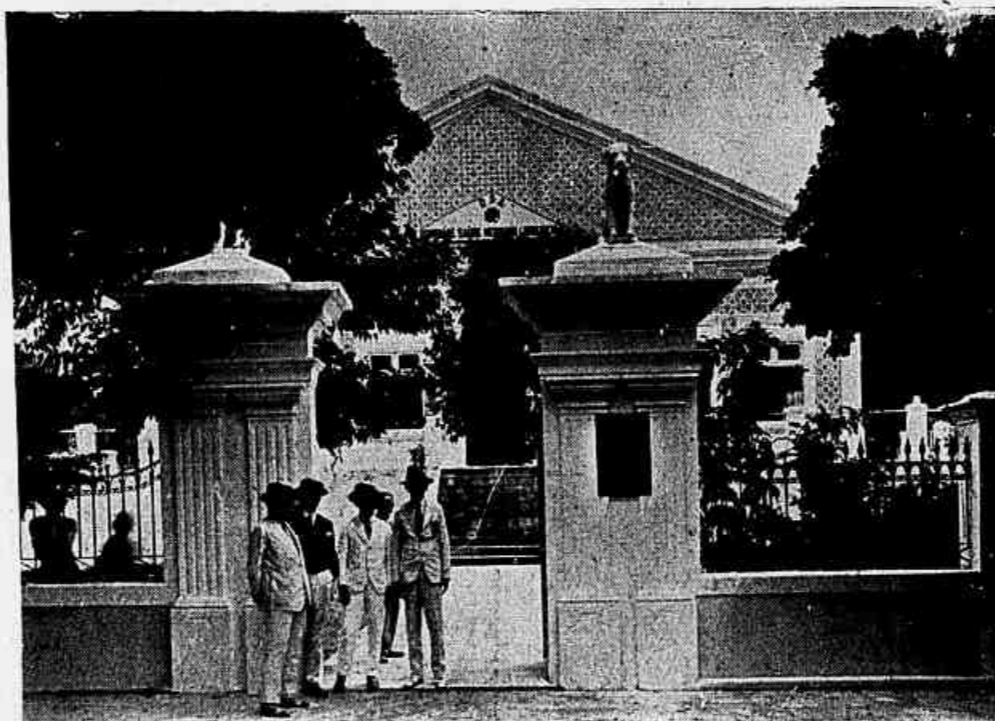
E, a verdade é que o movimento das polyclinicas daquelles centros ha sido de uma intensidade surprehendente.

Dignos de nota são, tambem, os melhoramentos introduzidos na Assistencia Publica, como o Hospital de Prompto Socorro, o Gabinete de Raios X, a sala de intervenções asepticas e a aquisição de material cirurgico e rodante.

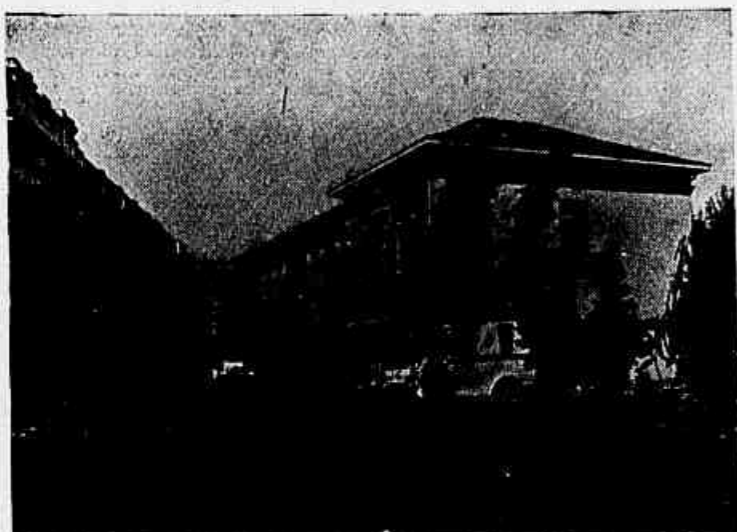
Os serviços operatorios receberam orientação nova, sendo creado o cargo de cirurgião e gynecologista geral.

rece a Assistencia maiores possibilidades. Actualmente, em taes condições, offe-de diagnosticos e tratamento, não mais necessitando de recorrer aos hospitaes da cidade para internar casos cuja sequencia exija cuidados maiores.

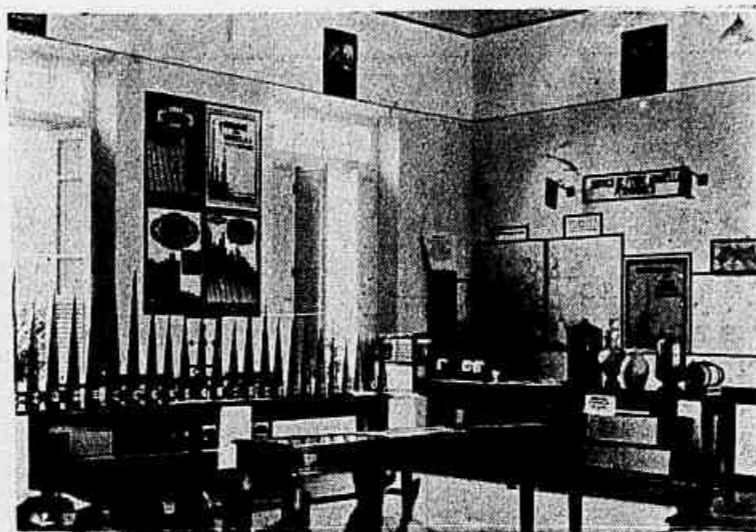
Ainda naquella Directoria, cumpre registrar a ultimação das obras do Hospital Oswaldo Cruz, as suas novas installações radiologicas; ampliação do quadro da Ve-



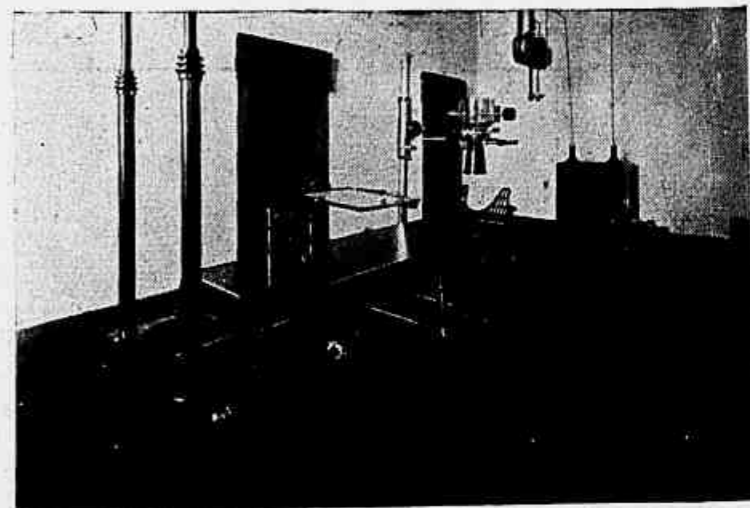
Centro de Saude de Olinda, installado na administração Estacio Coimbra.



O pavilhão de Assistencia Publica.



Exposição de material de propaganda sanitaria.



Aspecto do Gabinete de Raios X, installado no Governo Estacio Coimbra.

rificação de obitos. Na Directoria de Hygiene do Interior, salienta-se a installação do Centro de Saude de Olinda, a reinauguração do Hospital do Cabo, as obras de hydrographia sanitaria em Pontezinha, os trabalhos de prophylaxia contra a malaria e a peste com a instituicao de duas Inspectorias especializadas.

Graças á campanha levada a effeito em Triumpho e adjacencias contra o mal levantino, este perdeu o seu caracter endemico, passando, agora, a apparecer esporadicamente.

Outra iniciativa de accentuado relevo é a fundação do Hospital Santa Francisca e do Centro de Saude do mesmo nome, em Barreiros. Vieram attender ás necessidades de um grande nucleo de população, ao qual a malaria, ha longo tempo infligia graves damnos.

O Santa Francisca e o Centro de Saude de Barreiros, estão montados a rigor em predios especialmente construidos para o fim a que se destinam, dispondo de apparelhamento sobejo.

A fundação da Directoria de Hygiene Experimental valeu por uma rigorosa systematização dos trabalhos dos laboratorios do Departamento.

Nelles foram, tambem introduzidos melhoramentos materiaes.

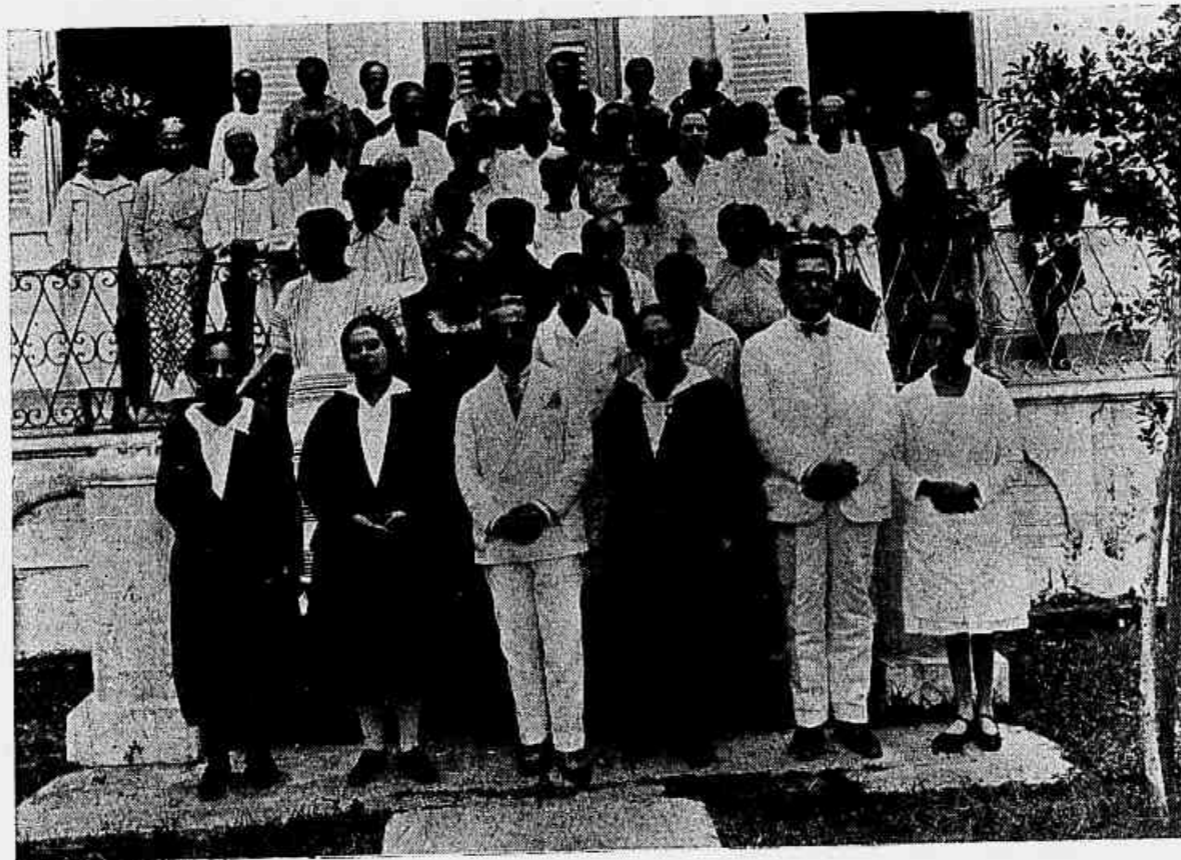
Na Directoria de Hygiene Infantil, assignala-se o augmento da actividade da secção pré-natal, com a diffusão aos suburbios de postos de consultas ás gestantes.

Aquella Directoria levou avante um activo trabalho contra a mortaldade das creanças de 0 a 1 anno.

Na Directoria de Estatistica, Propaganda e Educação merece referencia a transformação do antigo Curso de Visitadoras em Escola de Educação Sanitaria, com a constituição definitiva do corpo de profes-



A Maternidade de Recife, cuja construção o Governo Estacio Coimbra está concluindo.



Depois de uma aula pratica dada no Centro de Saude n. 2 ás parteiras

res, que passaram a ter vencimentos fixados no orçamento.

Por outro lado, foi provida a secção de Estatistica de modernas machinas de contar, cuja precisão e rapidez muito têm contribuido para melhorar o serviço. Ainda na Directoria de Estatistica, Propaganda e Educação Sanitaria foi innovado um orgão destinado ao estudo das condições de vida nas differentes classes da população pernambucana, no intuito de fixar as relações reciprocas existentes entre as perturbações de saude e os factores e phenomenos sociaes.

Essa secção, a Inspectoria de Hygiene Social, tem procurado conhecer as characteristics anthropologicas da nossa gente, realizando com regularidade a somatometria.

Já possui cerca de dez mil fichas referentes ás classes dos creados de servir e dos operarios de fabricas.

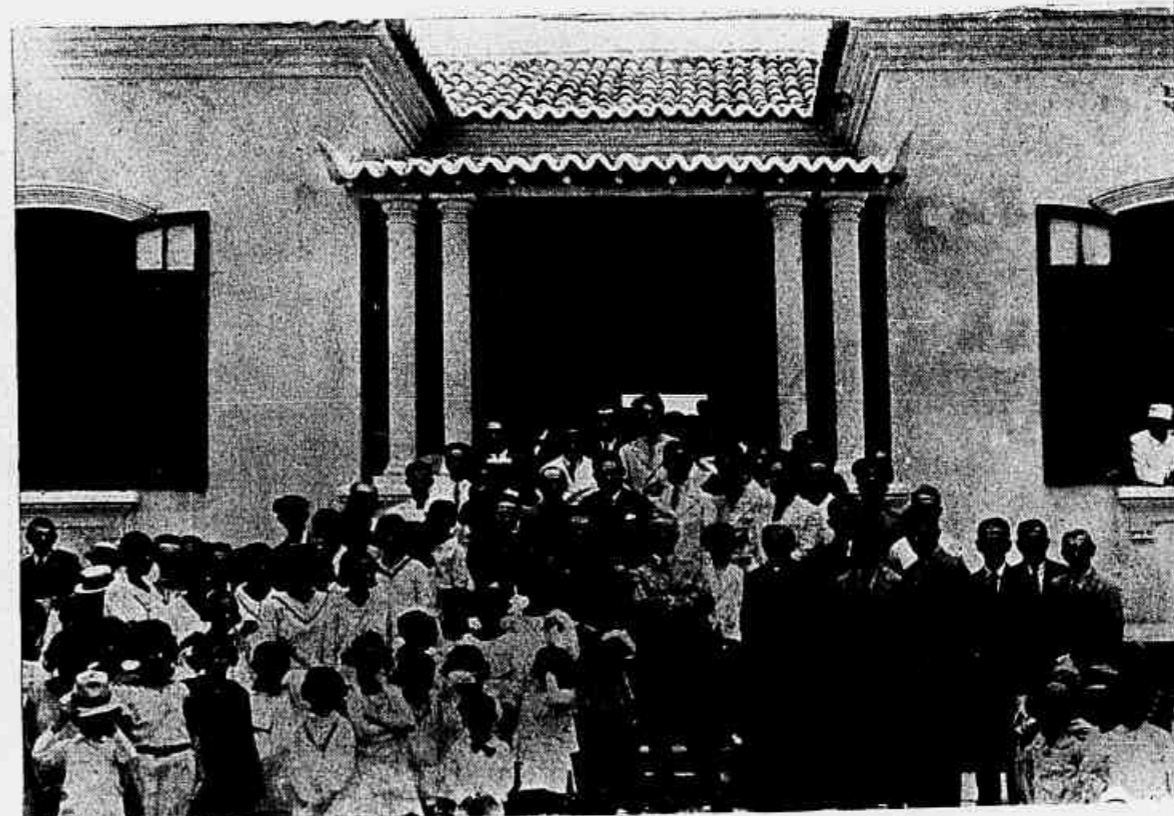
Effectuando, ao lado de pesquisas anthropologicas, exames clinicos, a Inspectoria vem conseguindo seleccionar os elementos sadios e promover o isolamento dos portadores de doenças infecto-contagiosas.

Da sua acção resultou a constituição de Caixas de Segurança Sanitaria as quaes estabeleceram o exame prévio de sanidade para os candidatos ao trabalho e o exame periodico dos operarios em actividade, encarregando-se do isolamento dos contagiantes, cuja subsistencia custeia fóra do trabalho.

Foram, talvez, as primeiras fundadas no Brasil.

E, constituem, ao lado das iniciativas já alludidas, o testemunho irrefragavel de um forte desejo de bem servir á collectividade.

Nos quatro annos de governo que ora se encerram cumpre, assim, enaltecer o digno esforço daquelles que se votaram a obra tão nitidamente humana.



Durante a missa resada pelo Arcebispo de Olinda e Recife por occasião da inauguração do Hospital Santa Francisca de Barreiros e acto inaugural do Centro de Saude de Barreiros, vendo-se o Sr. Estacio Coimbra entre o Arcebispo de Olinda e Recife e o Bispo de Garanhuns. No fundo está tambem o Sr. Gouveia de Barros.

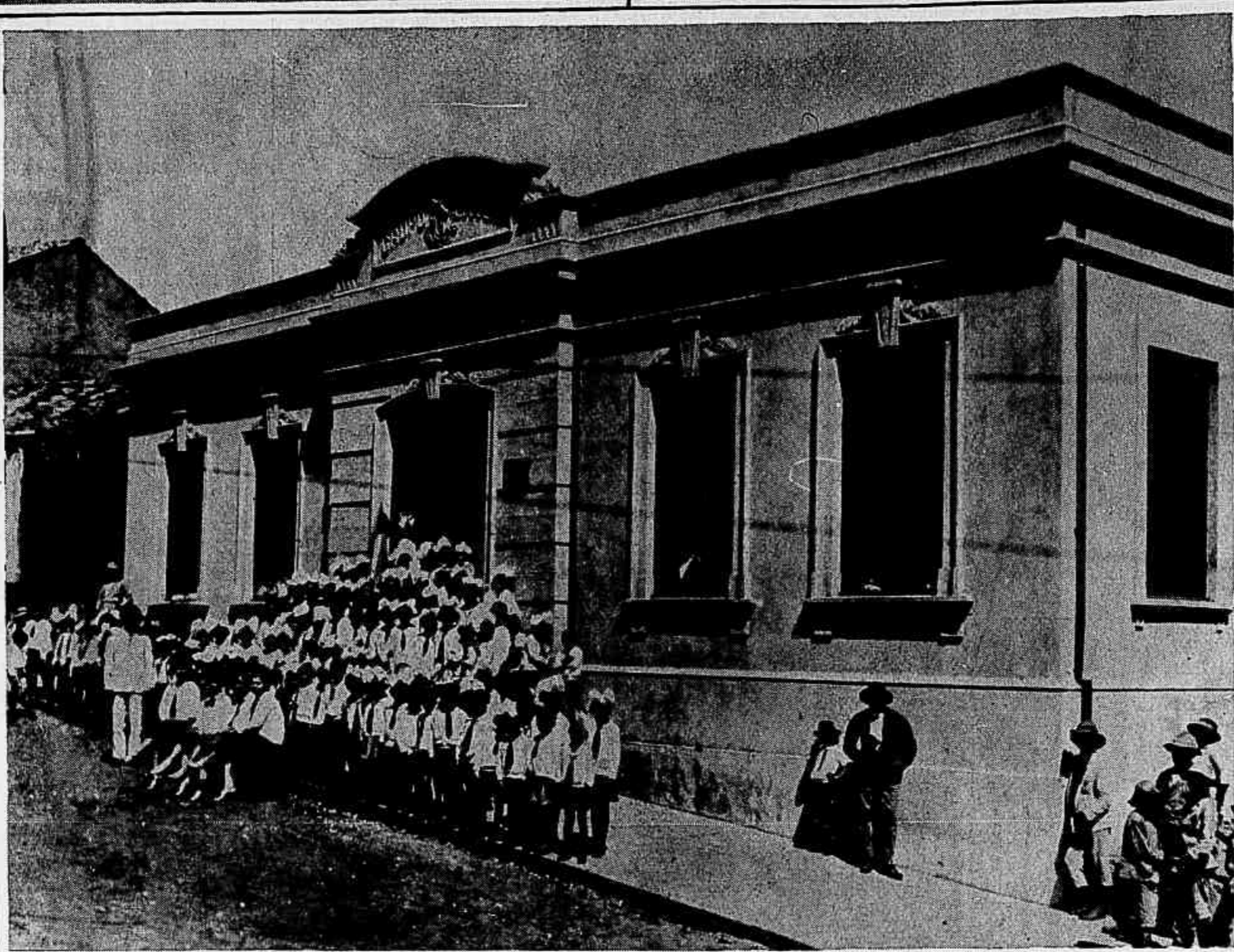
As realizações do Governo Estacio Coimbra, em Pernambuco



Colonia Correccional de Menores em Garanhuns, creada e installada pelo Governo Estacio Coimbra

—o—

Grupo Escolar Alfredo de Carvalho, em Triumpho, construida no Governo Estacio Coimbra



Grupo Escolar João Alfredo, em Guyana, creado, construido e intallado no Governo Estacio Coimbra

—o—

Grupo Escolar Julio de Mello, em Floresta, construido no Governo Estacio Coimbra

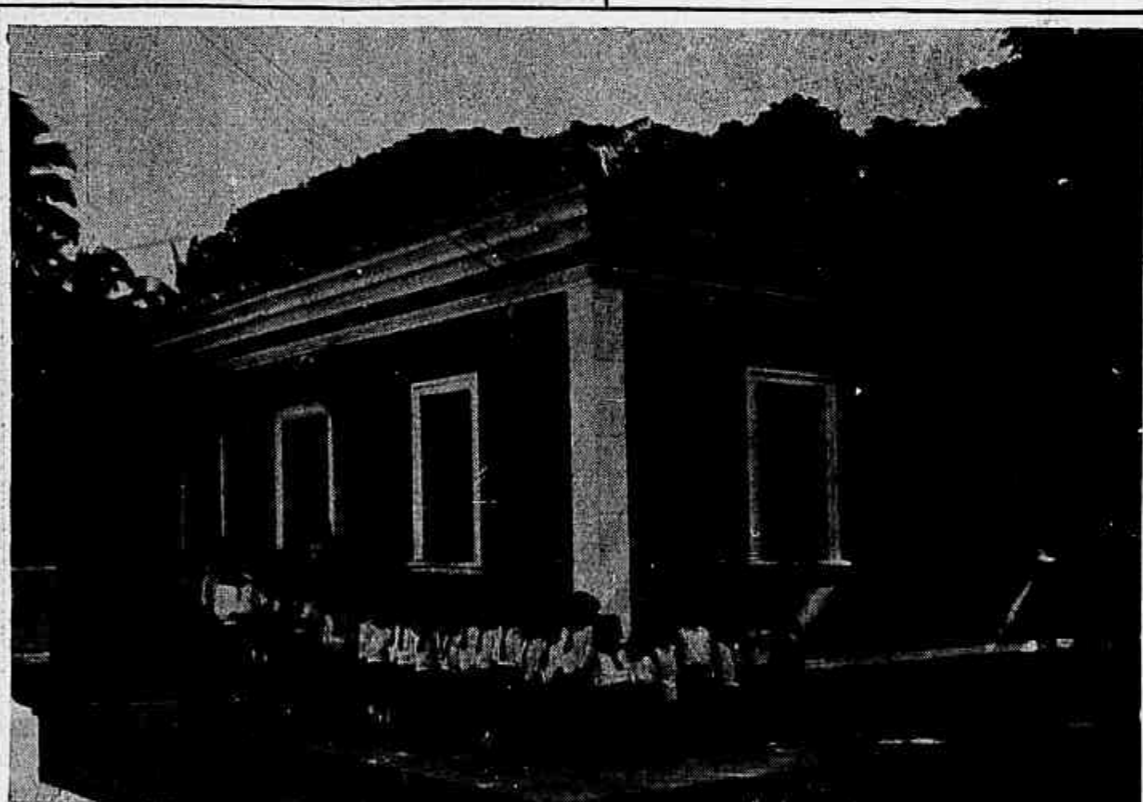
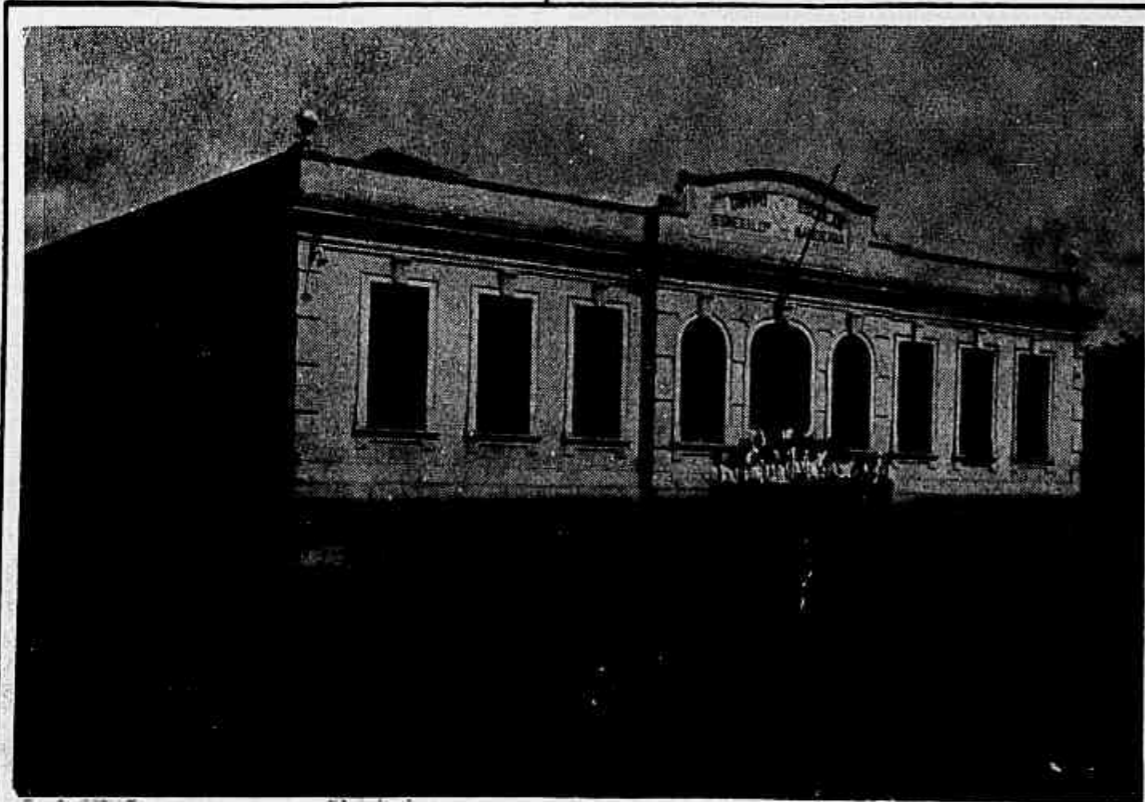
Edificios Escolares

Grupo Escolar Esmeraldino Bandeira, em Gupapá, construido no actual governo.



Construidos no Governo Estacio Coimbra

Pavilhão novo, com 2 salas, no Grupo Amaury de Medeiros



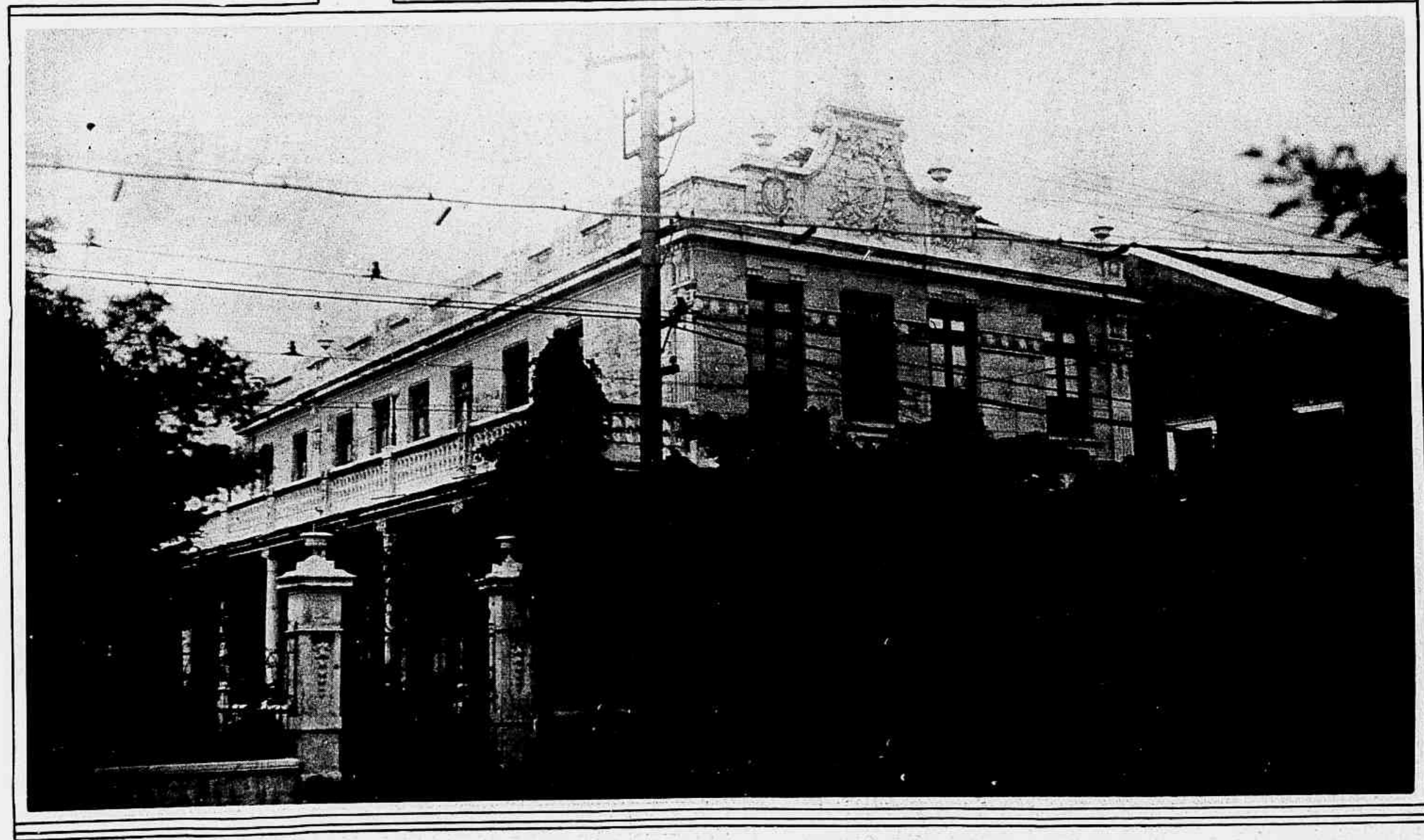
A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil e o governo Estacio Coimbra

A Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil, benemerita associação destinada a proteger a população infantil do Estado, em todos os períodos que careça de assistência medico-social é, talvez, a iniciativa mais sympathica e interessante surgida nestes ultimos tempos naquele Estado e quiçá no norte do paiz.

Resultado do esforço e do idealismo de espiritos votados á pratica do bem, á frente dos quaes se destaca a benemerita presidente da Liga, a Exma. Sra. D. Joanna Castello Branco Coimbra, — essa figura bem representativa dos sentimentos de nobreza da mulher pernambucana, — essa iniciativa encontrou de logo, por parte do eminente Sr. Dr. Estacio Coimbra, o mais decidido e entusiastico apoio, que se concretizou na execução de varias medidas tendentes a coadjuvar efficientemente a acção da Liga, como sejam subvenção do governo do Estado e criação de taxas sobre bebidas alcoholicas e *restaurantes*, cujo producto reverte exclusivamente em favor da mesma associação. O que

era a mortalidade infantil, em Pernambuco, antes da criação da Liga, dizem as estatisticas demographo-sanitarias, com uma clareza impressionante. Diariamente feneciam dezenas de creancinhas, á falta da assistência medico-social necessaria. E o que a Liga tem realizado nestes tres annos e pouco de existencia equivale não só por uma cruzada do bem e do amor fraternal, como tambem por um formidavel trabalho de eugenia social.

Aliás, a acção desenvolvida pela L. P. C. M. I., não se tem limitado apenas á distribuição de gottas e da assistência, em geral, na capital; tem ido mais além, e, ultimamente, quando ocorreram as lamentaveis inundações de Bom Jardim e de outras povoações, na zona norte do Estado, as populações dos logares inundados receberam immediato soccorro da Liga, cujos magnificos resultados se devem, sem duvida, ao prestigio indefesso que lhe tem dado o governo do Sr. Estacio Coimbra e ao esforço e á dedicação de sua benemerita presidente.



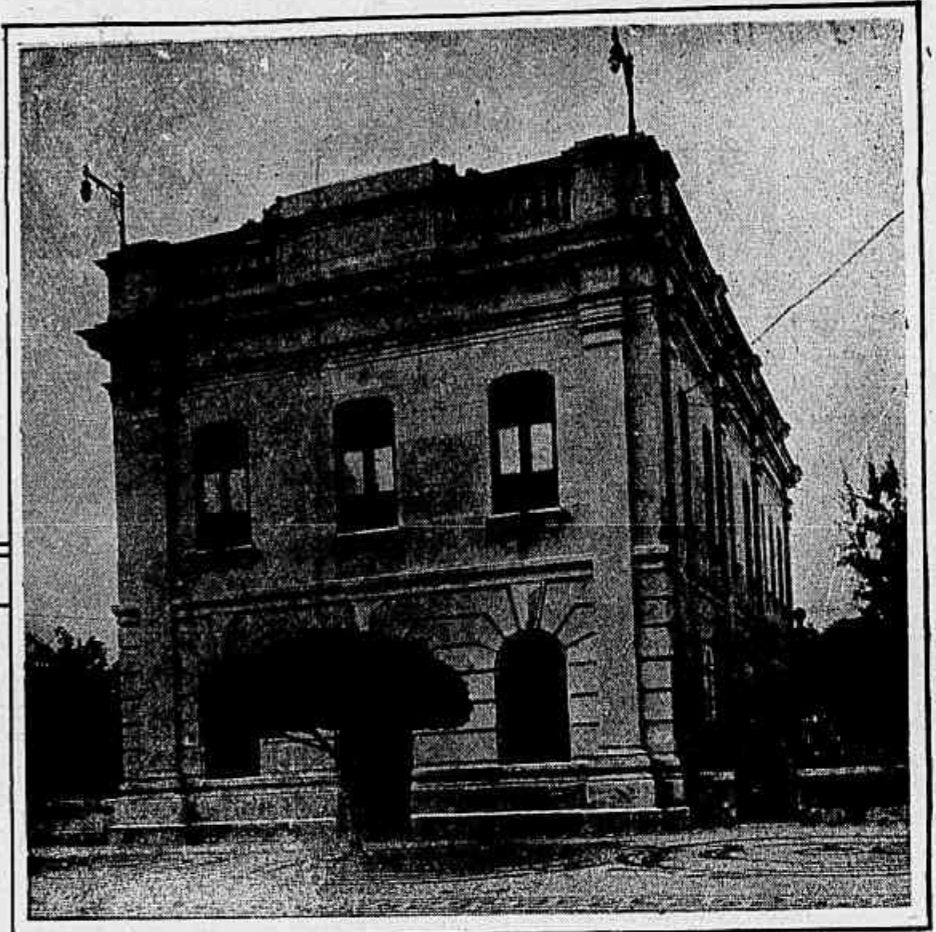
Ao alto: Exma. Sra. D. Joanna Castello Branco Coimbra, DD. esposa do Sr. governador Estacio Coimbra e benemerita presidente da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil. —Em baixo: Edificio da "Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil".

As grandes realizações do Governo Estacio Coimbra

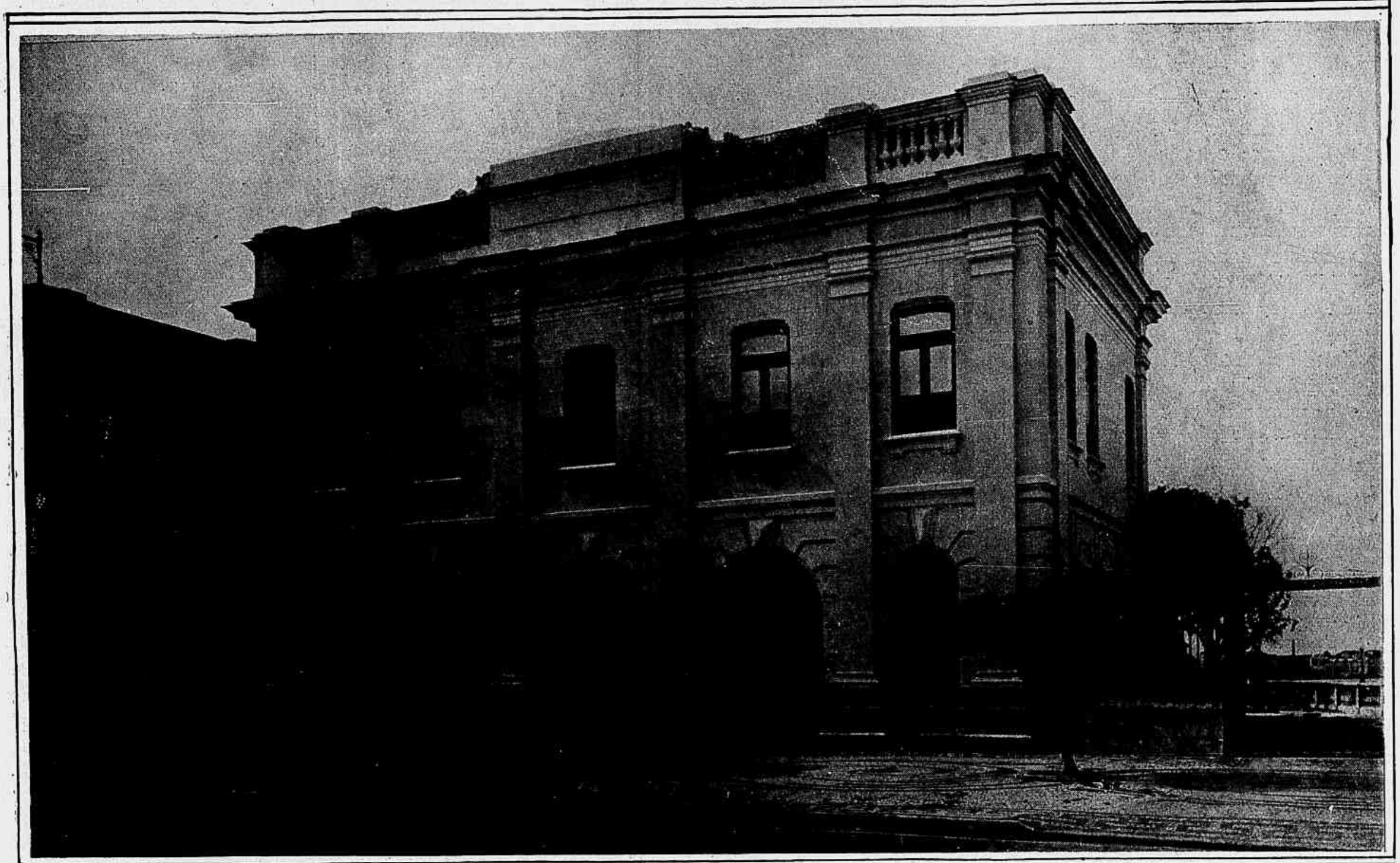


em
Pernam-
buco

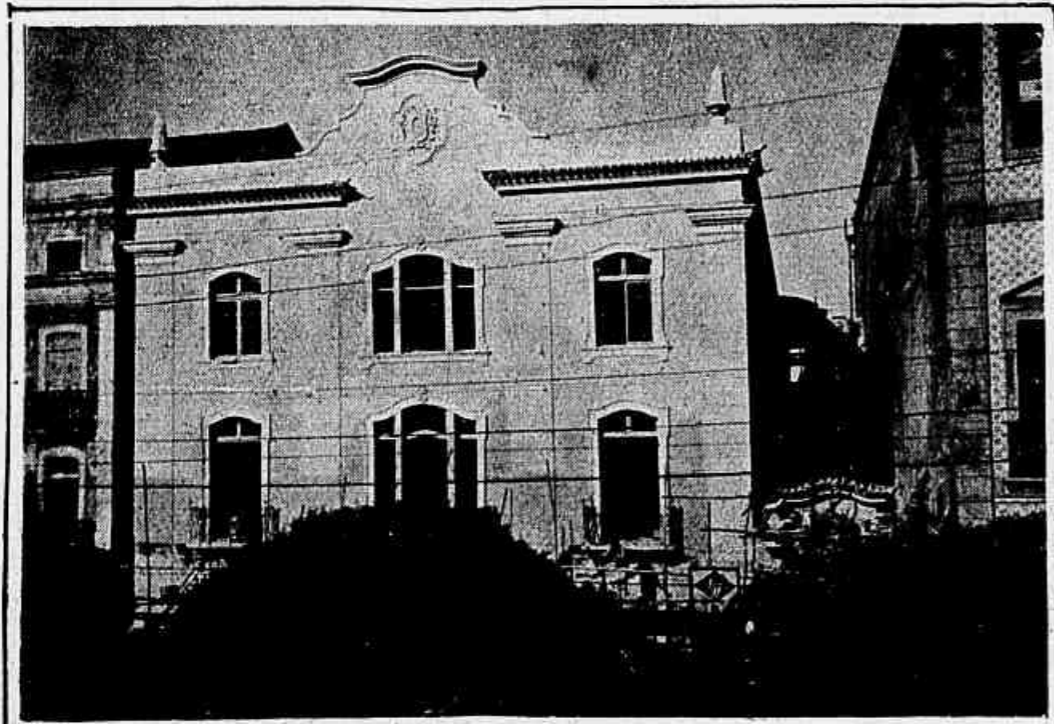
Secretaria da
Agricultura



Secretaria
da
Justiça

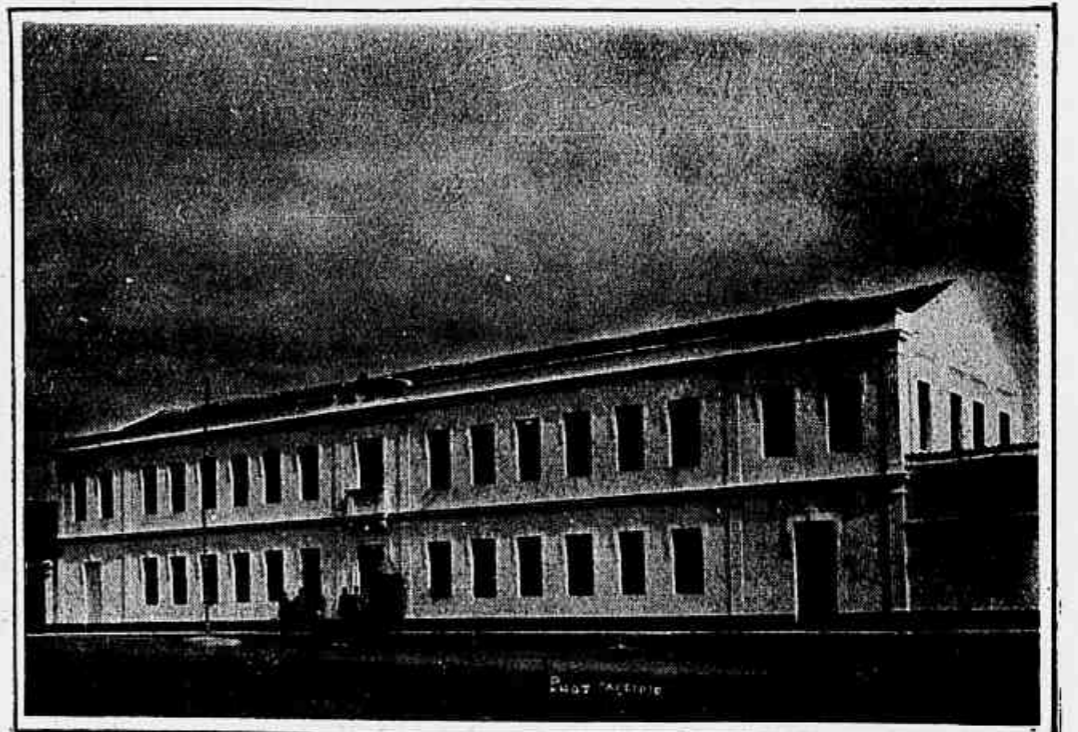


Garage e Casa do Mordomo do Palacio do Governo



A Bibliotheca Pu-
blica, em Recife

—
Quartel do 3º Ba-
talhão da Força Pu-
blica do Estado, lo-
calizado em Floresta



Uma "Clinica Escolar" em Pernambuco

NO quadro das organizações sanitarias, departamento de subida importancia, como elemento de prevenção social, é, sem duvida, a inspecção medica escolar.

A attenção dos nossos higienistas não se tem voltado, com o amor e o carinho devidos, para as escolas, sinão para a grande população que ahi se movimenta, no afan de instruir-se. Por toda parte, diffundem-se obras de assistencia social, para todas as idades e todas as profissões. A' parte os serviços com que se combate a mortalidade infantil, não mereceriam outros o zelo que melhor se empregaria na defesa da saúde dos escolares, vigiado o predio que frequentam, fiscalizado o regime interno dos educandarios e directamente praticada sobre os alumnos, a vigilância medica. Vae o higienista, todo cioso da sua profissão, ás fabricas e officinas, para o trabalho herculeo de modificar habitos profundamente enraizados no espirito rude do operariado. E perde o melhor do seu tempo em lavar esse terreno arido, onde a semente dos conhecimentos higienicos cae, sem a promessa mesmo longinqua de facundidade. Perde-se, assim, um bom tempo em nome da propaganda anti-alcoolica ou da luta contra os males venereos, se mais desanimadores não são os resultados dos censos para a defesa contra as nosocomioses...

"Ahi estão disseminados pelas cidades e pe'os campos, escrevia eu ha pouco, em communicado ao Congresso Pan-Americano da Criança, em Lima, onde quer que se adensem as populações, as maternidades, as creches, os abrigos da infancia desvalida, os intitutos de protecção e assistencia á infancia, os postos de prophylaxia da lepra, das verminoses e das doanças veneras, os centros de saúde, desdobrados em suas diversas secções, os hospitaes e as casas de isolamento, os dispensarios contra a tuberculose, os asylos de alienados e de mendicidade, toda uma organização de objectivos claros e definidos, visando á medicina preventiva e á medicina curativa, á protecção ou ao allivio á saúde aggravada, seja do lactente, seja do adolescente, seja do velho. Uma phase da vida não tem merecido o mesmo zelo e o mesmo carinho, pelo menos na generalidade dos centros populosos: a idade escolar".

Entretanto, qual a phase da vida onde mais amoldavel o espirito ao cunho das impressões novas? Qual aquella que mais facilmente se presta á fixação dos conhecimentos sanitarios, transformando-os em habitos que nunca mais se desapegam da retentiva facil, do subconsciente fiel? Qual terreno mais propicio á sementeira dos preceitos higienicos do que o espirito dos seis, dos dez, dos doze annos, aberto por natural curiosidade, ás novidades da instrucção sanitaria que ali se gravam por toda vida? Entretanto, por ahi temos os exercitos dos educadores sanitarios marchando, diariamente, para os estabelecimentos industriaes, para as casernas, para os centros de densa população adulta, a pretender arrancar do espirito carregado de vicios e cal'ejado na luta pela vida — aquella que faz negligenciar o proprio interesse da saúde — os habitos máos, patrimonio que já se não desintegra, sinão difficilmente, da propria existencia. Enquanto isto, deixam-se para trás, na poeira do esquecimento criminoso, os grupos escolares onde nem sempre professa um magisterio capaz de casar ás prelecções das disciplinas primarias o evangelho da hygiene. Onde melhor acantnaria essa phalange de propagandistas

WALDEMAR DE OLIVEIRA

Chefe do Serviço Medico-Escolar



Dr. Waldemar de Oliveira, chefe do Serviço Medico-Escolar, creado na administração Estacio Coimbra.

sanitarias senão nas escolas, das salas de aulas aos parques ensombrados, instruindo e educando uma nova geração de mentalidade superior, na modelagem facil da retentiva infantil?

Mas, não é só. As crianças estão particularmente sujeitas ás aggressões do meio em que vivem ou frequentam. A maioria, a grande maioria das populações escolares, é de procedencia pobre, vinda das collectividades onde o conforto e a salubridade das habitações, o regime de vida e os habitos domesticos, são um mytho. E é nesta phase de vida que se installam, ás vezes, doanças que se não os victimam, aos escolares, em plena adolescencia, vão invalidal-o na idade adulta, tornando-os cellulas inuteis, quicá nocivas, á communhão social. Ahi está o nivel potencial dos nossos escolares a accusar uma baixa notavel, indenticando exemplares clinicos que reclamam o socorro curativo immediato. E' todo um quadro nosologico, que se desenrola de educandario, em educandario, focalizando verminados, desnutridos, tuberculosos, epilepticos, adenoideos, deformados, creanças apresentando lesões oculares incipientes, affecções naso-pharyngeas, molestias parasitarias da pelle e dos pellos, perturbacões endocrinas, de modo a tornar excepção rara a identificação de um escolar robusto e são.

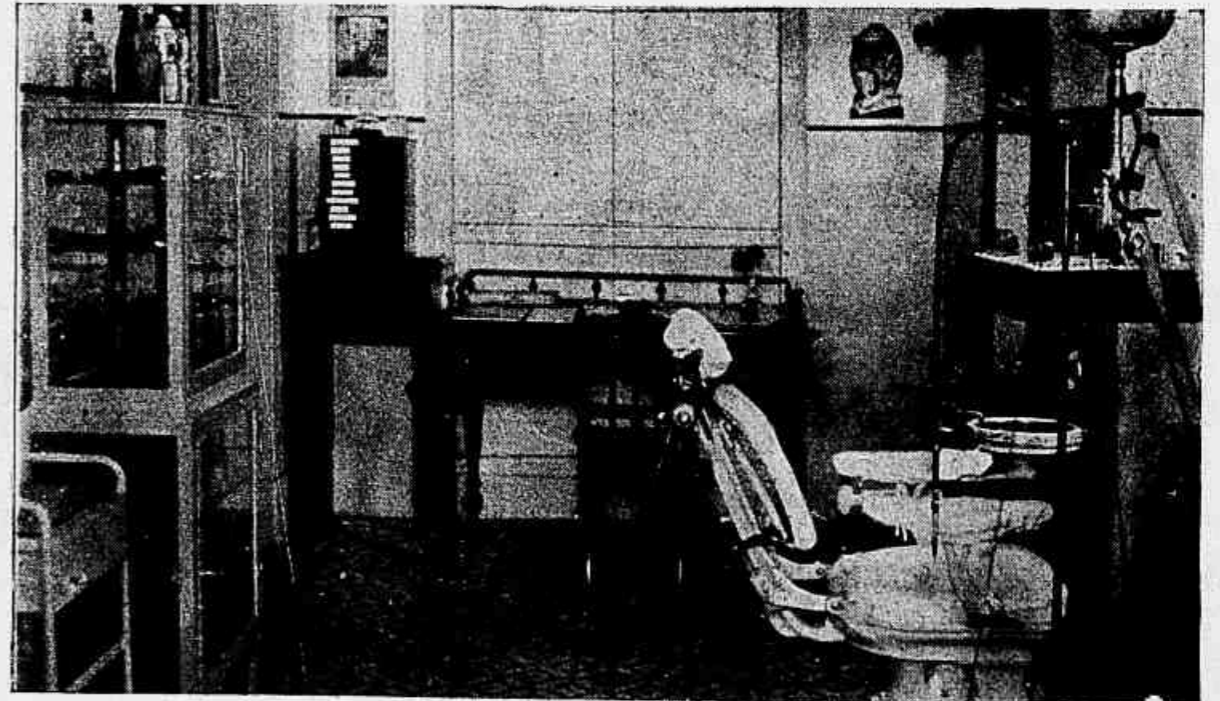
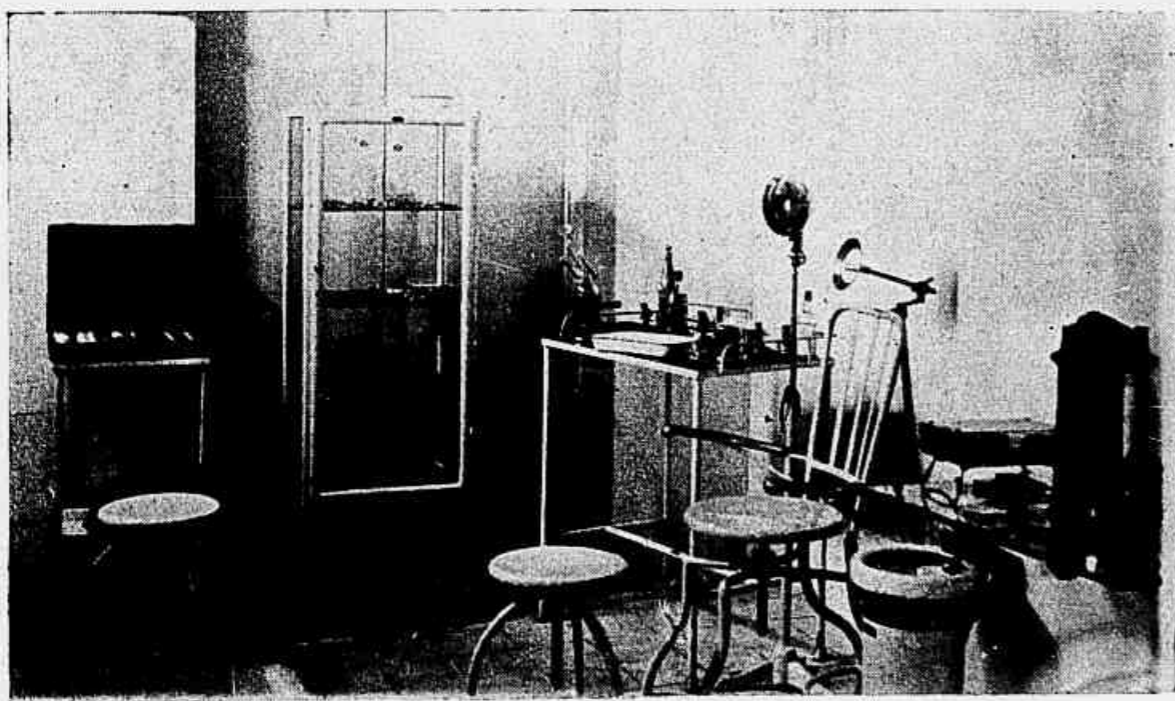
A' menos perspicaz observação se desenha a necessidade de uma assistencia medico-cirurgica aos escolares, destinada á cura de grande numero delles e ao socorro que lhes é devido nos casos communs das chamadas "molestias escolares". Por onde se vê que não póde haver hygiene escolar sem medicina escolar, como já não se aceita pediatra que não seja, também, sygienista. Se queremos fazer a prophylaxia do meio escolar, não nos limitemos, deante de certos casos, á evicção dos communicantes, mas, também, á cura dos enfermos. O alumno myope, o verminado, o adenoideo, o pré-tuberculoso, o heredo-syphilitico, o deformado, etc., não se podem contentar com os beneficios da hygiene escolar, prodigalizados pelos medicos e visitantes. Necessitam dos vidros que lhes corrijam os vicios de refração, dos anti-helminthicos, da intervenção cirurgica, dos tonicos nutritivos, dos anti-tycticos, do concurso da orthopedia, etc. Este é o ponto de vista racional e logico. Pois se os dispensarios se abrem por toda parte, a acudir a todas as idades, que se diffundam, também, os dispensarios onde os escolares encontram socorro medico, cirurgico, orthopedico e dentario, de modo a lhes permittir melhores condições de saúde com que colher os frutos da instrucção que recebem, assegurando-lhes um futuro saudavel e rissonho. Em Pernambuco, passavam-se as ccusas de outro modo. Era o regime platónico e tornado improductivo, da confecção das fichas individuais. A' parte os elementos anthropometricos que essas fichas podem fornecer aos graphicos estatisticos, que vantagem representa o conhecer, por intermedio del'las, os males que victimam o es-

colar, se não são esses tratados convenientemente, nas escolas, mas, em postos installados precisamente com esse fim? O exame de milhares de fichas a que procedi, concluiu que uma grande parte da collectividade escolar necessitava de tratamento. Os coefficients de robustez eram precarios. Raros alumnos não eram dystrophicos, á custa de uma herança malsã ou de condições de habitação e alimentação deficientes. Este, myope; aquelle, verminado; aquelle outro, lymphatico. E grande era o numero de syphiliticos e pré-tuberculosos.

(Continúa no fim do numero).



Creanças no Serviço de Hygiene Escolar



Aspectos das installações destinadas aos serviços de Hygiene-Escolar

O Serviço do Algodão, de Pernambuco, data de 31 de Outubro de 1922, quando, pelo dec. n. 1.076, foi elle creado, sendo governador, então, o Exmo. Sr. Dr. Sergio Loreto. Em Abril de 1924, de accordo com a reforma procedida no Serviço de Algodão do Ministerio da Agricultura, por força do dec. 16.122, de 11 de Agosto 1923, passou o Serviço Estadual do Algodão a ser fei-

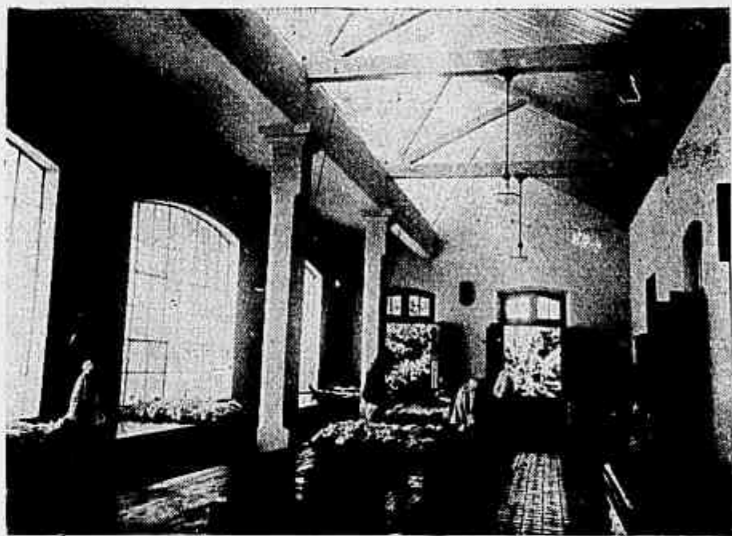
A magnifica séde do Serviço Estadual do Algodão, em Recife, serviços magnificos e reaes.



dio da Secretaria da Agricultura, confiada á operosidade incontestavel do Exmo. Sr. Dr. Samuel Hardman, incrementar a cultura algodoeira, dotando o Serviço Estadual do Algodão dos meios indispensaveis á consecução deste desideratum.

A defesa commercial do producto foi, desde logo, assegurada, em Abril de 1927, com a criação da Se-

Construcção iniciada em Maio de 1928 e inaugurada em 7 de Setembro do mesmo anno.



O Serviço Estadual do Algodão no quadriennio governamental de 1926-1930

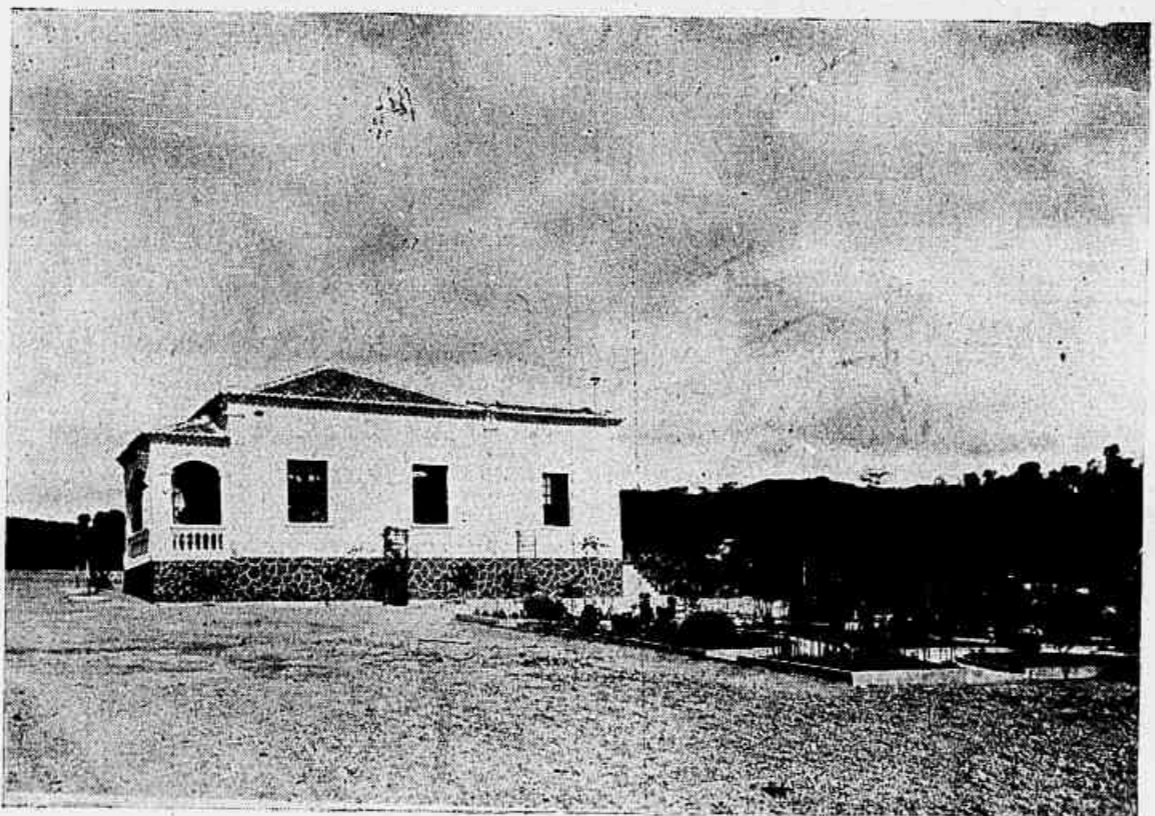
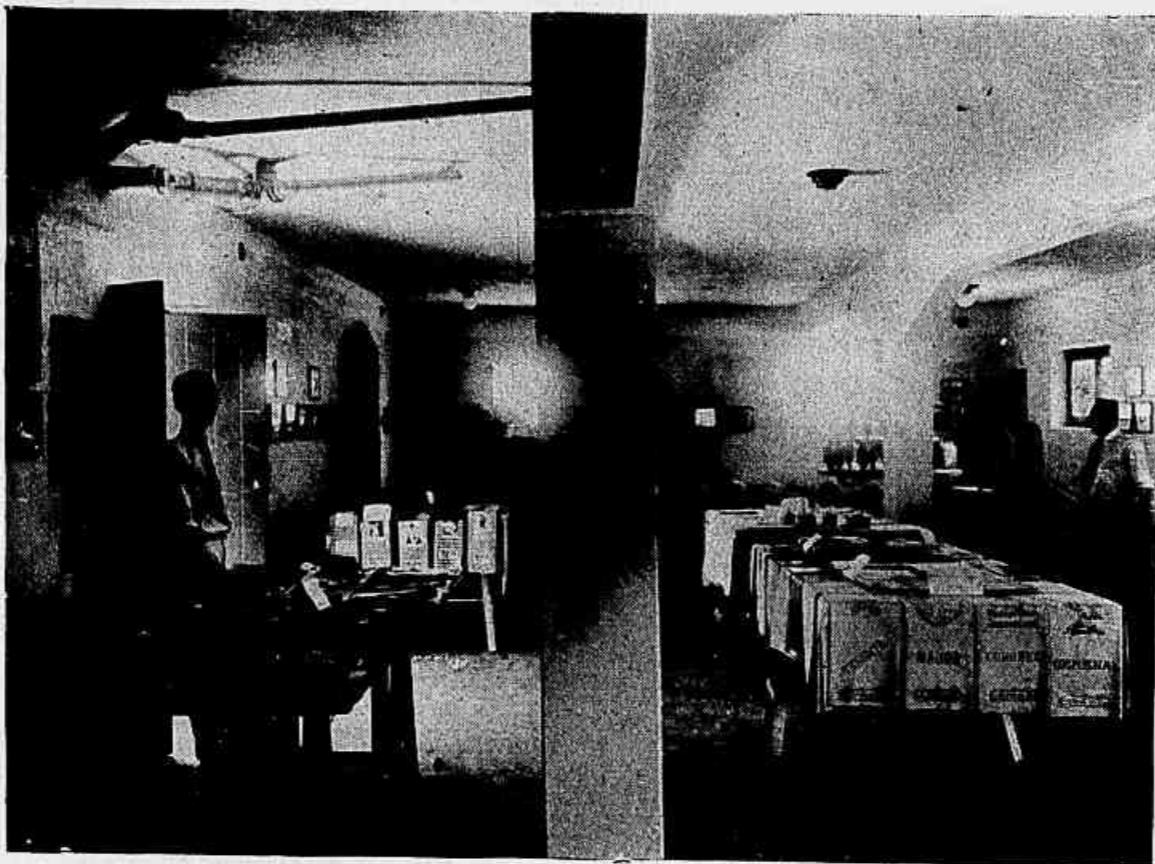


to em cooperação com o Governo Federal, ficando o Estado com a parte administrativa.

E' de justiça destacar, porém, que o maior desenvolvimento do Serviço, veio se proceder na gestão governamental do Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra — Outubro de 1926 a Outubro de 1930.

Em 1926, quando assumiu o governo, o Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra, contava o Serviço do Algodão com os Campos de Correntes, Caruarú e Nazareth, sendo que nesta ultima localidade occupava uma pequena área de terra, pertencente ao Sindicato Agricola do referido municipio.

Empreheu desde logo o governo, por interme-



Flagrantes do Serviço Estadual do Algodão e as suas magnificas installações, feitas na gestão do Sr. Estacio Coimbra. Ao alto: edificio da séde do Serviço do Algodão, construido no actual governo. A' esquerda, vista da sala de classificação. A' direita, aspecto do laboratorio, na séde, em Recife. Ao centro, exposição realizada na inauguração do predio, com productos de algodão, — fabricas de

ção de Classificação Commercial, de accordo com o decreto federal n. 15.900, de 20 de Dezembro de 1922, á qual estava sujeito o Serviço do Algodão, por força de seu contracto com o governo da Republica.

Datam daquella época os nossos trabalhos de inspecção e classificação, de accordo com os typos officiaes, de todo o algodão destinado á nossa exportação, tendo sido para esse fim adaptado um predio particular, arrendado pelo Estado. A esse tempo, passava a funcionar no mesmo predio da Secção de Classificação, a Inspectoria do Serviço, até então num dos salões do Palacio do Governo. Foi procedido o registro de todas as installações de beneficiar algo-

tecidos e de malta, — e aproveitamento do caroço de algodão, — industrias de oleos, etc. Em baixo: Casa de residencia do Director do Campo de Sementeira de Caruarú, construida no actual governo. O mesmo typo de casa foi construido nos municipios de Correntes, Rio Branco e Surubim, para os respectivos directores dos Campos de sementeiras ali existentes.

dão existentes no Estado, permitindo esta medida um verdadeiro controle sobre os processos de beneficiamento como, também, a repressão a certas praticas viciosas e comprometedoras que vinham attrahindo o descrédito para a qualidades nobres e insuperaveis dos nossos algodões.

Dependendo do bom funcionamento dos descarçadores de algodão a conservação de boas qualidades do producto, resaltou a necessidade de assistencia mecânica por parte do Serviço, visando o apontamento dos machinismos disseminados por todo o Estado. Está affecto ao mecânico, além do exame e do reparo dos descarçadores, o levantamento estatístico das nossas colheitas.

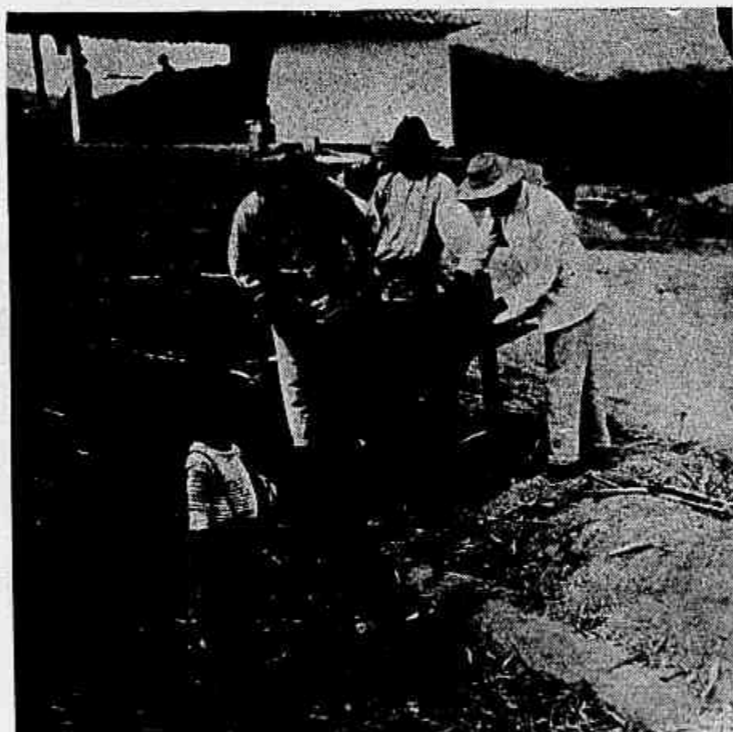
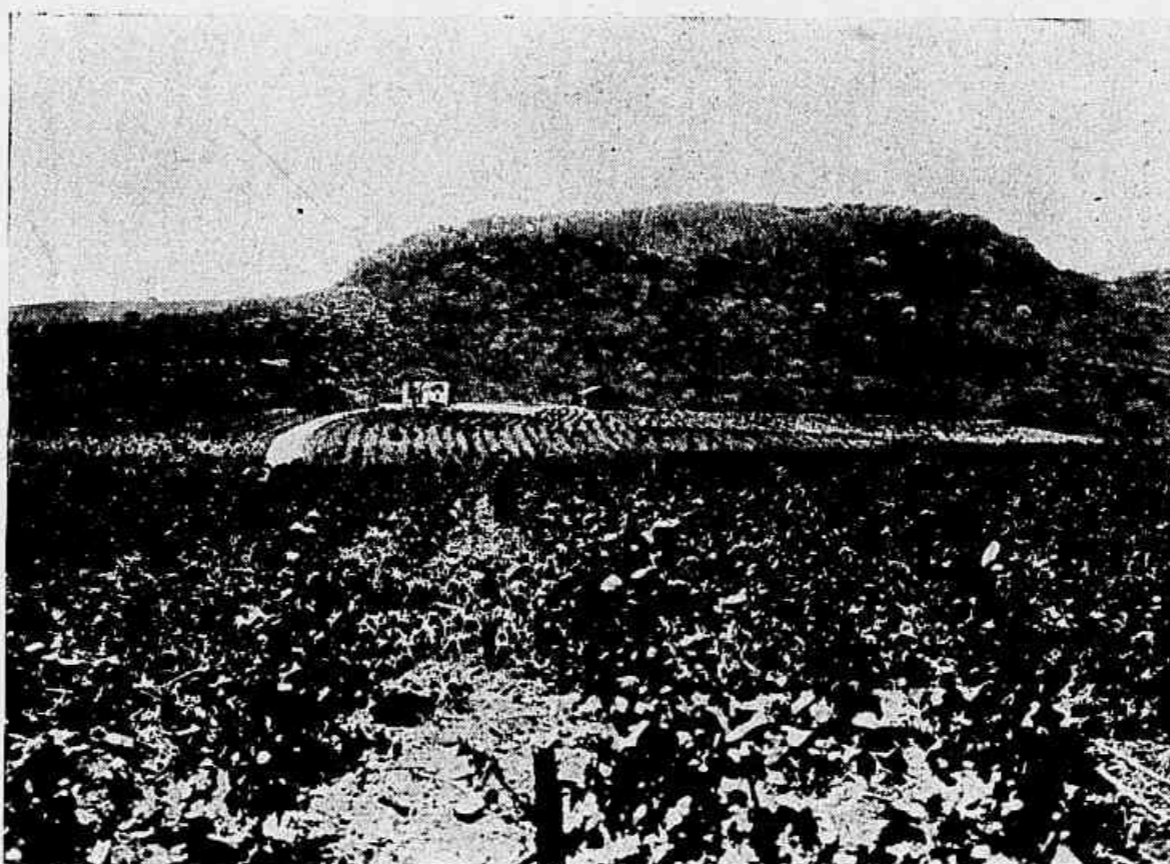
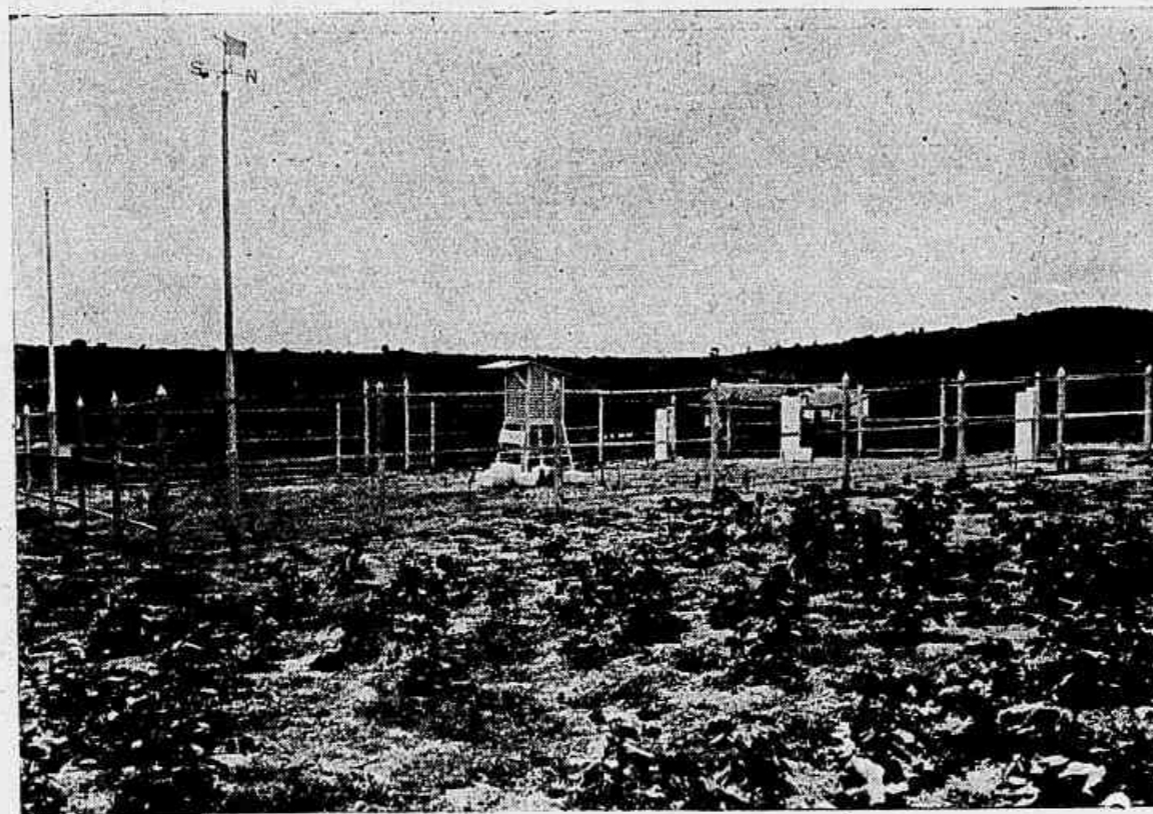
Concomitantemente aos cuidados dispensados á defesa do nosso algodão, eram tratadas também as questões inherentes á cultura dos Campos de Sementeira, distribuidos pelo interior do Estado, de accordo com as diversas regiões productoras de classes distinctas de algodão. A necessidade de remoção do Campo de Nazareth levou o Estado a adquirir uma propriedade em Surubim, zona algodoeira de grande valor, situada na região conhecida como **agreste**.

A zona da **Matta** já possuía o seu campo de Correntes e a zona da **Caatinga** já estava contemplada com o Campo de Caruarú.

Restava beneficiar a zona do **Sertão** que, no Nordeste, é **habitat** preferido das variedades perennes de fibra longa e assim foi adquirida uma propriedade no municipio de Rio Branco, onde se encontra o Campo de Sementeira do mesmo nome.

No campo de Correntes, ante o desenvolvimento das culturas, foi sentida a necessidade de mais terreno, o que levou o governo a adquirir uma propriedade limitrophe que lhe foi annexada.

Bemfeitoria dos campos. — Ao mesmo tempo que são dispensados cuidados ás culturas procedidas nos quatro campos, onde além do algodão, cultura principal, se cuida também da mandioca, do milho, do feijão, do gergelim, do sorgho e de outras plantas forrageiras, tiveram inicio e conti-



nuam proseguindo os serviços de bemfeitorias, taes como residencias de directores, galpão de machinas, armazens, installações de beneficiamento, estabulos, luz, telephone, casinhas de operarios, etc.

Os silos subterraneos têm sido experimentados em todos os campos, delles se colhendo os melhores resultados. Ante a modicidade de custo ao alcance do mais humilde criador, estão esses silos destinados a prestar os mais relevantes serviços á nossa pecuaria. Anexo a cada campo funciona, em co-opeção com a Directoria de Meteorologia, Estação Meteorolo-Agraria, a concorrerem com o seu contingente valioso para estudo da nossa Climatologia.

Predio para sede do Serviço. — Installada a Secção de Classificação em predio alugado, apesar das despesas de adaptação, ainda eram bem falhos os requisitos technicos necessarios ao seu bom funcionamento.

Por sua vez, contando o Estado de Pernambuco com regiões caracteristicamente definidas, quanto ao sólo, clima e vegetação, dando ambiente para producção de tres classes distinctas de algodão ou sejam, **Matta, Sertão e Seridó**, foi prevista a impraticabilidade de montagem de uma só Estação Experimental para servir ao Estado — as experimentações e resultados colhidos em Correntes (**Matta**) não seriam aconselháveis para Caruarú (**caatinga**) e vice-versa. Seriam precisas quatro estações experimentaes, de onde adviria um grande dispendio de capital, além de acarretar um forte augmento de pessoal.

Foi idealizado, então, um laboratorio central, em Recife, para estudar, deter-

minar e controlar os ensaios e experimentos realizados nos quatro campos, procedendo, cada um delles, trabalhos de caracter experimental, e enviando ao laboratorio, as amostras e dados para exame e organização dos graphicos para estudos comparativos.

Foi comprehendida pelo governo a necessidade de uma installação condigna e propria para o Serviço, obedecendo aos requisitos technicos im-

Caruarú. Ao centro: Posto meteorolo-agrario, no mesmo campo e algodão "mocó", em cultura, no Campo de Sementeira de Rio Branco. Em baixo: enchimento de um silo subterraneo.

Outros aspectos do Serviço Estadual do Algodão, grandemente ampliado no governo Estacio Coimbra. Ao alto: algodão em lotes experimentaes, no Campo de Sementeira de

ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

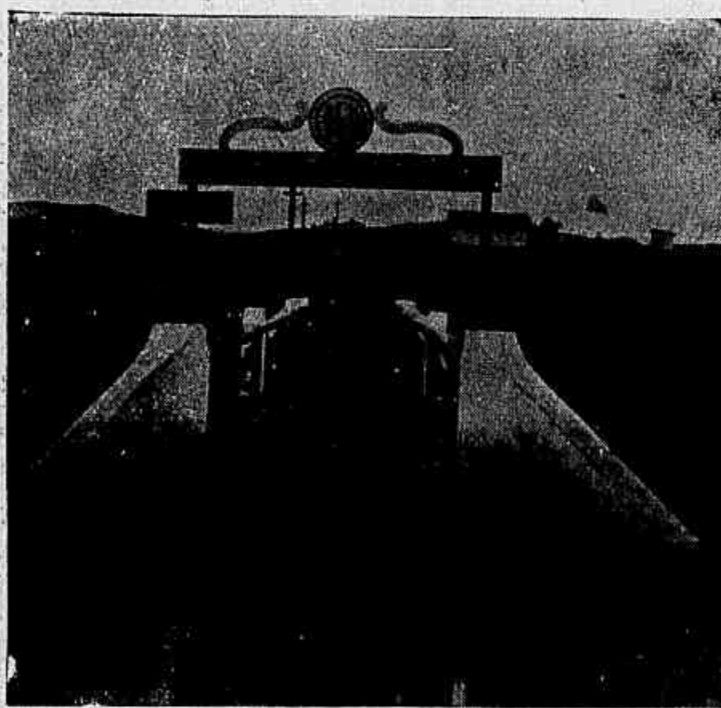
prescindíveis á sua Secção de Classificação e montagem do laboratorio, tendo sido autorizada a Directoria de Obras Publicas a projectar e orçar um edificio, que foi ainda construido sob sua immediata fiscalização.

A nova séde do Serviço, que fica á rua de São João n. 504, teve sua construcção iniciada em Maio de 1928, foi inaugurada a 7 de Setembro do mesmo anno e conta com as installações seguintes:

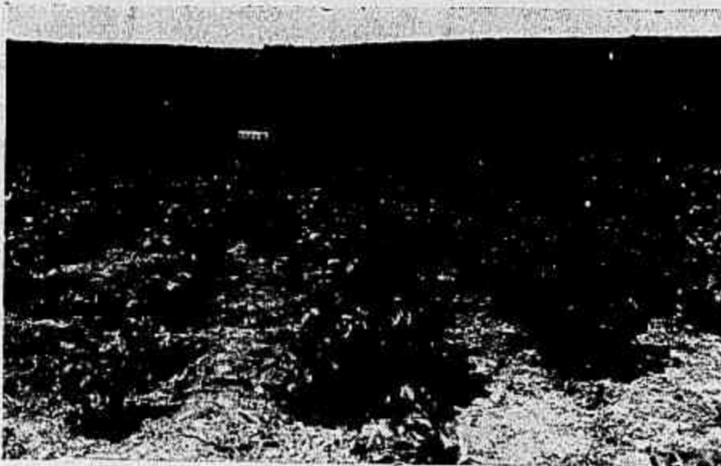
Andar superior. — Sala da Inspectoria do Serviço, sala destinada ao expediente da Secção de Classificação, sala do Laboratorio para o estudo physico-chimico da fibra e das sementes de algodão, o Pavilhão de classificação, que obedece ás exigencias technicas desta especialidade e a sala da Bibliotheca.

Porão. — Archivo de amostras classificadas, deposito e uma sala para exposiçào.

Além deste resumo tão suscinto, dizendo respeito ao Serviço do Algodão, durante o quadriennio administrativo do Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra, desejamos encerrar os commentarios, fazendo referencia aos favores concedidos pelo Estado ás firmas Boxwell & Cia. e J. Vasconcellos & Cia., para montagem de usinas modernas de descaroçamento



Campo de Sementeira, de Correntes. — Serviço do Algodão, em Pernambuco. — Entrada para o campo e ponte sobre o rio Mandahú.



Experiencias de adubaçào. — Lote testemunha, — realizadas no Campo de Sementeira de Correntes, do Serviço do Algodão, Pernambuco.

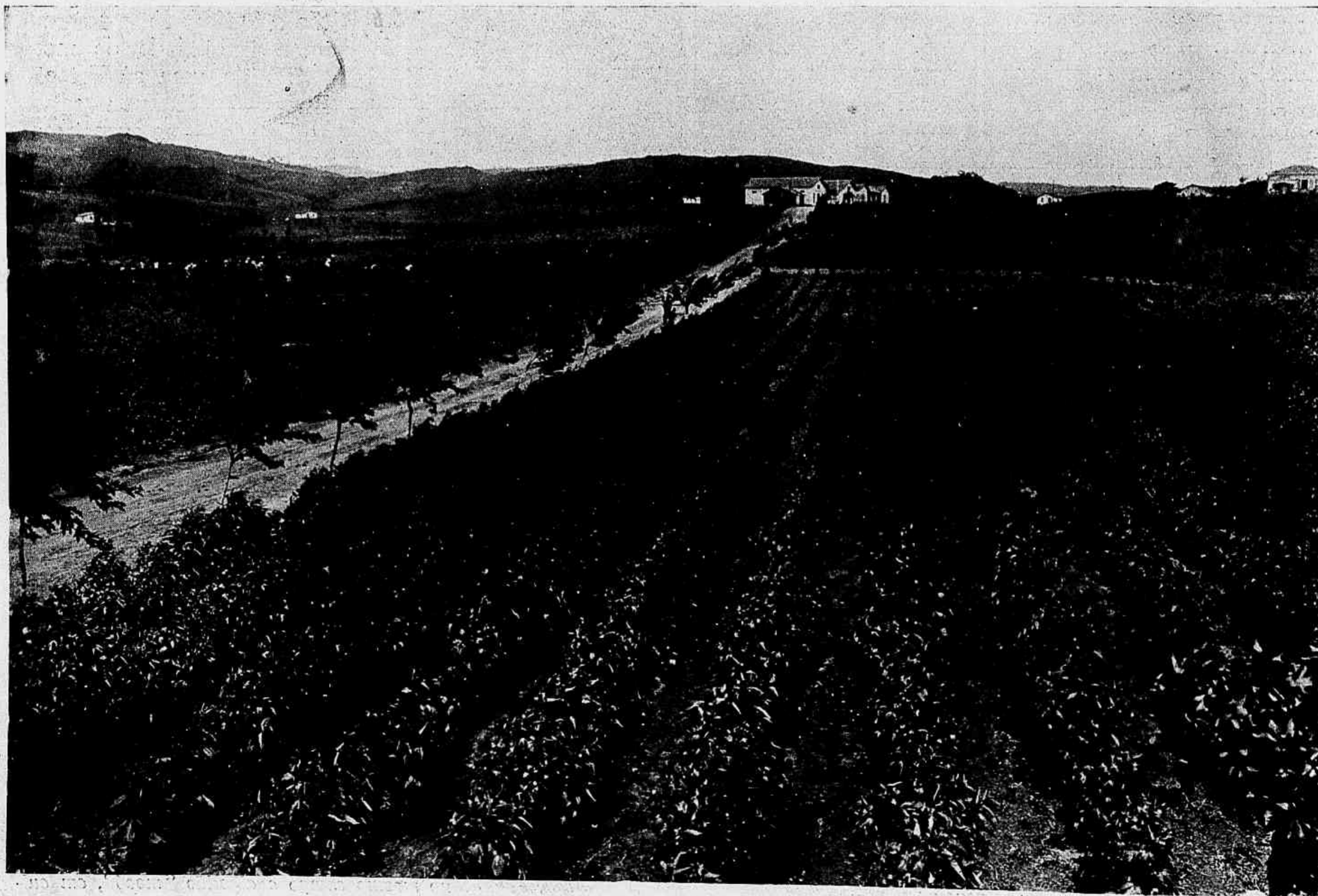
e de prensas de alta densidade em Caruarú, no interior do Estado e ainda mais, campos para producção e distribuicção de sementes melhoradas, tudo sob a fiscalizacção do Serviço Estadual do Algodão.

A firma J. Vasconcellos & Cia. já conta com as suas installações oficialmente inauguradas e constituem uma obra verdadeiramente digna de registro e de encomio.

Em breve teremos tambem a inauguraçào official das installações da firma Boxwell & Cia., que, aliás, já estão em actividade productora.

De tudo acima referido e documentado photographicamente, além de estar aqui em Pernambuco ao alcance do exame visual de qualquer interessado, acreditamos nenhuma duvida poderá transparecer sobre os zelos que tão bem recommendam o governo do Dr. Estacio Coimbra, no tocante ao amparo e aprimoramento dispensados a este ramo de lavoura que, pesando hoje como segundo producto na nossa balança economica, poderá ainda tornar-se a maior fonte de riqueza publica e particular do Estado de Pernambuco!...

Octavio Gomes de M. Vasconcellos.
Agronomo.



Cultura de gergelim, no Campo de Sementeira, de Correntes, em Pernambuco.

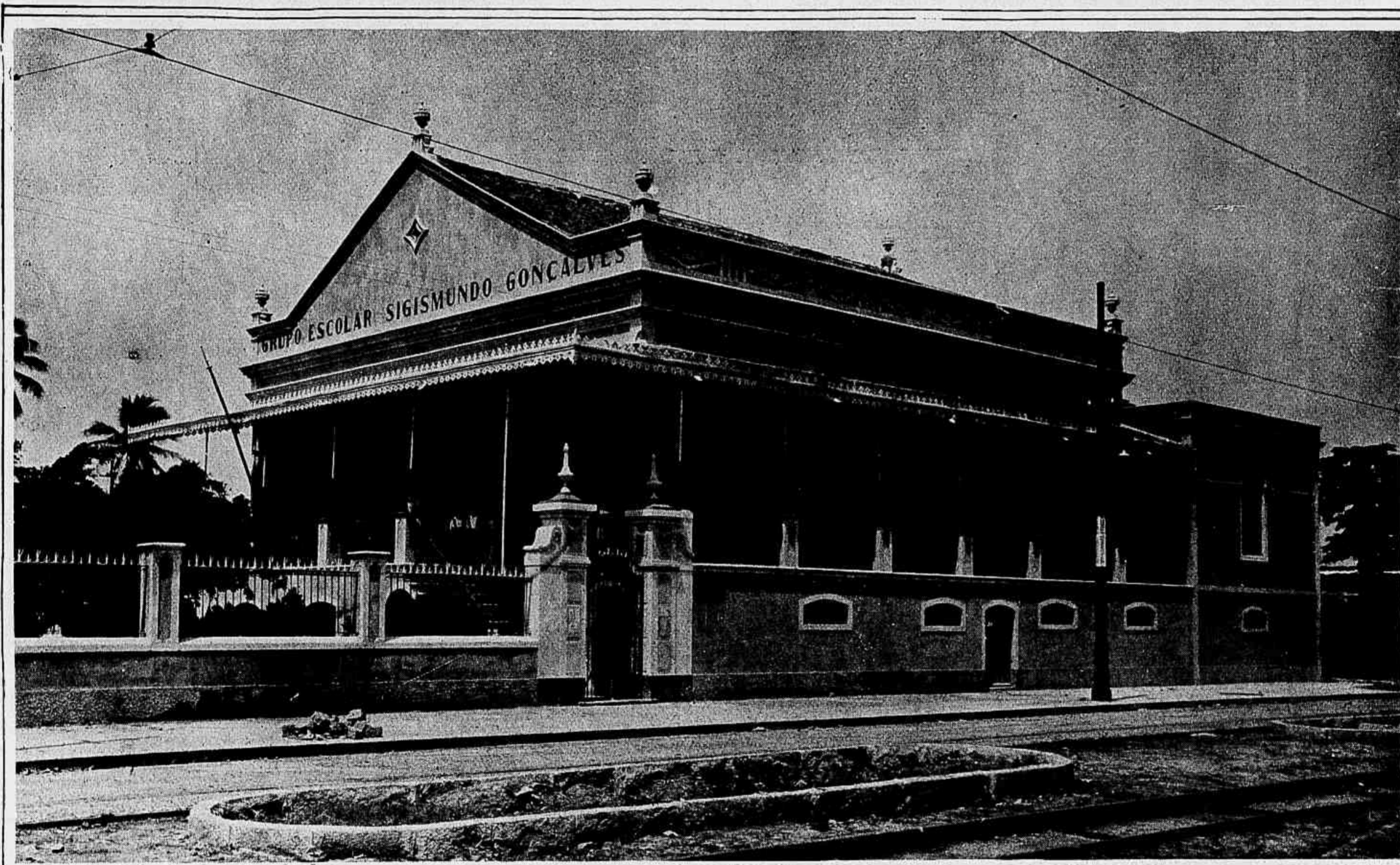
As grandes realizações do Governo Estacio Coim- bra em Pernam- buco



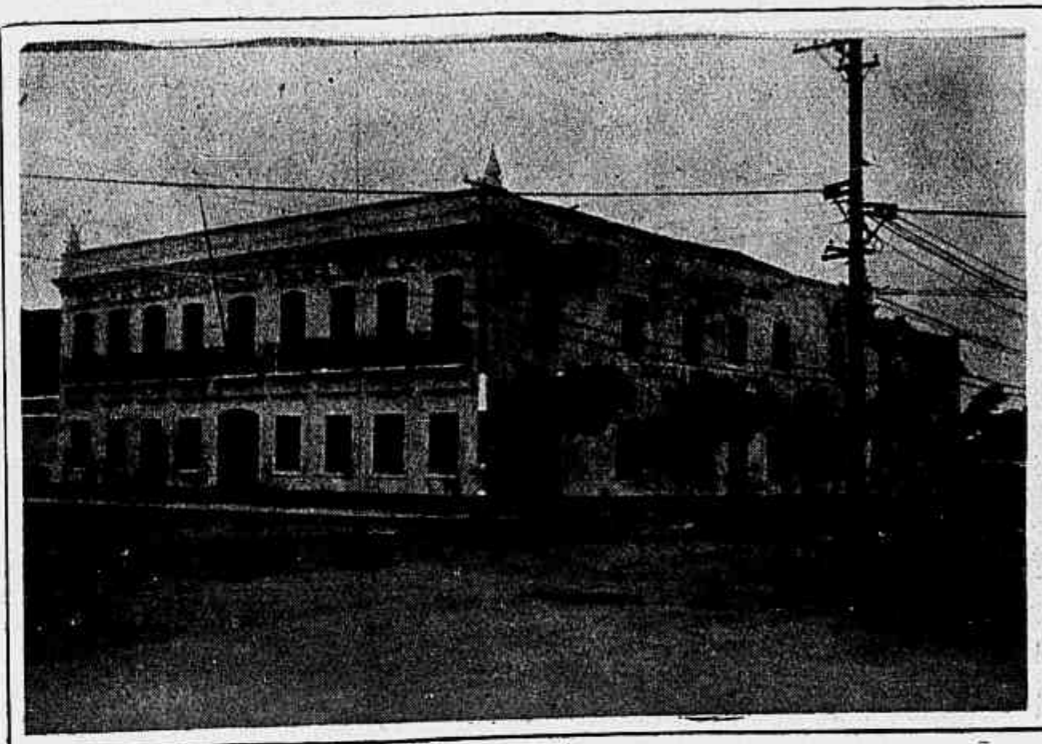
Grupo Escolar José Ma-
rianno Ozeias — Recife



Grupo Escolar José Ma-
ria Santo Amaro —
Recife



Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves — Olinda.



Escola de ap-
plicação
anexa à Es-
cola Normal
Oficial.

—
Grupo Escolar
Annibal Fal-
cão Tigipió
Recife.



: - : : : — ESTRADAS DE RODAGEM CONSTRUIDAS NO GOVERNO ESTACIO COIMBRA, EM PERNAMBUCO — : : : - :



Estrada do Centro - Trecho novo entre Rio Branco e Flores



Estrada do litoral sul - Trecho novo no Engenho Serra de Agua.

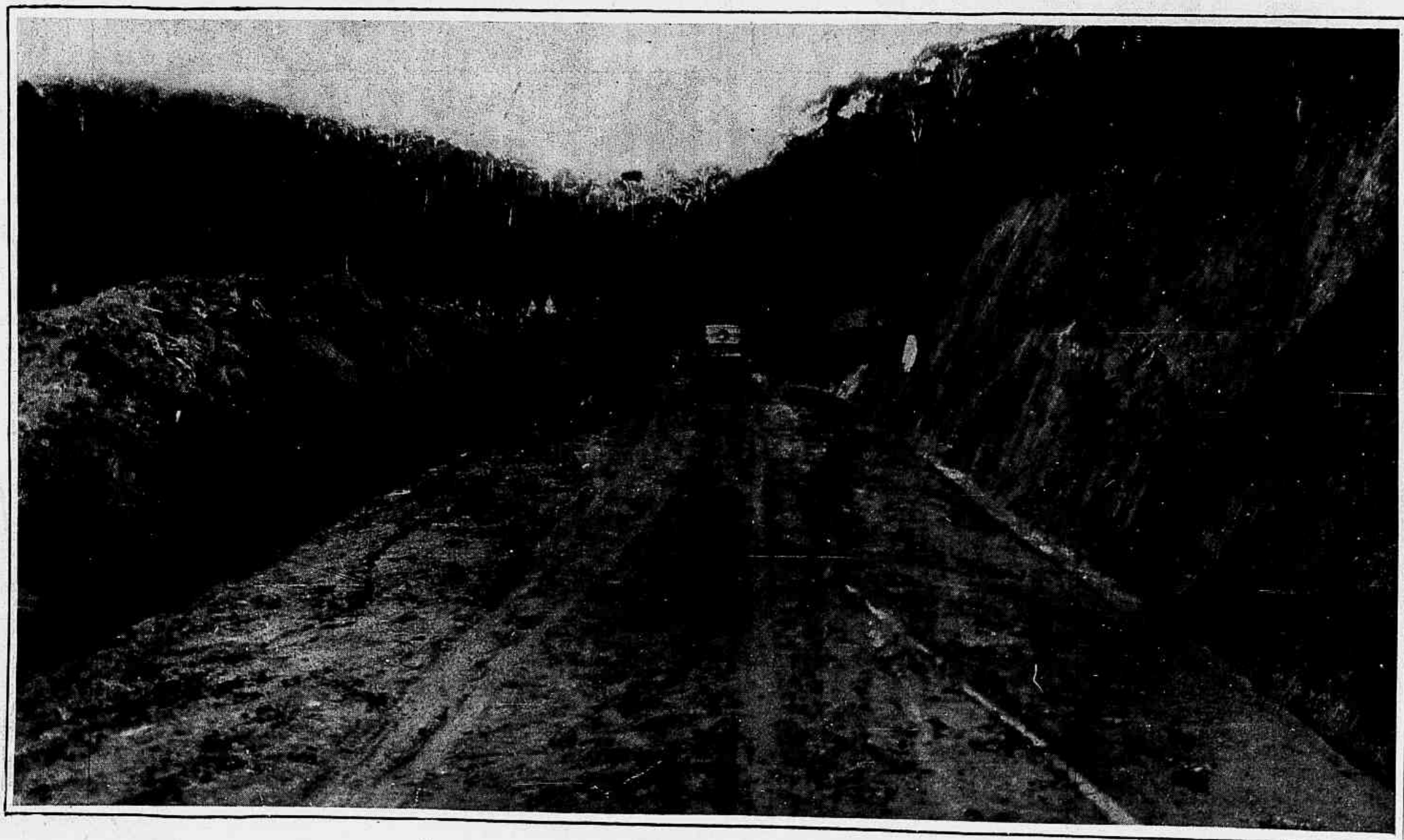
Estrada Centro — Entre Recife e Jaboatão — Restauração do revestimento em macadam na volta do Caranguejo.



Estrada litoral sul — Trecho em construção no Engenho Tapéra.

Trecho de estrada litoral sul, no Engenho São Francisco

Trecho novo de estrada entre os municípios de Rio Branco e Flores



Trecho novo da estrada litoral sul, no Engenho Arimby

: : Estradas de Rodagem construidas no interior de Pernambuco no governo Estacio Coimbra : :



Estrada lit-
toral Norte-
S e r r i ç o
de consolida-
ção com bar-
ro, num tre-
cho de areia.



Estrada cen-
tral — Tre-
cho de Rio
B r a n c o
— Flores.

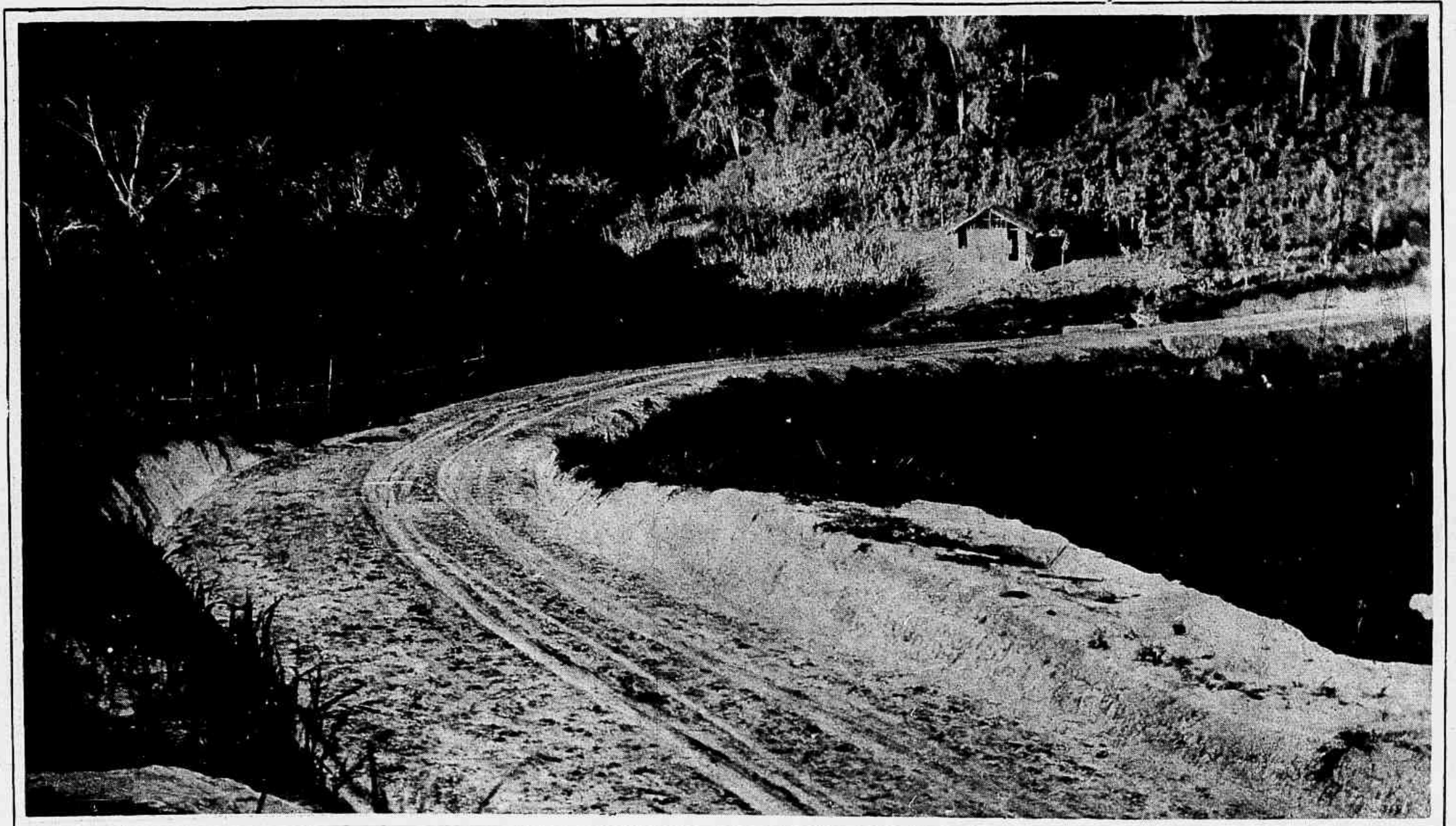
Estrada lit-
toral sul
cercado
de Arimby.



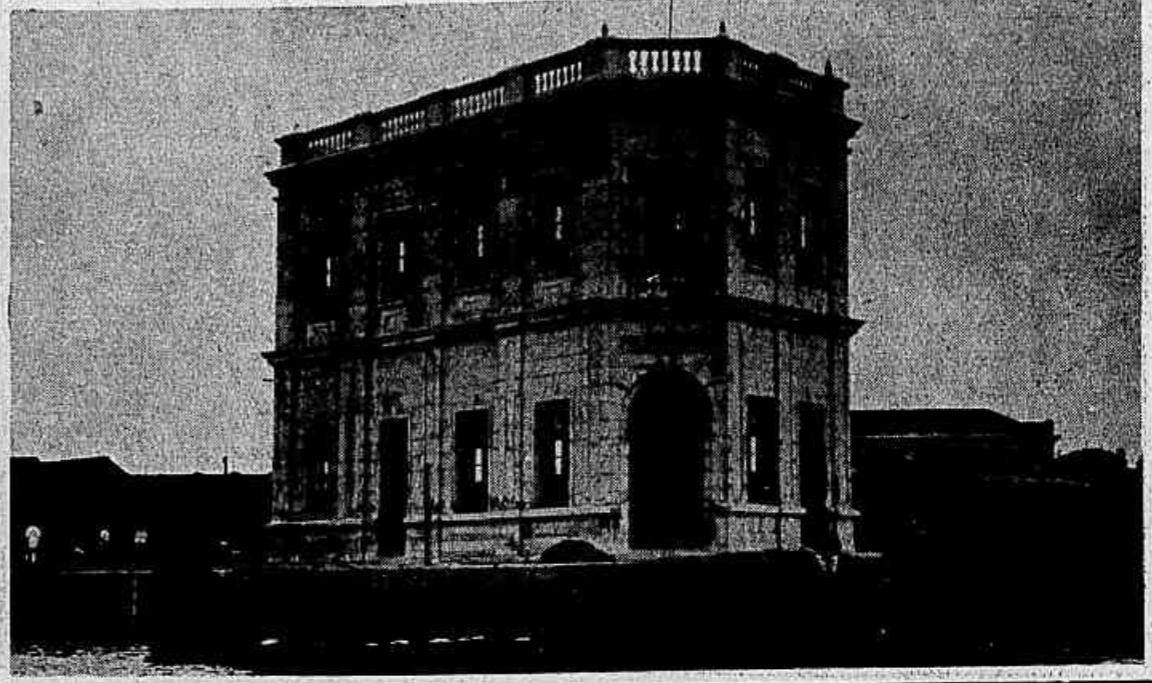
Trecho novo
construido
entre
Cabo e
Escada.

Estrada Centro — abertura de estrada carroçavel
no sertão, entre Xilili e Jatobá.

Trecho da estrada centro, entre Rio Branco e Flores.



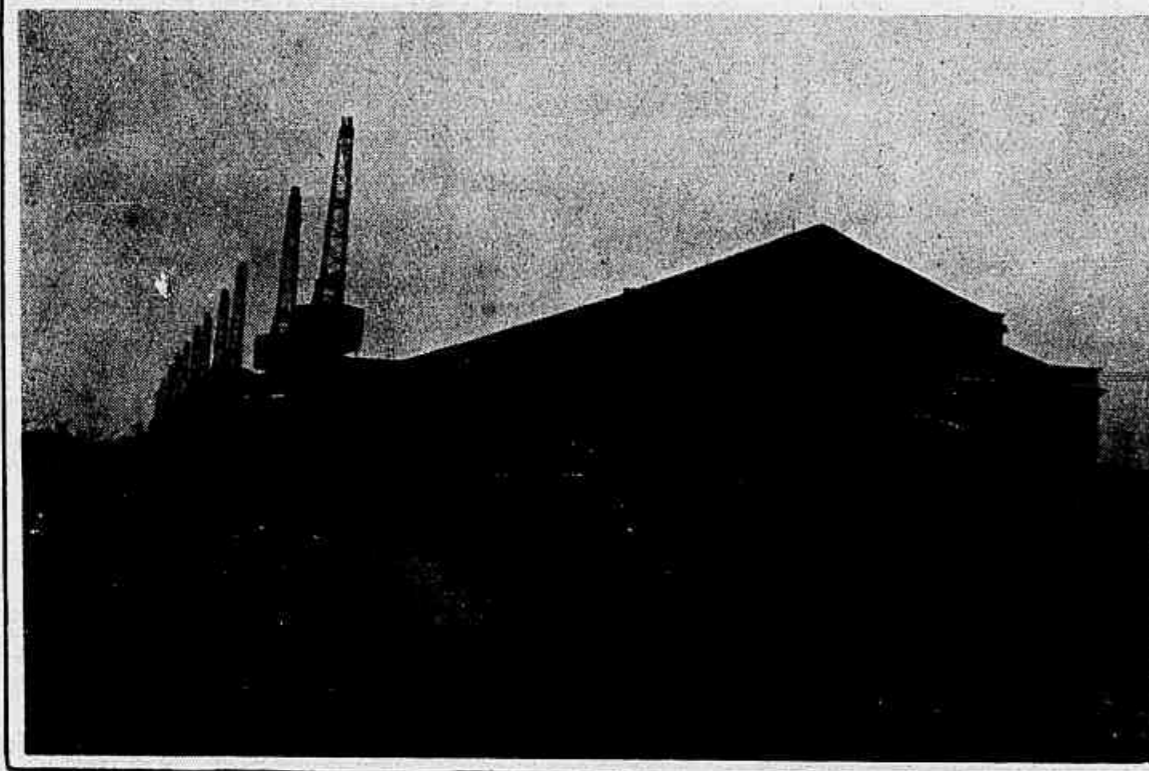
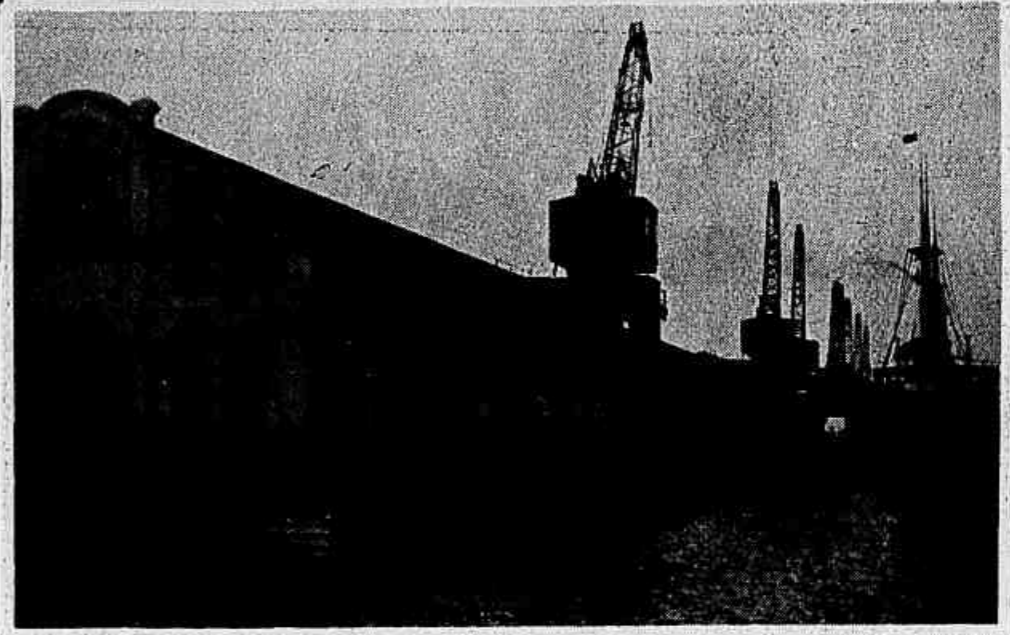
Estrada littoral sul (1ª classe) — Trecho entre Ipojuca e Serinhaem, construido no actual governo.



ARMAZEM A

á direita: o edificio da Policia Maritima

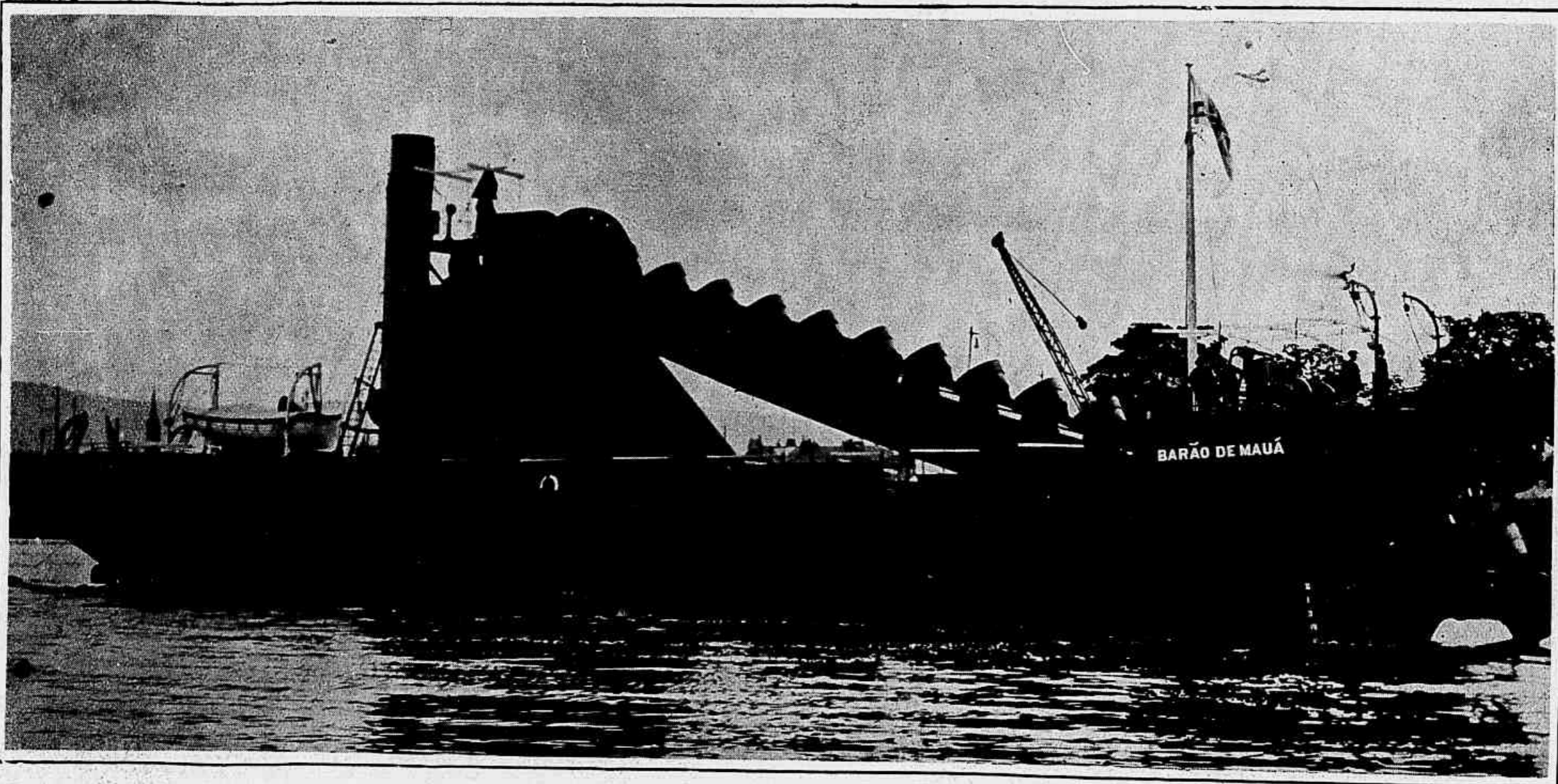
OBRAS DO PORTO



ARMAZEM B

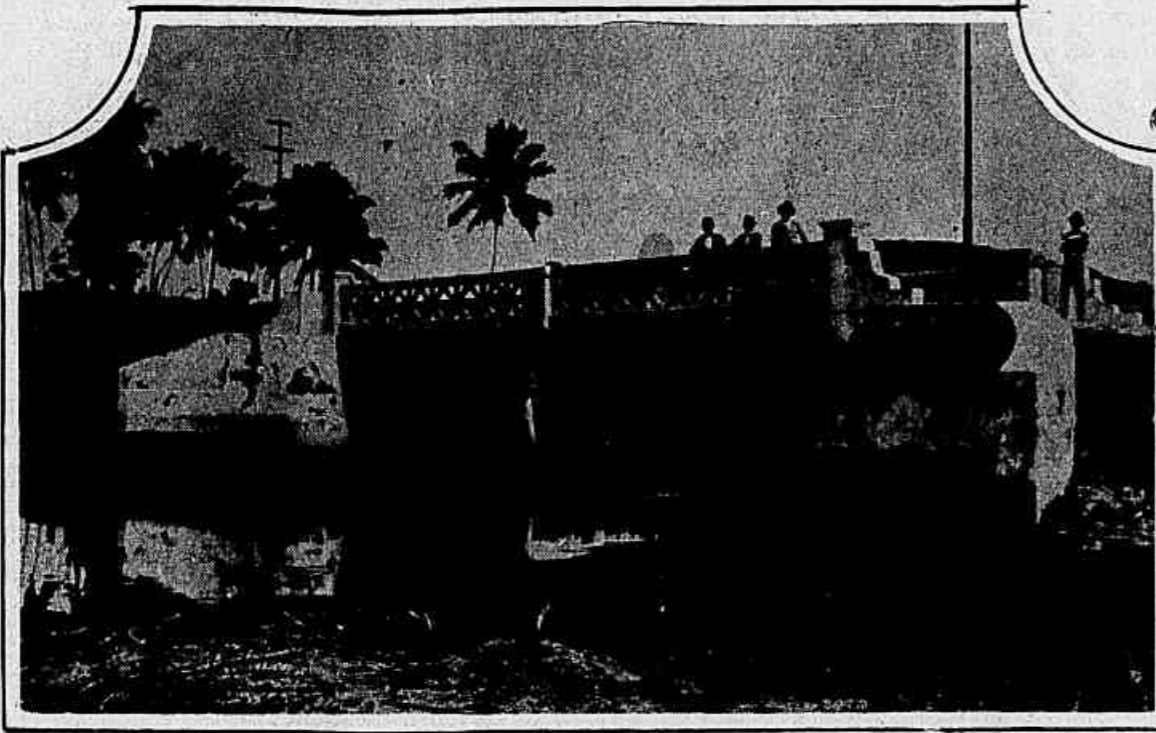
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ESTACIO COIMBRA EM PERNAMBUCO

Uma serie de guindastes recentemente inaugurados.



Flagrante da Draga Barão de Mauá adquirida no Governo Estacio Coimbra

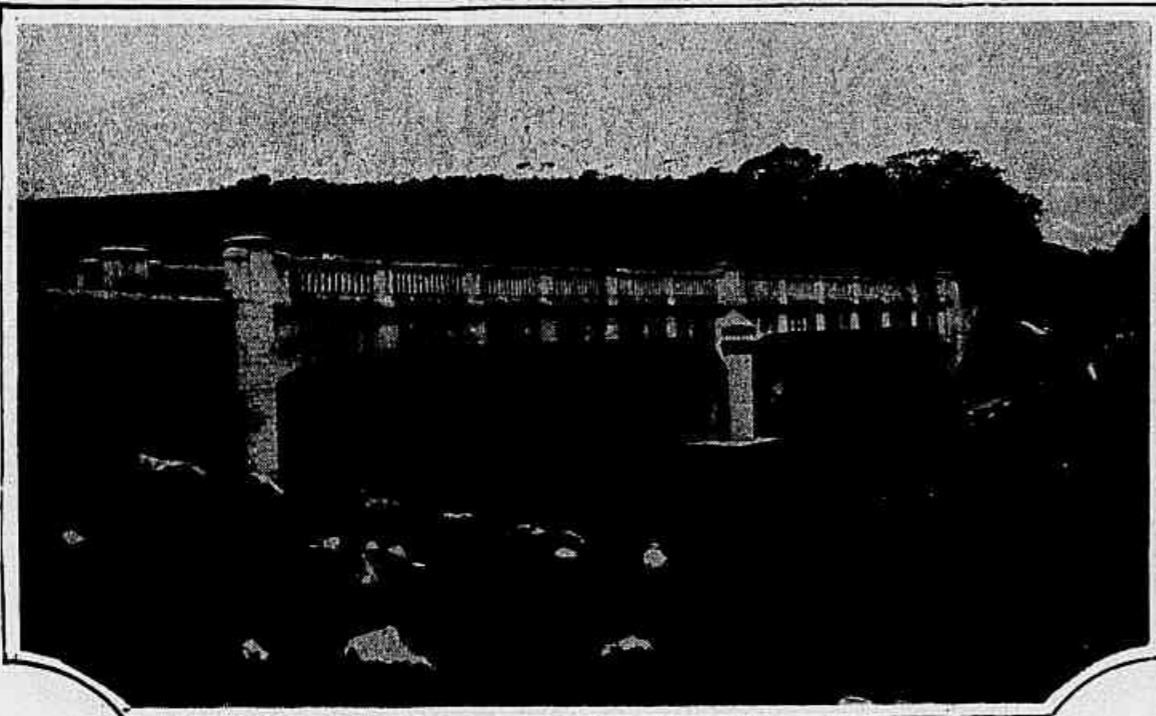
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ESTACIO COIMBRA, EM PERNAMBUCO



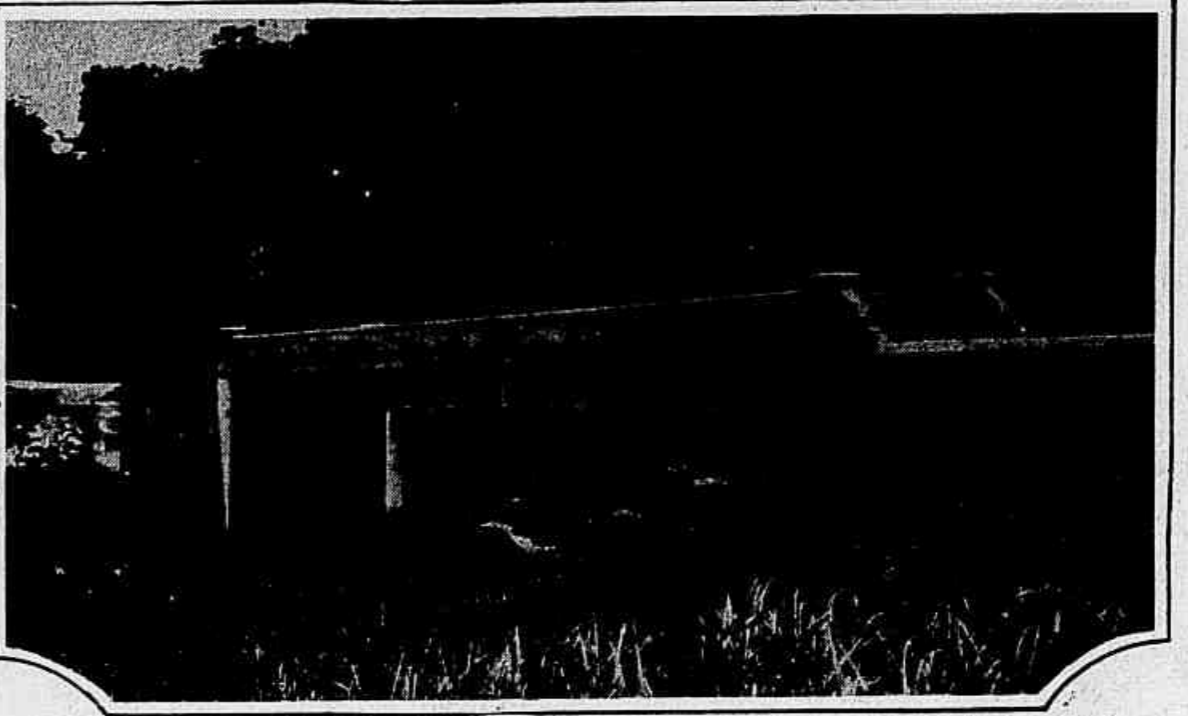
Ponte de r'io Formoso (reconstruida), com 13 metros de vão



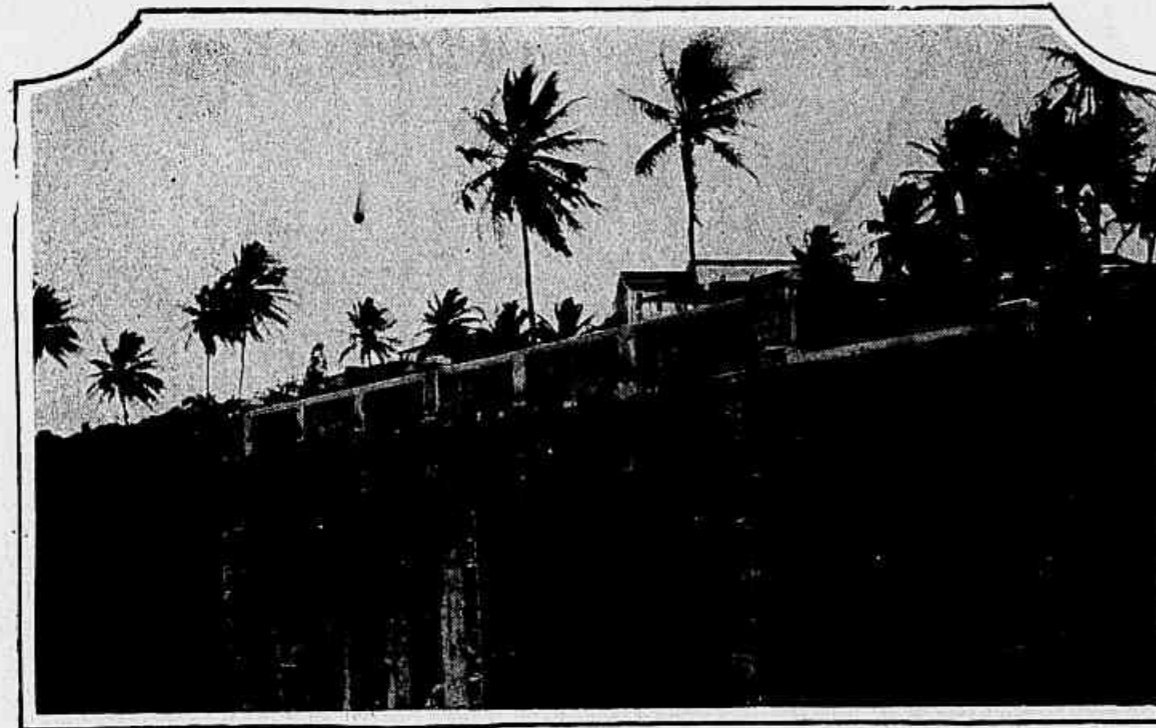
Ponte Sebastião Chaves, no rio Serinhaem, com 72 metros de vão



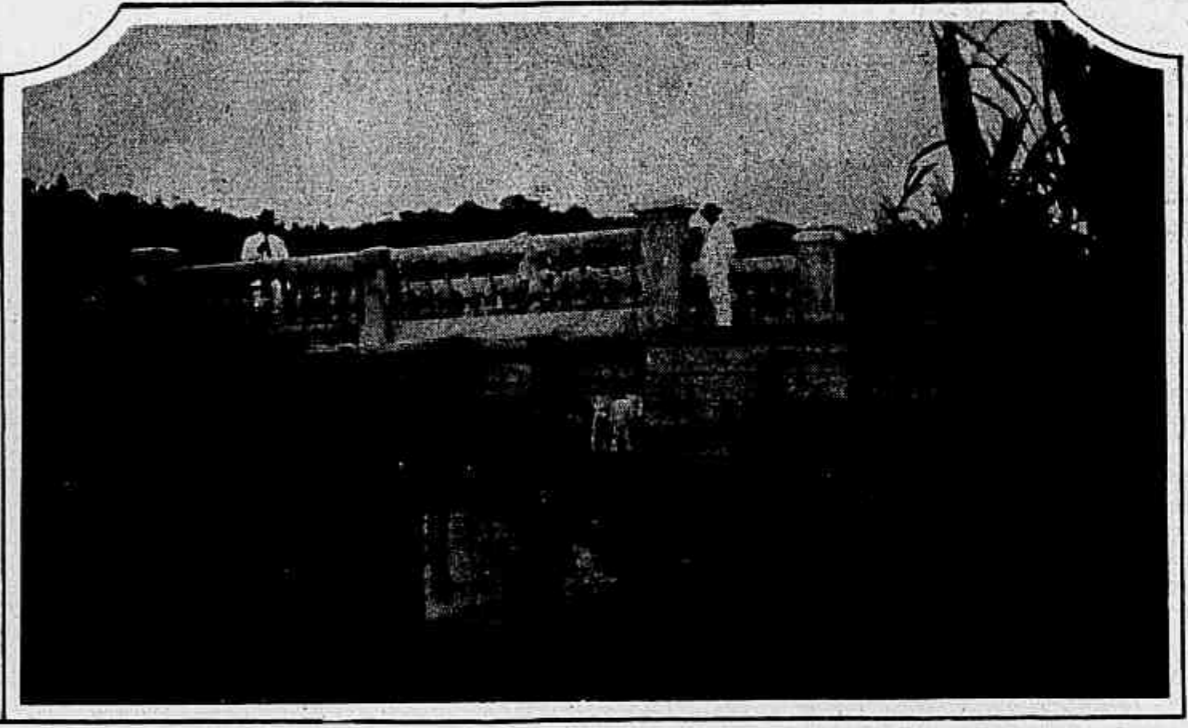
Ponte Rodolpho Araujo, sobre o rio Serinhaem, em Gamel'eira, com 44 metros de vão.



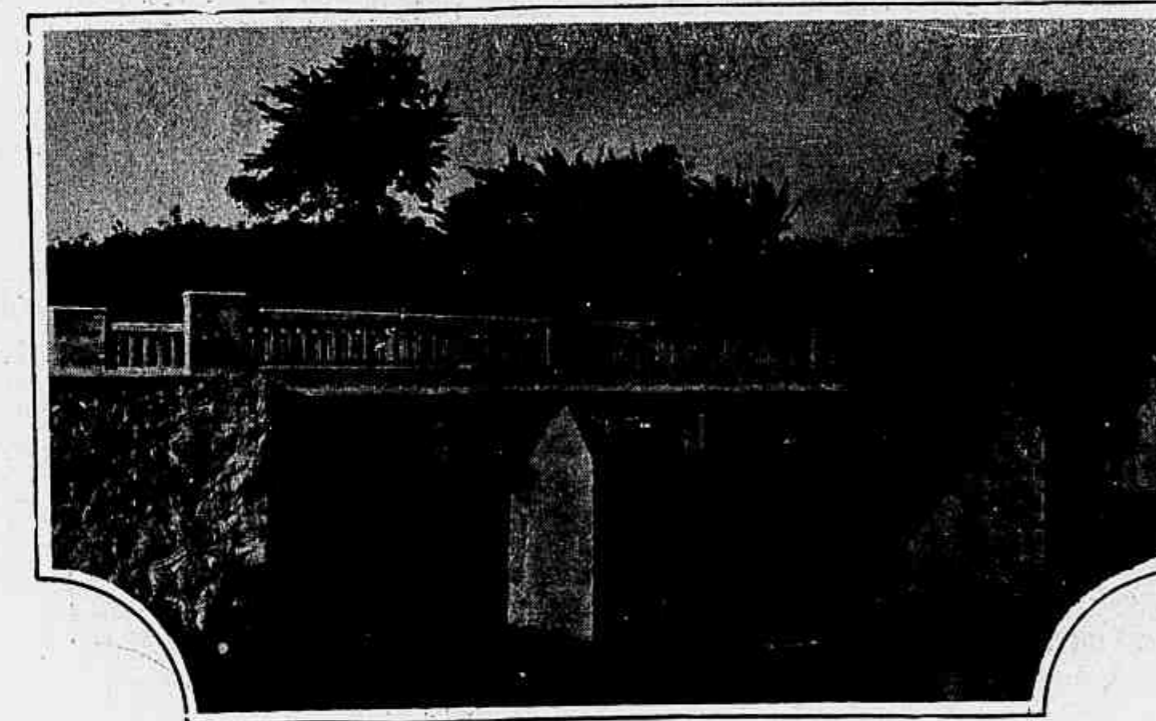
Ponte sobre o rio Sibiró, no Engenho São Pau'o, em Serinhaem, com 20 metros de vão.



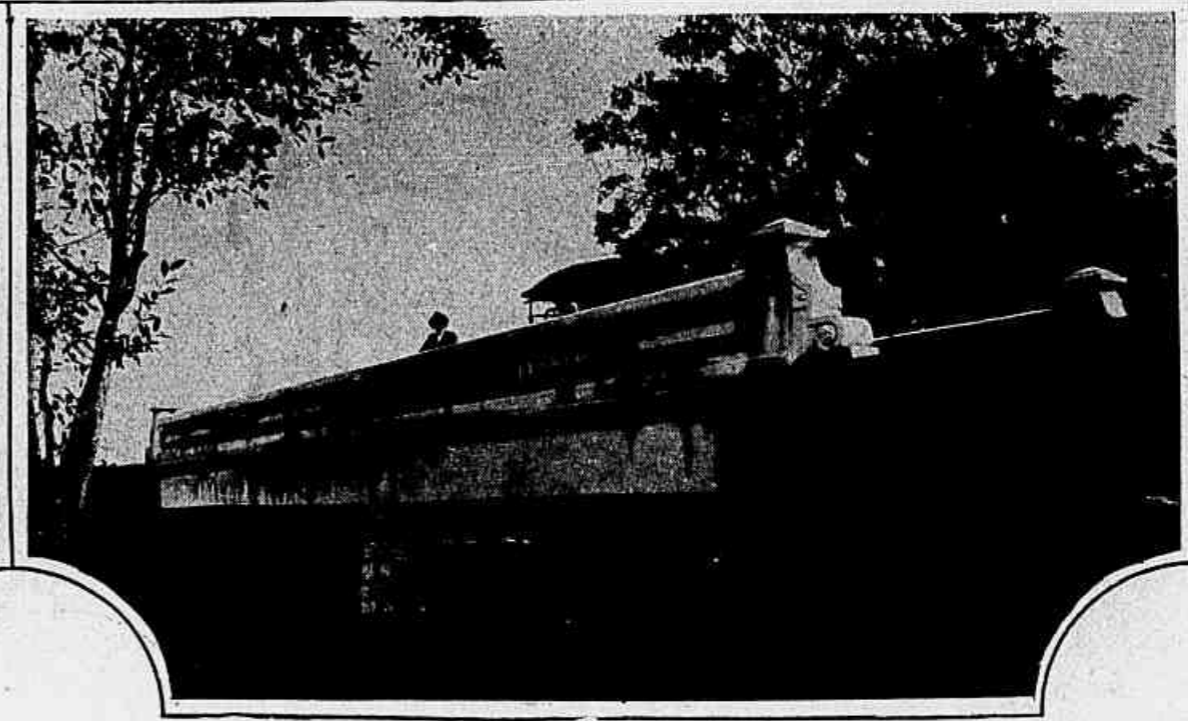
Ponte de Bom Jardim, que dá acesso á cidade



Ponte no Engenho Panderama, em Ipojuca, com 7 metros de vão

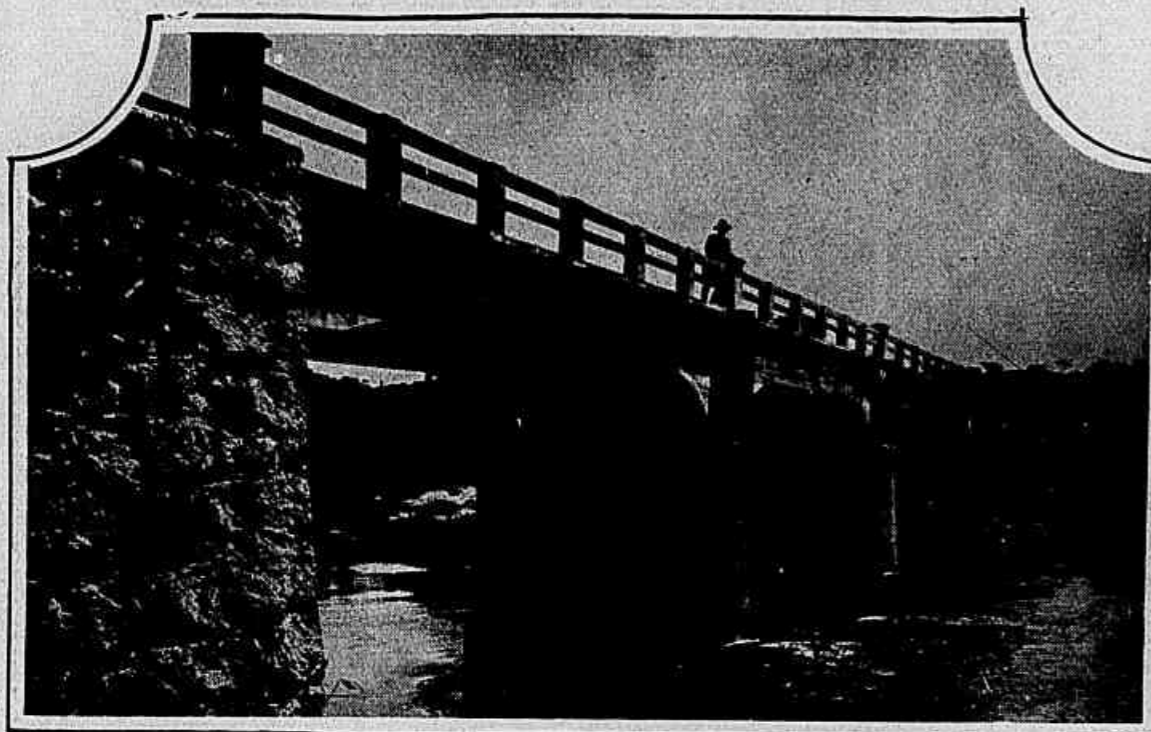


Ponte Marc'onillo Pedroza, entre Barreiros e Agua Preta, com um vão de 26 metros.

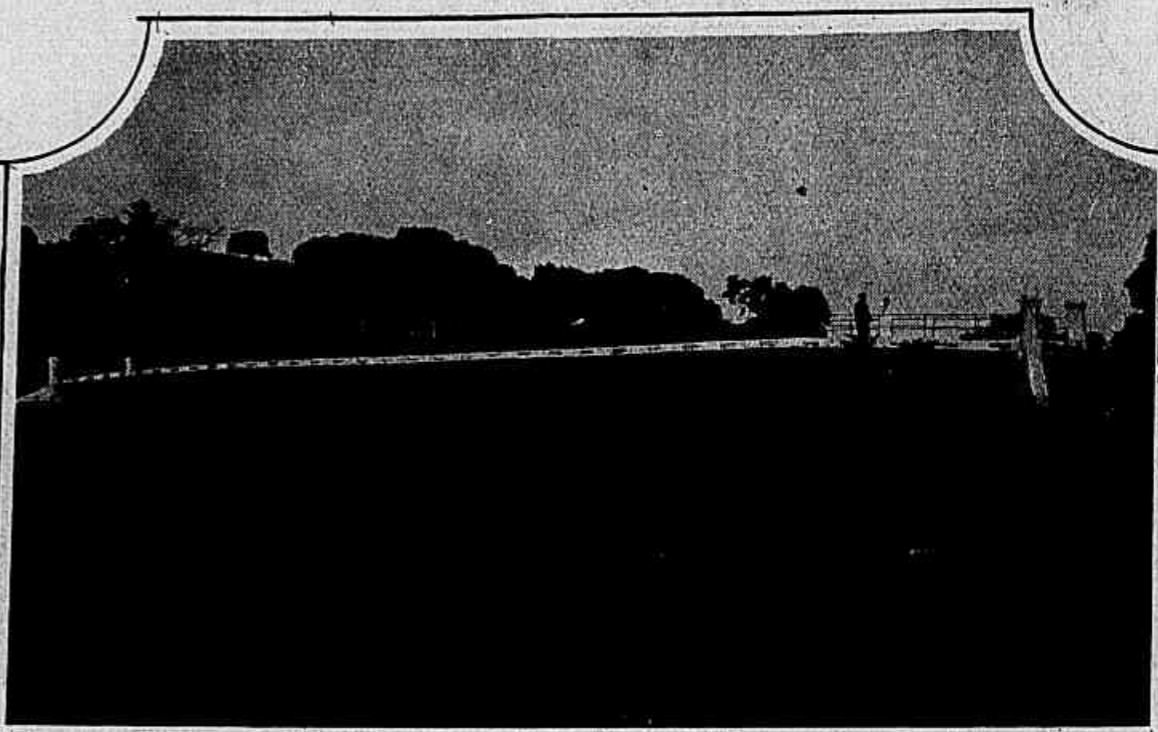


Ponte sobre o rio Sirigy, em Alliança, com 20 metros de vão.

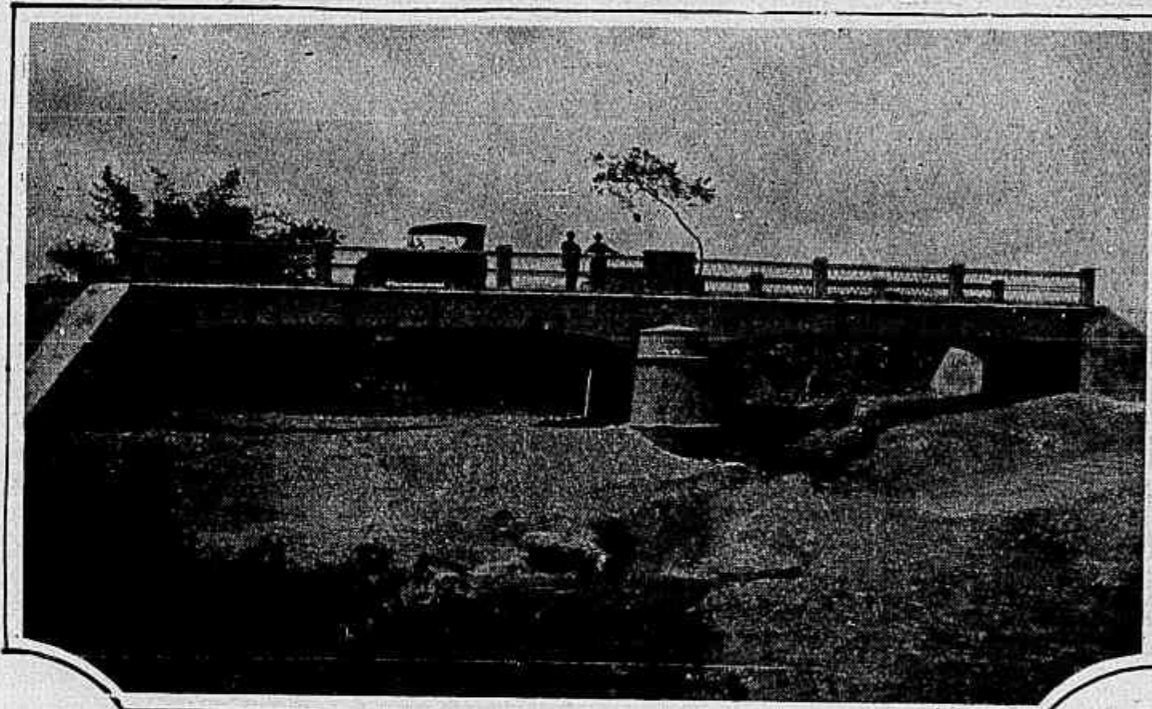
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ESTACIO COIMBRA, EM PERNAMBUCO



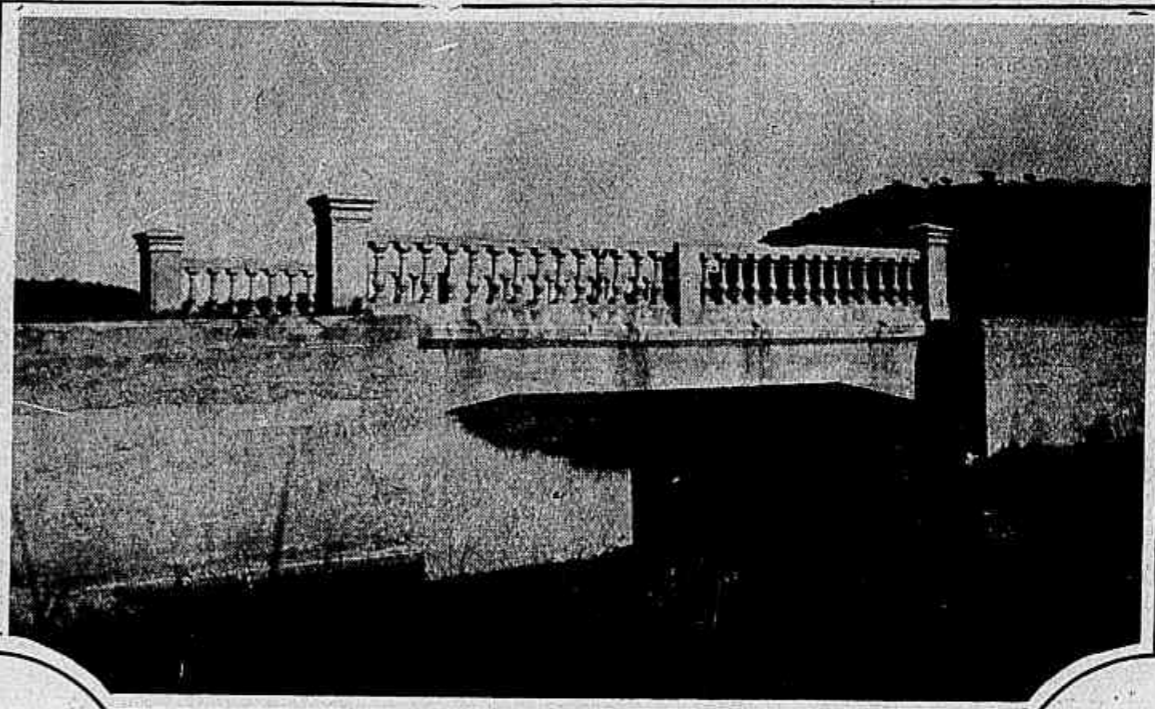
Ponte Samuel Hardman, sobre o Rio Una, com um vão de 105 metros.



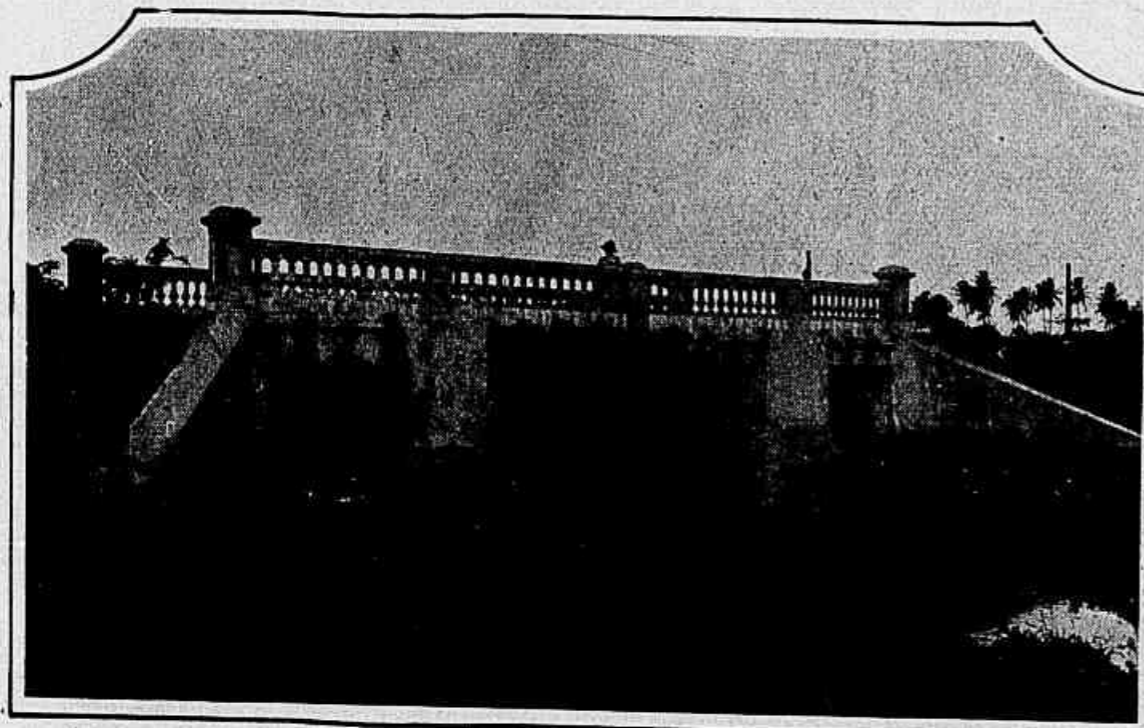
Ponte do Brêdo, entre Caxangá e Do's Irmãos, com um vão de 52 metros. (Reconstruída).



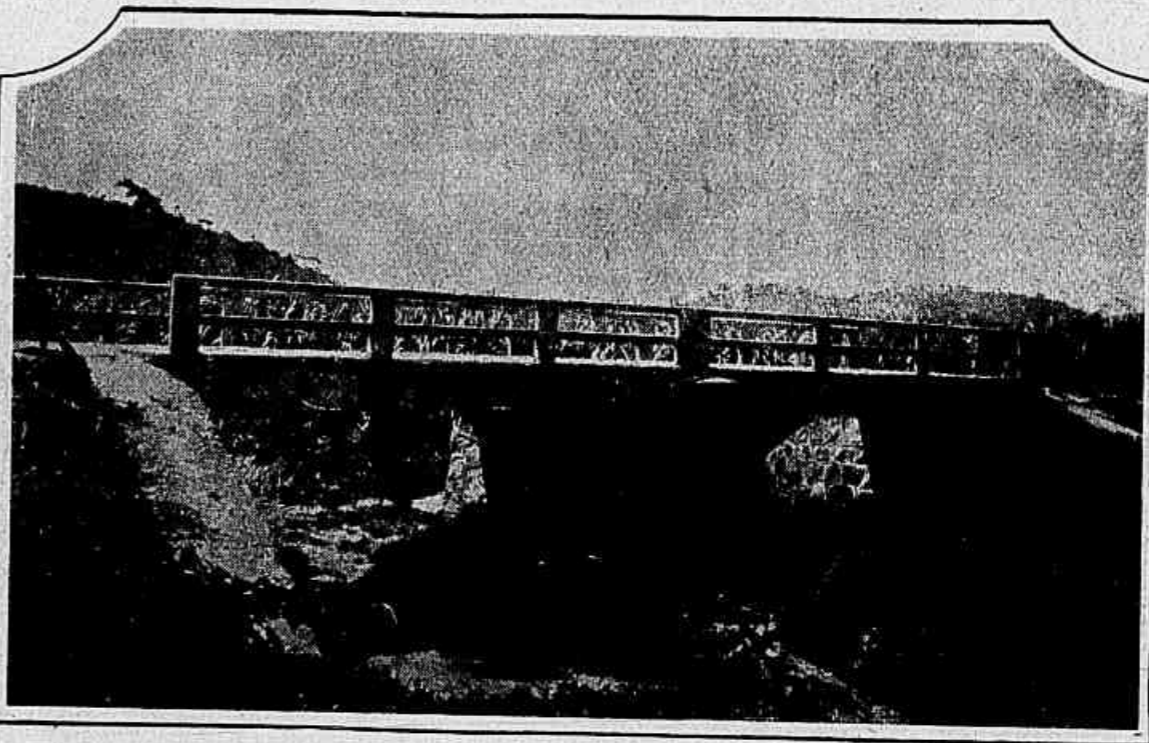
Ponte de Maués, em Victoria, sobre o rio Tapacurá, com um vão de 28 metros. (Reconstruída).



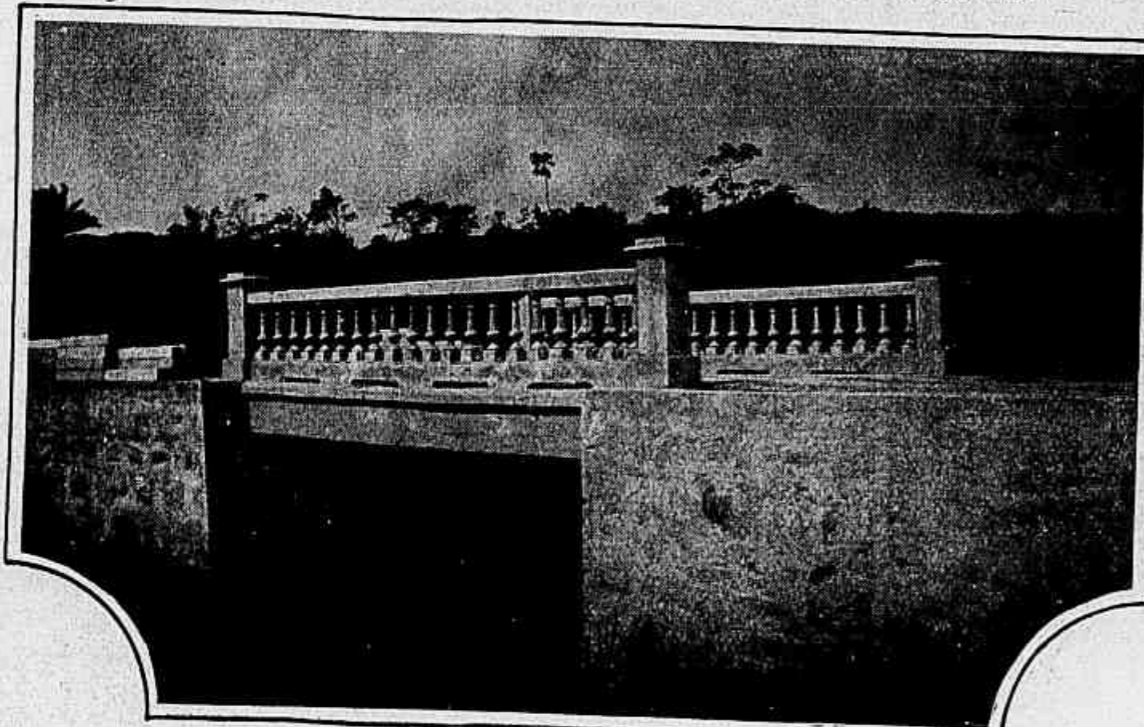
Ponte do Engenho Serra d'Água, entre Rio Formoso e Gamelleira, com um vão de 8 metros.



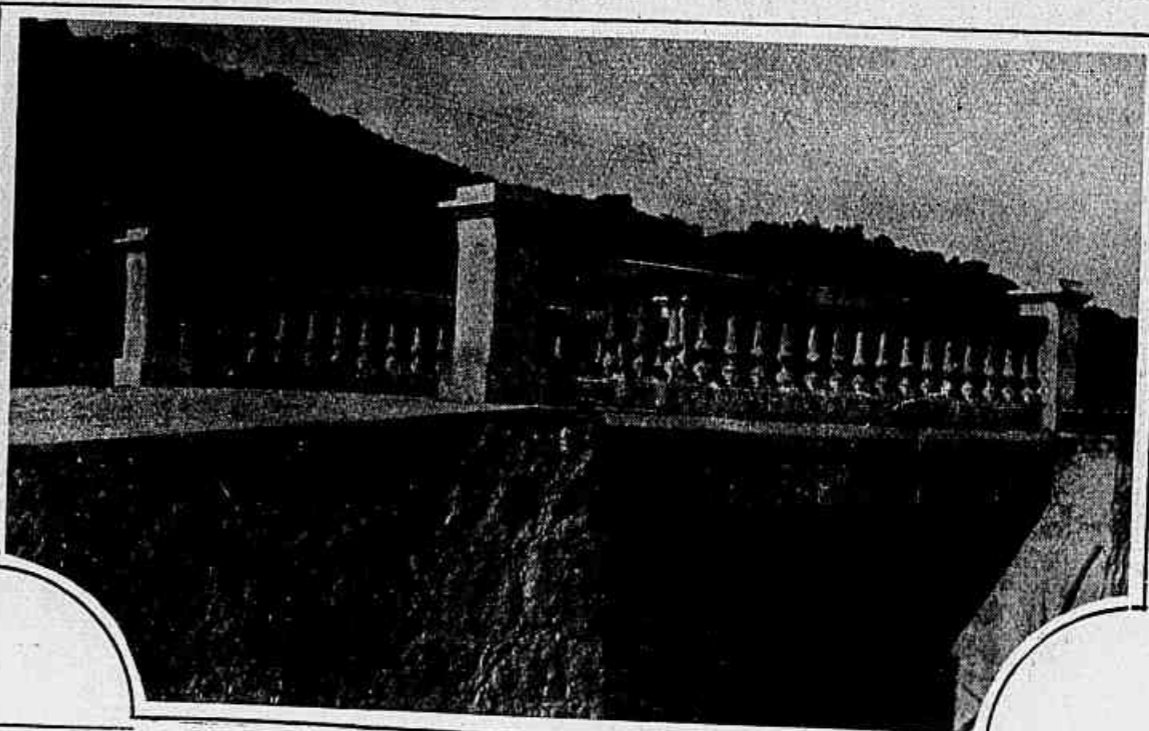
Ponte em Paulista (reconstruída), com um vão de 15 metros



Ponte no Engenho M'nas Novas em Ribeirão, com um vão de 15 metros

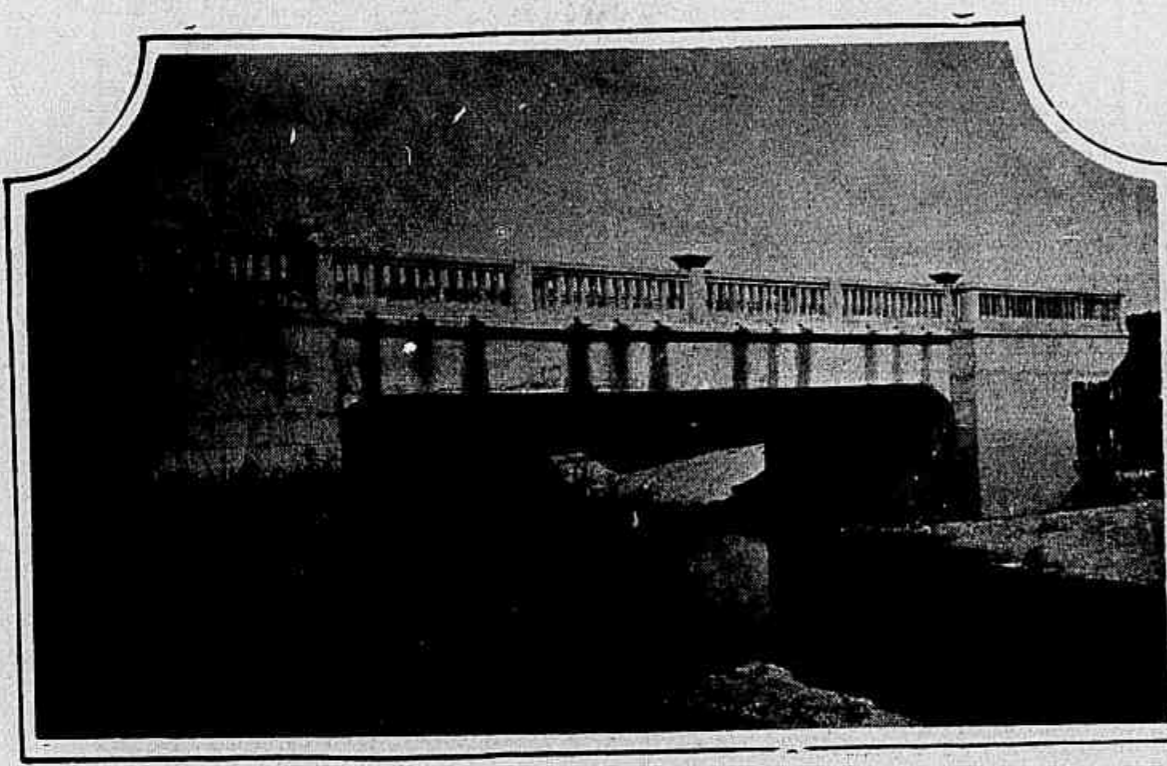


Ponte n. 1, do Engenho Sapucahy, entre Cabo e Escada, com um vão de 6 metros.

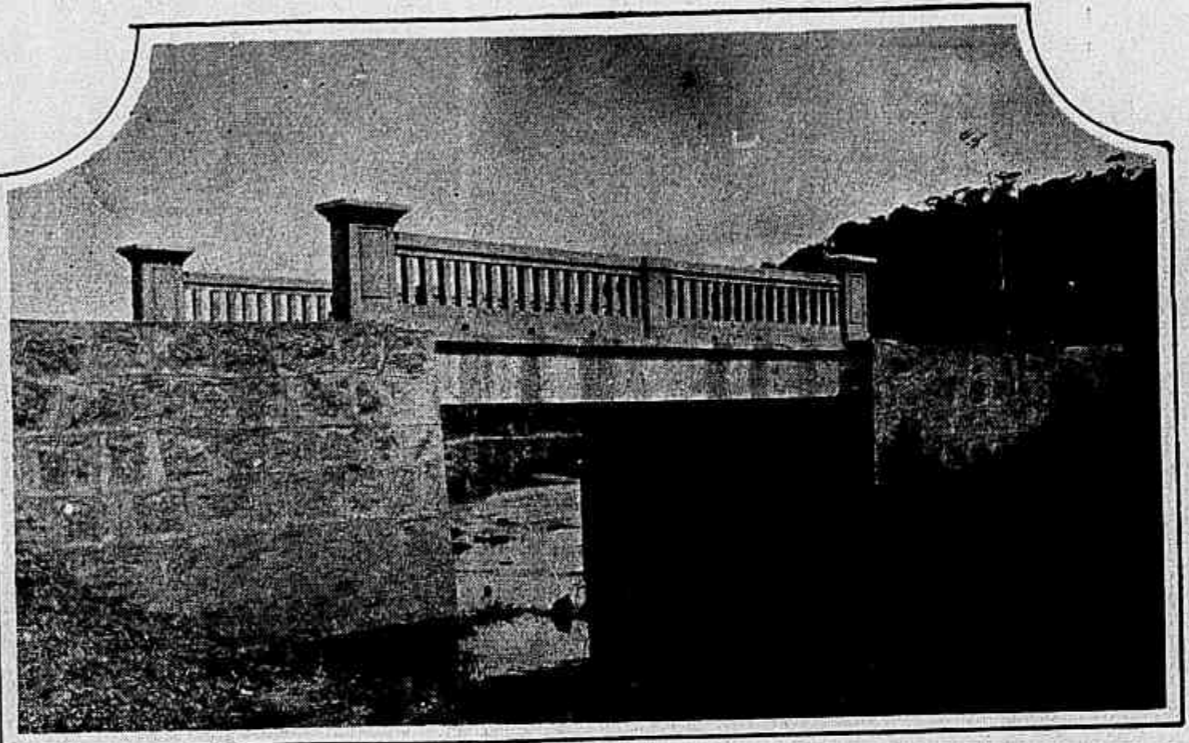


Ponte no Engenho Utinga (n. 1) no trecho novo entre Cabo e Escada, com um vão de 6 metros.

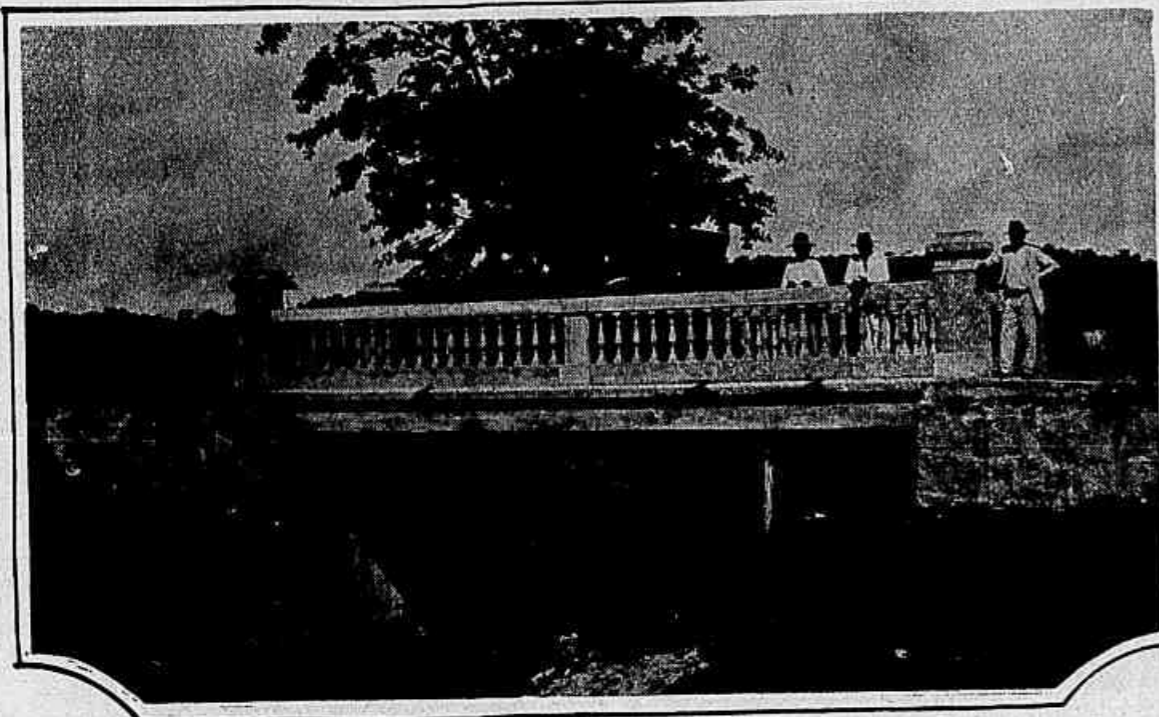
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ESTACIO COIMBRA, EM PERNAMBUCO



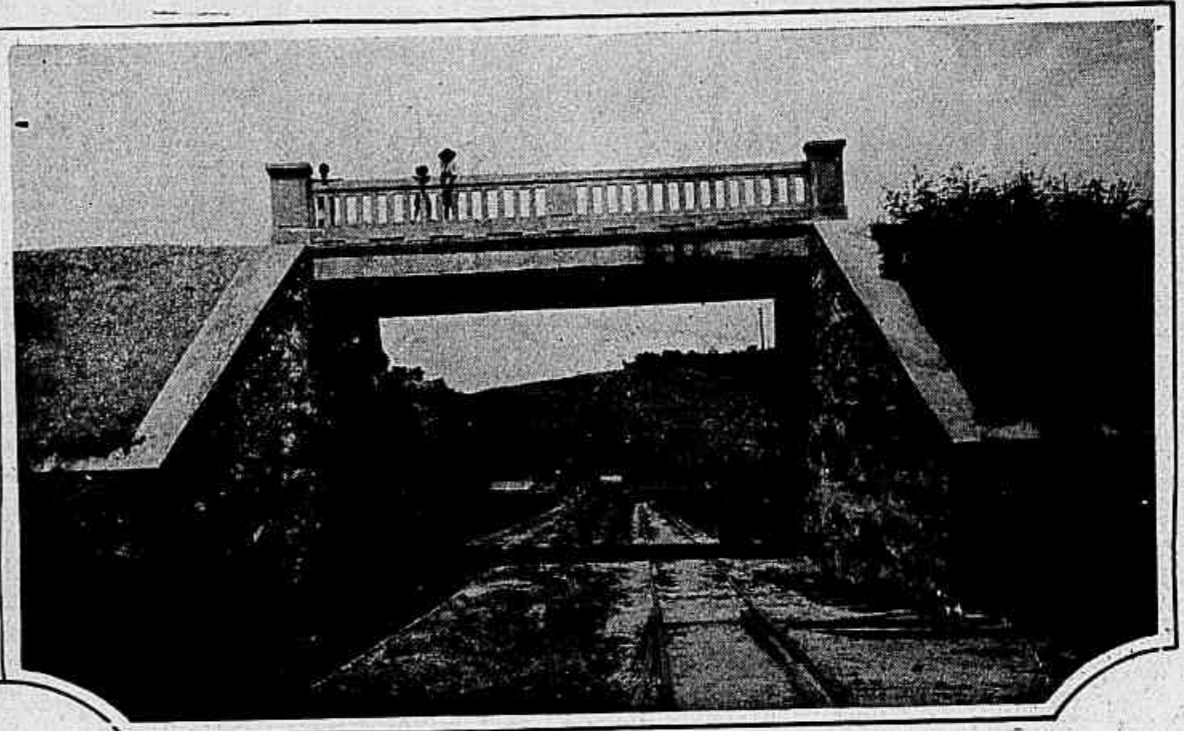
Ponte sobre o rio Itapirussú, em Serinhaem, com 15 metros de vão



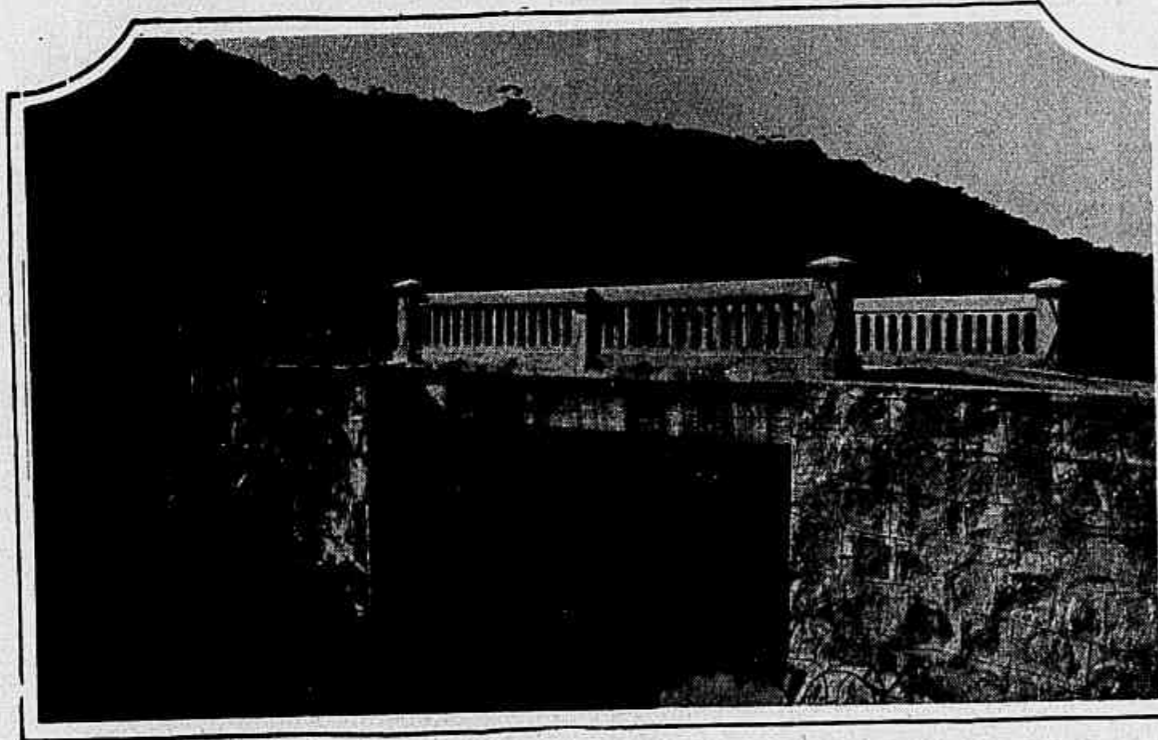
Ponte sobre o rio Aratangy, em Serinhaem, com 8 metros de vão



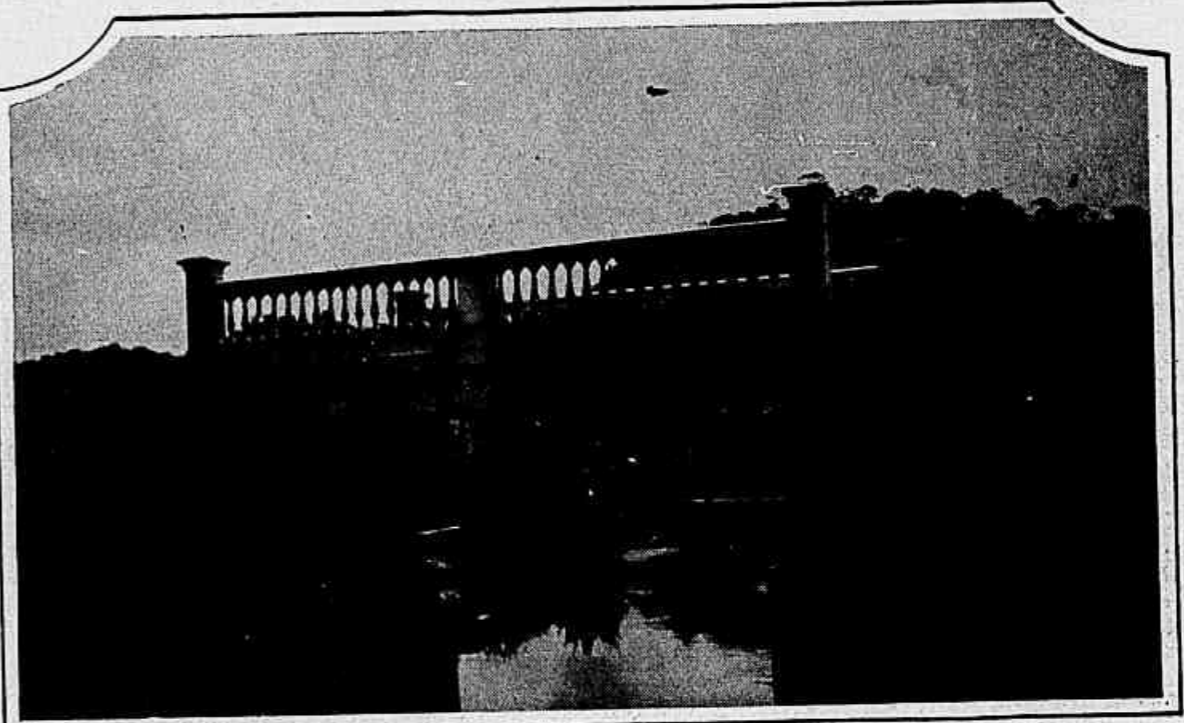
Ponte Santo Estevam, em Muribeca, tendo 9 metros de vão.



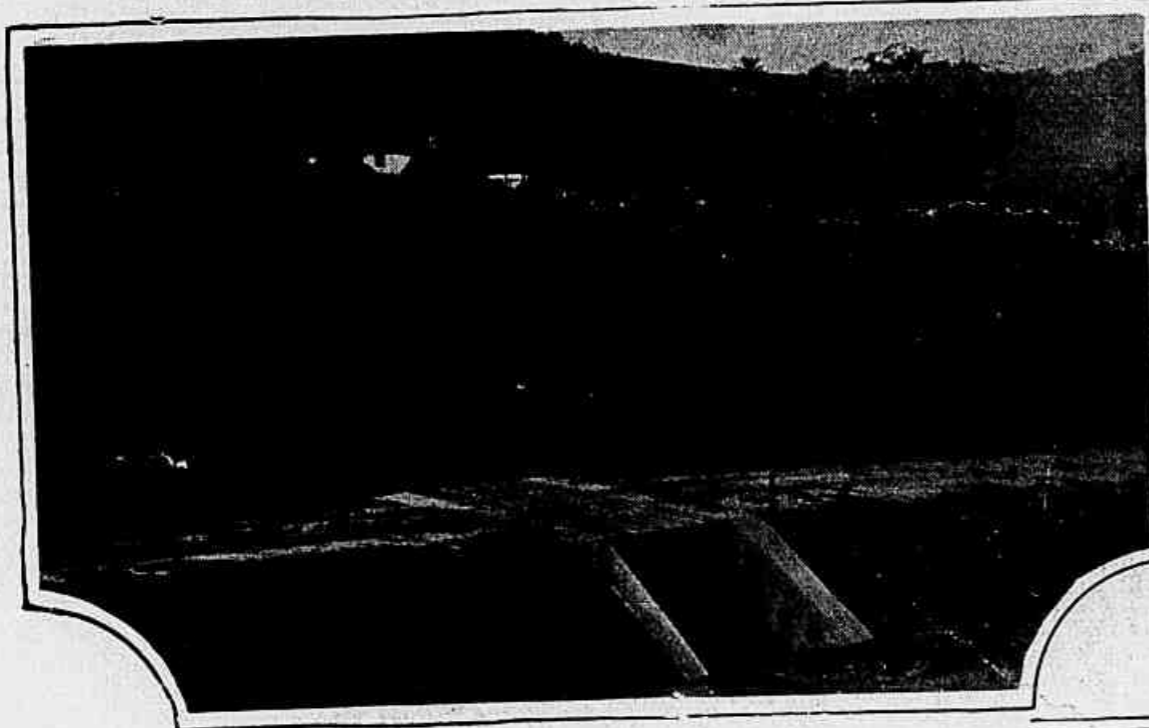
Passagem superior sobre a Great Western, em Gamelleira, com 8 metros de vão.



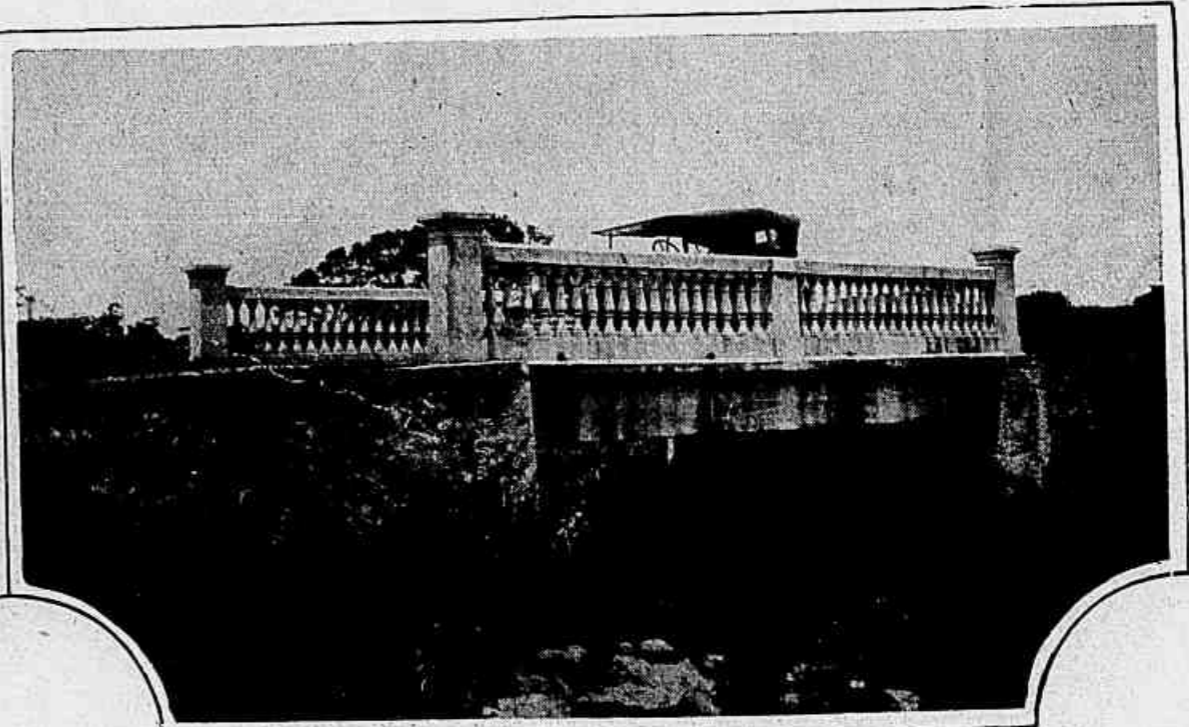
Ponte sobre o rio Amaragy, entre R'õ Formoso e Barreiros, com 8 metros de vão.



Ponte no Engenho Arimby, em Ipojuca, com 8 metros de vão.



Typo de mata-muros. A da gravura está situada no Engenho Arimby.

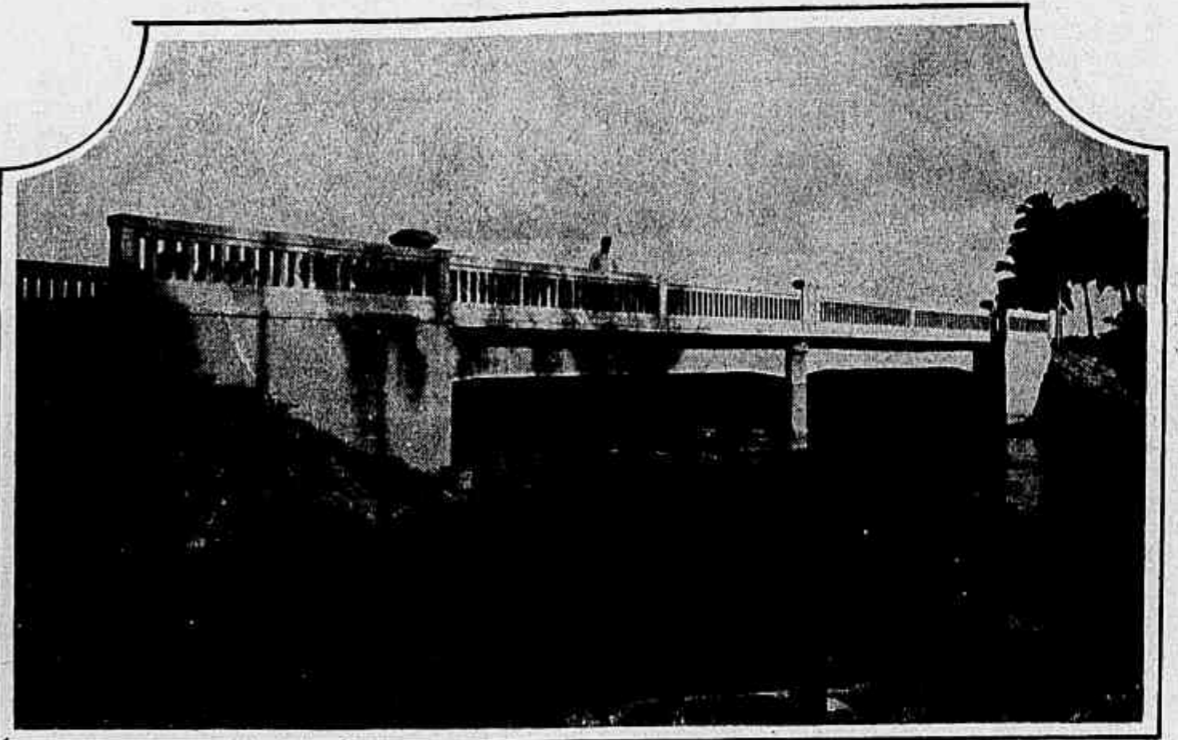


Ponte no Engenho Tapéra, em Ipojuca, com 7 metros de vão.

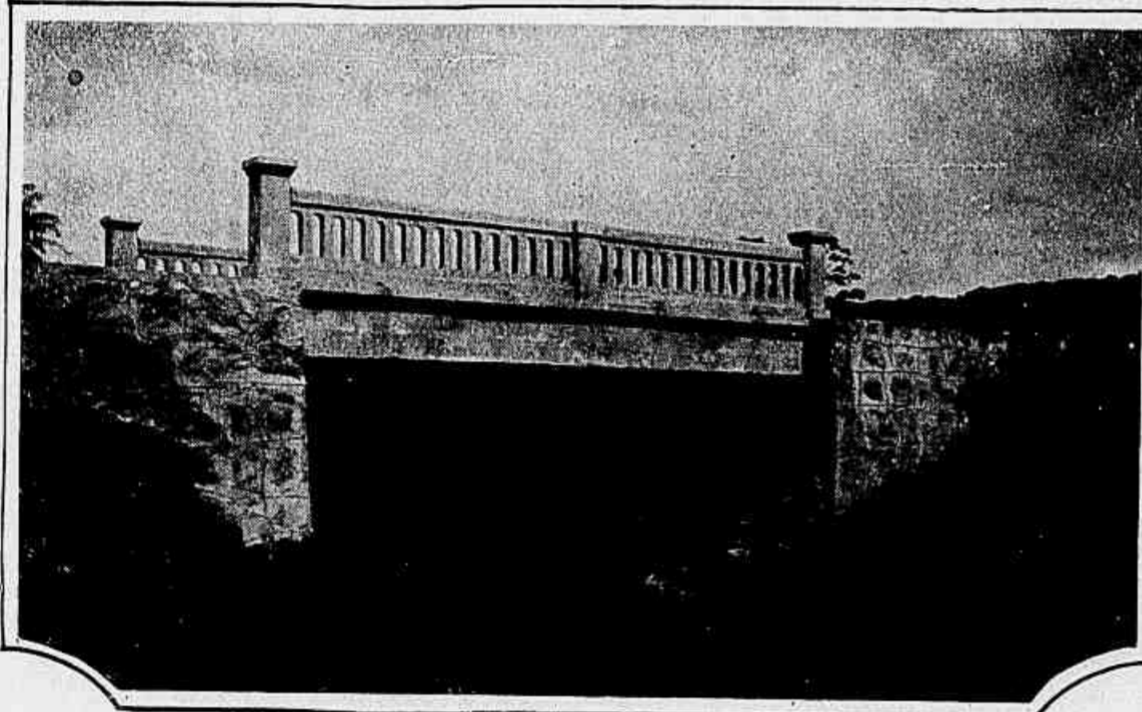
AS REALIZAÇÕES DO GOVERNO ESTACIO COIMBRA, EM PERNAMBUCO



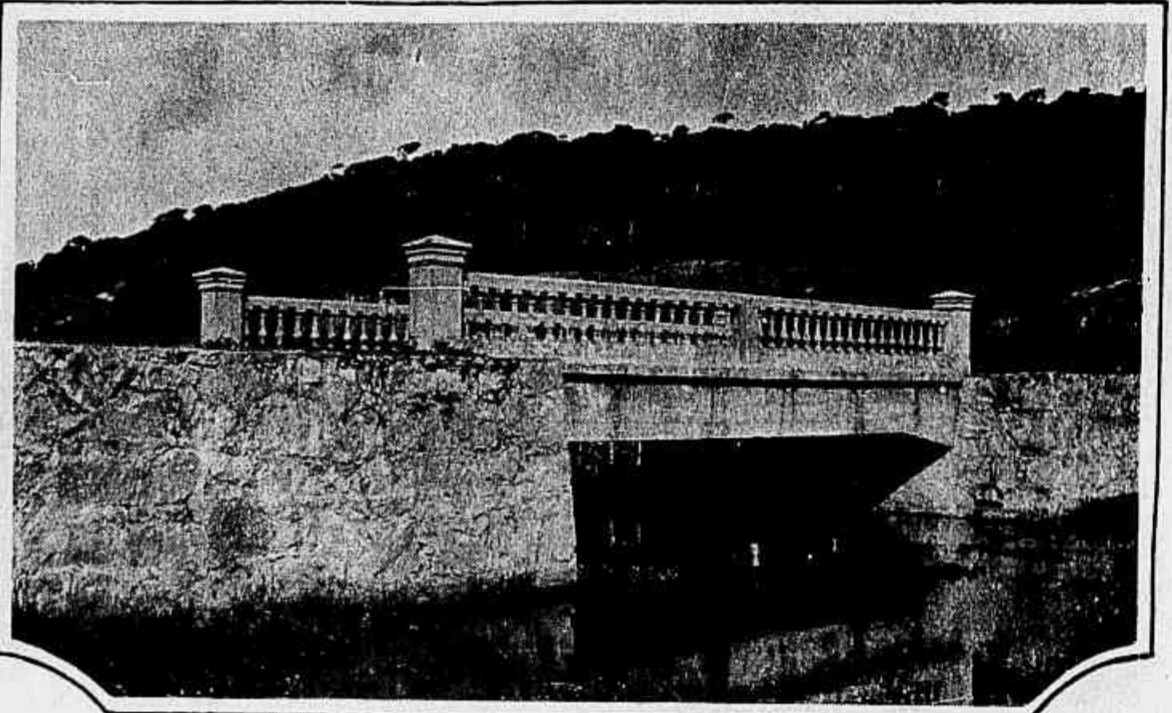
Ponte no Engenho Pavão, entre Cabo e Escada, com um vão de 10 metros.



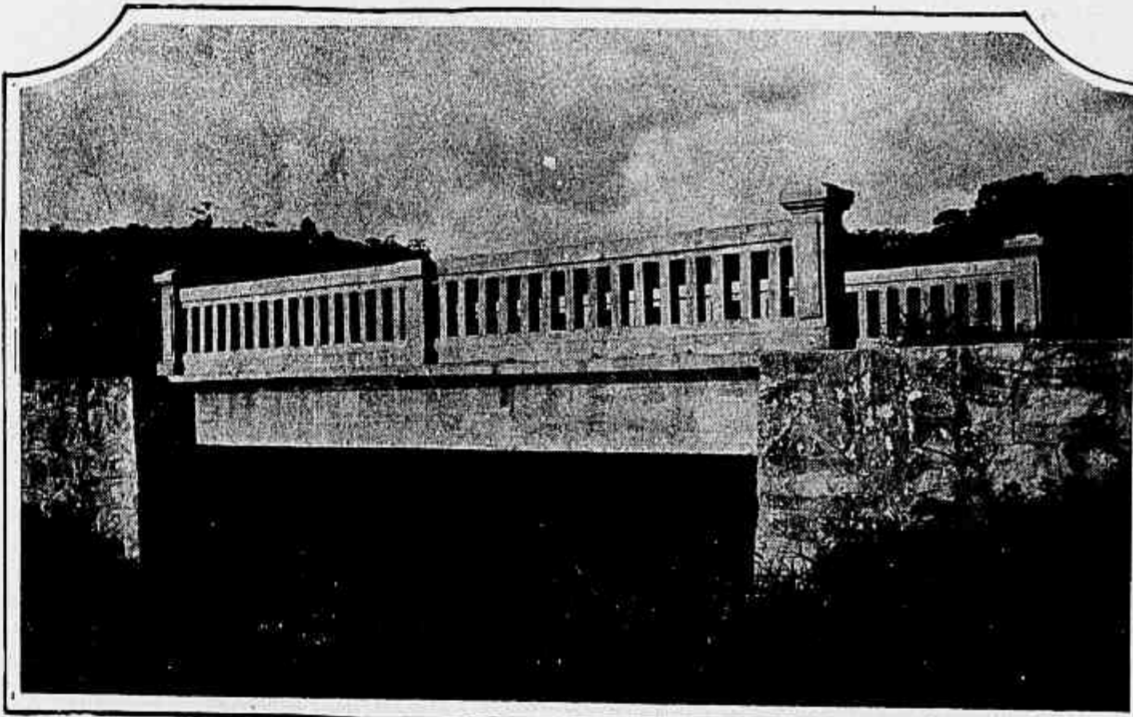
Ponte sobre o rio Persinunga, que divide Pernambuco e Alagoas, construída pelo Est. de Pernambuco sem nenhum auxílio do Estado vizinho.



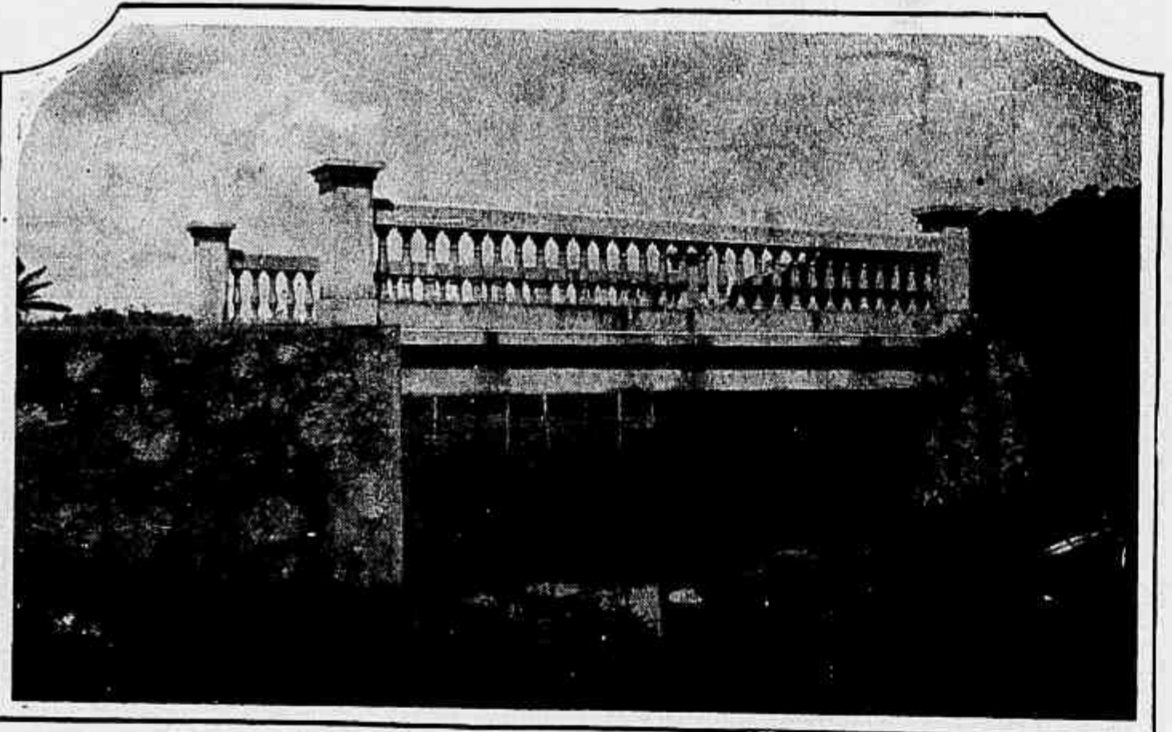
Ponte no Engenho Manguinho (n. 2), em Barreiros, tendo 7,50 metros de vão.



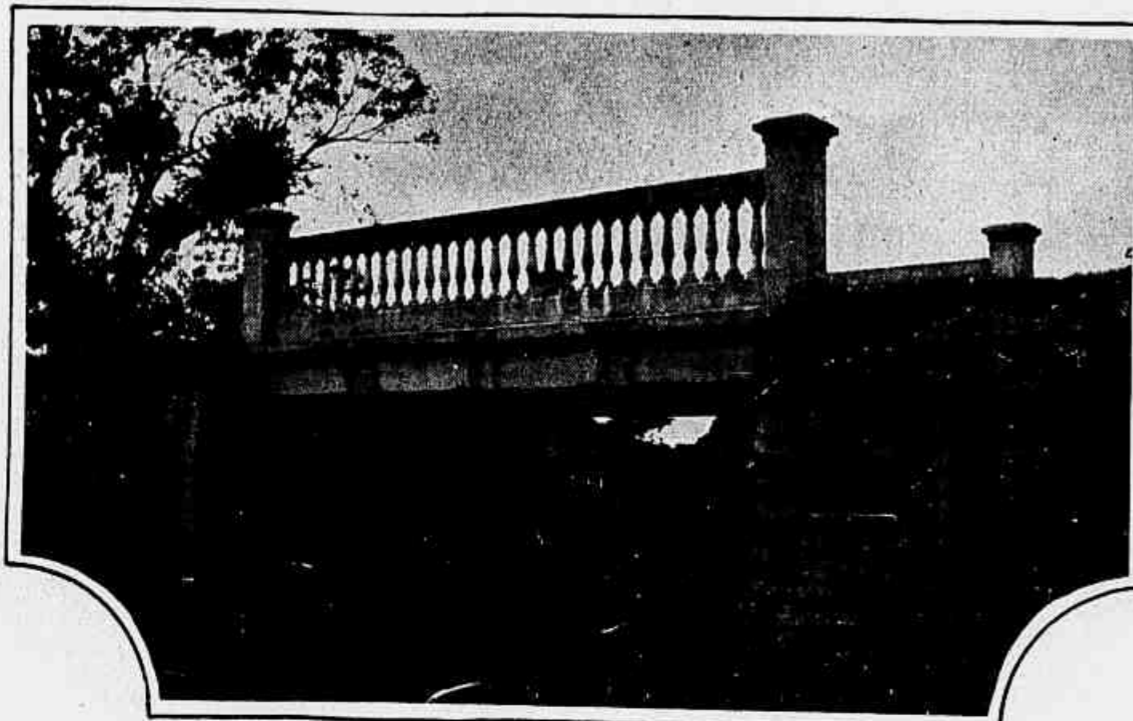
Ponte n. 1 do Engenho Manguinho, em Barreiros, tendo 10 metros de vão.



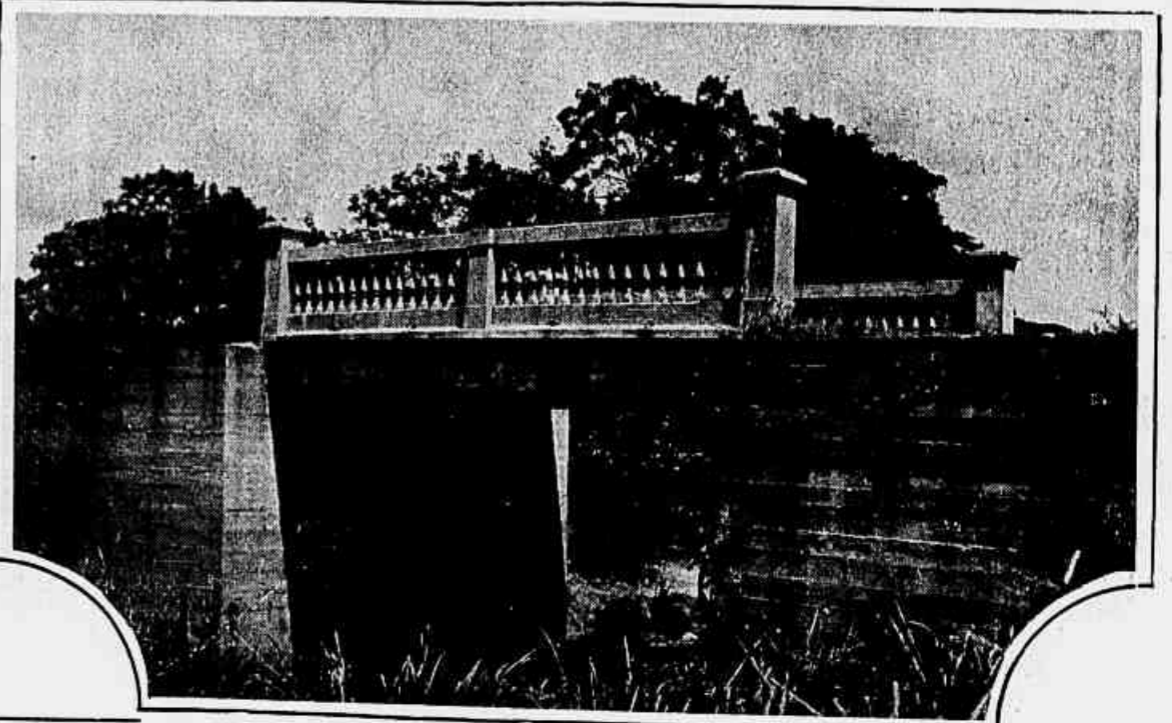
Ponte sobre o rio Ilhetas, no Engenho Mascate, tendo 8 metros de vão.



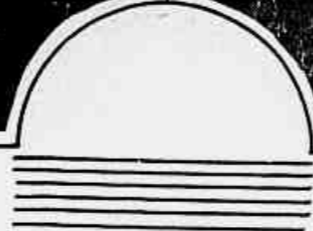
Ponte no Engenho São Francisco, em Ipojuca, tendo 6 metros de vão.



Ponte n. 1 do Engenho Gitahy, em Ipojuca, tendo 6 metros de vão.



Ponte n. 2 do Engenho Gitahy, em Ipojuca, com 7 metros de vão.



O governo do Sr. Estacio Coimbra

Por Bartholomeu Anacleto



ASCENSÃO do Sr. Estacio Coimbra ao governo de Pernambuco, no periodo constitucional de 1926-1930, representa, objectivamente, o triumpho de qualidades personalissimas de um homem, a quem a adversidade politica, longe de lhe ter sido motivo de desalento, foi razão para crescer e avultar-se entre os seus concidadãos, de quem, assim, se tornara, por um processo de espontanea selecção, o seu dirigente.

Indicavam-no a este successo politico os seus antecedentes de lealdade, já experimentada em revezes partidarios de maior repercussão no Estado e no paiz, mercê dos quaes, de olhos fitos na nossa historia politica, de que esse eminente homem publico é um constante observador, se lhe crystallizara definitiva mentalidade de tolerancia e equanimidade com que, a um só tempo, julga aos seus amigos como aos proprios adversarios.

Esse sentimento de equidade fal-o impessoal, tanto quanto permite o ambiente de nossas realidades e o subtráe á influencia do espirito de *clan*, onde a arbitraria concentração dos poderes da autoridade, revestindo apenas um brutal effeito da força, exclúe a consciente cooperação dos collaboradores, com cercear-lhes a liberdade, transformando aquella cooperação numa função puramente mecanica.

Num paiz, onde a educação politica se baseia em puro personalismo, comprehende-se seja o Sr. Estacio Coimbra notavel entre as excepções que se recommendam ao apreço da nação, pelos processos por que prudentemente chegara ao nivel dos seus raros e mais consagrados estadistas.

Nelle sobresaie o natural pudor politico, que só a exacta noção do sentimento de conservantismo historico, na vida politico-nacional, póde explicar.

Sem ser um plastico, repugna-lhe, entretanto, todo processo reaccionario, como não lhe agrada excitar a admiração populista, em rigor sem significação de permanencia, vária e facil a conduzir-se a lamentaveis excessos, tanto na amizade como no odio.

No curso de mais de trinta annos de vida publica, as pelepas não o entibiam e, se não as provoca, também não caminha de costas para ellas, mas de face, vencendo pelas inspirações de sua coragem civica.

No recente pleito politico, de que o paiz foi presa, não lhe faltaram seducções para immergir no torvellinho das paixões reaccionarias.

Velhos amigos de actividade parlamentar; companheiros de lides politicas, nos scenarios nacionaes, aos quaes se vinculara por laços de reciprocas e sinceras admiração e estima, deixando-se conduzir por sentimentos de occasião, cortaram a recta do caminho, enveredando á encruzilhada das campanhas, onde a figura épica da palavra se destinaria á função de fazer estalar montanhas.

Seria o successo pela desordem, que nunca construiu: tirar das *élites* a hegemonia ou o arbitramento dos problemas nacionaes; transferir para a rua o governo da Nação.

A essa solução de continuidade, nos processos da successão, fôra melhor acolher o candidato que as forças politicas com a expressão de sua visivel maioria estava indicando, tanto mais quanto não se lhe oppunha senão um candidato de igual educação politica, nascido e criado no mesmo ambiente em que nascera e se criara o seu contendor. Nem deste differia nos intuitos da administração. Um programma valia o outro programma, á margem certas concessões que um candidato, destinado a vencer pela reacção, é obrigado a fazer, cedendo ás aspirações inconscientes das fantasias democraticas.

Pernambuco teve nesse grave momento de vida brasileira, a attitude que o seu passado historico lhe apontava: o seu governa-

dor, reunindo em torno de si as forças sociaes que são a expressão politica do Estado, na sua mais elevada significação, ficara fiel aos seus proprios antecedentes e á tradição do nosso conservantismo.

Verificado o pleito e os acontecimentos que se lhe seguiram, está-se a ver o que seria deste paiz se os seus homens não cuidassem de olhar o futuro da patria, a unidade nacional, o perigo das dissensões que as paixões pessoaes, sem o sentimento de ponderação nos interesses collectivos, de habito occasionam.

O Sr. Estacio Coimbra, sem ser um vidente, foi um leal e feliz observador do nosso passado, do presente da vida brasileira e das necessidades de premunir-nos contra erros politicos que implicam em contrariar os nossos proprios destinos.

Chamado á successão do Sr. Sergio Loreto, numa phase de grande irrequietude dos espiritos, reuniu o Sr. Estacio Coimbra, em torno de si, todas as correntes partidarias, de onde lhe ter sido possivel fixar, numa plataforma, que foi brilhante padrão de sua cultura politica, os intuitos impessoaes que o dominariam na administração e na politica do seu Estado, desde ahi franqueadas á collaboração dos homens de bôa vontade.

E S. Ex. honrou os seus altos propositos, de vez que não só os cumpriu, senão, também, veiu trazendo, até o fim do seu governo, ligados a este por laços de espontanea solidariedade, os que podem no Estado decidir pela opinião.

Com a noção economica de governo, que é, emfim, nos dias correntes, o problema cada vez mais requerente de soluções, o Sr. Estacio Coimbra se traçou, naquella plataforma, uma programma, que as circunstancias podem não o ter ajudado, como de facto o não ajudaram, a uma completa e integral satisfação, mas, a despeito dellas, construiu e deixa do seu governo os mais indeleveis traços.

Praticando a arte politica, na sua eminente finalidade, de coordenar as forças economicas do seu Estado, no sentido e assegurar a producção e circulação das riquezas, elle o fez, adoptando soluções de resultado immediato, soluções de resultado mediato, dependentes da continuidade.

Mais do que isto: reivindicou para a administração publica a dignidade que ella requer; deu-lhe os aspectos de severidade de que precisa; dignificou, emfim, a função de governar.

Por factos que entendem com a sua indole e com a educação politica, nenhum governo já pode controlar tanto os seus proprios amigos, como respeitar os seus adversarios, na honesta preocupação de respeitar-se a si mesmo.

As obras do seu govreno, são, assim, moraes e materiaes. Estas ultimas avultam pela coordenação dentro do sentido economico, como sejam: educação literaria, profissional e technica, sob um programma que faz de Pernambuco, neste particular, o maior centro de instrucção no Brasil, depois de São Paulo; a extincção do cangaceirismo, que era um aviltamento aos dias de nossa civilização; o credito agricola, expresso nos recursos com que dotou o primeiro estabelecimento deste genero; estradas de rodagem; leis de justiça e organização judiciaria; definitiva repressão ao jogo; obras de saneamento e protecção á lavoura, por meios de assistencia technica e fiscal.

O homem que termina, assim, o mandato de governador do seu Estado, póde sentir-se feliz por o ter feito, contrariando embora julgamentos occasionaes, inspirados de commum em paixões inferiores, com o sentido de suas altas responsabilidades.

O que tem sido o trabalho brilhante e proveitoso, desenvolvido pelo Dr. Umberto

Incontestavelmente, uma das administrações municipais de Pernambuco, que

se destacam pelo cunho de criterio e operosidade que têm dado aos seus negocios, é a do Municipio de Olinda, — a antiga e historica capital pernambucana, — cuja Prefeitura, pelo consenso unanime do seu eleitorado, está entregue ás mãos do Dr. Umberto Guedes Gondim. Assumindo o cargo de prefeito, quando o Municipio, em face da lei que deu nova divisão administrativa ao Estado, soffria a desannexação de tres grandes povoados — Paulista, Beberibe e Arruda, — o primeiro, que se constituiu em communa e os dois ultimos, que passaram a pertencer ao municipio da capital, o Sr. Umberto Gondim agiu desde logo com absoluta segurança e alta visão administrativa, procurando accionar todas as forças economicas da cidade, á qual imprimiu um rythmo de accentuado dynamismo.

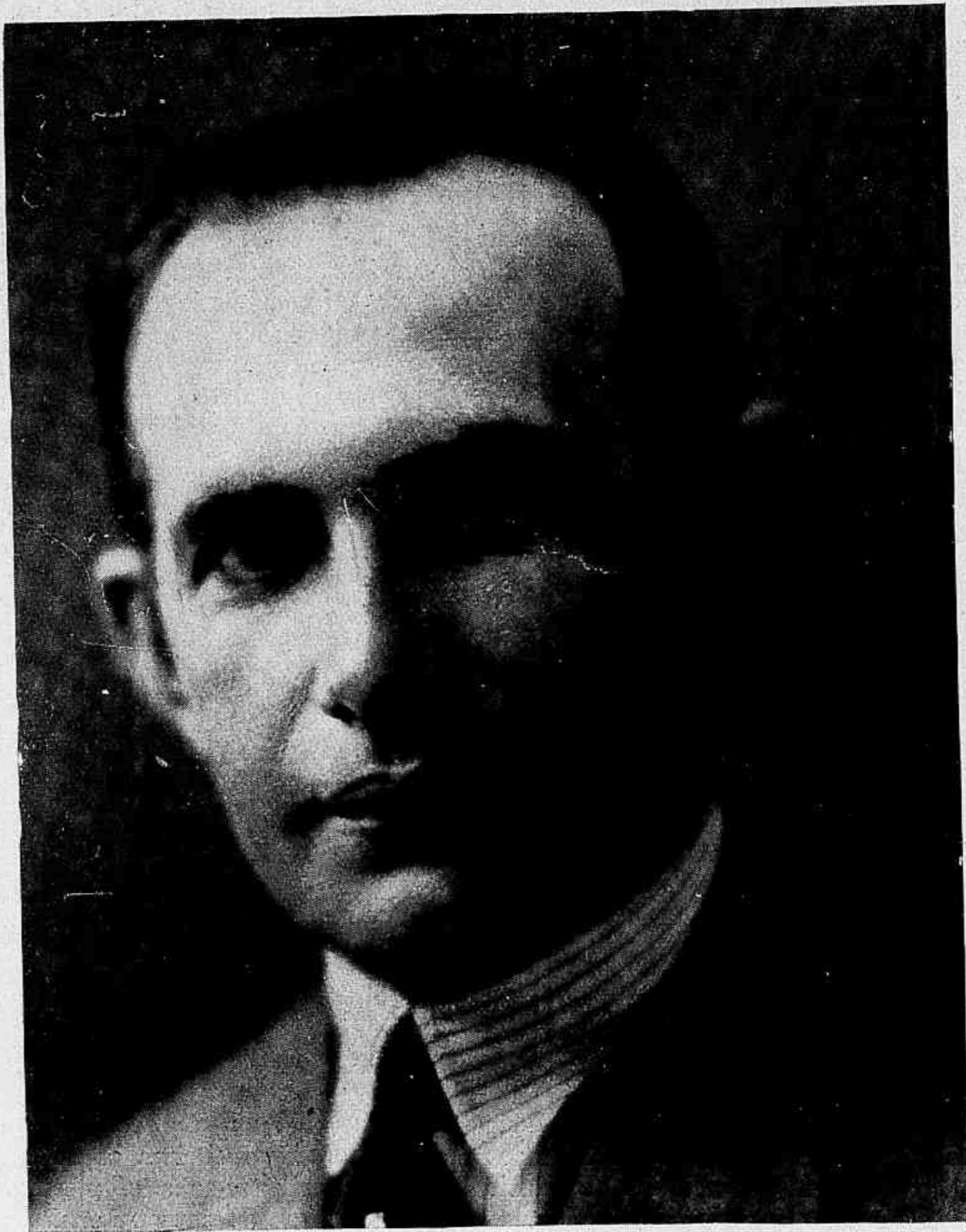
Nenhum problema que interessasse de parte com o desenvolvimento da cidade foi por S. S. esquecido; o serviço de limpeza, a construção de obras de arte, arborização e jardins, que a sua evolução progressista ha muito reclamava, instrução, saúde publica, etc., todos mereceram as vistas sollicitas do Sr. Umberto Gondim, cuja administração que não conta ainda com dois annos, já se vê assignalada, brilhantemente, por uma série de notaveis e benemeritas realizações. Relativamente á situação financeira, procedeu S. S. com tamanho criterio que, apesar do municipio ter soffrido a desannexação dos tres já referidos povoados, — Paulista, Beberibe e Arruda — os quaes rendiam annualmente cerca de 150:000\$000, no primeiro exercicio orçamentario, após a sua posse, a arrecadação attingiu a 50 % mais que a previsão orçamentaria ou seja além do que rendia na época em que aquelles tres povoados pertenciam ao Municipio de Olinda.

Convém notar que esse acrescimo de rendas da Prefeitura, o Sr. Umberto Gondim obteve sem majoração de impostos nem constrangimento por parte do contribuinte, mas adoptando uma escrupulosa norma de arrecadação. O **superavit** orçamentario foi applicado na criação de serviços de real utilidade para a

Guedes Gondim, na Prefeitura Municipal de Olinda

A magnifica situação financeira da municipalidade e a construção de varias obras novas de relevo, são indices bem expressivos da actuação do Prefeito Umberto Gondim

A instrução publica municipal. — Para a bôa marcha do ensino municipal, que está sendo ministrado por dezenove cadeiras, apresentando 816 matriculados, e cuja frequencia média é de 445 alumnos, não tem, tam-



Dr. Umberto Guedes Gondim, operoso Prefeito de Olinda

bem, o Sr. Umberto Gondim vem desenvolvendo na Prefeitura, por meio do absoluto prestigio e acatamento dado ás determinações emanadas de S. S. Para a bôa marcha do ensino municipal, que está sendo ministrado por dezenove cadeiras, apresentando 816 matriculados, e cuja frequencia média é de 445 alumnos, não tem, tam-

tem, o Sr. Umberto Gondim, poupado esforços no sentido de melhorar o seu desenvolvimento.

Foram construidos, na actual administração, dois grupos escolares, situados em antigos proprios municipaes, os quaes, para esse fim, soffreram as adaptações necessarias.

No primeiro, funcionam quatro escolas e, no segundo, tres, todas obedecendo rigorosamente aos modernos methodos pedagogicos.

Ao todo funcionam no Municipio, 40 escolas, inclusive as mantidas ali pelo Estado, apresentando um total de 2.210 matriculados, com uma frequencia média de 1.591,8.

Obras Publicas. — Será essa, sem duvida, uma das faces mais interessantes da administração Umberto Gondim, e, que por isso mesmo maiores applausos tem despertado de todos que se interessam pelo embelezamento da cidade.

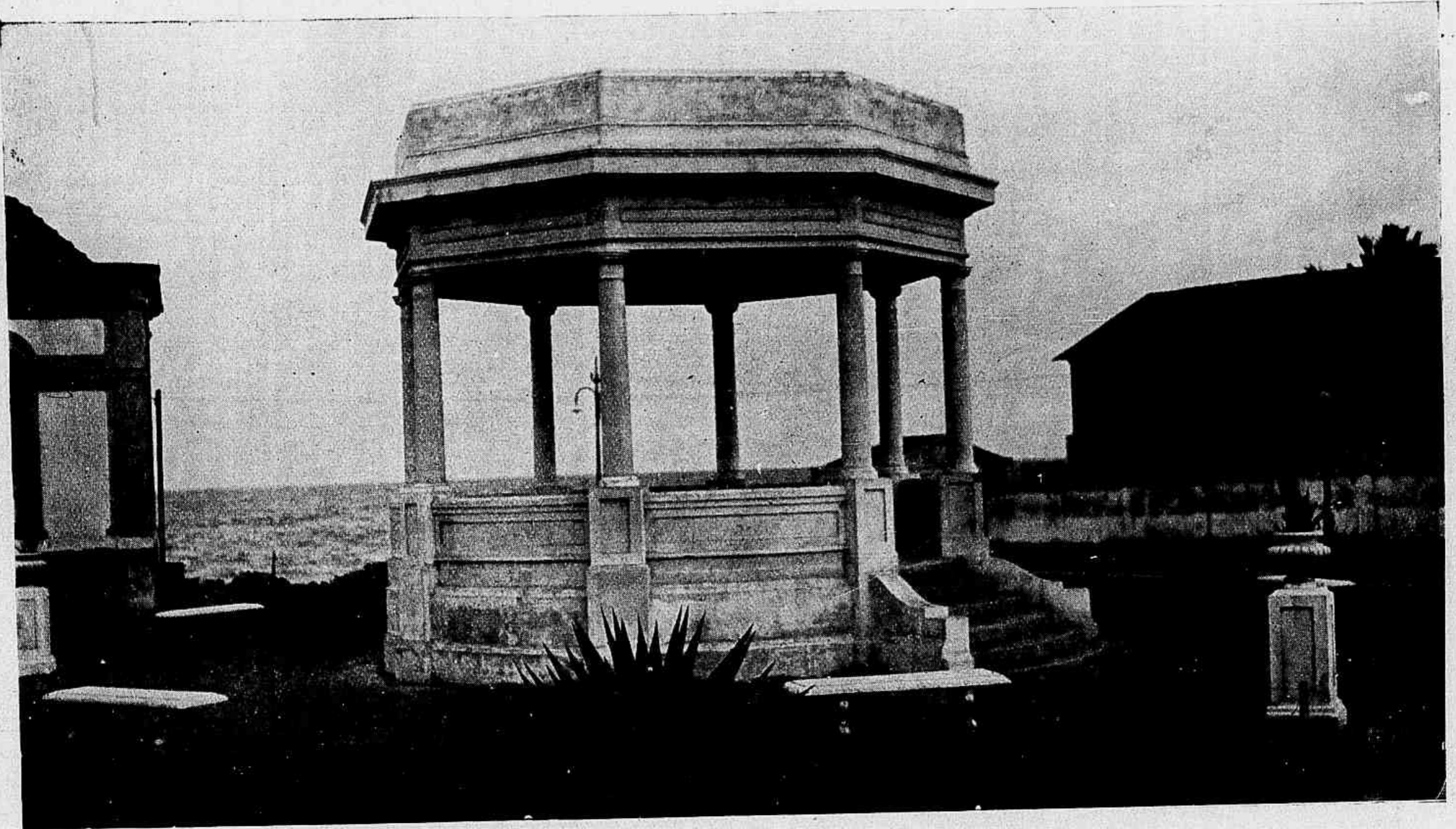
Assumindo a prefeitura

ao serem desmembrados tres dos seus mais rendosos povoados e resentindo-se, portanto, o seu orçamento dessas rendas, o actual chefe do executivo municipal, ainda assim, sem recorrer a nenhuma operação de credito e servindo-se tão sómente de suas possibilidades orçamentarias, soube organizar um plano geral de melhoramentos, que vem realizando brilhantemente.

A um só tempo foram emprehendidas varias construções.

A praça do Carmo, inaugurada em 15 de Novembro do anno passado, foi inteiramente transformada num lindo logradouro publico que, pelo apuro de suas linhas geraes constitue, hoje, o encanto da população olindense.

Foram ali construidos um artistico pavilhão para musica, numerosos passeios, uma fonte luminosa e o calçamento a asphalto.



Pavilhão para musica, na Praça do Carmo, construido na administração do Dr. Umberto Guedes Gondim

A praça do Varadouro, que apresenta, hoje, um aspecto interessante e attrahente, foi completamente calçada e ajardinada.

Tambem a praça Monsenhor Fabricio, que agora se distingue pelo asseio e belleza, é resultado da gestão Umberto Gondim.

A praça da Abolição, recentemente inaugurada e que se distingue pela belleza de suas obras de arte e harmonia do seu conjunto, transformando o antigo jardim, num logradouro publico de aspecto encantador, é ainda uma das mais louvareis realizações da proficua administração Umberto Gondim.

Limpeza Publica. — O asseio da cidade, que melhor cuidado, veiu concorrer tambem grandemente para dar maior encanto ao municipio vizinho, tem sido tambem

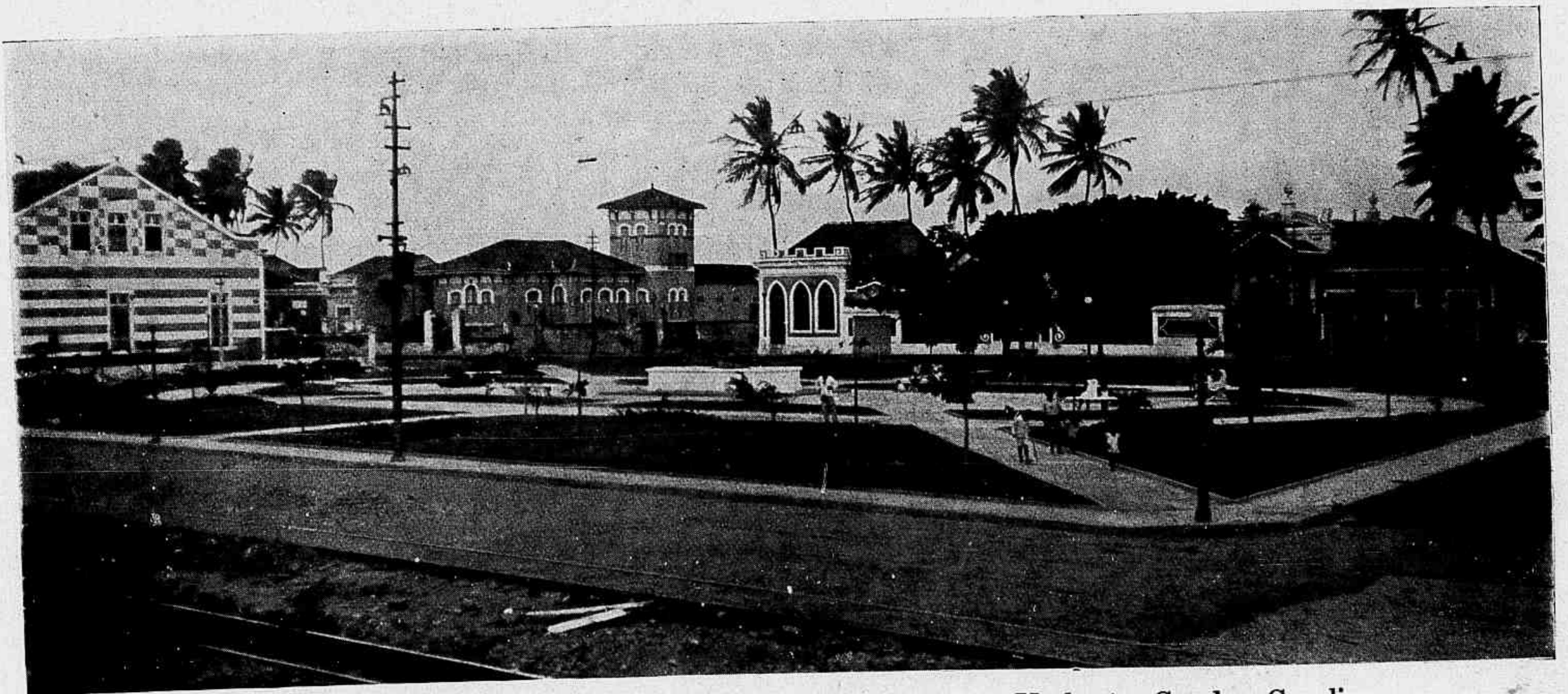
uma das grandes preocupações do espirito emprehendedor do Prefeito de Olinda.

Para maior efficiencia desse serviço, que se vem realizando a contento de sua população, foram adquiridos dois caminhões, sendo um "G. M. C.", de 3 1/2 toneladas e outro "Ford", de 1 1/2 toneladas.

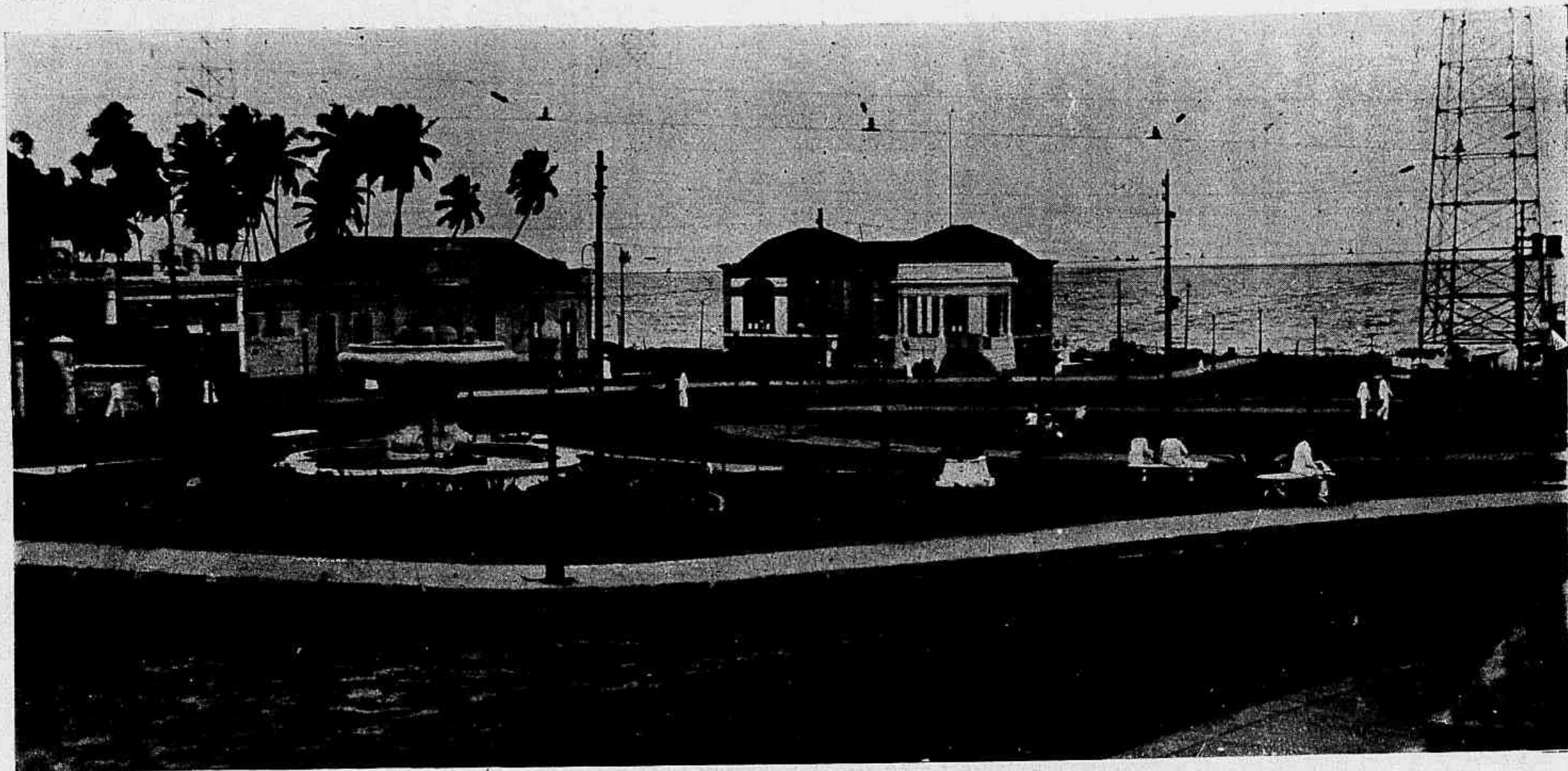
Desta maneira, tem esse departamento preenchido cabalmente a sua finalidade.

Hygiene Municipal. — Tambem não tem o Sr. Umberto Gondim se descurado da hygiene publica municipal.

Afim de que os serviços sanitarios daquella cidade se integrassem definitivamente na sua alta finalidade, S. S. tomou varias medidas de evidente importancia.



Praça Rio Branco, remodelada na administração do Dr. Umberto Guedes Gondim



Praça do Carmo. — Trabalhos da administração do Dr. Umberto Guedes Gondim

Existe, hoje, em Olinda, um Centro de Saúde, instalado no actual governo e cujos magnificos resultados se vêm fazendo sentir extraordinariamente pela prompta assistencia medico-cirurgica prestada á população pobre do municipio e cuja manutenção está a cargo do Estado, mas efficientemente auxiliado pela Prefeitura.

O Centro de Saúde funciona no antigo edificio do Hospital Hexman Lundgren que, pelas suas amplas proporções, comporta magnificamente todas as installações dos serviços.

A direcção do mesmo está entregue a um habil facultativo pernambucano.

Matadouro Publico. — Esse importante departamento soffreu reforma integral em suas installações, com adaptação para a matança de porcos, que antigamente era feita em domicilios.

Entre outros melhoramentos que ali se notam, foram adquiridos reactivos e nucioscopicos para exames de carnes.

Aguas e exgottos. — Graças aos esforços empregados pelo Sr. Prefeito e de accordo com o plano geral em elaboração pelo governo do Estado, foram procedidos pelo engenheiro Dr. Gouveia de Moura, estudos especiaes atinentes á realização de um modesto serviço de aguas e exgottos.

Esse trabalho a ser empreendido pelo governo do Estado em collaboração com o governo do municipio, re-

presentará, incontestavelmente, um melhoramento notavel para a cidade.

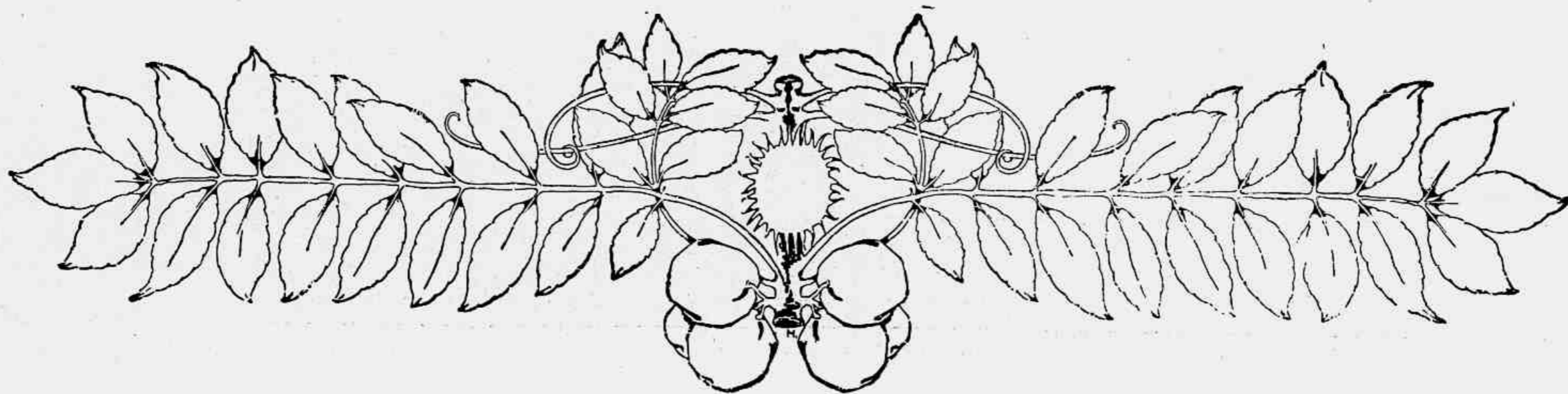
A população do municipio de Olinda. — A população do municipio de Olinda, segundo censo realizado pela Directoria Geral de Estatistica do Estado é, para 31 de Dezembro de 1929, de 21.169 habitantes.

NOTAS DIVERSAS

O orçamento municipal de Olinda, para 1929, previu a receita para a cifra de Rs. 340:000\$000, mas foram arrecadados 577:398\$372 e a despesa autorizada foi de 340:000\$000, e effectuada de Rs. 551:602\$704, tendo havido ainda um **superavit** de Rs. 25:795\$668, que passou para o exercicio corrente.

No Matadouro Municipal de Olinda foram abatidos, no anno de 1929, 5.114 animaes, distribuidos da fórma seguinte: 2.816 bovinos, 2.115 suinos, 68 ovinos e 115 caprinos, num total de 270.019 kilos de peso.

Existem, matriculados no municipio, 192 vehiculos a motor, sendo 159 automoveis e 33 auto-caminhões.



BOA-ROTA

O melhor elogio ao esforço actual de Pernambuco, para se collocar em plano elevado e paralelo ao mais alto padrão administrativo brasileiro, está no facto de uma nova Legislação superiormente norteada pelas veridicas necessidades da população.

Com effeito, os serviços de assistencia social e hygiene publica mereceram, nestes ultimos annos, a mais desvelada solicitude recebendo notavel influxo quer em iniciativas novas, como a organização de assistencia á primeira infancia, quer em aperfeiçoamento do já existente, como os trabalhos de engenharia sanitaria na Capital e nos municipios do Estado. Os serviços do "Saneamento de Recife", projectados e executados pelo notavel e saudoso sanitarista patricio, Saturnino de Brito, nos poz, definitivamente, na vanguarda das cidades brasileiras, neste capitulo de aguas e exgottos; nosos serviços respondem, vantajosamente, a qualquer critica honesta e nos dão situação privilegiada no paiz.

Em 1915 a lei Estadual numero 1.247 creava, sob inspiração do inolvidavel engenheiro, a "Repartição de Saneamento" com pessoal de apreciavel valor tecnico e inteiramente identificado á obra executada.

Seguia-se "á risca" o projecto de Saturnino de Britto exposto nas "Instrucções e especificações para a execução dos exgottos de Recife" (6 cadernetas).

Cinco annos teria de vida a "Repartição de Saneamento" creada com tão bellos augurios; em 1920 a lei 1.453, lei de orçamento, extinguiu o serviço mais organizado do Recife reunindo numa só direcção Aguas, Exgottos, Industria, Commercio e Obras Publicas, longo nome da nova repartição! Permaneceram, porém, o entusiasmo pelos ensinamentos do Mestre, os novos methodos de trabalho e a dedicação dos funcionarios, sem distincção de categorias, pela causa publica posta em jogo. Os serviços continuaram regularmente feitos, com pequenos desvios que não alcançaram a exstructura do plano geral (o furo na linha adductora para abastecimento da prospera cidade do cabo e o levantamento de um collecter no Paysandú) opportunamente sanado. Para a prosecução dos serviços, em todos os detalhes e rendimento, nos faltava a Repartição especializada extincta em 1920; assim comprehen-

deu o Congresso Legislativo do Estado, em 1927, restabelecendo a antiga "Repartição de Saneamento" para a execução dos trabalhos technicos — Lei 1871; mais ampla ainda, a lei, previa o auxilio financeiro, pelo Estado, ás cidades do

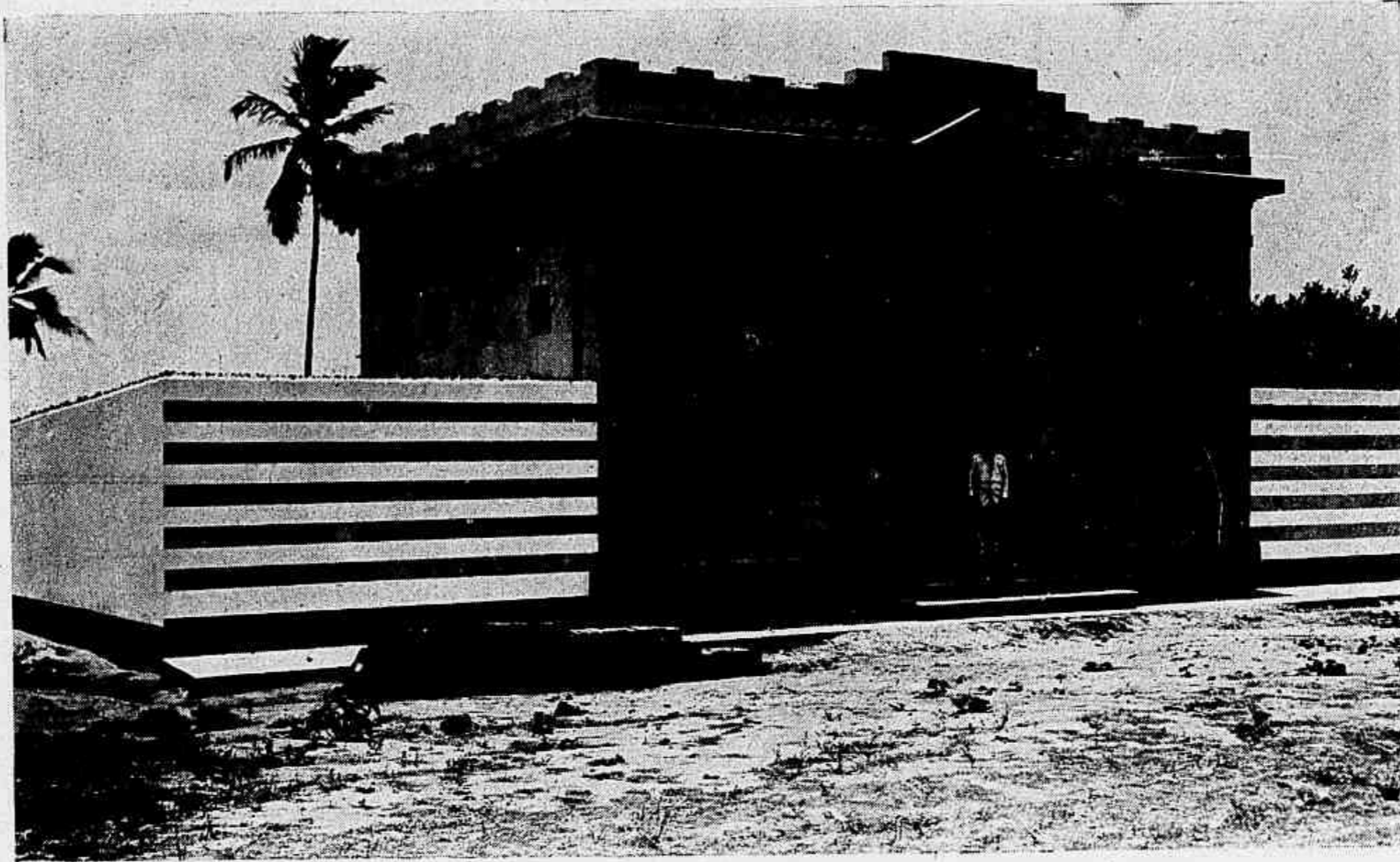
interior para o fim especial de melhoramentos sanitarios, destinando para isto dois milhões de dollares, remanescentes da autorização Legislativa para uma operação de credito de oito milhões, votados ás obras do Porto de Recife e realizadas sómente em seis milhões.

Mais intelligente não podia ser o decreto Legislativo. E' este realmente, o serviço de maior relevo com que se possa gratificar a um nucleo de população em desenvolvimento. E, no Brasil, é quasi geral a omissão neste assumpto; é esta, por certo, a causa mais proxima do "gasto de gente" por todo o vasto territorio com a população mais ou menos rarefeita; ahi é muito exaltada a mortalidade mórmente em creanças e, na verdade, excedente a todas as estatisticas publicadas, retardando o desenvolvimto local, fazendo as cidades sempre iguaes a si proprias no decorrer dos annos. Na população estagnada a mortalidade infantil corre

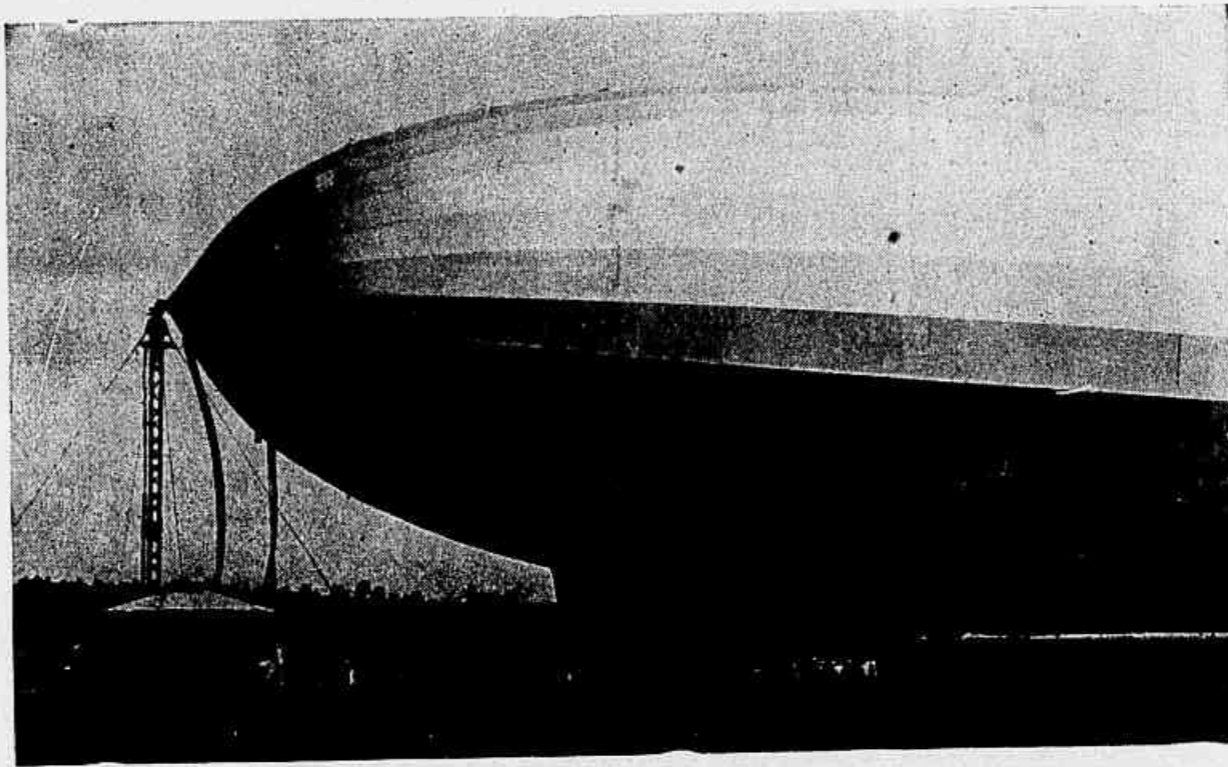
paralela á proclamada fecundidade nortista. E não seria difficil um regular abastecimento em nossas cidades em sua maioria providas de aguas boas e accessiveis, idoneas pela procedencia, ou que o seriam ajudadas com obras de pequena engenharia, observancia da zona de protecção, repouso ou tratamento não caro. E', porém, serviço publico, como policia, como instrucção, que demanda a collaboraçao de mais de um especialista; sómente os Governos pelos seus departamentos especializados, órgãos technicos, podem orientar, com efficiencia e segurança, taes trabalhos. Foi com este pensamento que o Governador do Estado, em 1928, convidou ainda a Saturnino de Britto para estudar "in locus" não só os serviços de Recife, como projectar o abastecimento das principaes cidades de Pernambuco; ao mesmo tempo o Congresso do Estado votava a Lei 1.940 (1928) em que regula melhor a assistencia do Estado, aos municipios, para a realização de melhoramentos urbanos e saneamento; tambem os municipios, para se habilitarem ao favor da lei, promoverão o levantamento de planta topographica, com curvas de nivel, organizarão um codigo de posturas que regularize as construcções civis, e localizarão em zonas adequadas, quadrantes distinctos para as industrias. Está traçado o roteiro e, certamente, o seguiremos com segurança.

Recife, Setembro 930.

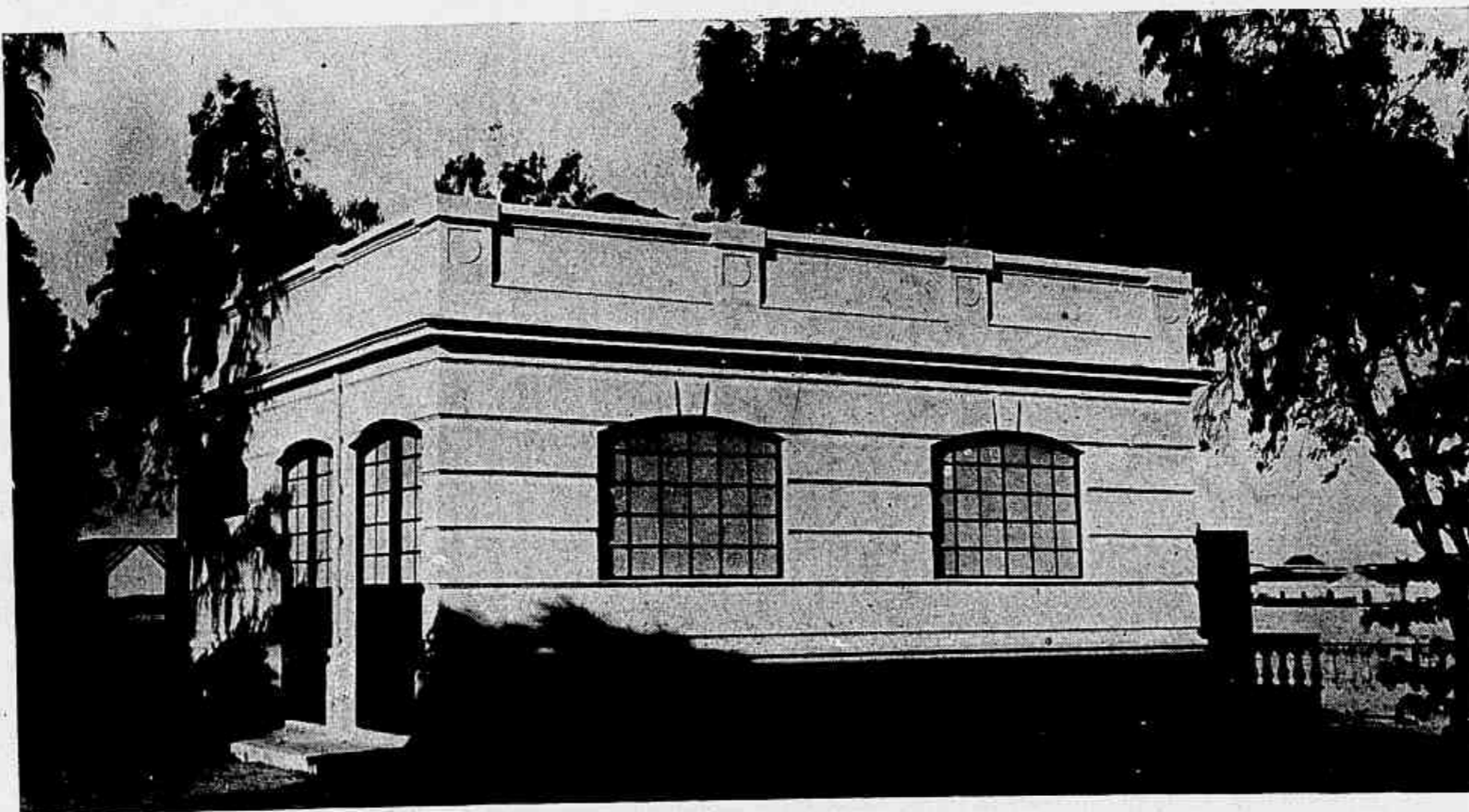
J. da Costa Carvalho



Cadeia de Itambé, construida no Governo do Sr. Estacio Coimbra



O Governo Estacio Coimbra, conscio do alto valor economico e social que a Aviação traz á vida de um povo e sciente da deliberação do Cmte. Hugo Eckner de fazer com o seu dirigivel um roteiro pela America do Sul, e sabendo que a Pernambuco, por sua posição geographica, competia acolher com sympathia a vinda ao Brasil do dirigivel, se promptificou a fazer as installações necessarias a um campo de Amarragem para o mesmo. A gravura mostra o Graf Zeppelin amarrado no aerodromo do Giquiá.



Casa de motor do Palacio do Governo de Pernambuco, construido na administração Estacio Coimbra.

A Arte de Polícia no Governo Estacio Coimbra

A palavra Polícia, quando pronunciada, traz-nos qualquer cousa de extraordinario. Parece-nos como que um aparelho maravilhoso — lampada de Aladim — capaz de fazer tudo, de realizar impossiveis, de descobrir mysterios por mais trevosos que sejam. Ella é olhada

como boticario do interior chamado a todos os instantes para socorrer quem esteja atacado de qualquer mal, mesmo os de natureza intima...

Mas a policia é sempre má, pessima, truculenta, desorganizada para os que são colhidos em suas malhas. E' tambem boa, optima, tolerante para aquellos que necessitam de seus serviços, que são beneficiados por sua acção. Ella inspira, ao mesmo tempo, aversão e confiança.

A opinião publica attribue á policia faculdades extraordinarias. E se determinado assumpto não é resolvido a seu modo a policia é taxada de mediocre: crimes simples que os jornaes descrevem quasi sempre transformando-os em dramas formidaveis, repletos de scenas criadas pela imaginação do reporter intelligente e operoso, a policia tem que esclarecer os da mesma fórma pela qual os jornaes trouxeram á lume. E ninguém se satisfaz na platéa: todos querem conhecer o que houve nos bastidores. A hora porém de auxiliar essa policia, a quem se pede tudo, são poucos os habitantes que o fazem... Todos têm um motivo a allegar para não cumprirem pequenas, insignificantes exigencias que as autoridades da Segurança Publica fazem, ás vezes.

Em Pernambuco, porém, sem se pedir obrigações á população e ao erário, fez-se muita cousa. Fez-se de mais. O eminente estadista Dr. Estacio Coimbra, que está prestes a deixar a direcção do Estado, realizou uma excellente obra de previsão e provisão, através dessa outra notavel figura de elite administrativa, que é o Deputado Eurico de Souza Leão. E appareceram os trabalhos de policia scientifica que se realizaram, desde o levantamento de corpos, até a organização de diligencias policiaes feitas sob o concurso de provas fundadas em peças de convicção, superiores a archaica e duvidosa prova testemunhal, sobre cujo valor já o chanceller Bacon exprimiu ha tres seculos o conceito: *Il faut se défier du poison des temoignages*, conclusão evidente a que tem chegado todas as investigações scientificas da psychologia experimental.

Realmente, sem um laboratorio organizado, a policia de Pernambuco pode dar uma demonstração de sua eficiencia intervindo nos casos criminaes não apenas como o factor acaso, mas praticando pesquisas orientadas pela technica policial que se funda em dados scientificos e de laboratorios e apoiadas nas doutrinas sadias de Gross, Reiss, Locard, Türkel, Ottolenghi, para citar apenas figuras da geração actual.

Assim o estudo sobre local do crime; marca de passadas; impressões dactilograficas; signaes de unhas, dentes e mãos; manchas de variadas especies; pellos e cabellos; cousas encontradas na zona do crime; marcas de vehiculos; rastros de pessoas e animaes; exames de effracções; pericias chimicas em escombros de incendio; pericias em documentos escriptos, foram trabalhos realizados em investigações feitas para descoberta de crimes de varias especies.

E tão acertados foram esses trabalhos, tão efficientes foram essas pesquisas, auxiliadas pela sciencia representada pelo Instituto de Medicina Legal de Pernambuco, que Recife, por vezes emocionou-se á descoberta de crimes de sangue como os assassinatos de Maria Firmina e João Guedes e de uma quantidade de assaltos á propriedade praticados em condições mysteriosas.

Ao lado desse trabalho de pesquisas technicas a Policia Pernambucana realizou um serviço notavel de prevenção de crimes de toda a especie. Um combate sem treguas foi feito contra o porte de armas; a vadiagem soffreu acção repressiva das autoridades; o meretricio ficou se exhibindo só nos bordéis; o jogo foi extirpado e a gatunagem reprimida seriamente.

Ampliaram-se os serviços de identificação, o segredo da eficiencia das policias modernas; creou-se o registro de creados, optimo serviço contra gatunos domesticos; inaugurou-se o serviço de censura cinematographica e

RAMOS DE FREITAS

INSPECTOR GERAL DE POLICIA
DO ESTADO DE PERNAMBUCO



Sr. José Ramos de Freitas

de um optimo serviço de policia preventiva. Não foram precisos muitos meios para se verificar o decrescimo da criminalidade. Notou-se logo que a policia de costumes estava sendo praticada efficientemente: nem jogo, nem meretricio, nem ebrios, nem vadios, nem mendigos. Tudo isto sem verbas exaggeradas.

Ao trafego da Capital — policia de urbanismo — que se fazia de accôrdo com a vontade dos conductores de vehiculos, tornando-o por isso mesmo tão anormal que chegava ás raias do incrível, foi dada uma nova orientação com regras novas, methodos technicos e medidas compatíveis com os costumes da população e com a situação topographica da cidade.

E, apesar dos commentarios jocosos, Recife ahi está com seu trafego regularizado, tão normal que obteve do Consul Americano Nathaniel Davis, quando pedia suggestões para apresental-as ao "National Automobile Chamber of Commerce", onde tem assento notaveis especialistas estadunidense, as seguintes palavras: "Tenho estado interessado em notar, como em geral, esse original, que encerra o melhor parecer de 100 peritos é quasi identico ao regulamento preparado e posto em vigor por V. Ex. (referia-se ao Chefe de Policia Eurico de Souza Leão) com tão magnificos resultados nesta Capital. Tão notavel ha sido o exito dos esforços de V. Ex. para resolver o problema do trafego que teria interesse em receber a critica e suggestões de V. Ex., attinentes ao original do estatuto anexo".

As medidas que foram inauguradas em Recife — *sentido unico, signaes mecanicos, travessia e conselhos aos pedestres, velocidade regulada, vigilancia ás portas dos collegios e logares populosos, rigor no exame de conductores e finalmente o "counter clockwise direction"* — resultaram tão efficazes que o indice dos desastres offereceu o seguinte paradoxo: quanto maior o numero de vehiculos em circulação menor o numero de

desastres, applicando-se aqui perfeitamente os versos do poeta:

Etudies bien à fond le grand et le petit monde

Pour les laisser aller après à la Grâce de Dieu!

Culminando todos os trabalhos que elevaram alto o conceito da Policia do Estado, inaugurou-se a Escola de Policia, onde começaram a se aperfeiçoar na difficil arte de segurança publica, os mais modestos servidores. E as aulas de Direito Penal, Constitucional, Identificação, Medicina Legal, Pratica de Processos e Policia Technica, regidas por professores experimentados enchem-se, á noite, de alumnos, homens que amanhã estarão prestando excellentes serviços á sociedade no combate por meio de processos scientificos aos criminosos que tambem agem, contemporaneamente, com emprego de methodos baseados nas sciencias.

Parodiando Lacassagne — "Les sociétés ont les criminels qu'elles meritent", — Locard affirmou "que les Gouvernements ont la police qu'ils ont meritée".

Em Pernambuco foi na realidade assim. O carinho com que o preclaro Governador Estacio Coimbra cuidou da organização dos serviços de Segurança Publica, deu a S. Ex., a policia que elle merecia pelo seu passado, pelos postos da alta administração publica percorridos, pela sua conducta politica irreprehensivel e, sobretudo, pelas suas qualidades de pernambucano, apaixonado de seu querido povo e da sua grande terra.

A actuação proficua e brilhante do Dr. Costa Maia, á frente da Prefeitura do Recife

A situação financeira da municipalidade, o serviço de arborização e jardins e o calçamento da cidade, são os aspectos mais impressionantes da gestão do actual Prefeito da capital pernambucana

A escolha do Dr. Francisco da Costa Maia, para prefeito do Recife, dizem os factos, com uma clareza indiscutível, foi um dos actos mais felizes praticados pelo Sr. Estacio Coimbra, no governo de Pernambuco.

Assumindo a gestão dos negocios communaes do Recife, num momento em que a situação geral da municipalidade não era das melhores, o Sr. Costa Maia, em pouco mais de dois annos, conseguiu não só normalizal-a inteiramente, como imprimiu á vida da Prefeitura um cunho de alto criterio e moralidade administrativa, a par de uma louvavel operosidade.

Adoptou uma politica financeira de rigorosa arrecadação da receita e cuidadosa applicação da mesma em melhoramentos e serviços que se traduziram numa série numerosa de benemerencias prestadas á cidade do Recife.

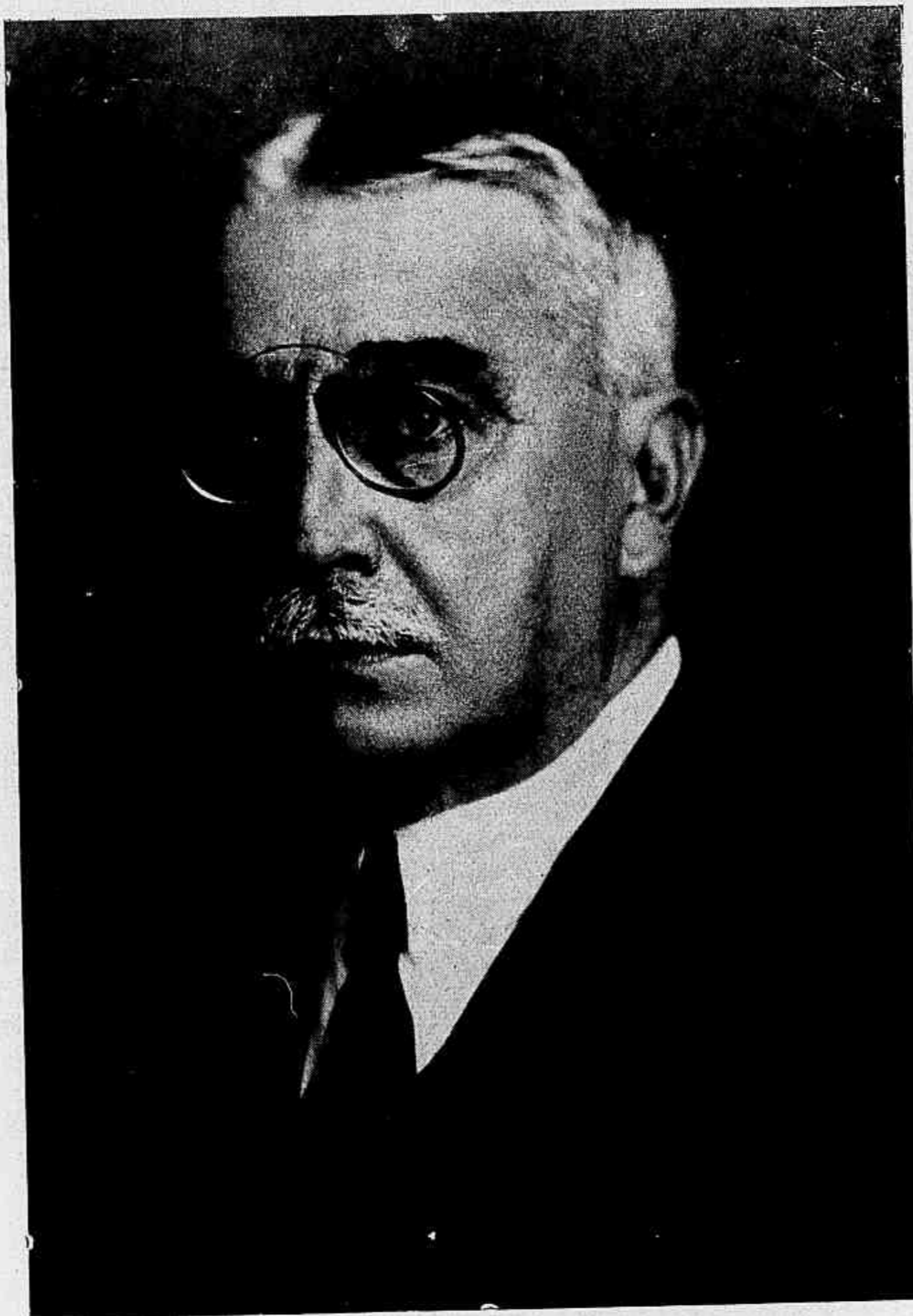
Póde-se dizer mesmo que a administração Costa Maia apresenta um conjunto de iniciativas e realizações que a recommendam á sympathia e ao reconhecimento de todo o bom recifense.

Sem ruido nem espalhafato, fugindo mesmo á reclame, o illustre pernambucano desenvolveu um esforço á frente da administração municipal, que o collocou entre os prefeitos mais operosos e mais efficientes que tem tido a cidade do Recife.

Assumindo a 4 de Maio de 1928, na qualidade de presidente do Conselho Municipal, o exercicio do cargo de prefeito, para o qual foi nomeado effectivo a 16 de Junho do mesmo anno, o primeiro cuidado do Sr. Costa Maia foi examinar detidamente a situação das finanças do municipio, determinando que se procedesse ao levantamento dos multiplos compromissos de urgente pagamento.

Tendo encontrado a differença a menos de 198:948\$198 na arrecadação de Janeiro a Abril de 1928, comparada com a de identico periodo de 1927, procurou o Sr. Costa Maia incentivar a cobrança dos impostos, applicando efficiente fiscalização nas rendas municipaes, o que produziu excellentes resultados.

Mercê dessas acertadas providencias, a receita progrediu de modo lisonjeiro, de sorte que se conseguiu no total do anno um excesso que, cobrindo a differença encontrada, apresenta ainda um saldo de 44:725\$658 a favor de 1928.



DR. FRANCISCO DA COSTA MAIA

actual Prefeito do Recife e cuja actuação, pela operosidade e criterio, foi uma das mais brilhantes que já teve a municipalidade da capital pernambucana.

Confeccionado sob a inspiração do Sr. Costa Maia o orçamento para 1929, tomadas todas as medidas para o resguardo dos interesses do municipio, controlada com segurança a fiscalização da receita, não foi com surpresa que S. S. arrecadou no anno passado 8.156:012\$251, cifra superior á da arrecadação de 1927 e de 1928, que attingiu a 6.497:308\$260 e 6.542:033\$918, respectivamente, accusando a de 1929 sobre as desses dois exercicios as grandes differenças de 1.658:703\$991 e 1.613:978\$333, facto que prova á evidencia que o orçamento de 1929 fôra executado com a possivel fidelidade.

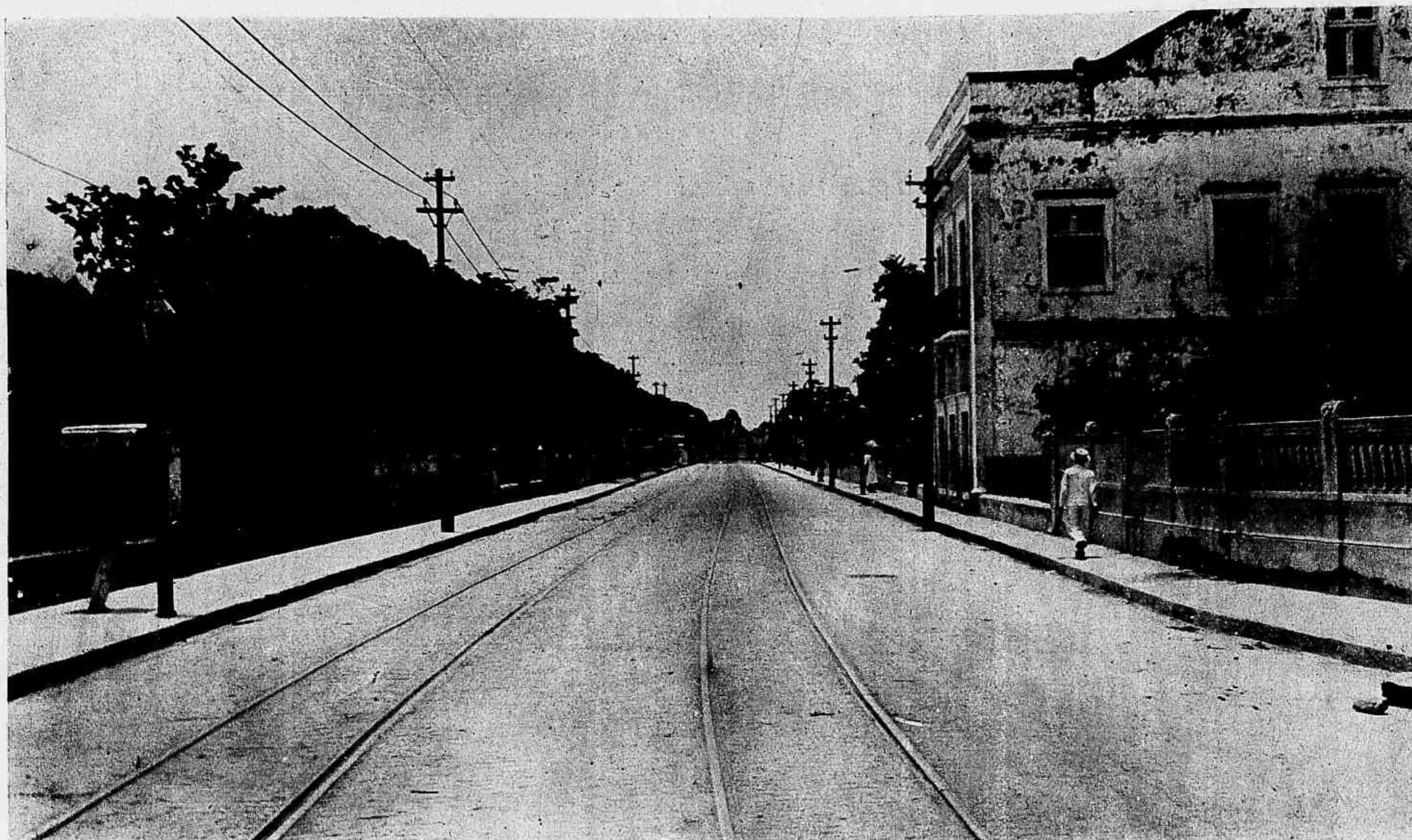
Referindo-se á receita de 1929, escreveu o prefeito Costa Maia na exposição de 24 de Fevereiro deste anno: "Não foram optimistas, como á primeira vista poderiam parecer, os calculos que fizemos sobre a arrecadação do anno proximo findo.

Na mensagem de 7 de Setembro, no capitulo consagrado ao orçamento, dissemos que a receita de 1929 attingiria a 8.000:000\$000. Assim nos exprimimos nessa época.

faltando ainda quatro mezes para encerrar-se o exercicio, porque, além dos dados estatisticos, assás lisonjeiros, offerecerem todas as probabilidades, a administração, desde o principio do anno, empenhara todas as diligencias para que o orçamento pudesse ser criteriosamente interpretado e fielmente executado. Postas em pratica certas medidas que beneficiaram as rendas, vimos como aquellas diligencias produziram resultados satisfatorios, sem que houvesse mistér majorar ou crear tributos, não havendo sido imposto, por conseguinte, nenhum constrangimento aos contribuintes.

Poder-se-ia acreditar, se quizessemos apresentar outra justificativa para o augmento das rendas, que os contribuintes, comprehendendo, o que é sobremodo desnecedor para a administração, que seria bem empregada em melhoramentos materiaes a importancia dos debitos liquidados, se apressaram em vir pagar os seus impostos, cooperando dessa fôrma para a prosperidade das finanças e soerguimento do credito do municipio".

Não tendo instituido novos impostos, nem majorado os existentes, o orçamento para 1930, executado com o mesmo criterio do de 1929, não póde produzir senão uma receita igual á do anno anterior, attenta tambem á crise



Avenida João de Barros, cujo calçamento foi feito na gestão do Sr. Costa Maia, na Prefeitura do Recife

com que se aham a braços o commercio, a industria e a agricultura.

E ainda assim, cotejando-se a receita de Janeiro a Julho de 1929 com a de igual periodo de 1930, verifica-se a differença de 167:630\$045, favoravel ao corrente exercicio, do que se deve inferir que o actual prefeito conseguiu melhorar todas as possibilidades tributarias do municipio, despertando as fontes de receita que se achavam em estado latente.

Quando o Sr. Costa Maia assumiu a direcção do executivo, o boletim de disponibilidade da Directoria da Fazenda accusava apenas a quantia de 400:729\$311, em especie, no cofre e nos Bancos, para fazer face a varias obrigações de immediato pagamento, taes como:.....
44:926\$000, referentes aos juros do Emprestimo Patriotico, restante do 6° **coupon**: 144:553\$500 de um mez de vencimentos de quasi todo o funcionalismo; 52:431\$400 de folhas de tarefas, relativas a serviços feitos por contracto e 335:445\$513 de diversas contas de fornecimentos, desapropriações, subvenções, etc., devidamente despachadas, além de mais de
250:000\$000 de contas processadas, mas não despachadas.

Accrescente-se a enorme divida fundada, com o emprestimo de Eudoro Corrêa a amortizar, cujo praso expirara em Junho de 1925, não se tendo realizado amortização de qualquer quantia dos demais emprestimos, internos, convindo notar que os titulos do emprestimo externo estavam em baixa cotação na praça de Londres.

A divida fluctuante, além da

quantia acima alludida, de urgente liquidação, ainda apresentava vultosa somma de juros de emprestimos internos, correspondentes a 11 **coupons** vencidos, e a indemnização de 846:004\$248, devida aos herdeiros de José Soares do Amaral.

Tornava-se preciso, então, para regularizar ou melhorar a situação, exercer efficiente fiscalização nas rendas, comprimir as despesas ao estrictamente indispensavel, fazendo todas as economias possiveis, sem prejuizo, todavia, de muitos serviços encetados, que seria inconveniente protrahir.

Tomadas as providencias que se faziam necessarias, poudo o Sr. Costa Maia, apesar de ter encontrado em Maio de 1928 apenas 400:729\$311, apresentar a 31 de Dezembro de 1928 o saldo de
1.167:168\$115, e a 31 de Dezembro de 1929 o de 1.626:339\$352, o que trõe á evidencia um expressivo coeficiente de trabalho, de dedicação e de probidade do funcionalismo.

Comprehendendo que era urgente, necessario e inadiavel o serviço de calçamento, ligando a cidade aos suburbios para assegurar o trafego e facilitar a communicação, serviço de que não pôde prescindir a capital, logo que poudo, procurou S. S. atacar com interesse, por todos reconhecido, esse importante melhoramento, com que despendeu o municipio, de Maio de 1928 a 30 de Julho deste anno, a consideravel importancia de
2.641:274\$810.

Desde o inicio de sua administração, S. S. tem se empenhado em reduzir quanto possivel a divida passiva,



DR. EDUARDO JORGE PEREIRA,
director das Obras Publicas Municipaes do Recife

tendo procedido ao pagamento de 424:325\$968 de debitos de anteriores administrações e conseguindo desobrigar o Municipio da quantia de 3.298:719\$300, sendo 1.809:419\$400, equivalente a £ 44.016.0.0, enviadas para Londres, aos banqueiros Dunn Fisher & Cia., referentes ás prestações semestraes do emprestimo externo, e 1.489:299\$900, de juros e amortização de todos os emprestimos internos.

As prestações semestraes do emprestimo externo tem o prefeito Costa Maia remettido para Londres, em dia, e ás vezes antecipadamente, dando logar a que os titulos, que se achavam a 47, subissem para 83 1/2, o que muito concorre para firmar no estrangeiro o credito do municipio e, consequentemente, do Estado.

Está a Prefeitura actualmente em dia com as obrigações de immediato pagamento, folhas de tarefas de serviços feitos por empreitadas e vencimentos de todo o funcionalismo.

AUXILIO DO ESTADO

Tendo o eminente Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado attendido á solicitação que lhe fez o actual prefeito, no sentido de ser auxiliado o municipio para a execução do calçamento da cidade, recebeu a Prefeitura, a 4 de Outubro de 1928, a quantia de 500:000\$000, correspondente á primeira prestação do emprestimo de 1.500:000\$000, autorizado pelo acto n. 848, de 3 de Outubro de 1928, do governador.

A 25 de Fevereiro de 1929 o Estado entregou a segunda prestação, no valor de 500:000\$000, não havendo

sido entregue a terceira prestação, uma vez que a Prefeitura dispensara, por se encontrar regularizada a sua situação economica, de sorte a poder continuar a execução do alludido serviço com os recursos ordinarios da receita.



SR. ANTONIO LEMOS DUARTE,
Director geral da Fazenda Municipal do Recife

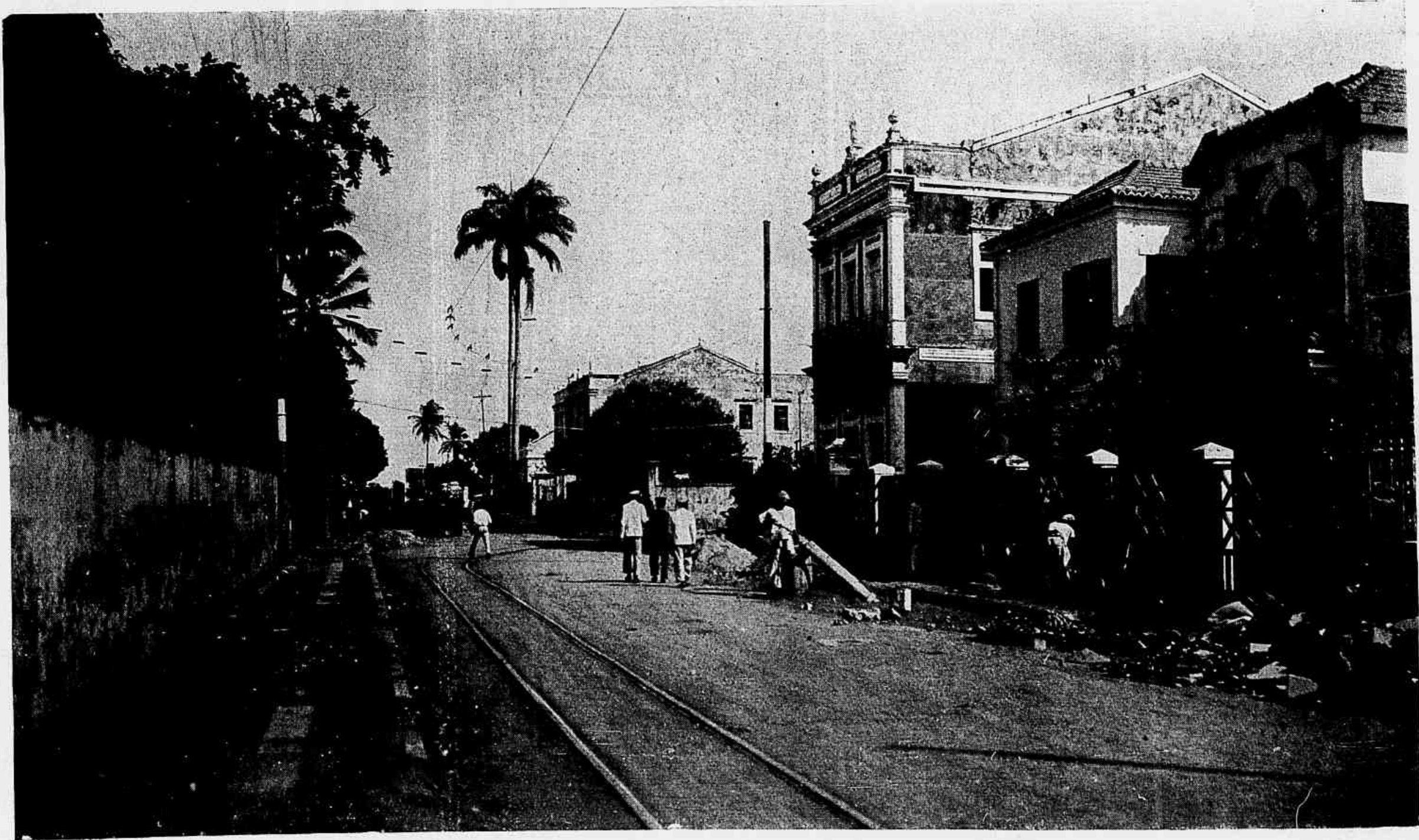
O funcionalismo municipal do Recife na gestão Costa Maia

Tambem o prefeito Costa Maia voltou as suas vistas para o funcionalismo, que ha muitos annos vinha recebendo estipendios pouco remuneradores, que não correspondiam ás necessidades e ás exigencias da vida, e proporcionou-lhe sensivel melhora de vencimentos, pelo que todo o pessoal, coheso e disciplinado, tem se esforçado na defesa dos legitimos interesses do Municipio, auxiliando poderosamente o chefe do executivo.

MERCADOS E FEIRAS

Os mercados de São José, Encruzilhada, Magdalena e Tigipió, o ultimo incorporado ao Patrimonio Municipal em virtude da lei estadual n. 1.931, de 11 de Setembro de 1928,

continuam sendo regularmente administrados, não se tendo descurado a Prefeitura da sua conservação, fazendo-os passar, vez por outra, por grandes reformas, de modo que, aos poucos, vão se valorizando ainda mais, com especialidade o de Tigipió, onde foram construidos 10 compartimentos para talhos de carne verde e um grande galpão para localizar os vendedores nas feiras, que ali se realizam aos sabbados e domingos, tendo sido tambem installada illuminação electrica.



Rua das Pernambucanas, com o calçamento construido na administração Costa Maia.



Avenida Ruy Barbosa, que foi calçada e alargada na administração Costa Maia

Apesar do orçamento não ter majorado as taxas respectivas, a renda dos mercados tem subido numa proporção animadora, por efeito não só de melhor fiscalização como também de maior affluencia de pretendentes a compartimentos, notando-se que em todos elles o commercio intensifica-se progressivamente, estando os locatarios pagando os impostos sem reclamações ou constrangimento.

Desmontado o mercado de Caxangá, a sua armação está sendo levantada em Casa Amarella, no largo da feira, de sorte que dentro de poucos dias teremos o mercado da Casa Amarella, funcionando regularmente.

O terreno contiguo á Limpeza Publica já está sendo devidamente preparado para ahi ser levantado o Departamento do Almojarifado e Officinas, podendo-se, então, remodelar o predio da rua de Santa Cruz e restaurar o mercado da Bôa Vista, tão necessario e util aos moradores desse bairro.

VILLA POPULAR.

A Villa Popular do Arrayal, proprio municipal construido na administração Lima Castro, com os recursos do emprestimo de 500:000\$000, autorizado pela lei n. 1.081, de 27 de Fevereiro de 1920, não rendia nos annos anteriores a 1928, por mal administrada, o sufficiente para occorrer ás despesas com a sua conservação e com a amortização e o pagamento dos juros do referido emprestimo, do que resultava duplo prejuizo para o Municipio, pois, enquanto o proprio ia se estragando e se desvalorizando, á mingua da imprescindivel conservação, os juros se accumulavam de semestre a semestre, onerando de certo modo a divida fluctuante.

Passando a ser melhor administrada, a partir de 1928, depois das providencias que foram tomadas pelo Sr. Costa Maia, a Villa começou a produzir renda apreciavel, que vem subindo de anno a anno, attingindo, em 1928 e 1929, as importancias de 59:589\$200 e 68:103\$100,

emquanto em 1927, ascendeu apenas a 30:577\$600, accusando a cifra de 1929 as differenças de 8:513\$900 e... 37:525\$753 sobre as de 1928 e 1927.

Neste anno, a renda tem melhorado sensivelmente, tendo-se já arrecadado, até 31 de Julho, a quantia de... 39:448\$400.

Todas as casas da Villa estão limpas e bem conservadas, sendo as reclamações dos inquilinos attendidas sem demora por se encontrar a Prefeitura aparelhada para a execução dos trabalhos exigidos.

C E M I T E R I O S

Tem merecido especial attenção do Sr. Costa Maia o Cemiterio de Santo Amaro, que vae recebendo aos poucos uma série enorme de melhoramentos.

Era uma necessidade que se impunha a installação da illuminação electrica nos tumulos, a reforma e os reparos procedidos na Capella, que estava abandonada, os concertos no edificio da administração, cujo tecto ameaçava ruir e o calçamento a asphalto das principaes arterias.

A luz electrica, inaugurada em Novembro de 1929, recebeu os applausos de quantos compareceram ao Cemiterio, no dia de Finados, pelo excellente exito que surtiu.

A capella passou por completa remodelação, tendo-se ccnstruido nas officinas do Almojarifado os moveis e utensilios de que precisava, adquirindo-se o necessario paramento e restaurando-se a pintura de seus altares.

O predio, onde funcionava o escriptorio, soffreu sensiveis reparos, sendo quasi remodelado, assentando-se gabinetes, que não existiam anteriormente.

Por ser escassa a agua utilizada no Cemiterio, levantou-se, no terreno dos fórnos, um moinho de vento, com o respectivo tanque deposito.

Foram fabricadas no Almojarifado para esse Cemiterio duas carrêtas, que de ha muito se faziam precisas.



Rua Nunes Machado, durante os trabalhos de calçamento e alargamento executados na gestão do Sr. Costa Maia.

CALÇAMENTO

A actual administração municipal já calçou, até 31 de Julho, uma área de 60.723^m², sendo 44.170^m² em asfalto, nas ruas Numa Pompilio, Derby, Graças, Joaquim Felipe, Pernambucanas, Paysandú, Nunes Machado, Amaury de Medeiros, Loyo Netto e Becco da Coruja e avenidas Ruy Barbosa e João de Barros; e 16.553^m² em paralelepípedos, nas ruas João Perdigão e Joaquim Nabuco e avenida João de Barros.

Para o calçamento das avenidas João de Barros e Ruy Barbosa foi necessaria a construção de 702^m²,75 de muros de arrimo, além de grande aterro.

Ultimam-se os serviços preliminares da rua do Bemfica, que vae ser toda pavimentada a paralelepípedos, até á praça João Alfredo, onde se terá de fazer necessariamente algum melhoramento.

Já está iniciado o serviço de calçamento a asfalto em uma rua no Derby, e o de paralelepípedos na avenida Martins de Barros.

REPOSIÇÃO DE CALÇAMENTO

As turmas de conservação de calçamento, mantidas pela Prefeitura, repuzeram 68.053ms., sendo:

Em paralelepípedos sobre concreto...	4.901
Em asfalto	13.957
Sobre areia	49.195

68.053 ms.

O serviço de reposição foi feito em quasi todas as ruas onde existe calçamento, sendo em maior extensão na avenida Bôa-Viagem, (asfalto) e nas Praça S. Pe-



Rua João Perdigão, calçada na administração Costa Maia



Rua Numa Pompilio, remodelada na administração Costa Maia

dro, rua Cel. Suassuna, Lomas Valentina, Cães do Apollo, Praça Arthur Oscar, ruas Diário de Pernambuco, Marcillio Dias, João do Rego, Praça Barão de Lucena, que soffreram completa reposição.

CONSTRUÇÃO DE PASSEIO

Foram construídos 4.484,ms35 de passeio em cimento, no Largo da Paz, circumdando toda a praça, nas ruas da Aurora, Paysandú, José Marianno, avenida Ruy Barbosa e Martins de Barros e Cães do Apollo, estando iniciado o da Encruzilhada.

C A E S

Estão feitos cães nas ruas da Aurora, José Marianno, Abacaxi e Apollo. O serviço que representam para uma cidade como Recife é evidente, pois vêm accentuar a belleza da nossa capital, dando-lhe ao mesmo tempo uma nota de limpeza e de elegancia urbana.

G A L E R I A S

Foram feitos 6.513ms. de galerias, 108 poços de visitas e 216 boccas de lobo, em diversos logares, taes como: Encruzilhada, Giriquity, Av. João de Barros, R. Apollo, Praia de Sta. Rita, rua Castro Alves, Quarenta e Oito, E. Remedios, Visconde de Goyanna, Av. Lima Castro, rua do Bemfica, Telles Junior, Cons. Portella, Graças, Aurora, Praça do Cemiterio, Av. Montevidéo, Loyo Netto, Pernambucanas, Travessa das Graças, Praça do Hospicic, rua das Moças, Travessa Paysandú, Sítio do Cardoso e Nunes Machado.

MEIOS FIOS

Estão assentados 17.950ms. de meios-fios nas ruas Numa Pompilio, Ruy Barbosa, Esmeraldino Bandeira, D. Maria Cezar, Av.

Archimedes de Oliveira, Affonso Penna, Av. Montevidéo, Travessa da Graça, Travessa do Bemfica, rua da Graça, Cupim, Amelia, Joaquim Felipe, Encruzilhada, Marquez do Paraná, Julio de Mello, Espinheiro, Conde de Irajá, Quarenta e Oito, Av. Martins de Barros, Pernambucanas, Av. Santos Dumont, Aurora, Paysandú, Nunes Machado, Cardoso Ayres, Marquez do Amorim, Av. João de Barros, Praça do Derby, Amaury de Medeiros, Loyo Netto e Luiz Gomes.

E S T R A D A S

Construíram-se 8506ms. de estradas na Volta do Mundo, em Tigipió, Olinda, Jaqueira e Varzea.

P O N T I L H Õ E S

Foram construídos os de São Benedicto e Cumbe, em Beberibe, e dois na Estrada de Agua Fria e reconstruídos os da rua da Harmonia, Joaquim Nabuco e João de Barros.

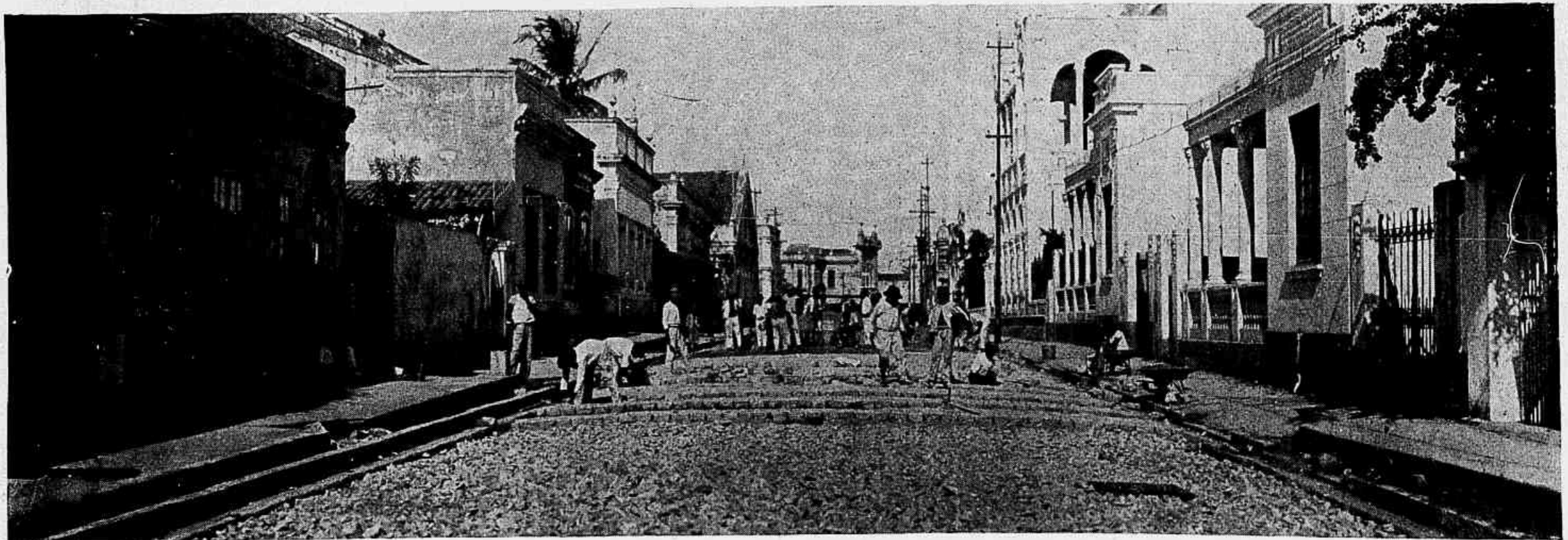
PONTE DA ESTRADA DOS PEIXINHOS

Foi concluída ha muito a construção da ponte da Estrada dos Peixinhos, com o vão de 7ms., em cimento armado.

ALARGAMENTO E ABERTURA DE RUAS

Fez-se o alargamento das ruas Joaquim Felipe, Nunes Machado, Graças, da avenida Ruy Barbosa, no trecho entre a ponte da Torre e o largo de Ponte d'Uchôa, sendo iniciado o da rua do Bemfica.

Abriu-se ao trafego publico o trecho da rua do Pombal, entre o Cemiterio de Santo Amaro e avenida Archimedes de Oliveira, bem como a rua Bartholomeu de Gusmão, onde a Prefeitura desapropriou 33 casas.



Rua Joaquim Nabuco, vendo-se os trabalhos de calçamento, feitos na administração Costa Maia

Abriu-se tambem a rua Gervasio Pires, entre a rua D. João Perdigão e a avenida Archimedes de Oliveira.

Attendendo á necessidade da rectificação do alinhamento da avenida Martins de Barros, que está sendo calçada a paralelepipedos, o prefeito decretou a desapropriação dos predios ns. 274, 280, 286, 294, 308, 316, 322, 328, 334 e 340 da referida avenida.

PAVILHÃO DE PESCA

Edificou-se no Pina um pavilhão de pesca, para entreposto do peixe, por solicitação da Confederação dos Pescadores.

DESAPROPRIAÇÕES

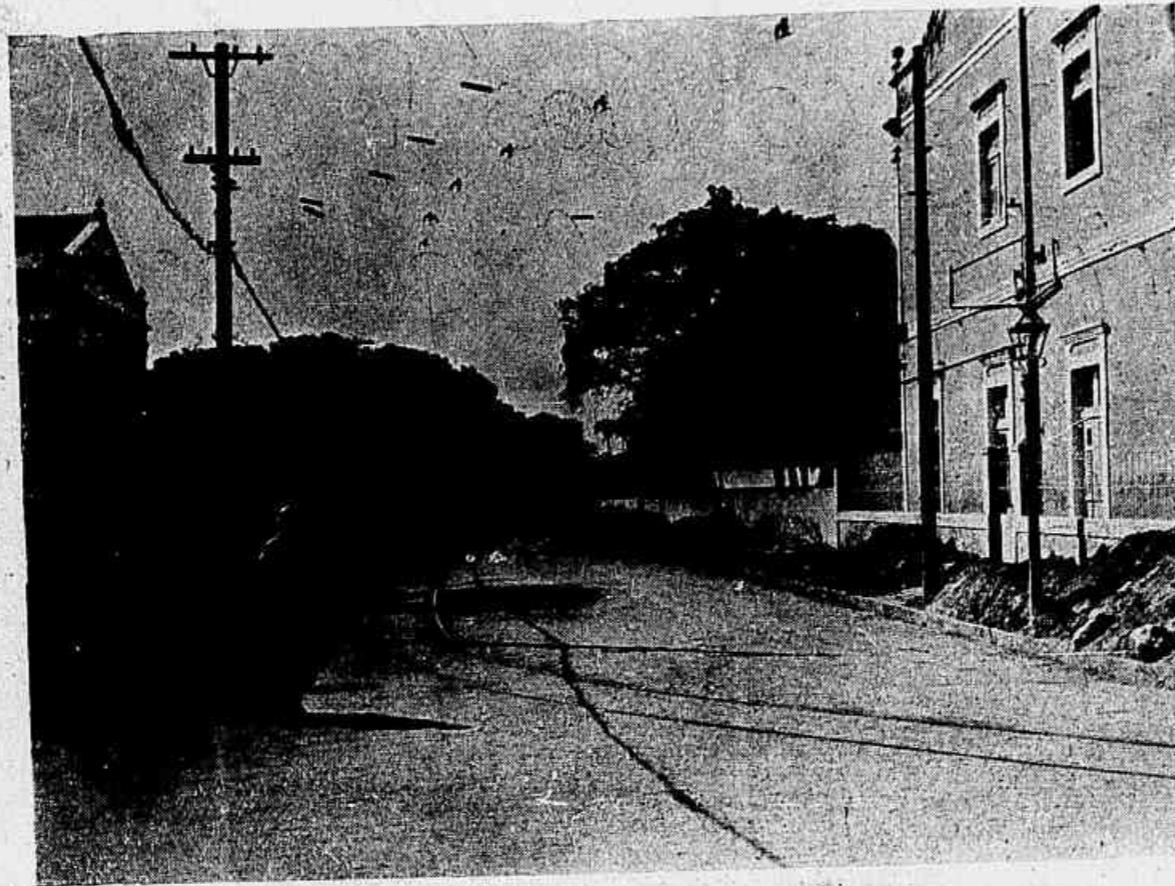
Foram desapropriados diversos mocambos, pela quantia de 6:750\$, 46 predios por 275:178\$750 e áreas de terrenos na extensão de 107253ms36, por 71:326\$050, nas ruas Bartholomeu de Gusmão, Treze de Maio, Largo da Feira de Tigipió, avenidas da Saudade, João de Barros, rua Mariz e Barros e Coronel Suassuna, Dr. Sá Pereira, Dr. Julio de Mello, Amorim, 17 de Agosto, Santos Dumont, Ruy Barbosa, Lima Castro, José Rufino, Martins Junior, Padre Lemos, Estrada do Arrayal e em muitas outras ruas e avenidas.

Para abertura da rua 13 de Maio foi adquirido em Santo Amaro um terreno com a extensão de 11.200ms2, além de uma casa.

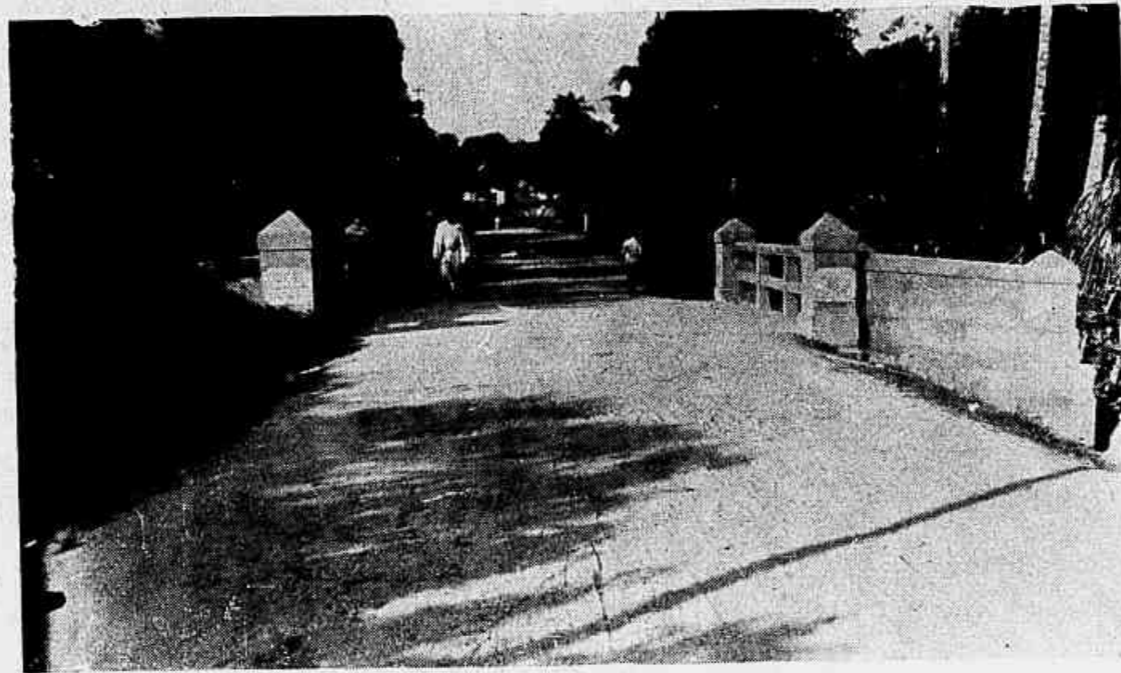
JARDINS PUBLICOS E ARBORIZAÇÃO

A administração operosa e emprehendedora do Sr. Costa Maia não se tem descuidado da arborização geral da cidade, interessando-se pela conservação dos nossos jardins publicos, que têm passado por grandes reformas.

A Prefeitura tem procedido a plantios e replantios em muitas avenidas e ruas, entre as quaes convém citar: avenidas Saturnino de Britto, Mancel Borba, Rosa e Silva, Ruy Barbosa, João de Barros,



Rua das Graças, após o alargamento e calçamento feito na proficua administração Costa Maia



Pentilhão da rua da Harmonia, construido no governo do Sr. Costa Maia, na Prefeitura do Recife

reparada e reinaugurada ha pouco, estando actualmente funcionando muito bem, de sorte que aquelle parque voltou a ser o ponto predilecto de recreio da petizada. A Prefeitura tem cedido aos municipios do interior, taes como:

Rio Branco, Afogados de Ingazeira, Bello Jardim, Goyanna, Iguaçu, Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Canhotinho, Ribeirão, Barreiros, Nazareth, Brejo da Madre Deus, Catende, Palmares, muitos milhares de arvores, bem como a varios estabelecimentos de caridade e a grupos escolares, e ha pouco forneceu ao grupo escolar do Peres 12 caixões contendo plantas de ornamentação, sem receber pagamento de quantia alguma.

A Prefeitura construiu uma pergola no Largo da Paz e outra no Largo do Hospicio, defronte do quartel do 21 B. C., destinadas a bandas de musica que pretendam fazer retretas nesses logradouros publicos. O serviço de extincção

de formigueiros continúa a fazer-se normalmente, nos jardins publicos e particulares, dependendo os interessados apenas a quantia do material empregado.

(Termina no fim da revista)



Trecho da Encruzilhada, cujo calçamento foi feito na administração do Sr. Costa Maia

A administração
Leocadio Porto, em
Caruarú, tem con-
duzido aquelle mu-
nicipio a novos e gloriosos destinos.
Os problemas da instrucção e saude
publica têm merecido um carinho
especial por parte do Prefeito de
Caruarú. Edificios construidos na actual administração.

Caruarú é um dos mais prosperos municipios do Estado de Pernambuco. Situado á margem da Estrada de Ferro Central, é ligado a Recife pela mesma estrada de ferro, e por uma magnifica estrada de rodagem, cujo percurso se póde vencer em 3 horas, viajando de automovel. Com justas razões, Caruarú gosa a fama de ser a primeira cidade do interior pela sua posição geographica, pelo seu clima, pela sua sociedade. O Municipio é productor de café, algodão e cereaes, exportando este ultimo producto em larga escala para a Capital. A Prefeitura de Caruarú está, desde 15 de Novembro de 1928, entregue ao zelo e carinho do Sr. Leocadio Rodrigues Duarte Porto, eleito em pleito liberrimo, tendo o seu nome conquistado uma consideravel somma de votos.

O Sr. Leocadio Porto é um trabalhador incansavel, fazendo do trabalho a sua melhor religião.

Eleito pelas forças politicas do Partido Republicano de Pernambuco, de que é chefe valioso o emerito estadista Dr. Estacio Coimbra, o Prefeito de Caruarú tomou aos hombros a tarefa ingente de construir, encarando com superior visão, os problemas inadiaveis, como saude publica e instrucção.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Com a nova divisão administrativa do Estado, perdeu Caruarú uma grande parte do seu territorio, como sejam as villas de São Caetano e Antonio Olyntho que desmembradas, passaram a constituir o actual Municipio de

O Progresso dos Municipios Pernambucanos

CARUARÚ



Sr. Leocadio Rodrigues Duarte Porto, operoso Prefeito de Caruarú.

São Caetano. Caruarú ficou quasi que reduzido ao primeiro districto, perdendo duas fontes seguras de renda. Mesmo assim, a administração Leocadio Porto conseguiu o milagre da multiplicação das rendas. O Orçamento de 1928, quando a Caruarú pertenciam São Caetano e Antonio Olyntho foi de Rs. 250:000\$000. A dotação orçamentaria para 1929, depois da desmembração dos dois importantes nucleos de produção foi Rs. 402:825\$000, tendo a Receita attingido a elevada somma de 459:769\$525, sem majoração de impostos. Apenas o novo chefe do executivo municipal extinguiu o tradicional systema de arrematação de impostos, mandando-os arrecadar por funcionarios habéis e honestos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

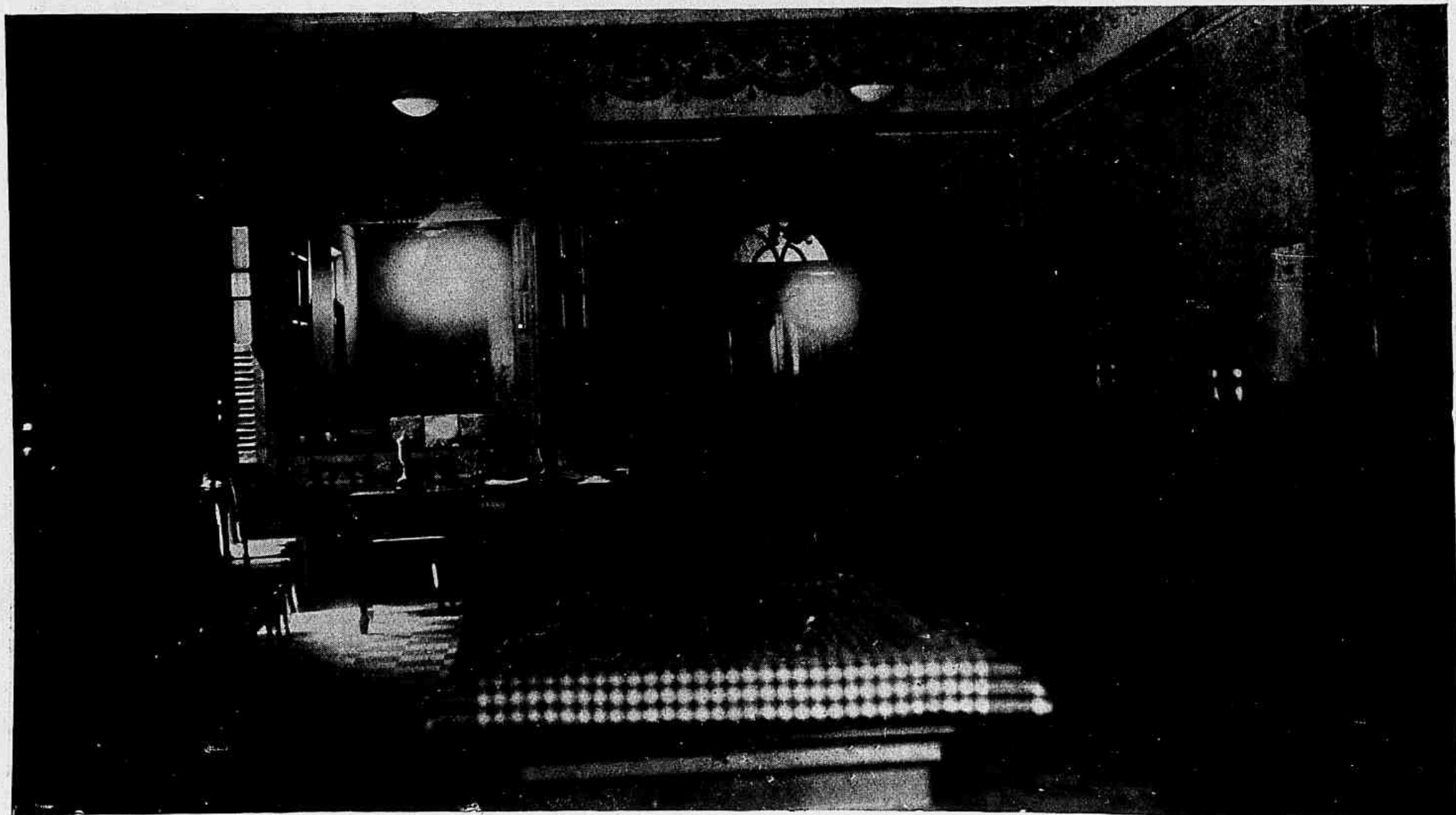
Assumindo o governo municipal cuidou o Sr. Leocadio Porto do grande problema da instrucção publica, antes completamente descurado, entregue a professores sem a necessaria instrucção, mal pagos e mal localizados.

Um professor na séde do municipio percebia 120\$000 e nos districtos 60\$000, ordenado mesquinho e ridiculo, que era um incentivo á inercia, ao descaso pela instrucção.

A despesa mensal da instrucção era 2:130\$000.

Encarando com energia o magno assumpto, o novo Prefeito fez baixar o Acto n.º 58, dividindo as escolas do municipio em duas entrancias, ficando 24 cadeiras para a primeira entrancia e 7 para a segunda, percebendo os professores da séde 250\$000, mensalmente, e os dos districtos, 150\$000.

O Acto n.º 58 creou, tambem, o cargo de Director da Instrucção Publica, com vencimentos compensadores, ficando concedido o auxilio de 1:200\$000, annualmente, a cada um dos estabelecimentos particulares de ensino denominados Collegio do Sagrado Coração



Aspecto interno do proprio Municipal que serve de séde ao Sport-Club Caruareense, construido na administração Leocadio Porto.

de Jesus, Sociedade S. Vicente de Paulo e Patronato da Immaculada Conceição.

Para attender ás necessidades da população districtal, foram localizadas escolas nos povoados de Gonçalves Ferreira, Malhada de Pedra, Terra Vermelha, Vertente, Campos, Contendas, Riacho Doce, Riacho das Almas, Trapiá, Couro d'Antas, Páo Santo, Cachoeira da Onça, Serrote dos Bois, Xicurú, Malhadas, Lages, Maria Clara, Juá, Olho d'Agua da Canna, Estiva, Barra de Taquara, Brejão, Veado Magro e Bateria.

Para o provimento dessas cadeiras foi aberto rigoroso concurso sob a presidencia do Dr. João E. Ferreira Lima, Inspector Regional do Ensino do Estado, fazendo-se as respectivas nomeações pela ordem da classificação.

Crearam-se mais tres escolas nocturnas, sendo uma para domesticos.

O total das cadeiras municipaes é, actualmente, de 37, com uma matricula de 1.850, sendo a frequencia de 1.144.

Para todas as escolas foi adquirido material pedagogico, de accôrdo com as exigencias do Regulamento de Ensino Publico, em vigor.

A Prefeitura pretende realizar em 15 de Novembro proximo uma grande festa escolar, com o comparecimento de todos os alumnos matriculados, devidamente uniformizados. Para isso, foi dada ordem ao Director da Instrucção Publica, Dr. Armando Goulart Wucherer, que está providenciando para o maior realce da festa projectada.

HYGIENE E SAUDE PUBLICA

A' superior visão do Sr. Leocadio Porto não escapou o interessante e complexo problema da saude publica, em um paiz de doentes.

O "Posto Miguel Couto", abandonado pela administração anterior, tinha o seu material cirurgico enferrujado, resumindo-se o serviço medico prestado á população, na prescripção de formulas aos mais necessitados, formulas estas despachadas pelos proprios doentes.

Tornou-se necessario remodelar tudo.

A cargo da municipalidade ficou a remuneração do medico chefe do serviço, que percebe 500\$000, mensalmente, de um escrevente e de mais dois guardas sanitarios para os trabalhos de hygiene municipal.

Durante o periodo de 1º de Junho a 31 de Outubro de 1929, foram examinadas e medicadas 484 pessoas, havendo a Prefeitura despachado todas as formulas para individuos verdadeiramente necessitados.

Acaba de ser inaugurado o serviço pró-natal, cujos resultados praticos têm sido comprovados pela pratica nas grandes cidades.

A gestante é examinada pela visitadora, que faz a sua matricula, conduzindo-a ao posto para os respectivos exames de urina e de sangue, findos os quaes recebe um cartão especial, que lhe dá direito á medicação gratuita e á assistencia medica na occasião do parto. Dirige o mesmo posto o conceituado clinico Dr. Adolpho Silva Filho.

HYGIENE INFANTIL

A mortalidade de crianças foi sempre elevada, em Caruarú, que chegou a ser baptisada com o no-



Dr. Armando Goulart Wucherer, secretario do Prefeito e director da Instrucção Municipal de Caruarú.

me de "Cemiterio das Crianças". A causa lethal maxima estava "no desvio alimentar", vindo em seguida as molestias do aparelho respiratorio.

Em Dezembro proximo passado nasceram 30 crianças e falleceram 30. Em Janeiro do corrente anno nasceram 41 e falleceram 54!

Deante de tão assustadoras cifras, resolveu o Sr. Leocadio Porto estabelecer os serviços de hygiene infantil, entregues á dedicação do Dr. Dionysio de Louvor Soares, especialista no assumpto.

Para as visitas domiciliars á criança, o municipio adoptou o systema de *visitadoras*, nomeando as senhoritas Antonietta Fiusa, Carlinda Coelho, Rosa de Salles Tiné, respectivamente "monitoras" chefe e auxiliares do departamento de hygiene infantil.

Existem, no momento, 494 crianças matriculadas, recebendo assistencia diaria.

Para a instrucção das visitadoras, fez o Prefeito com que o Departamento de Saude e Assistencia enviasse a Caruarú, uma das mais illustres monitoras do serviço de Recife, a senhorita Paggy de Figueiredo, que realizou um curso completo, com palestras, visitas, etc.

O municipio concorre com o medico, as monitoras e o material necessario ao serviço.

OBRAS PUBLICAS

São de relevo as obras publicas concluidas e iniciadas sob a administração Leocadio Porto.

O edificio da Usina Electrica é, na actualidade, o melhor de todo o interior do Estado.

Construido em estylo romano, tem a sua fachada amplamente illuminada, e, á frente, um lindo jardim, com uma fonte colorida.

Os sectores da illuminação publica foram tambem reformados, com augmento dos combustores.

No eixo da rua do Commercio foram collocados 15 postes novos, com 2 lampadas cada um: 6 na Avenida da Estação, local outrora, escuro; 3, na Avenida Coronel Porto e 4 na Praça do Norte.

Foram reformadas as illuminações da rua Vigario Freire, Barão de Pirangy e São Roque.

Ao lado da Usina Electrica foi construido um edificio para séde das Delegacias Regional e de Policia.

Tambem construiu a Prefeitura um predio elegante, magnificamente decorado, que foi dado em arrendamento ao Sport Club Caruaruense, importante sociedade desportiva local.

A rua Vigario Freire está sendo alargada, construindo-se um pontilhão para escoamento das aguas.

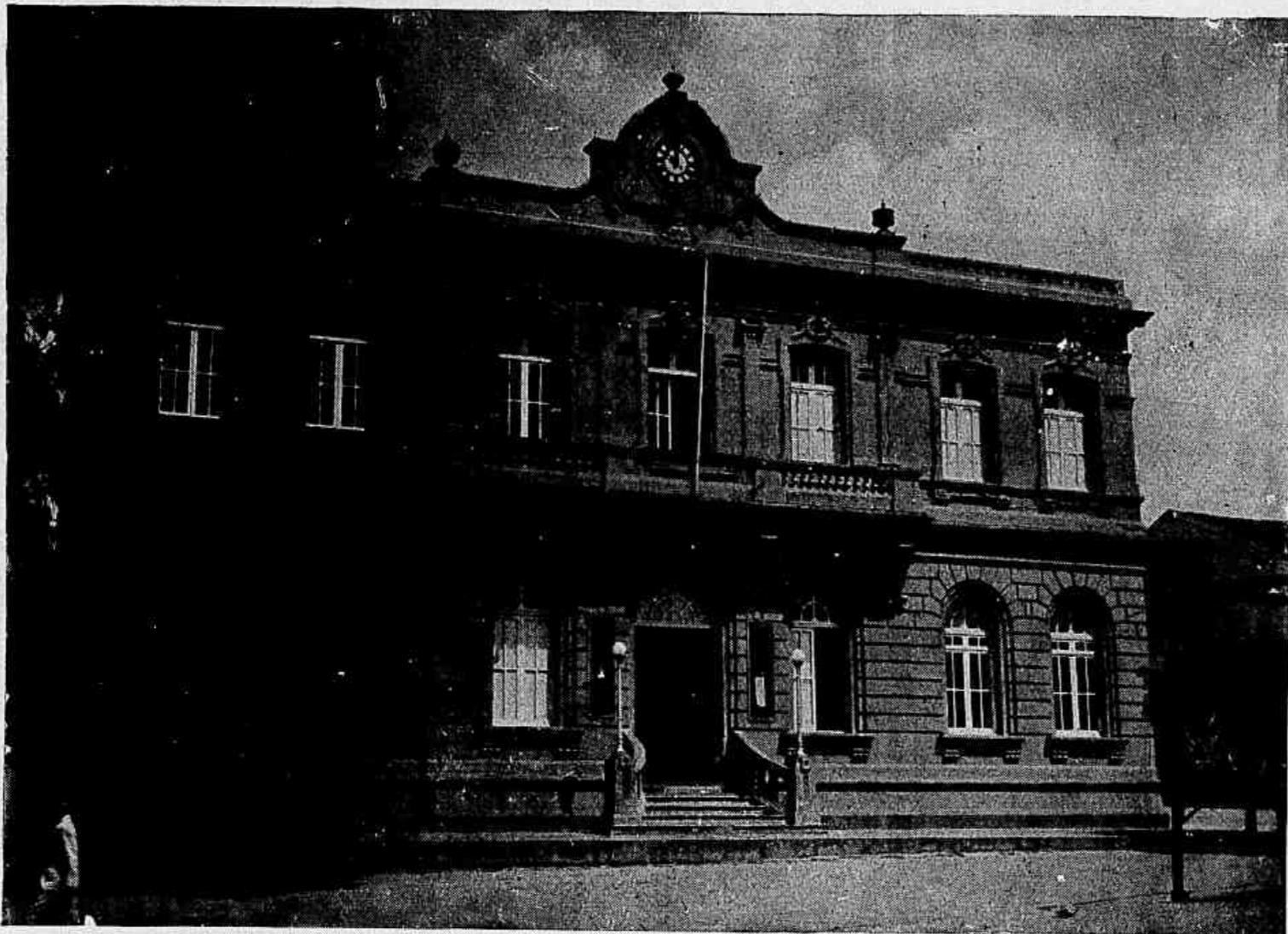
A Prefeitura está interessada na construcção do Jardim Rosa e Silva, que será um dos logradouros mais bonitos da cidade.

No centro do jardim ostenta-se magnifico pavilhão de cimento armado, para tocatas. Nos quatro angulos do futuro logradouro, elegantes canteiros emprestam uma graça particular á harmonia do conjunto.

A illuminação é composta de quatro postes de ferro, nos centros dos canteiros e de varios postes pequenos de ci-



Monitoras do Serviço Municipal Contra a Mortalidade Infantil, creado na gestão do Sr. Leocadio Porto, em Caruarú.



Paço Municipal de Caruarú, o mais importante do Estado.



Predios construídos pelo Sr. Leocadio Porto, onde estão funcionando a Delegacia de Polícia e o Sport Club Caruareense.

mento armado nos muros e escadarias. E' pensamento do Prefeito inaugurar o busto em bronze do illustre pernambucano Dr. Rosa e Silva, á entrada do artistico jardim. O serviço de arborização está sendo executado fielmente, achando-se concluídos os das Avenidas Estacio Coimbra, rua Dr. Assis Ribeiro e Vigario Freire.

CODIGO DE POSTURAS

A administração Leocadio Porto dotou Caruarú de um Código de Posturas modelar, onde se acham previstas todas as regras modernas de construção e reconstrução.

O novo Código de Posturas tem recebido de technicos no assumpto os mais rasgados elogios.

REGULAMENTO GERAL DO TRAFEGO PUBLICO

O município de Caruarú tem tambem o seu Regulamento de Trafego Publico, trabalho de real valor, que regula as condições de trafego nas vias publicas, cõhibindo os accidentes, e estabelecendo multas severas para os infractores, obra da actual administração.

GUARDA CIVIL

Outra criação de utilidade do governo Leocadio Porto é a Guarda Civil, composta de 11 homens educados, que receberam instrução de um especialista vindo a Caruarú especialmente para esse fim.

A Guarda Civil presta, agora, os mais relevantes auxilios á administração publica, zelando pela ordem.

E' pensamento do Prefeito augmentar o seu effectivo.

PLANTA DA CIDADE

A cidade de Caruarú tem a sua planta, que é uma obra perfeita, trabalho executado pelo competente engenheiro Dr. Cesar Gonçalves.

Determinou o seu levantamento o actual Prefeito Sr. Leocadio Porto, tendo a mesma sido executada com o relevo topographico para effeito de estudos de exgottos, melhoramentos de abastecimento de agua, projectos de desapropriação, abertura e alargamento de ruas. Está desenhada numa escala de 1:1000, occupando uma area em desenho de

2m,000 x 2,50. A area edificada nas diversas ramificações de ruas dos extremos occupa um espaço de 4 a 5 kilometros quadrados. Projecta-se a abertura de duas grandes avenidas, uma aproveitando-se o lado montante e paralelo á recta da Estação da Great Western e outra ligando a rua Dr. Samuel Hardman á rua Visconde de Inhauma.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Prefeitura empenha-se na abertura de uma rodovia que ligará Caruarú a Fazenda Nova, município do Brejo da Madre de Deus, grande centro de algodão. Varios pontilhões foram concertados na estrada que vae para Torre, tendo ainda o município auxiliado varias iniciativas particulares.

CASA DO MUNICIPIO

Acceptando as suggestões da Directoria Technica de Educação, acaba de ser creada pela Prefeitura a "Casa do Municipio", para o recolhimento de preciosidades historicas, objectos de arte, documentos de valor e de todas as manifestações do saber humano, dignas de relevo. A Casa do Municipio funcionará em proprio, convenientemente adaptado aos fins a que se destina e será dirigida por um technico em assumptos de arte.

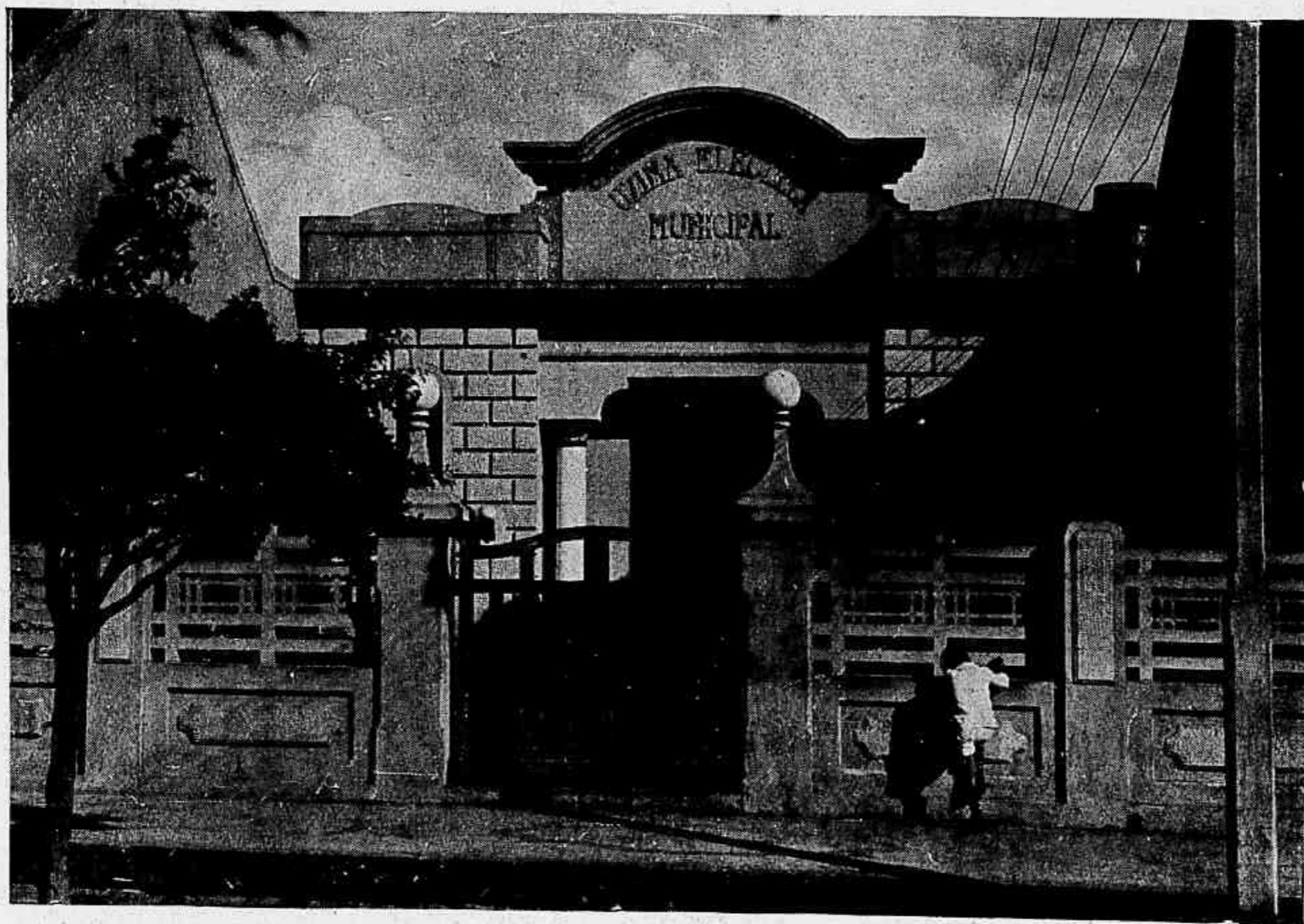
REMODELAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

A séde do Governo Municipal foi dotada de mobiliario moderno, não

só no gabinete do Prefeito, como no do Secretario. Os salões de Honra e de Despachos foram decorados com fino gosto artistico, ostentando ricas cortinas cõr de ouro, com passadeiras de metal. A escadaria nobre foi toda atapetada, destacando-se, entre os melhoramentos, a galeria de retratos dos antigos prefeitos. O Paço Municipal de Caruarú é, hoje em dia o melhor e mais rico do interior de Pernambuco.

FINANÇAS

As finanças municipaes marcham regularmente. O Sr. Leocadio Porto assumiu o poder encontrando em cofre um saldo ficticio de 25:000\$, de cauções de luz e cauções do engenheiro con- (Termina no fim do numero).



Edificio da Usina Electrica, construído na administração Leocadio Porto.

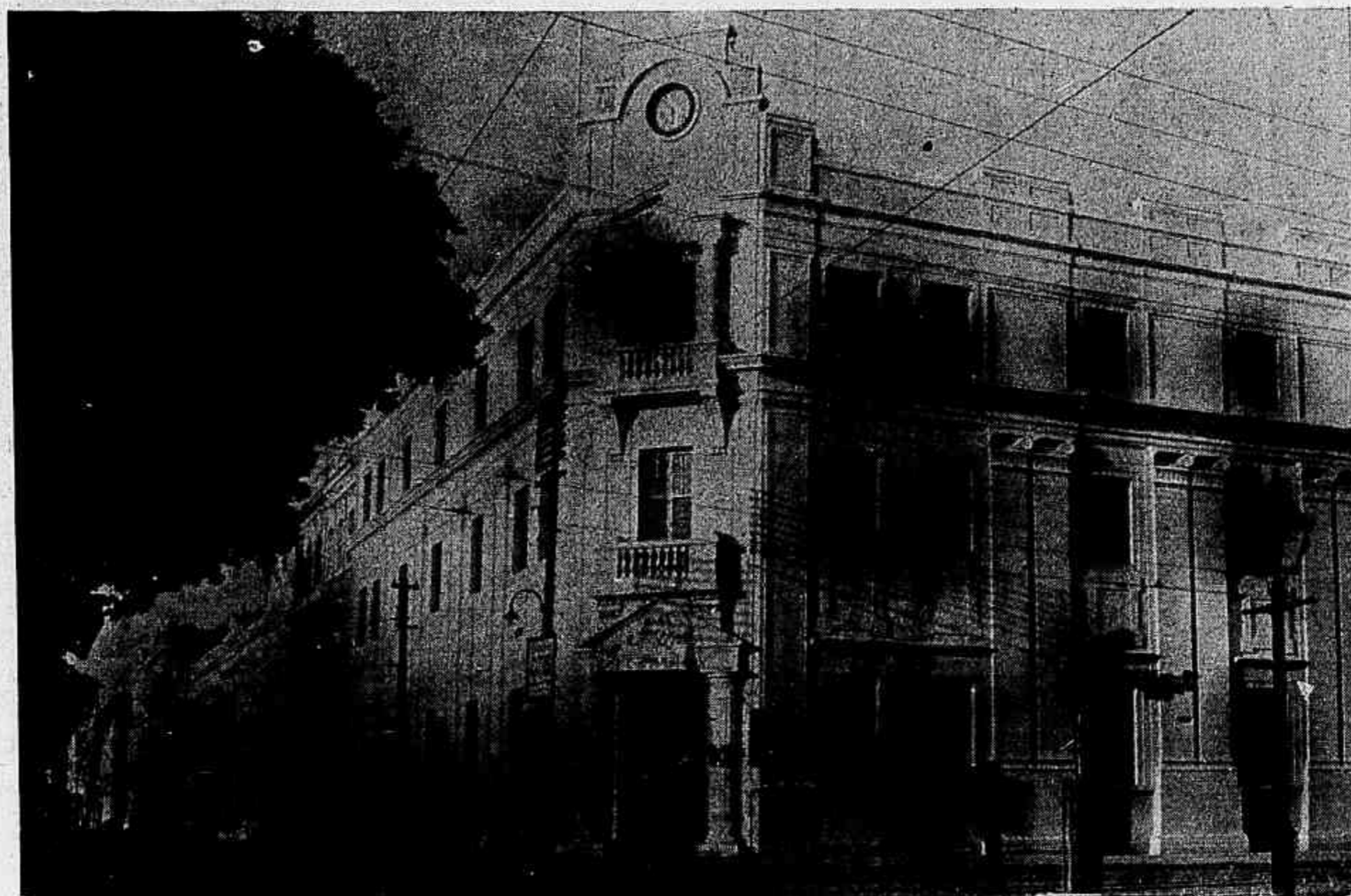
Recife e a sua Cia. de Bondes Electricos

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED" E AS SUAS OBRAS
— A EXTENSÃO DE SUAS LINHAS — O SERVIÇO DE ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

Depende, em grande parte, o desenvolvimento de uma cidade moderna das facilidades de transportes, das suas comunicações baratas, attingindo todas as zonas onde existem nucleos de população.

Recife não foge á regra geral e, nesse sentido, pôde-se bem apreciar o progresso crescente e o desenvolvimento rapido que a grande cidade do nordeste, alcançou nesses ultimos quatro annos, graças, em grande parte, á acção de sua Companhia de serviços de transportes, hoje extensos á toda a zona urbana e suburbana. Algumas linhas mesmo extendem-se até os limites do municipio de Recife e mais de duas atravessam esses limites, cortando municipios vizinhos e ligando-os á capital.

UM OLHAR PARA O PASSADO Recife ha cerca de quinze annos era servida pela "Companhia Ferro Carril", de tracção animal, que se limi-



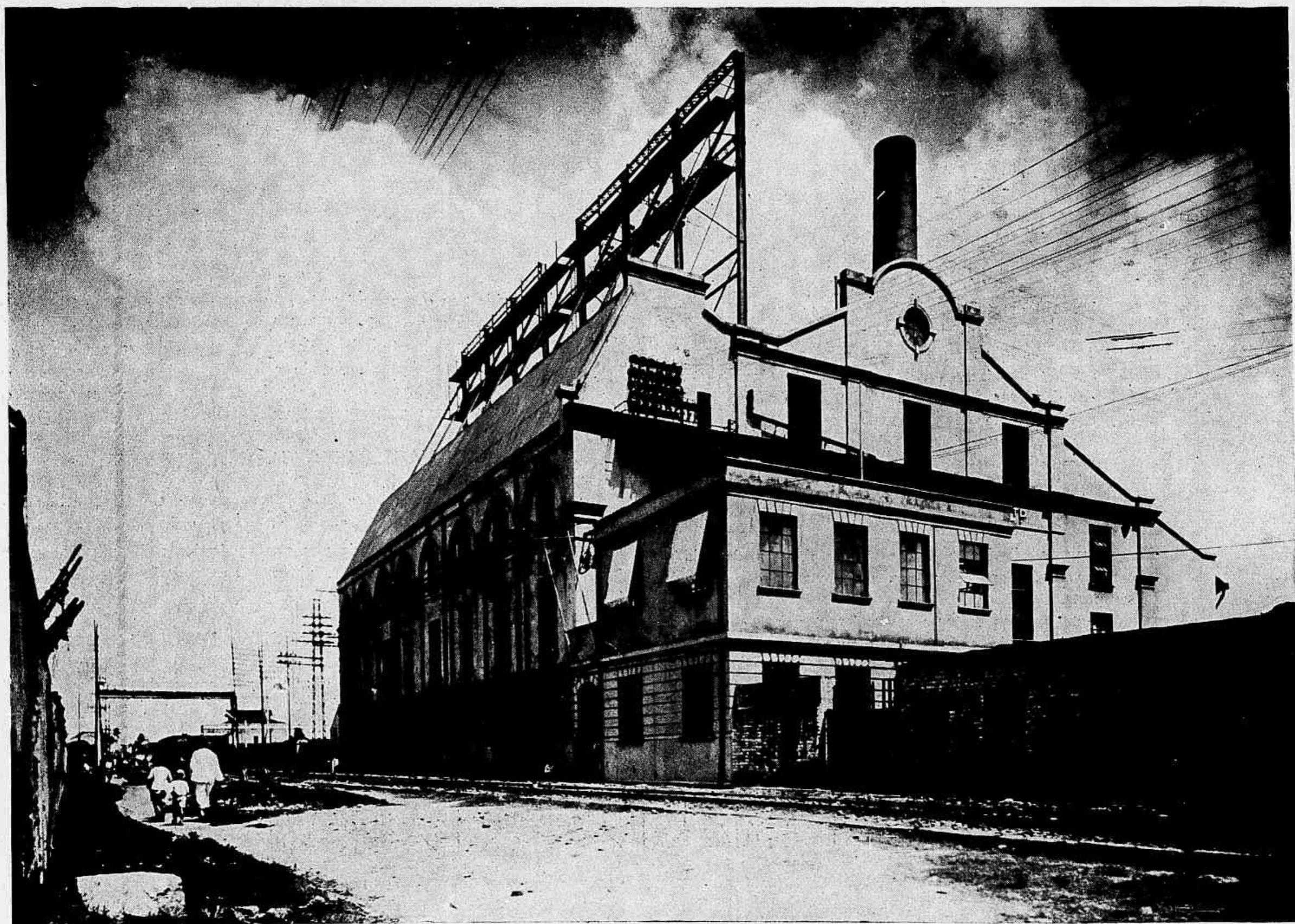
Edificio do Escriptorio Central da "Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd."

tava ao serviço propriamente da cidade, no seu perimetro urbano; e de mais duas companhias de estrada de ferro, a "Companhia de Trilhos Urbanos de Recife a Olinda e Beberibe" e a "Brazilian Street Railway Co.", que faziam o transporte de passageiros entre Recife, Olinda, Beberibe, Varzea, Dois Irmãos e Monteiro.

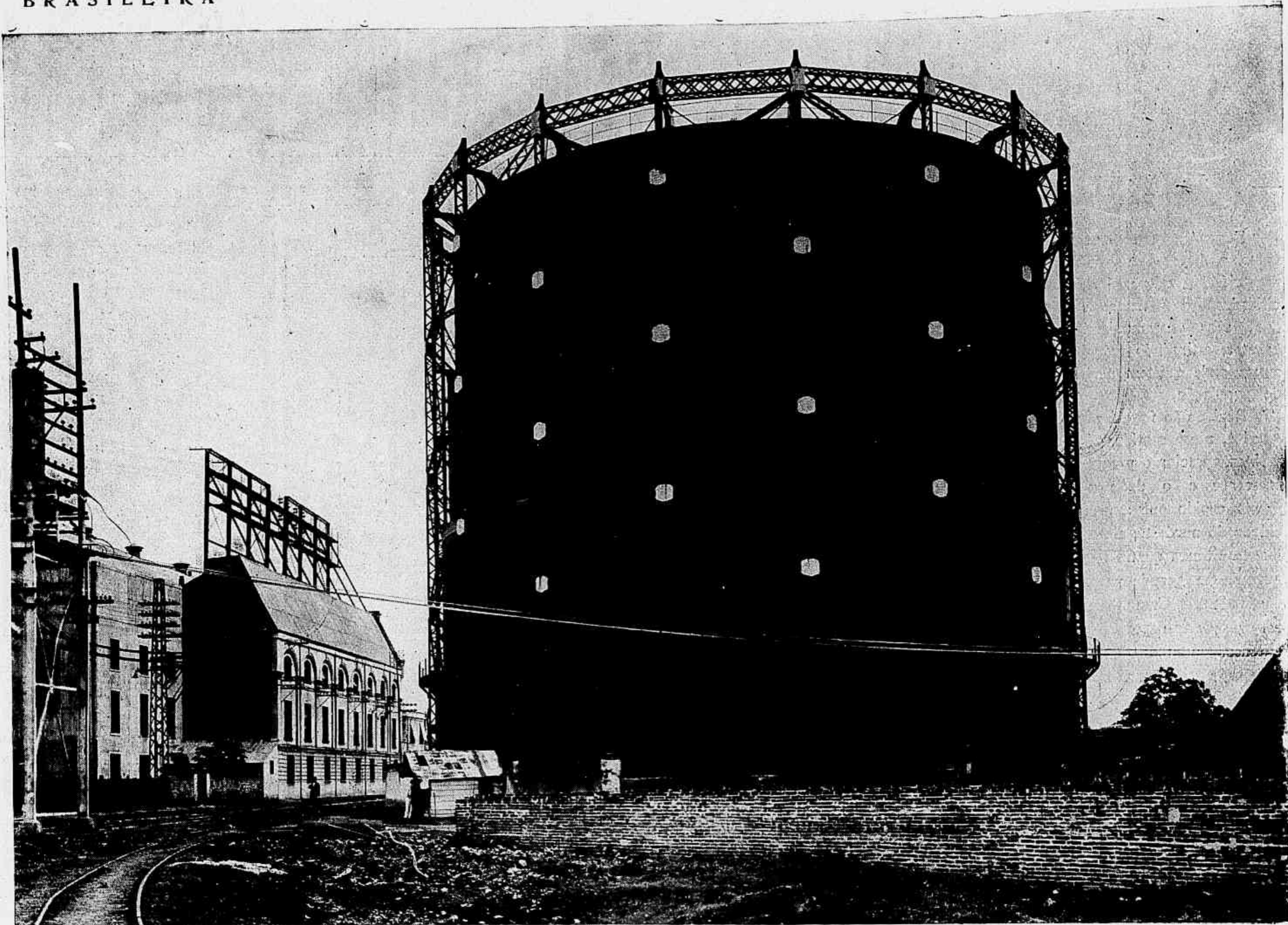
A ACÇÃO DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

Terminada a concessão da "Companhia Ferro Carril" coube á "Pernambuco Tramways" encarregar-se dos serviços de transportes. Assumindo esse novo encargo, verificou, desde logo, que teria, sem poupar sacrificios, de comprar as duas Companhias de estrada de fer-

ro, que faziam o percurso de cinco longas linhas suburbanas, servindo extensa zona do Recife. Incorporou-as, portanto, á sua rede, o que representava um



Usina Electrica da "Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd."



O Gazometro da "Pernambuco Tramways".

grande beneficio á população da cidade que, com transportes mais rapidos, confortaveis e asseados, ainda os paga por preços inferiores aos cobrados, então, pelas alludidas estradas de ferro.

Inauguradas todas essas linhas, a "Pernambuco Tramways" tem o seu serviço normal e regular por todas ellas.

A EXTENSÃO DE SUAS LINHAS

A "Pernambuco Tramways" tem uma extensão de cerca de 150 kilometros em via simples, corta a cidade em varias direcções, abrindo-se as suas linhas em leque, partindo do ponto central que é a praça Rio Branco, no bairro do Recife.

Quasi todas as linhas são em trilhos especiaes de aço com 9" de altura e construidos especialmente na America do Norte para a mesma Companhia.

As suas linhas principaes são as seguintes: *Bôa-Viagem, Tigipiô, Afoçados, Varzea, Dois Irmãos, Casa Amarella, Beberibe, Campo Grande, Olinda*, sem contar os ramaes *Pharol, Torre, Magdalena, Derby, Espinhadeiro, Hospital Pedro II* e os intermediarios, como *Giquiá, Largo da Paz, Cabanga, Pina, João Alfredo, Bomba Grande, Caxangá, Tamarineira*, etc.

MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS DURANTE CADA ANNO

A "Pernambuco Tramways" faz o transporte de dezenas de milhões de passageiros por anno e isso, só por si, attesta a importancia e o vulto dos seus serviços de transporte.

Ella constitue realmente um dos factores preponderantes para o progresso e a valorização das zonas da cidade, onde lança as suas linhas.

PESSOAL E OFFICINAS

A "Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd." tem cerca de 3.500 operarios, grande parte naturaes de Pernambuco, em serviço no trafego,

officinas, secção de electricidade, fabrica de gaz, etc., com excellentes resultados, o que comprova a intelligencia e a capacidade do operario nacional.

Assim é que os novos carros electricos, ultimamente postos em trafego, foram construidos nas suas grandes officinas de Santo Amaro, com uma perfeição e acabamento dignos de nota.

As officinas de Santo Amaro, ainda se encarregam dos reparos em todo o material rodante da Companhia.

ESCRITORIO CENTRAL

A Companhia tem o seu escriptorio central á rua Visconde do Rio Branco n.º 487, esquina com a rua Princesa Isabel, onde estão localizadas a Gerencia, Contadoria, Departamentos technicos, de Transportes, de Compras, Caixa, etc.

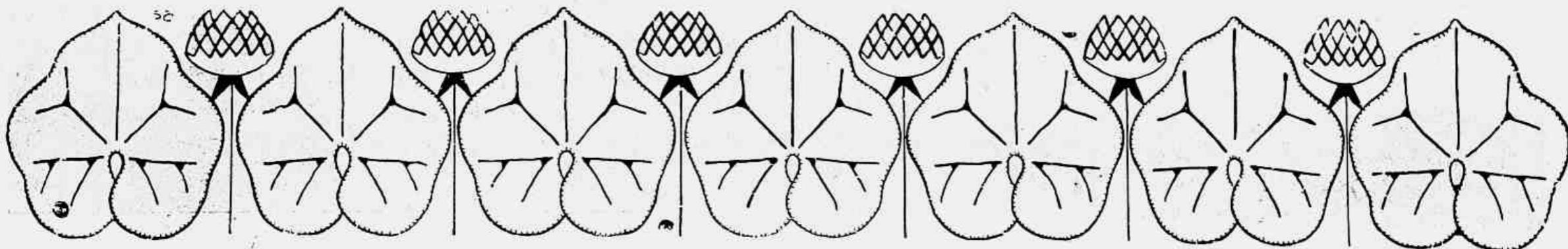
O predio que é majestoso, é todo construido em cimento armado, em linhas sobrias, com a commodidade e hygiene necessarias a um grande escriptorio onde trabalham algumas centenas de empregados.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR

A "Pernambuco Tramways" está encarregada de fazer o supprimento de energia electrica para a illuminação da cidade, bem como a particulares, dispondo ainda de uma fabrica de gaz que se destina á illuminação publica, a gaz, de uma parte da cidade e, ainda faz o supprimento de gaz para consumo industrial e domiciliar.

RECENTES MELHORAMENTOS

Dentro das suas possibilidades e attendendo com todo interesse ás solicitações do progresso da cidade, a "Pernambuco Tramways", procura melhorar sempre os seus serviços, indo de encontro ás necessidades locais.



O mosaico da canna de assucar em Pernambuco

De ULYSSES CAVALCANTI DE MELLO

Inspector Federal do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal em Recife

A LAVOURA da canna de assucar de Pernambuco, a mais importante do Estado, foi, como em todos os paizes assucareiros, atacada pelo terrivel mal — o mosaico. Graças, porém, á acção prompta e efficaz do Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, creando um serviço modelar de combate ao mosaico, conseguiu-se, não só diminuir consideravelmente os estragos da molestia como também a sua disseminação.

Para corroborar esta affirmativa, é com prazer que transcrevo o seguinte trecho da carta do meu collega Dr. José Vizioli, director da Estação de Canna de Assucar de Piracicaba, Estado de São Paulo: "Com relação ao "mosaico" que tantas apreensões tem causado entre os usineiros, devo confessar que tive uma surpresa agradável ao percorrer bem cultivados viveiros de canna da Usina Tiuna.

Não obstante a chuva intensa que cahia, examinei a maior parte dos talhões de Santelmo, Quizanga, Caiará e S. João.

Encontrei atacadas de mosaico, pouquissimas plantas, talvez nem um quarto por cento.

Essas plantas pertencentes ás variedades Pitú, Demerara, B-3405 e a uma collecção de cannas designadas com as iniciaes E B, notadamente as E B 42 e 18, plantadas em São João.

Pelas informações que colhi na Usina, do seu proprio director, Sr. Edward Sladen, o processo de combate posto em pratica é o de "roguing" que consiste em extirpar as plantas atacadas ou suspeitas á medida que vão apparecendo nos cannaviaes.

Isto, porém, requer uma intensa e cuidadosa fiscalização, aliás conduzida com todo criterio na Usina Tiuna, conforme se verifica pela diminuição constante do mal".

De um distincto e adeantado agricultor que teve os seus cannaviaes fortemente atacados pelo "mosaico", ouvi o seguinte:

"Não ha duvida que a eficiencia do Serviço do Mosaico, devido ao forte amparo do nosso governador Dr. Estacio Coimbra, vae dia a dia se accentuando. Emquanto na zona sujeita á continua fiscalização dos agronomos, o mosaico decresce na intensidade de invasão, repare-se o apparecimento de outros

fócos como este agora observado na Usina Catende. Póde-se contar com a influencia benéfica dos agronomos encarregados do serviço de inspecção, não sómente pelo facto de que se evita o plantio de cannas com mosaico, como também pelos conselhos de ordem technica que vão sendo dispensados aos agricultores.

Se de um lado o Serviço não conseguiu o abandono de certas praticas desaconselháveis como a consociação do milho com a canna, nota-se com satisfação que os agricultores vão pouco a pouco se convencendo da necessidade que têm de utilizar a boa semente. Já não se aproveitam tão frequentemente como outrora as soccas abandonadas ou pouco productivas como "corte" para semente".

As medidas, para debellar o mal, foram e continuam a ser as mesmas empregadas, até hoje, nos grandes centros productores de assucar, como sejam: Louisiana, Demerara, Java e Hawaii, onde o mosaico causou os maiores danos, nos seus cannaviaes.

Toda a campanha contra o mosaico, tem por base o plantio de variedades resistentes, mas, infelizmente, na pratica, todas as variedades do Estado, são susceptíveis, de modo que não se póde em absoluto exterminar promptamente a molestia.

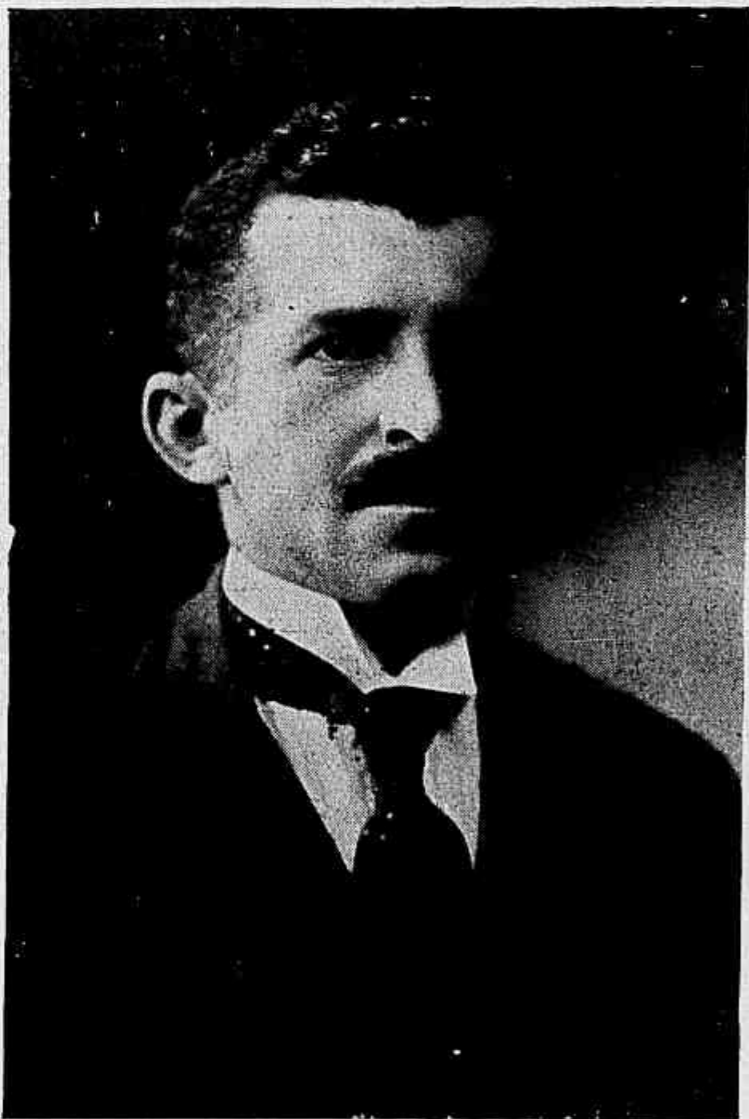
Desde o anno de 1928 que o Serviço Estadual do Mosaico, vem fazendo varias experiencias com a canna 6032 (variedade de Barbados). Felizmente, até a data presente, a referida variedade se tem mostrado immune ao Mosaico.

Pelos estudos até agora conseguidos, pensam os technicos do Serviço que a variedade 6032, preenche perfeitamente bem, as nossas exigencias culturaes.

Seria injustiça de minha parte, esquecer a valiosa collaboração da Sociedade Auxiliadora da Agricultura deste Estado, na campanha contra o mosaico.

Assim é que fez publicar e distribuir por todo Estado, um folheto contendo informações praticas sobre a molestia e o modo de combatel-a.

Deante da ligeira exposição, verifica-se quanto eficiente tem sido a administração do Exmo. Sr. Dr. Estacio Coimbra, no tocante aos altos interesses economicos de Pernambuco.



Coronel Euclides Dourado, que ha cinco annos vem dirigindo o Municipio, já como Prefeito, Sub-Prefeito e actualmente como Presidente do Conselho, em substituição ao Deputado Souto Filho, Prefeito do Municipio e fóra do exercicio em virtude de se achar como representante de Pernambuco no Parlamento Nacional.

HISTORIA

O povoamento da cidade de Garanhuns data do seculo XVII, e foi primitivamente aldeia de Indios. Em 1756 uma senhora religiosa por nome Simôa Gomes d'Azevedo, fez doação do terreno em que hoje se acha a cidade, de sua propriedade, ás almas; mas em 1855 o juiz de Direito Dr. José Bandeira, já morta a doadora, e sem herdeiros, não reconheceu válida a doação e sequestrando o dito terreno o incorporou como bem nacional. De curato que era Garanhuns, por acto da Mesa de Consciencia e ordens de 1786, foi creada freguezia, sendo seu 1º vigario o Padre Fabiano da Costa Pereira. Foi erigida em villa por Alvará de 10 de Março de 1811, por solicitação do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, sendo inaugurada em Dezembro de 1813 pelo ouvidor desembargador Antonio José Pereira Barroso de Mendonça. Antes de ser elevado á

Garanhuns

Cidade: - Séde do municipio do mesmo nome e da freguezia de Santo Antonio de Garanhuns

categoria de villa, foi um julgado que se creou pelos annos de 1767 e 1768, pois que em virtude da carta regia de 22 de Julho de 1667 foram os governadores e capitães generaes autorisados a crear villas, e talvez por insufficiencia de logar se limitassem a crear julgados. Depois de proclamada a independencia do Brasil a lei provincial n. 22, de 6 de Junho de 1836 creou a comarca, desannexando seu territorio do Brejo da Madre Deus, e sendo seu primeiro Juiz de Direito, em 1837, o Dr. João Pereira de Carvalho. Teve a categoria de cidade pela lei n. 1.309, de 1879. No governo da Republica, constituiu-se municipio autonomo de accôrdo com a Lei Organica dos municipios, em 7 de Janeiro de 1895, sendo o primeiro governo administrativo: — Prefeito, Major Antonio da Silva Souto, Sub-Prefeito, Capitão Napoleão Marques Galvão, e o Conselho Municipal, composto dos cidadãos: Victorino Alves Monteiro, Paschoal Lopes Vieira de Almeida, Augusto Cezario de Araujo, José Alves da Silva Tororó, Antonio Paes da Silva Souto e Agostinho José de Góes.

POSIÇÃO ASTRONOMICA

Está a 8.0 53, e 1" de lat. S. e 6.046' de long. orient. do Rio de Janeiro e 36 0 24' 37" de long. occ. do meridiano de Greenwich.



Dr. Antonio Souto Filho, Deputado Federal e Prefeito de Garanhuns.

ASPECTO E NATUREZA DO SÓLO

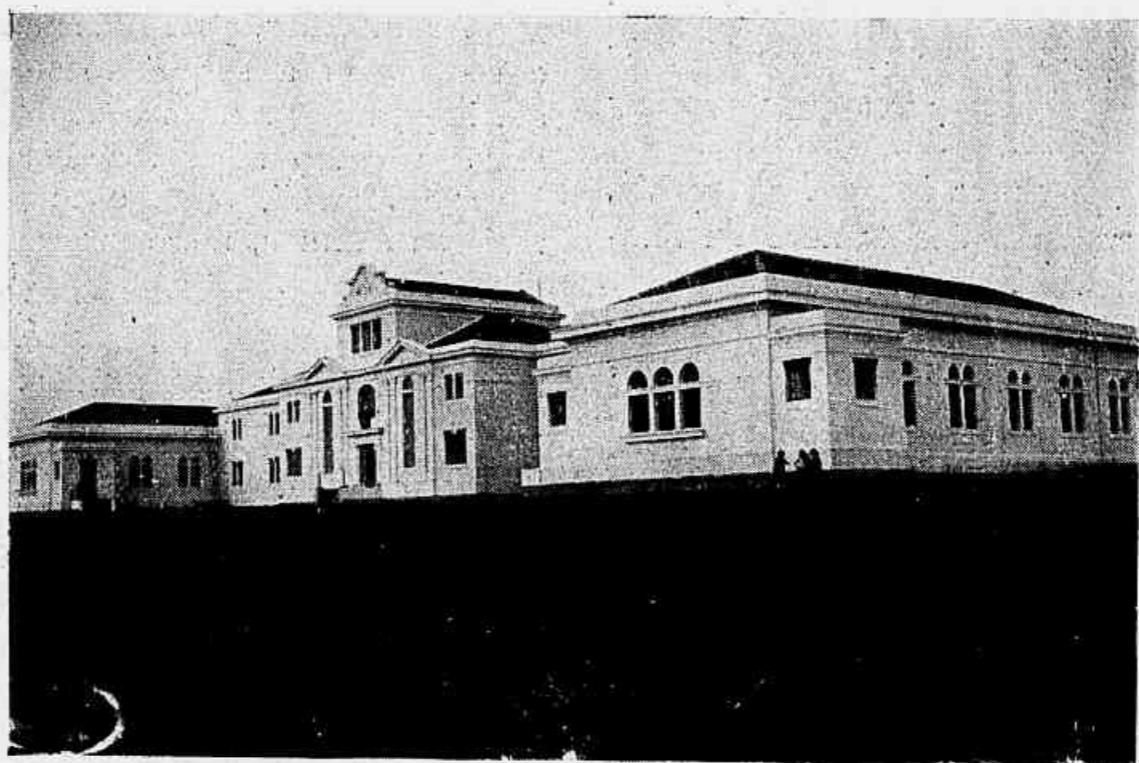
Como constituição geologica o terreno de Garanhuns é composto de argilla e areia e raro é achar-se ahí essas duas materias combinadas de modo a formar um só producto, uma rocha mais ou menos dura. São ellas no geral separadas. Como rochas encontra-se nos calcareos unicamente algum veio isolado de quartzo; o granito é resistente.

CLIMA E SALUBRIDADE

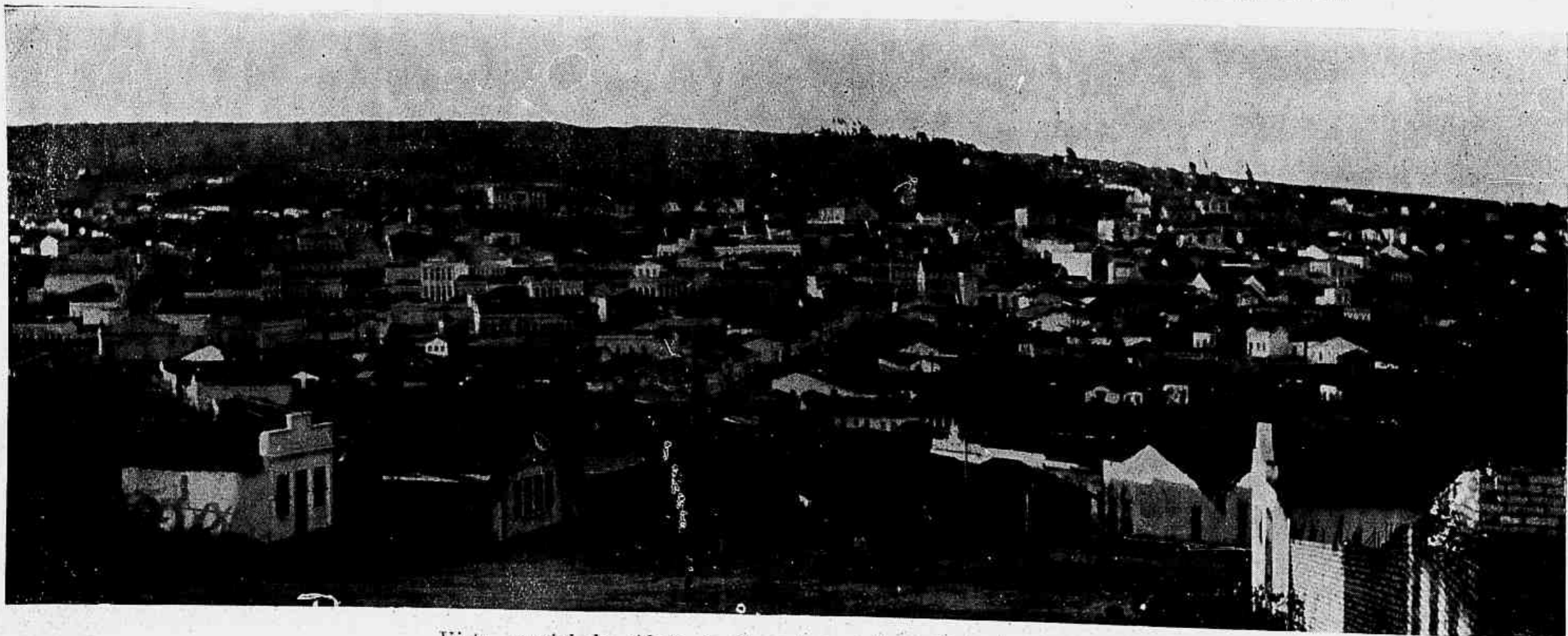
Em Garanhuns, da altitude 864, a temperatura maxima é de 24.0 5 e a minima 20.0 5 no mez de Janeiro; em Junho a maxima é de 20.0 9 e a minima 17.0 8; a média annual é, pois, de 20.0 7, sendo no verão 22.0 7 e no inverno 19.0 35.

A differença entre o dia e a noite não vae além de 4.0 15 no verão e 3.0 no inverno, sendo a média das duas estações de 3.0 62.

De todos os logares em que a temperatura média oscilla entre 20, 21.0 não ha um só, que se saiba, onde a maxima desça e a minima se eleve tanto como em Garanhuns. Nesses logares a maxima é sempre de 28.0 a 30.0 3 e a minima de 11.0 a 11.0 7, sendo portanto a differença de 1.9.



Collegio 15 de Novembro — possui cursos primario e secundario e é destinado a internato, semi-internato e externato; possui bancas examinadoras designadas pelo Departamento Nacional do Ensino.



Vista parcial da cidade de Garanhuns, vista do alto da Boa Vista



Aspecto da rua Sto. Antonio em Garanhuns

O mesmo acontece nos pontos em que a temperatura média regula de 19.0 a 20.0. Sob este ponto de vista, o lugar que mais se aproxima de Garanhuns é o Cabo da Boa Esperança, em que a diferença entre o inverno e o verão é apenas de 9.0 8, sendo a máxima de 24.0 1 e a mínima de 14.0 3. Todos elles, porém, acham-se afastados do equador de 29.0 a 37.0.

Em altitude e latitude pouco differentes de Garanhuns, só conhecemos dois logares, que são Caudy e Caracas, em que é tão uniforme a temperatura; sendo entretanto em ambos mais elevada a média annual de 2.0 proximamente.

Em Quito e Bogotá, que se acham em latitudes mais altas do que Garanhuns, a diferença entre o verão e o inverno é apenas de 2.0 sendo a média annual de 15.0; ambos, porém, têm a seu favor a altura em que se acham sobre o nivel do mar, que é proximamente o triplo da de Garanhuns, isto é, 2.914 metros o primeiro e 2.631 metros o segundo.

No Rio de Janeiro a média annual é de 22.0 50, ou 2.0 9 mais elevada que a de Garanhuns.

Em S. Paulo e sul de Minas a média é de 20.0 proximamente, achando-se, pois, Garanhuns nas mesmas circumstancias destes logares, relativamente ao clima e produções.

Pouco elevada e uniforme, a temperatura em Garanhuns é um poderoso elemento de salubridade, que á priori se poderia determinar á vista das indicações do thermometro, se não o attestasse experiencia de longos annos.

As molestias do tubo respiratorio desaparecem aqui como por encanto. Bem desenvolvidos e fortes os habitantes do planalto contrastam com os que vêm do littoral, dominados geralmente pela cachexia paludosa. São raras as molestias do figado, tão communs em nosso paiz; a mortalidade, emfim, regula a 8 por cento.

O planalto de Garanhuns, notavel pelo seu clima uniforme, fresco e salubre, torna-se ainda mais interessante collocado em meio dos sertões quentes do norte, podendo produzir muitos generos dos climas temperados que recebemos do estrangeiro, sendo por esta razão o mais apropriado para o estabelecimento de emigrantes europeus, que encontrarão aqui os mesmos recursos que em S. Paulo e Minas.

Em vasta escala se poderá desenvolver a criação de carneiros, e consequentemente a produção da lã, de que tanto proveito têm auferido os nossos vizinhos do Prata.

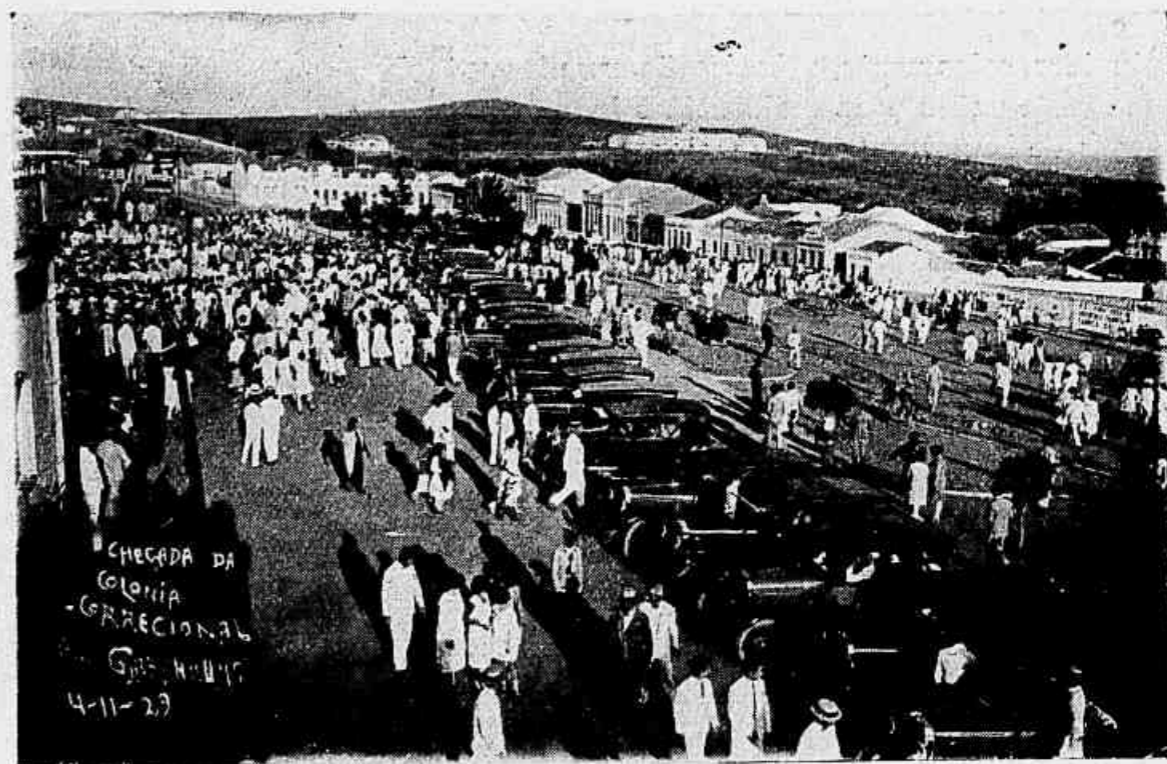
Geralmente sente-se frio á noite em qualquer estação, sendo bem sensível de Agosto a Janeiro, em que a atmospherica se conserva limpa de nuvens.

Por via de regra apparecem nevoeiros das 18 ás 20 da tarde impellidos pelos ventos do quadrante do S. E., que são os mais frequentes na localidade.

Como na zona da matta começam as chuvas em Janeiro, precedidas de grandes trovoadas, sendo, porém, mais fortes de Abril a Julho, terminando em principios de Setembro.

O engenheiro Dombre em suas VIAGENS AO INTERIOR DE PERNAMBUCO, durante 24 horas seguidas tomou as variações atmosphericas que observou em 23 e 24 de Dezembro de 1874, e são as seguintes:

11 h. noite 20°,50; 12 h. noite 20°,40; 1 h. manhã 20°,30; 2 h. manhã 20°,0; 3 h. manhã 20°,0; 4 h.



Um dia de festa na praça D. Moura — Garanhuns — Pernambuco

manhã 19°,80; 5 h. manhã 19°,00; 6 h. manhã 19°,00; 7 h. manhã 19°,50; 8 h. manhã 20°,00; 9 h. manhã 21°,00; 10 h. manhã 22°,00; 11 h. manhã 23°,50; 12 h. manhã 24°,50; 1 h. tarde 25°,00; 2 h. tarde 26°,00; 3 h. tarde 26°,00; 4 h. tarde 25°,80; 5 h. tarde 25°,20; 6 h. tarde 24°,03; 7 h. noite 23°,00; 8 h. noite 22°,50; 9 h. noite 22°,00; 10 h. noite 22°,00; 11 h. noite 21°,00.

O ESTADO DO CÉO

Sem nuvens e brisa ligeira. O barometro marcava a pressão atmospherica mantendo-se.

LIMITES

O municipio de Garanhuns confina ao N. com o municipio de S. Bento, no sitio denominado Canhoto; ao S. com o municipio de Correntes, no logar Bom-Será; a L. com o municipio de Canhotinho, pelo riacho Angelim; a O. com o municipio da Conceição da Pedra, pela serra do Mijo da Onça e suas aguas e com o de Bom Conselho, no logar Riacho Secco.

DIMENSÕES DO TERRITORIO

O municipio de Garanhuns de N. a S. tem 8 leguas de fundo por 14 de frente ou sejam 4.032 k. q. A sua area occupada por mattas ou capoeirões é de 376 k. q. A extensão de seus campos de pastagens é de 2.304 k. q. A extensão de seus campos inaproveitaveis e estereis é de 324 k. q.

OPINIÕES MEDICAS

Eu considero Garanhuns, cidade de privilegiadas condições topographicas e possuindo um dos mais saudaveis climas do Brasil.

Seria a Petropolis ou a Therezopolis pernambucana se a nossa deliciosa cidade serrana carecesse se apadrinhar com os nomes pomposos das cidades sulistas para se recommendar aos que necessitam de uma cura de repouso, de altitude ou climaterica.

Sem nenhuma sombra de regionalismo mesmo, se me perguntassem qual das tres cidades eu preferiria, para obter com mais facilidades os beneficos resultados destas curas, eu responderia incontinenti: — Garanhuns.

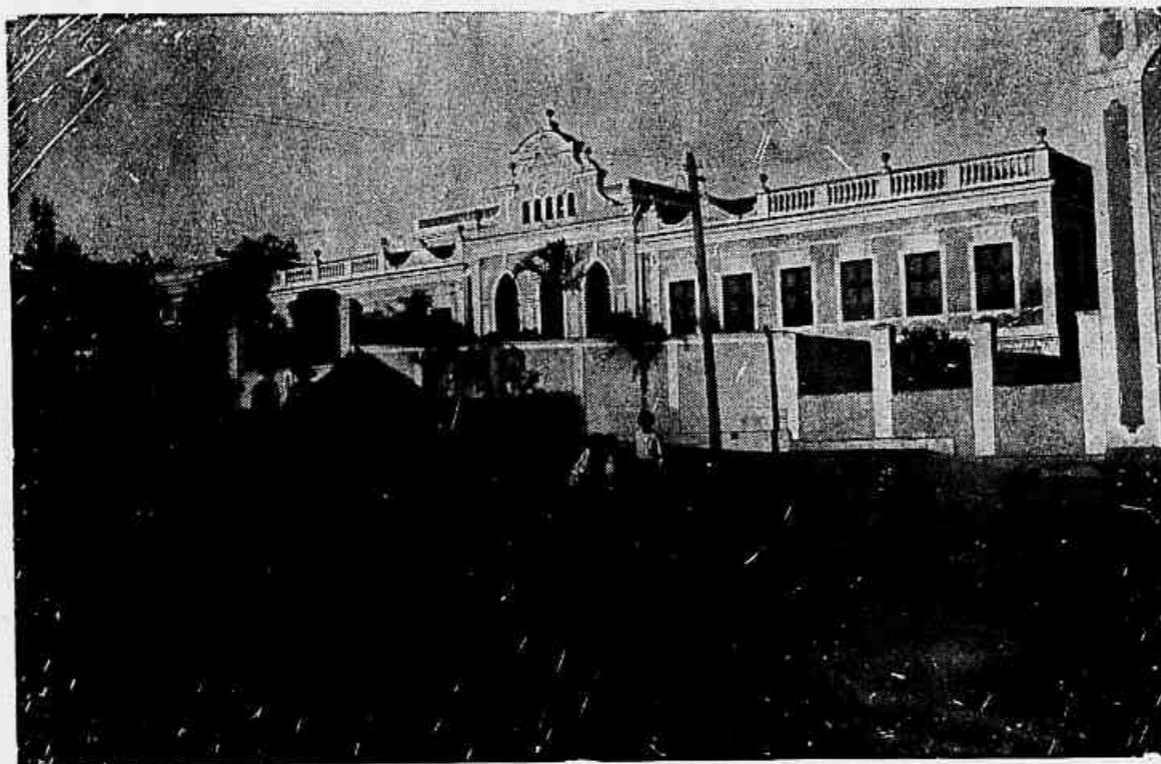
E Garanhuns não ficaria me devendo, por este juizo, o menor favor.

Dr. OCTAVIO DE FREITAS
(Director da Faculdade de Medicina de Pernambuco)

Situado sobre um sólo constituido por terreno silico-argilloso, com 800 metros de altitude, o Municipio como a cidade de Garanhuns, possuem um quadro climato-botanico dos mais propicios á excellencia da vida e da saude.

Integrando-se nelle, agita-se uma população bella, activa e, sobretudo, acolhedora.

Deste modo, seria a cidade de Garanhuns uma das melhores estações climaticas do paiz, se, para isso, collaborassem nas administrações Estadaes e Municipaes, dotando-a dos melhoramentos materiaes de que ainda se resente — exgottos domiciliares e de aguas



Collegio Santa Sophia, dirigido pelas Damas Christãs. E' equiparado á Escola Normal Official, tendo os cursos Normal, Commercial, Secundario e Primario. Mantém internato, semi-internato e externato, com cerca de 450 alumnas.

São raras as molestias do figado, tão communs em nosso paiz; a mortalidade, emfim, regula a 8 por cento.

O planalto de Garanhuns, notavel pelo seu clima uniforme, fresco e salubre, torna-se ainda mais interessante collocado em meio dos sertões quentes do norte, podendo produzir muitos generos dos climas temperados que recebemos do estrangeiro, sendo por esta razão o mais apropriado para o estabelecimento de emigrantes europeus, que encontrarão aqui os mesmos recursos que em S. Paulo e Minas.

Em vasta escala se poderá desenvolver a criação de carneiros, e consequentemente a produção da lã, de que tanto proveito têm auferido os nossos vizinhos do Prata.

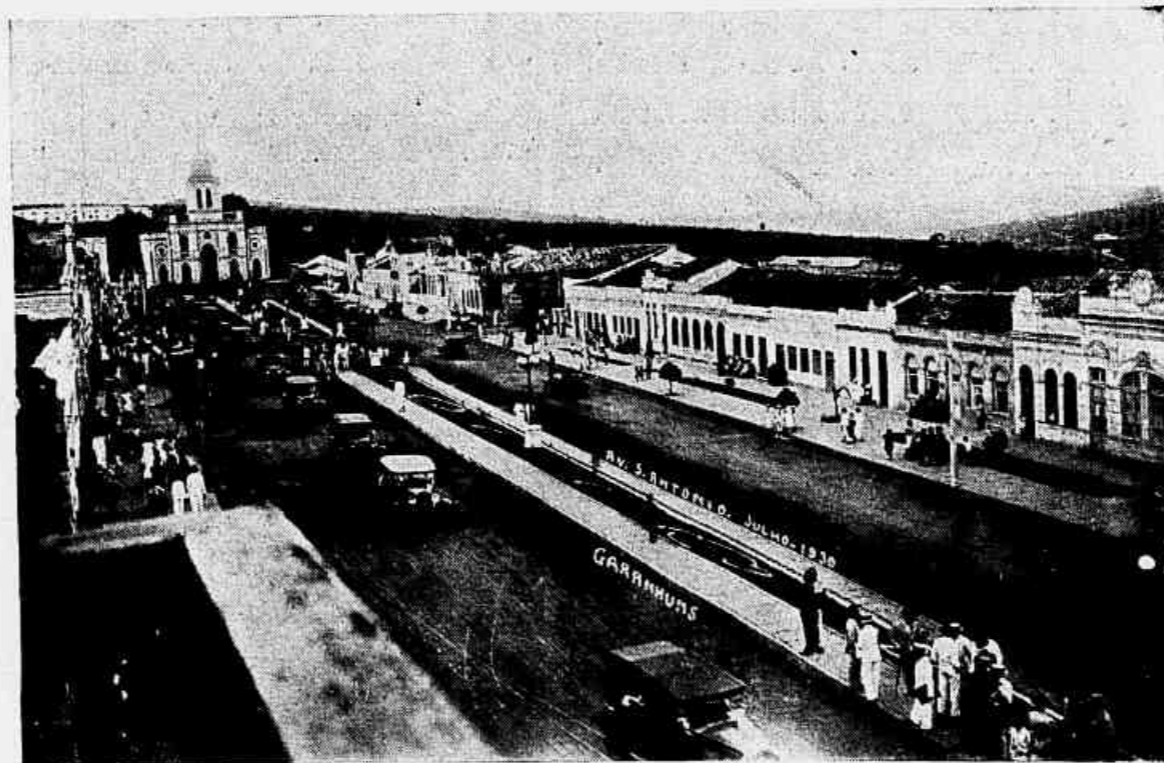
Geralmente sente-se frio á noite em qualquer estação, sendo bem sensível de Agosto a Janeiro, em que a atmospherica se conserva limpa de nuvens.

Por via de regra apparecem nevoeiros das 18 ás 20 da tarde impellidos pelos ventos do quadrante do S. E., que são os mais frequentes na localidade.

Como na zona da matta começam as chuvas em Janeiro, precedidas de grandes trovoadas, sendo, porém, mais fortes de Abril a Julho, terminando em principios de Setembro.

O engenheiro Dombre em suas VIAGENS AO INTERIOR DE PERNAMBUCO, durante 24 horas seguidas tomou as variações atmosphericas que observou em 23 e 24 de Dezembro de 1874, e são as seguintes:

11 h. noite 20°,50; 12 h. noite 20°,40; 1 h. manhã 20°,30; 2 h. manhã 20°,0; 3 h. manhã 20°,0; 4 h.



Outro aspecto da rua Sto. Antonio

**ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA**

pluvias, calçamento, arborização, regulamentação de construções para residência e industria, edificação de bons hotéis, etc.

Ao lado disso, a formação de combinações ferro-viarias rapidas e confortaveis e de estradas para automoveis, que lhe dessem acesso facil.

Garanhuns attrahiria, assim, como uma das melhores estações climaticas do Brasil, os enfraquecidos pelas doenças ou pela fadiga não só de Pernambuco, como de todo o Norte, reintegrando-os fortes e sadios, á economia nacional e ao trabalho, assegurando, dest'arte, uma renda magnifica a todo o esforço que o Estado e o Municipio consignassem em seu beneficio, como acontece em todos os paizes e, entre nós mesmos, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, onde as administrações empregam, em beneficio de suas estações climaticas, grandes capitaes.

Dr. GOUVEIA DE BARROS

(Director do Departamento de Saúde e Assistência de Pernambuco)

IMPORTANTE

Garanhuns gosa de um clima excellente e de uma temperatura notadamente amena, apesar da baixa latitude, o que lhe valeu ser incluída no "climogramma" padrão brasileiro, entre as doze estações escolhidas por apresentarem as condições climatericas mais favoraveis ao desenvolvimento dos habitantes do Brasil.

BARÃO HCMEM DE MELLO

RENDAS PUBLICAS DO MUNICIPIO DE GARANHUNS, DE 1929

Arrecadado pela Collectoria Federal	354:700\$000
Pelas Collectorias Estadoaes	270:931\$970
Pela Prefeitura	308:500\$000



Gymnasio Municipal de Garanhuns, sob regime de equiparação e breve equiparação ao Collegio Pedro II.

População escolar da cidade 2.150 alumnos.

A cidade possui um serviço de agua, luz electrica e telephones.

A empresa que explora o serviço de agua e luz possui 3 motores com 250 cavallos.

Circulam na cidade oito jornaes, dos quaes um é diario e outro bi-semanal.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

A cidade possui dois estabelecimentos bancarios: o Banco do Brasil e o Banco Popular de Garanhuns.

O movimento de caixa do Banco do Brasil, na cidade de Garanhuns, attingiu, no periodo comprehendido entre 1923 a 1929, 119.762:598\$450.

A cidade de Garanhuns fica situada a 270 kilometros da capital do Estado; 190 de Maceió, capital do Estado de Alagoas e a 324 da Cachoeira de Paulo Affonso.

ESTRADAS DE RODAGEM

O Municipio possui 95 kilometros de estradas de rodagem e carroçaveis, que o liga a diversos Municipios e á Capital.

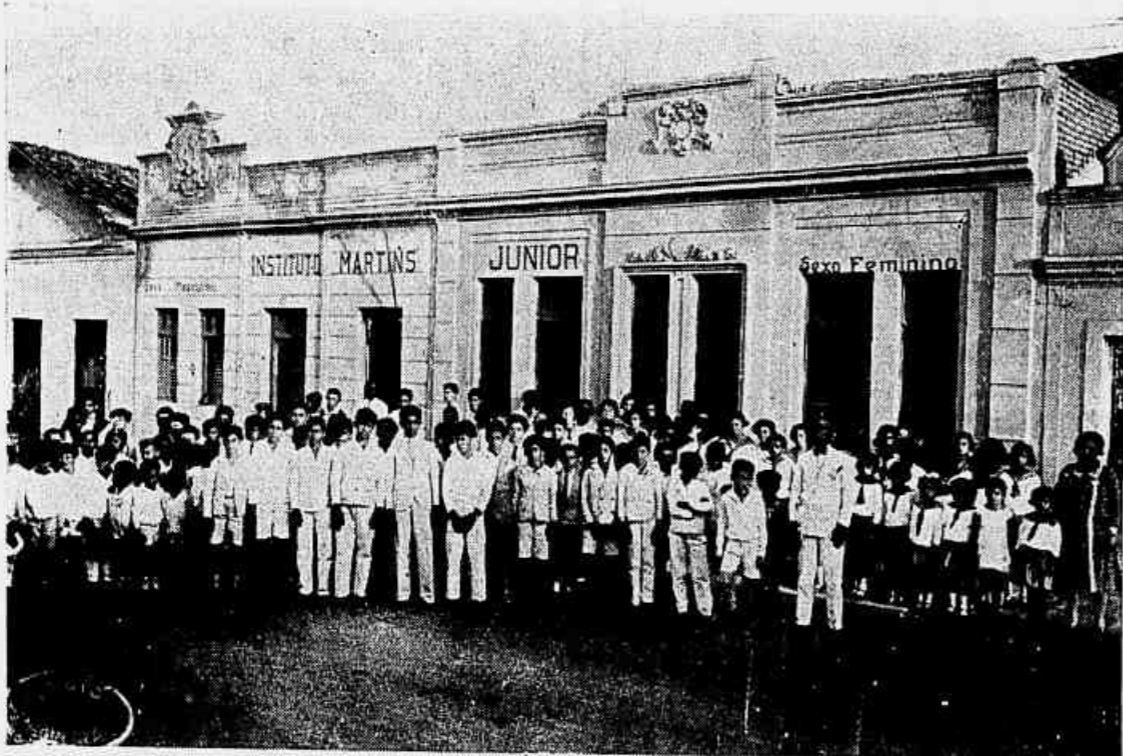
TRANSPORTE URBANO

Possue a cidade seis autos-omnibus para o serviço urbano, 110 automoveis de passeio e 49 autos-caminhões.

HOTEIS E CAFÉS-RESTAURANTES

Existem na cidade oito hotéis e nove cafés-restaurantes.

INDUSTRIA



Instituto Martins Junior — Mantém internato, externato e semi-internato — possui ainda cursos Primarios e Secundarios.

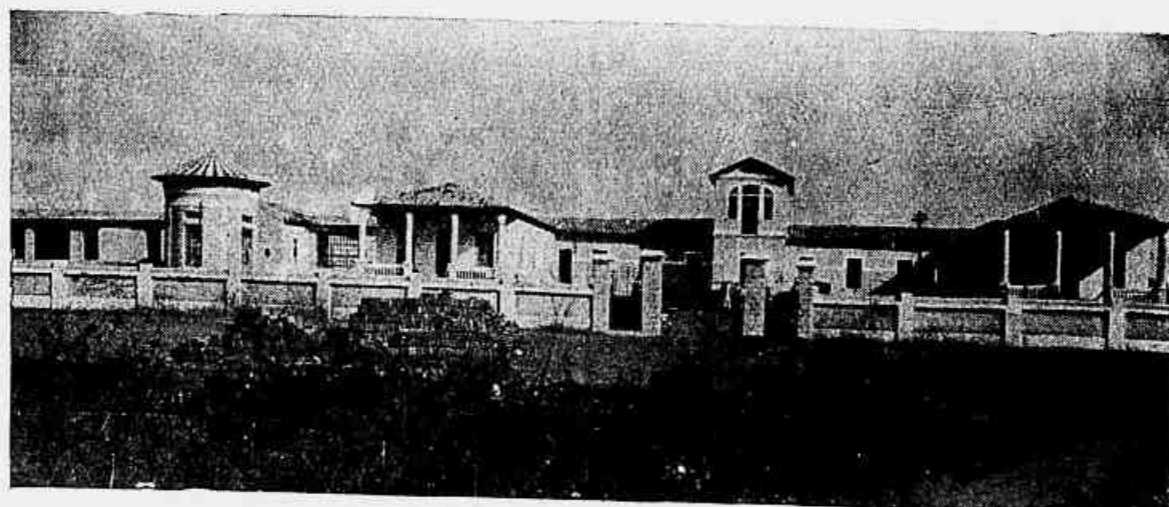
População do Municipio	85.000 habitantes
População da cidade	15.060 habitantes
Predios da cidade	3.012

ESTABELECIMENTOS SANITARIOS DA CIDADE

Instituto Medico Cirurgico, dirigido pelo Dr. Tavares Correia.

Sanatorio de Garanhuns, dirigido pelos Drs. Luiz Guerra e Carneiro Leão.

Posto Rodolpho Galvão, mantido pelo Governo do Estado.



Instituto Medico Cirurgico, a melhor casa de Saúde no interior do norte do paiz.



Sementeira de café, da Fazenda Santa Rosa, de propriedade do Estado, onde funcionam os campos experimentaes do Serviço do Café, serviço creado no governo Estacio Coimbra.

Fabricas de oleo, sabão, calçados, usinas de beneficiamento de algodão, café, milho, etc.

A PRODUÇÃO AGRICOLA DO MUNICIPIO É:

Café, 70.000 saccos; algodão, 30.000 fardos; mamona, 30.000 saccos;

milho, 50.000 saccos; farinha, 80.000 saccos; feijão, 25.000 saccos e diversos outros productos de menor volume.

FORÇA MOTRIZ EMPREGADA NAS INDUSTRIAS

Na cidade, 605 cavallos.

O município de Limoeiro

Sob a orientação do senador Severino Pinheiro, seu actual Prefeito, é um dos principaes centros de actividade e progresso do interior pernambucano.



cidade de Limoeiro uma das mais importantes do interior pernambucano, não só pelo seu incontestado desenvolvimento, como pelas suas grandes possibilidades economicas, está localizada na zona norte do Estado.

Entregue ha annos a sua orientação politica ao criterio e á intelligencia do illustre senador Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro, figura das mais acatadas do scenario politico-social de Pernambuco, ex-governador do Estado e que actualmente e com o applauso unanime dos seus concidadãos exerce o cargo de Prefeito do Municipio, o progresso de Limoeiro vem-se accentuando por uma série de apreciaveis melhoramentos e intelligentes iniciativas.

LOCALIZAÇÃO — SUPERFICIE — EDIFICAÇÕES — POVOAMENTO — COMMUNICAÇÃO

Situado a 79 kilometros de Recife, á margem esquerda do rio Capiberibe, a 148 metros de altitude, sobre uma vasta e bella planicie, através da qual se estendem as suas habitações. E' estreitado ao Norte, entre as serras da Raposa, Barrica e Urubú e o Capiberibe que banha a cidade pelo lado Sul. Com as suas ruas largas e bem dispostas, quasi todas em linhas rectas e higienisadas, a cidade de Limoeiro marcha a passos argos, para attingir a sua finalidade, sendo já um centro evidentemente adeantado.

Cortadas em todas as direcções por innumeras estradas de rodagem, a cidade é o ponto de bifurcação de todas ellas, pelo que o seu commercio, que é talvez o melhor do interior do Estado, abastece a varias praças de localidades proximas.

Tem facil communicacão com a capital do Estado, por isso que possui excellente systema rodoviario e é servida pelas linhas da Great Western que tem ali uma estação terminal de um dos seus ramaes.

Tem o Municipio 105.000 hectares de terras de superficie para uma população de 72.573 habitantes. A cidade possui 3.000 casas estimadas em 5.000:000\$000 e os povoados 1.500 habitações, avaliadas em 850:000\$000. Existem no municipio 221 estabelecimentos ruraes.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MUNICIPALIDADE

As finanças de Limoeiro estão perfeitamente regularizadas. O Municipio nada deve e apesar das grandes despesas recentemente feitas com as suas obras publicas. A Prefeitura arrecada 240:000\$000.

EDIFICIOS PUBLICOS

Possue o Municipio elegantes, solidos e confortaveis edificios publicos. Dentre elles conta-se o Paço Municipal, um dos melhores do interior do Estado, mobiliado a estylo, com amplas e confortaveis dependencias para todas as suas repartições; açougue, vasto e higienico, dotado de bom serviço hydraulico; dois grandes cemiterios, um dos quaes ha pouco construido, distante da cidade, para attender as exigencias da saúde publica: um Grupo Escolar municipal; um Grupo Escolar estadual, cadeia publica, etc. Os proprios municipaes estão estimados em 400:000\$000.

OBRAS PUBLICAS

A actual administração do Municipio de Limoeiro, com um interesse digno de registro, vae dando solução aos problemas que se relacionam com as necessidades materiaes da cidade e do Municipio em geral, dentro das suas possibilidades economicas, sem recorrer a emprestimos. As-



Senador Severino Pinheiro,
Prefeito do Municipio de Limoeiro

sim é que o calçamento de suas ruas, outrora de pessima qualidade, está quasi todo substituido, dando o novo calçamento á cidade o aspecto dos grandes centros civilizados. São serviços de vulto com os quaes a Prefeitura vem despendendo sommas consideraveis, sem que isto a prohiba de executar outros serviços como construcção de boeiras em cimento armado, limpeza e conservacão dos proprios municipaes, ampliação e conservacão de sua já profusa arborizacão urbana, desapropriacão de predios para alinhamento de ruas e consequente embelezamento da cidade, conservacão de estradas de rodagem, pontes, pontilhões, etc.

A PRODUÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL DE LIMOEIRO

As terras do Municipio de Limoeiro prestam-se vantajosamente para a agricultura.

14 engenhos de assucar e 3 engenhos fornecedores, exercitam ali a industria assucareira, para produzir annualmente 15.000 saccos de assucar.

A grandeza economica de Limoeiro, a razão maior para se lhe prevêr um proximo esplendoroso futuro, reside na sua principal fonte de riqueza economica: o algodão, de cuja industria, é um dos maiores, senão o maior centro productor do Estado.

O producto limoeirense, approxima-se dos melhores, quasi que rivalizando com o do Seridó. Esta industria é ali exercitada por uma grande usina e 30 aparelhos de beneficiar, movidos a motor. A producção attinge 1.700.000 kilos annualmente.

No municipio cultiva-se ainda milho, com uma producção annual de 1.500.000 kilos, café, fumo, farinha de mandioca, frutas, especialmente abacaxi, produzindo 3.000 cargas dessa saborosa fruta annualmente.

A pecuaria em Limoeiro tem proporções regulares, apresentando o mais recente recenseamento o seguinte quadro: — Bovinos, 10.000; aquinos, 2.500; muares, 1.800; asininos, 400; ovinos, 1.200; caprinos, 9.500.

Existem varias outras industrias no muni-

cipio, taes como: queijos, arreios, couro, sabão, bebidas, farinhas, mel de abelhas, calçados, chapéos, moagem de café e milho, cortumes, cordas de croá, louça de barro, manteiga, moveis, productos pharmaceuticos, artefactos de couro, tecidos, oleos, tijolos e telhas, etc.

Possue 60 fabricas de louça de barro, 400 fabricas de farinha de mandioca, 7 olarias.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica municipal de Limoeiro foi ultimamente reformada para se ajustar aos modernos methodos adoptados pela instrucção estadual e de accôrdo com a reforma ha pouco pelo Estado. Os trabalhos escolares são convenientemente fiscalizados por um inspector escolar e os alumnos usam uniformes proprios. A Prefeitura mantém 24 escolas, sendo 9 na séde e 15 nas povoações. Despende 47:000\$000 com a sua instrucção, mais de 20 por cento do seu orçamento, apesar de haver uma lei estadual fixando naquella percentagem a despesa a fazer. Os professores municipaes são mais bem pagos do que em todos os outros municipios do interior do Estado, visto que todos elles pagam ordenado aos professores das sédes e dão uma pequena subvenção ás escolas do interior do municipio.

Existem ainda 8 escolas particulares e 7 estadoaes sendo estas localizadas 4 na séde, 1 em Pedra Tapada, 1 no Cedro e 1 em Campo.

LIMPEZA PUBLICA

E' motivo de seria preocupação da Prefeitura a limpeza publica da cidade para o que mantém uma turma numerosa de trabalhadores e tres optimas e grandes carroças destinadas á collecta do lixo nos domicilios o que se faz diariamente e com rigorosa pontualidade.

ASSISTENCIA MEDICA

A Prefeitura mantém o seu Posto Medico Municipal sob a competente direcção do Dr. Benjamin Pacheco. Pela sua natureza, pela regularidade dos seus serviços, o Posto Medico é um dos departamentos publicos municipaes mais importantes de Limoeiro. Diariamente são ali socorridos dezenas de doentes pobres aos quaes são fornecidos todos os medicamentos receitados, fazendo os necessarios tratamentos uma turma de habeis e zelosos enfermeiros. O municipio despende 12:000\$000 annuaes com esses serviços.

ILLUMINAÇÃO

A illuminação publica e particular da cidade é fornecida pela Companhia Electrica e de Melhoramentos de Limoeiro importante sociedade anonyma com um capital de 430:000\$000.

A cidade é fartamente illuminada sendo rigorosamente distribuidas em suas ruas 25.000 velas e 7.000 nos edificios publicos, de accôrdo com o contracto que mantém com a Prefeitura.

A luz particular é fornecida com pontualidade absoluta.

A Companhia mantém dois cinemas um dos quaes confortabilissimo.

TRANSPORTE

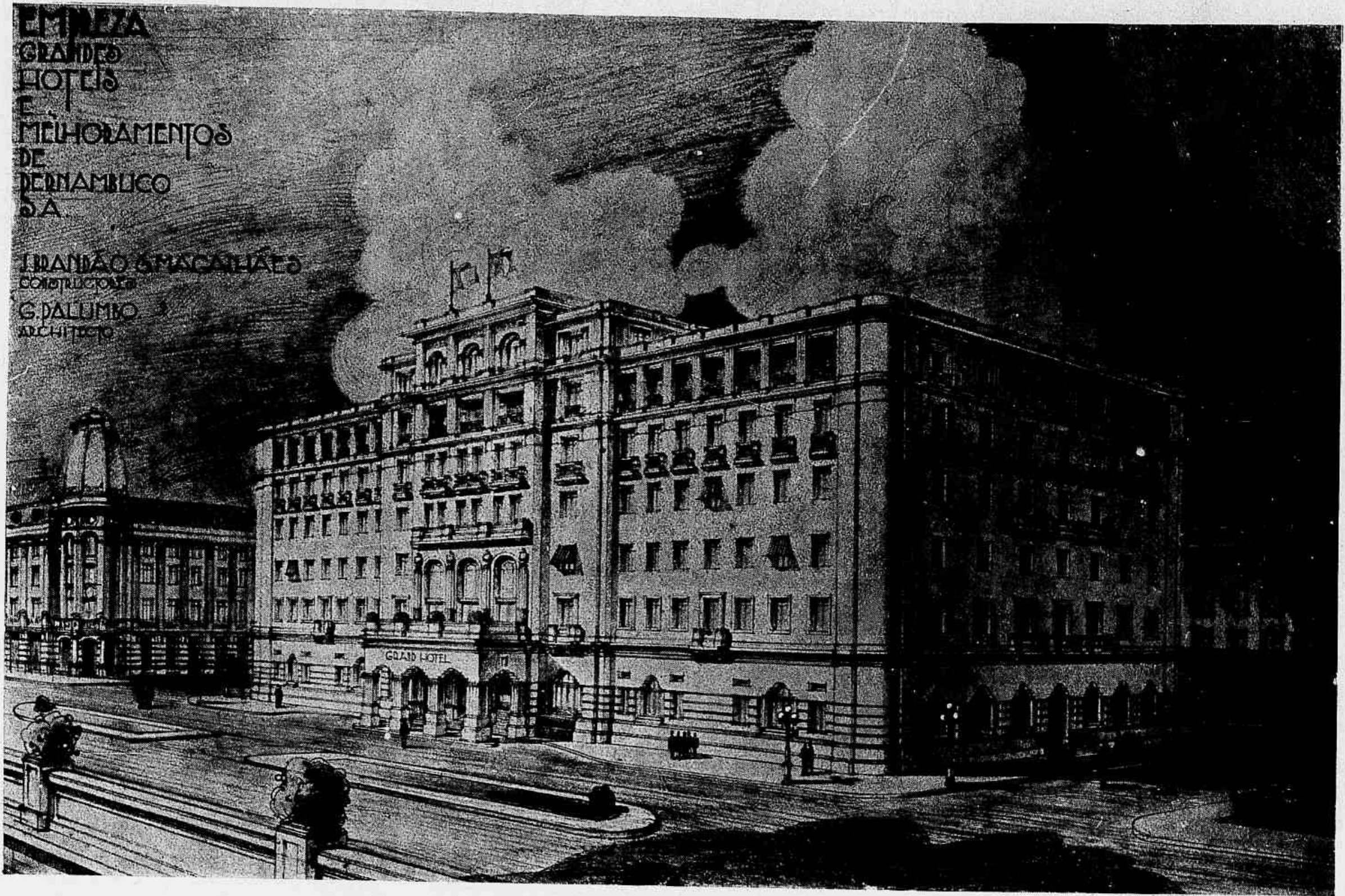
O Municipio tem a sua antiga Companhia Ferro Carril, cujos vehiculos movidos a motor uns e a tracção animal outros, fazem, rapida e regularmente, o transporte urbano de passageiros e mercadorias.

Estão matriculados na Prefeitura este anno 50-autos-caminhões e 70 autos de passeio.

IMPrensa

Edita-se ali, ha 5 annos, a "Gazeta de Limoeiro", órgão conservador, de attrahente formato op:3:pa: uaq a

COM A INAUGURAÇÃO, EM RECIFE, DO "PERNAMBUCO HOTEL", O NORTE DO PAIZ FICARÁ DOTADO DO MAIOR E MAIS LUXUOSO ESTABELECIMENTO DESSE GENERO



Perspectiva do edificio do "Pernambuco Hotel" — o grande

hotel do Recife, — cuja construcção está a concluir-se



RAÇAS ao esforço e á iniciativa de um grupo de capitalistas, á frente dos quaes está o espirito emprehendedor do Sr. Nuno Guedes Pereira, efficientemente coadjuvado pelo eminente Sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, muito em breve o Recife ficará dotado de um hotel de proporções grandiosas e imponentes e que virá honrar não só os fóros de cultura e adiantamento da capital pernambucana, como tambem do norte do paiz.

O "Pernambuco Hotel", como se denominará o referido estabelecimento e cuja construcção está grandemente adiantada, dado que as obras já attingiram o sexto pavimento do futuro edificio, será de propriedade da "Empresa Grandes Hotéis e Melhoramentos de Pernambuco S. A." cuja directoria está organizada do seguinte modo: Director-Presidente, F. X. Guedes Pereira; Director-Secretario, Nuno Guedes Pereira e Director-Thesoureiro, Dr. Joaquim de Góes Cavalcanti.

Essa empresa terá o capital de 6.000:000\$000 dividido em 12.000 acções de 500\$000.

O capital inicial, já integralizado, é de 1.000:000\$000. A construcção do "Pernambuco Hotel", com a respectiva installação, foi orçada em 5.000:000\$000. Pelas Leis Estaduaes numeros 1.872 e 2.070 o governo do Estado, cuja cooperação se deve ao espirito realizador do Sr. Estacio Coimbra, auxiliará com um emprestimo por 15 annos, 50 % do valor orçamentario.

O governo do Estado concedeu mais á empresa isenção de impostos e exclusividade de jogos nos balnearios de Bôa Viagem e Olinda, logo que sejam permittidos e regulamentados pelos governos Federal e Estadual.

O edificio do "Pernambuco Hotel" terá 7 pavimentos e está sendo construido em estylo moderno, com todo o conforto. Terá "hall", sala de gerencia, sala de barbearia e *manicure*, grande salão de refeições, *bar* e salão para concertos e diversões, imponente salão de banquetes, salão nobre, um appartamento de grande luxo para hospedes illustres, dez apartamentos especiaes, quarenta e oito apartamentos e cerca de cem apartamentos simples. Os apartamentos do ultimo pavimento serao todos dotados de *terrasse*. No 7º pavimento ficará localizado o grande saiao de baile e *terrasse* para festas. O edificio do hotel é ladeado por jardins, com bella perspectiva para o mar.

Todos os apartamentos terão installação de agua quente e fria e em todos os pavimentos installação de agua gelada.

A installação de refrigeradores e de cozinha será feita pelo systema mais moderno. O *bar* será em systema americano.

O restaurante do "Pernambuco Hotel" comportará 800 pessoas e o salão de banquetes 150 talheres.

O mobiliario está sendo contractado com firmas do Rio e São Paulo, bem como as installações decorativas.

O edificio está sendo construido pela firma J. Brandão & Magalhães e o projecto do mesmo é da autoria do architecto Giacomo Palumbo.

A inauguração do "Pernambuco Hotel", que constituirá um grande acontecimento social, está marcada para o mez de Julho de 1931.

Paulista, o novo e florescente municipio pernambucano, sob o mais franco desenvolvimento economico

O municipio de Paulista, creado em virtude da nova divisão administrativa do Estado, feita na proficua gestão do Sr. Estacio Coimbra, no governo de Pernambuco, é uma das novas cidades mais florescentes do interior pernambucano. Situado na zona norte do Estado e constituido do antigo povoado de Paulista, pertencente ao territorio do municipio de Olinda, de ha muito que, pelo seu desenvolvimento geral, se impunha a sua emancipação e elevação á categoria de cidade. Distando do Recife, apenas, 40 minutos em viagem de automovel e dispondo de francos elementos para a maior expansão das suas grandes possibilidades economicas, o surto de progresso que ora se observa no novel municipio de Paulista, tem mais accentuado desde que obteve a sua autonomia politico-administrativa.

Installado em municipio, em 1.º de Janeiro de 1929, desde então a esta parte têm sido notaveis os esforços dispendidos pelos seus dirigentes publicos no sentido de dotar a cidade de um aspecto evidentemente novo e interessante.

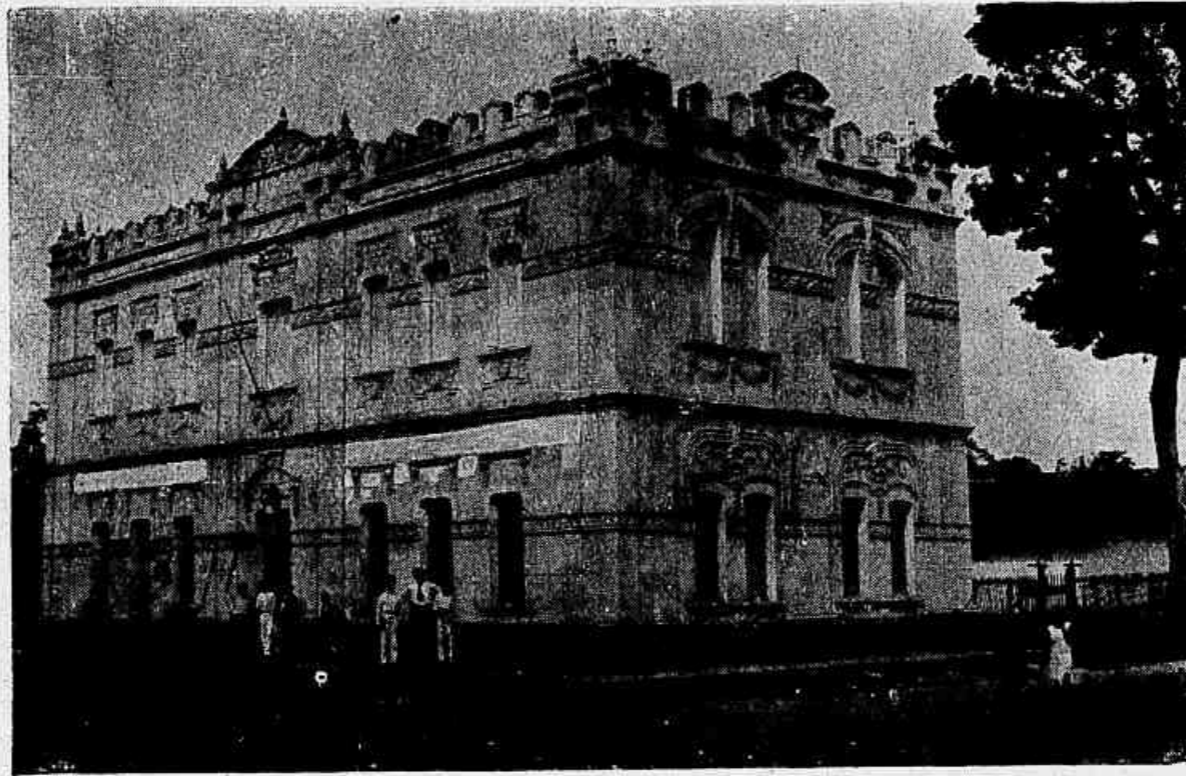
Para a consecução desse *desideratum* não foram



Aspecto de uma villa operaria situada no municipio de Paulista

absolutamente negados trabalho e dedicacão.

A installacão do Paço Municipal, num edificio moderno e de aspecto agradavel pelas suas linhas architectonicas, a creacão de centros diversionaes, de escolas e outros estabelecimentos de necessidade publica, em brevissimo espaço de tempo, dizem expressivamente da fórma com que os seus governantes municipaes se incumbiram da organizacão dos serviços do novo municipio.



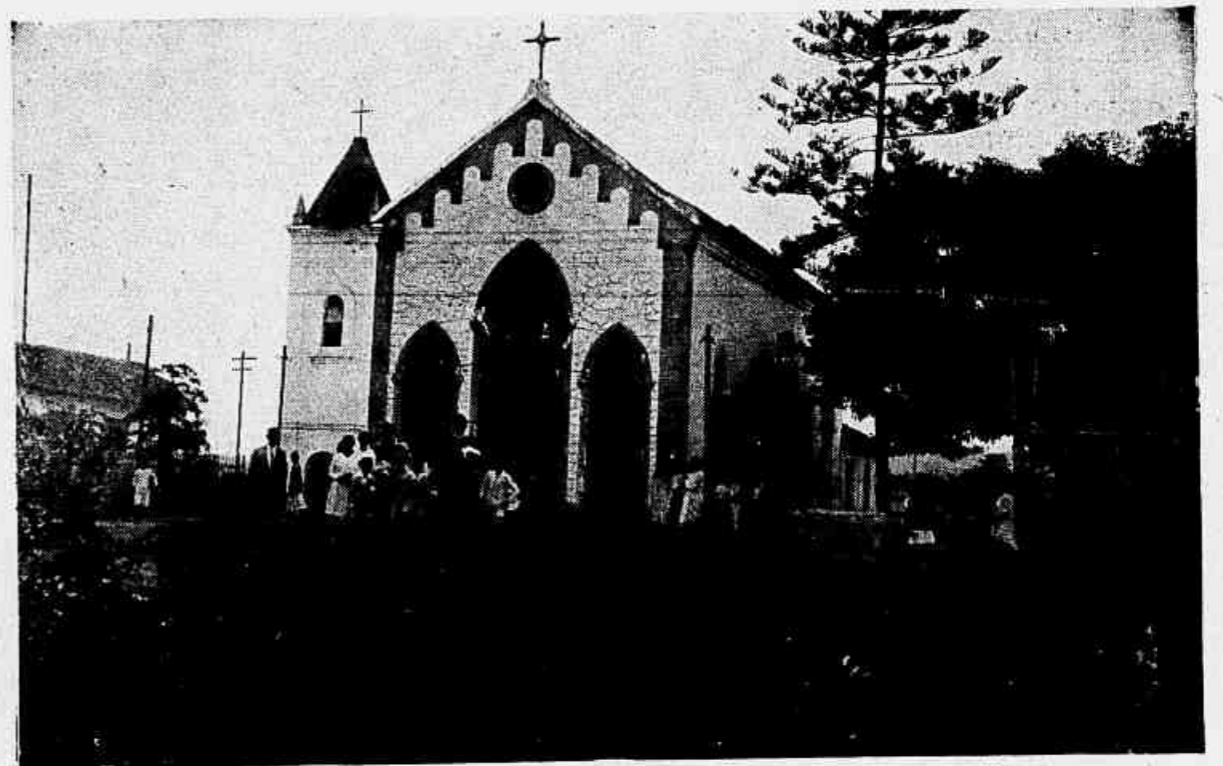
Edificio da Prefeitura Municipal de Paulista

Paulista, que já era um dos mais importantes nucleos industriaes do Estado, possuindo as duas maiores fabricas de tecidos que constituem a conceituada "Companhia de Tecidos Paulista", de propriedade dos adeantados industriaes, os irmãos Lundgren, afóra, tambem, as industrias assu-careira e pastoril, — actualmente se apresenta como um centro digno de admiracão. A orientacão politica de Paulista está entregue ao esclarecido espirito do Sr. Coronel Arthur Herman Lundgren, antigo deputado ao Congresso Legislativo do Estado e a quem se deve o surto de adeantamento que ali se opera, sendo prefeito do municipio, o Sr. Alberto Herman Lundgren.

figura de indiscutivel valor administrativo, que muito tem feito para incrementar mais ainda o desenvolvimento do prospero municipio de Paulista.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICIPIO

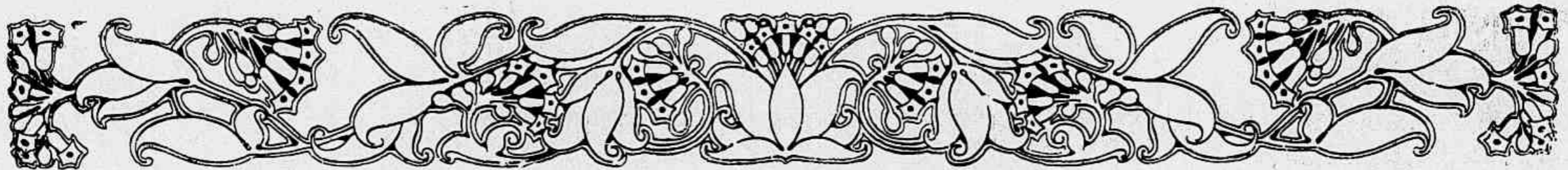
No primeiro orçamento votado pelo respectivo Conselho Municipal, para o exercicio de 1929, a receita de



Capella da cidade de Paulista

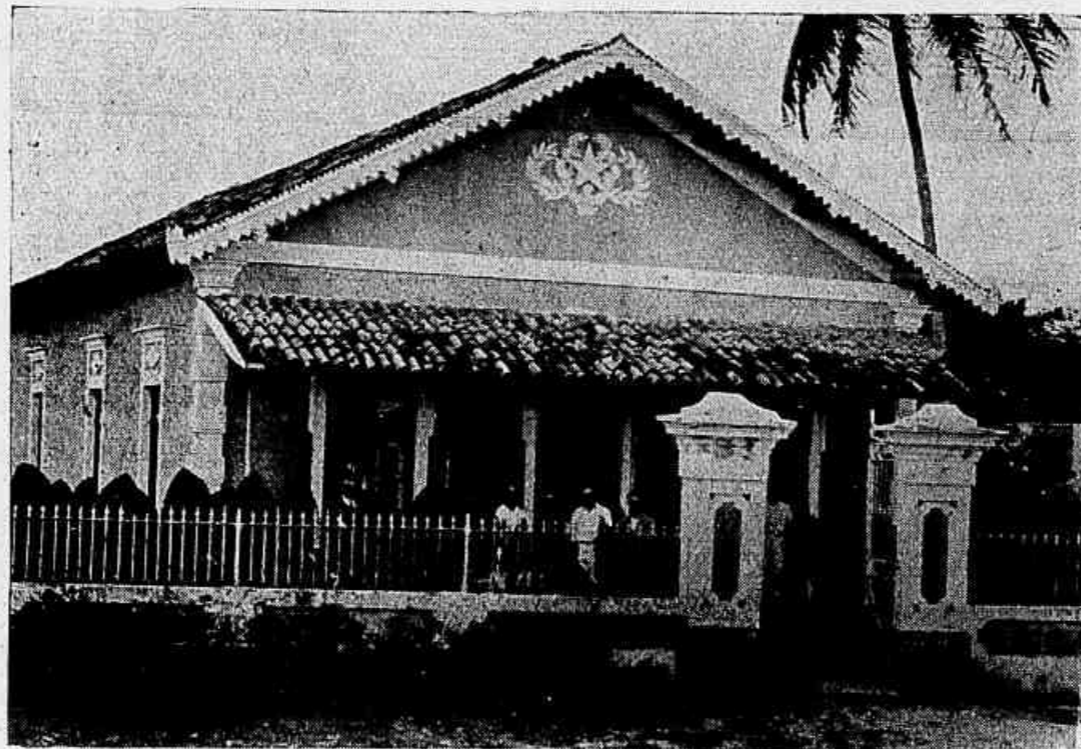
Paulista foi prevista para a cifra de Rs. 35:000\$000, sendo a despesa do municipio fixada em igual verba.

Para calcular, porém, das grandes possibilidades geraes da novel communa, basta dizer-se que a receita arrecadada attingiu a mais do duplo da previsão orçamentaria, uma vez que foram recolhidos aos cofres municipaes, naquelle periodo administrativo, a quantia de Rs. 72:571\$496, o que é tambem um indice bem expres-



sivo do criterio e da orientação de como estão sendo arrecadadas as rendas municipais.

A despesa effectuada no exercicio de 1929, devido ás exigencias do serviço publico, importou na cifra de Rs. 71:528\$079, tendo havido ainda um saldo orçamentario, que passou para o corrente exercicio.



Club Recreativo de Paulista

POPULAÇÃO

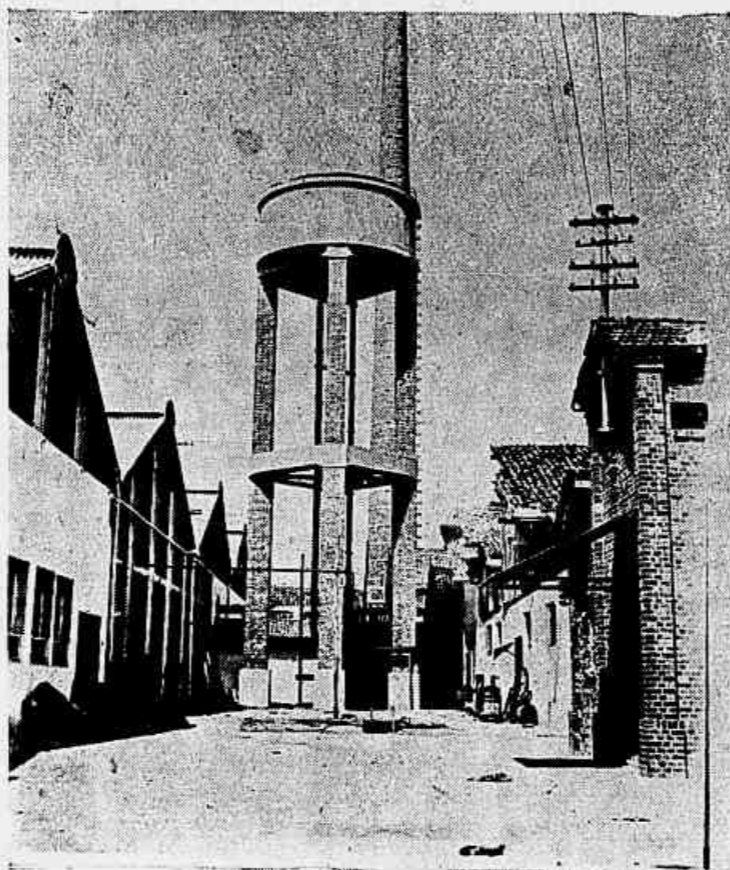
A população do municipio de Paulista, calculada para 31 de Dezembro de 1929, é de 24.272 habitantes.

A INSTRUCCÃO PUBLICA NO MUNICIPIO DE PAULISTA

Os dirigentes de Paulista, não se têm descurado do magno problema do ensino publico.

A instrucção ali é ministrada de accordo com suaves processos pedagogicos e obedecendo ao plano da nova reforma do ensino, elaborada pelo governo do Estado.

Existem, no municipio de Paulista, 28 escolas, apresentando a matricula de 1.166 alumnos, e com a frequencia de 878,7.



Trecho de uma das fabricas da Companhia de Tecidos Paulista, vendo-se, ao fundo, uma das suas chaminés.

MATADOURO MUNICIPAL

A municipalidade dispõe tambem de um matadouro, onde se observam rigorosamente todas as prescripções da hygiene, tendo sido abatidos durante o anno de 1929, 2.780 animaes, desciminados da fôrma seguinte: 904 bovinos, 1.444 suinos, 260 ovinos e 572 caprinos.

PROPRIEDADES RURAES

No municipio de Paulista existem 131 propriedades ruares, sendo o valor das mesmas, inclusive bemfeitorias, de Rs. 3.130:700\$000.

VEHICULOS A MOTOR

Na Prefeitura de Paulista estão matriculados 92 vehiculos a motor, sendo 66 automoveis e 26 auto-caminhões.

Eis, em traços geraes, os aspectos do novo municipio de Paulista, que, pelos seus fortes elementos industriaes, agricolas e commerciaes, está destinado a ser um dos mais importantes nucleos do interior pernambucano.



Um crepusculo em Recife

O Governo Estacio Coimbra e o Sertão

POR OLYMPIO DE MENEZES

O sertanejo, disse eu na Camara dos Deputados do meu Estado, que Euclides viu "antes de tudo um forte", tem a ornar-lhe o primitivismo em que ainda vive, um raro sentimento de honra e um elevado conceito de justiça. Sertanejo, não devo portanto, cultivando as virtudes dos meus conterraneos, silenciar a respeito dos beneficios levados aos rincões adustos do meu sertão pelo governo Estacio Coimbra. Na primeira linha dos grandes empreendimentos desse governo está o combate sem tregoas á diathese perturbadora da paz e desenvolvimento

daquella região — o cangaço; tornado endemia devastadora do trabalho e da vida calma, quasi bucolica daquella gente simples e bôa. Resultado da mescla do rebulho das bandeiras, fruto de virtudes cavalheirescas, producto de sentimento talvez exaggerado da honra, esses typos regressivos de bandidos, infestaram em todos os tempos a zona sertaneja do Estado, ora se irradiando pelos outros Estados nordestinos, ora convergindo daquelles, mas sempre centro de incursões de bandoleiros, **habitat** de banditismo — o sertão. Entre as medidas tomadas para a erradicação da praga vergonhosa, a primeira, de mais eficiencia, a integração do homem no seio da Patria, logo mereceu os cuidados do governo Estacio Coimbra. O sertanejo, que os governos condemnaram ao "abandono lamentavel e ao desprezo de tres seculos", teve então vias de comunicação — arterias por onde corre o sangue das nações — por onde se carrêam os productos de commercio e a civilização penetra. Lá, foi esse governo levar a nova luz da instrucção, atrazada, quasi um seculo, em seus moldes e deu-lhe novo ambiente, em predios confortaveis, cheios de luz e ar.

Floresta teve o Grupo Escolar "Julio de Mello", amplo, elegante, em sua architectura sobria, capaz de abrigar 500 alumnos, com suas carteiras commodas e vasto material de ensino.

Triumpho, alcandorada no alto da Borborema, tambem o seu Grupo "Alfredo de Carvalho", amplo, claro, bem mobiliado.

Pretrolina, o auxilio para um Collegio de Religiosas e instituições outras para o alevantamento moral da gente sertaneja.

Salgueiros, a reforma no velho edificio da Escola e creadas verbas para a construcção de outros em Belmonte e Custodia.

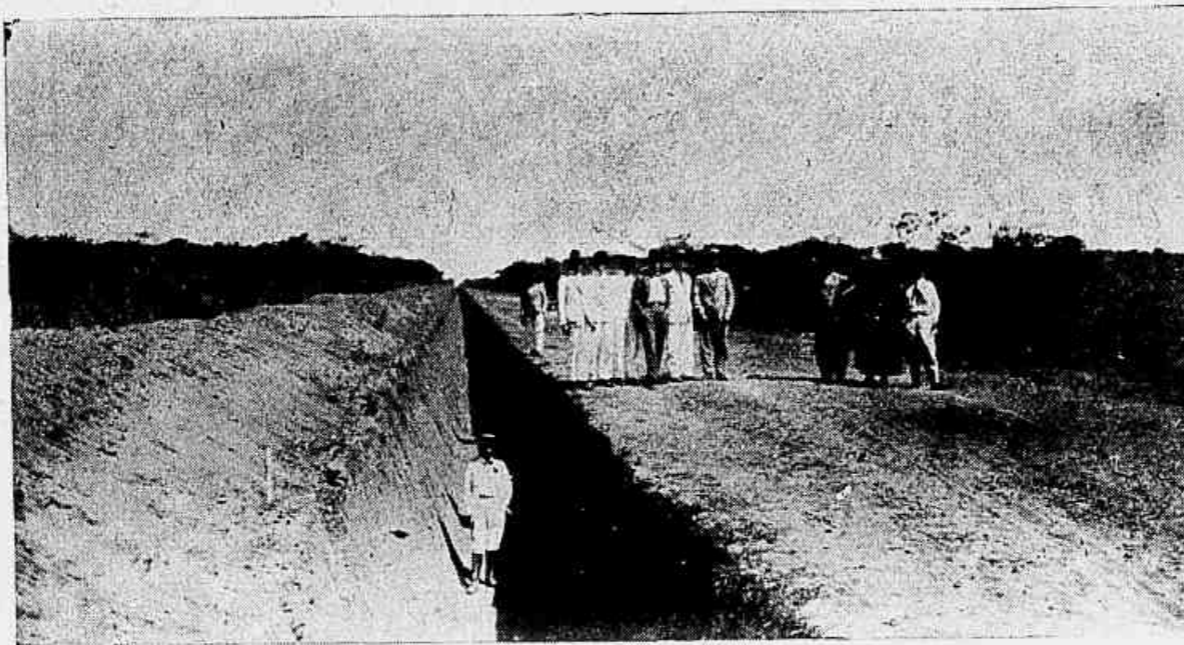
A secca, o flagello inclemente do Nordeste, que transforma a gleba fascinante na terra combusta do propheta, tambem foi motivo de interesse da acção benefica da administração que ora nos occupa.

Esta traçou um plano de defesa contra o phenomeno que periodicamente nos assola e além dos poços artesianos cavados no seio da terra, abriu-lhe o

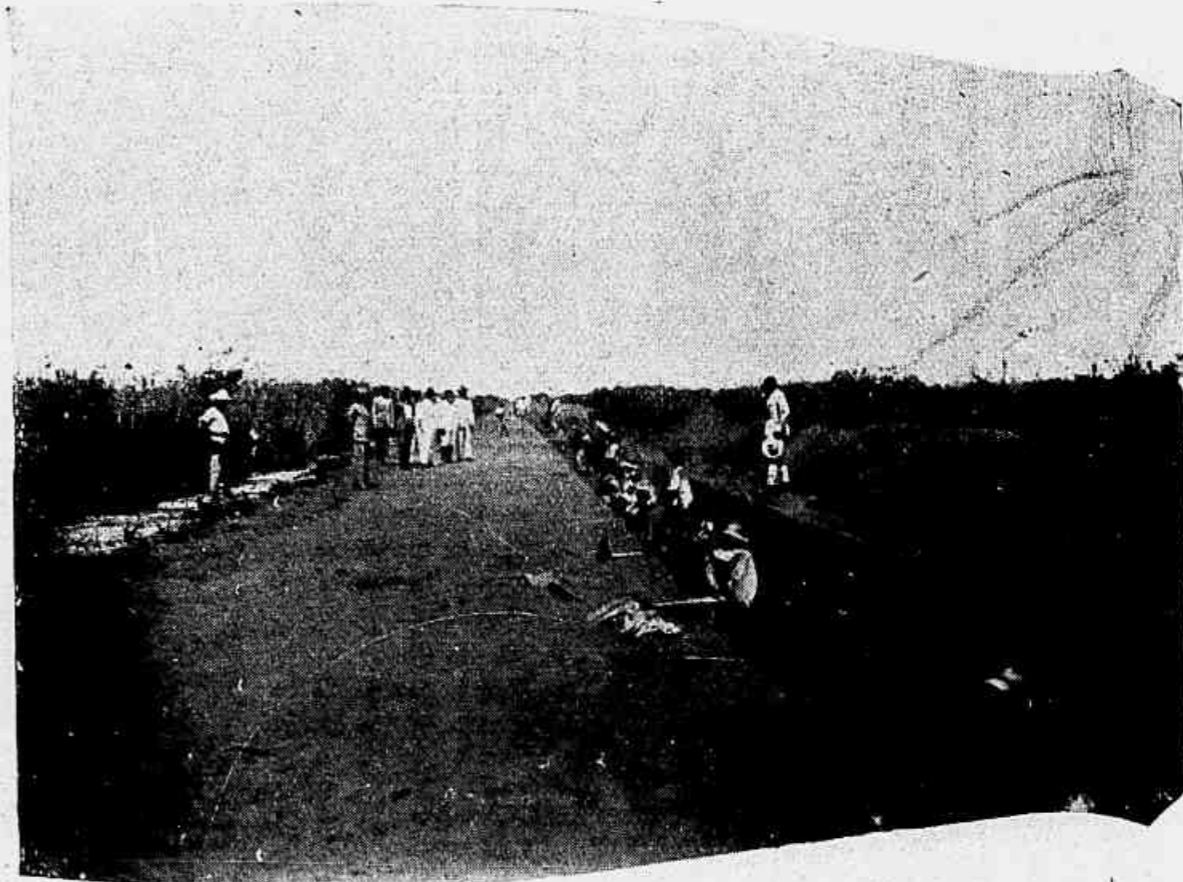
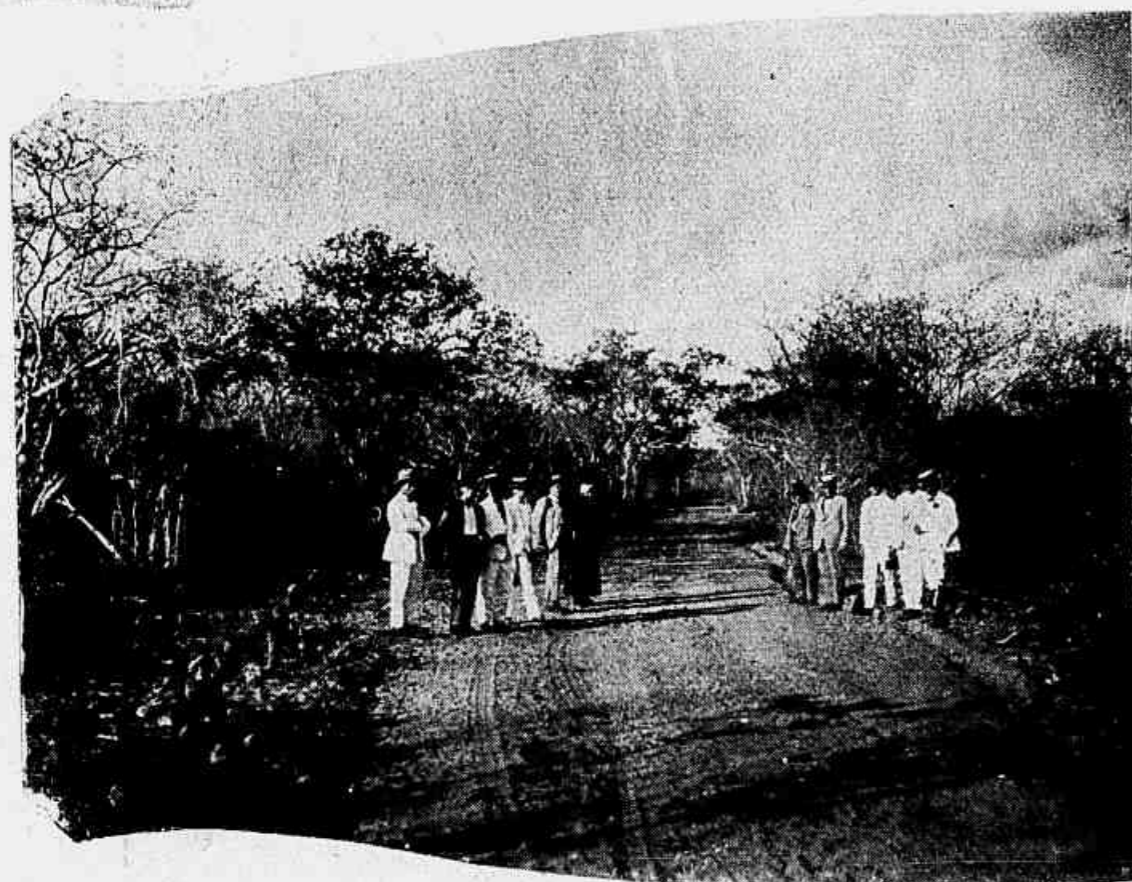
vallado immenso das fraldas do Araripe, lado pernambucano, separando o campo de pastoreio, daquella fertilissima região serrana, onde os cereaes germinam como na Terra Promettida.

Ao Sr. Governador não passou despercebido que entre os factores do banditismo nos rincões sertanejos entram tambem a secca e a falta de trabalho. Além dessa zona riquissima hoje toda entregue á agricultura, a lavoura do nosso ouro branco mereceu-lhe os mais desvelados cuidados. Os campos de Experimentação de Algodão, são estabelecimentos dignos dos mais calorosos

(Termina no fim do numero)

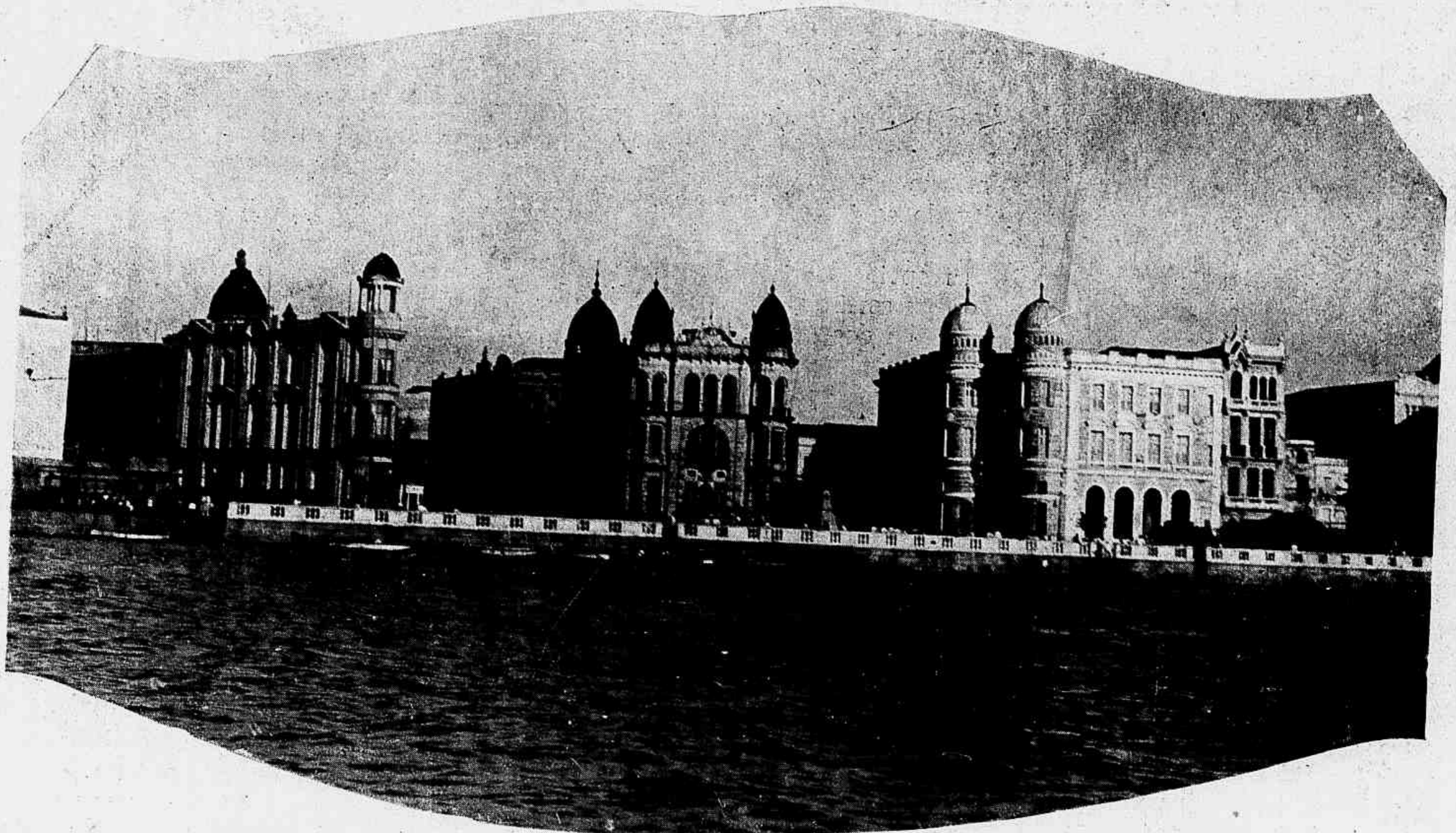


VALLADO DA SERRA DO ARARIPE
— Alto Sertão de Pernambuco. — Serviço feito
no governo Estacio Coimbra



Estrada Bodocó e um aspecto do Vallado da Serra do Araripe, mostrando a estrada que acompanha o Vallado em toda a sua extensão — 72 kilometros — construida no governo Estacio Coimbra.

: : : : PERNAMBUCO PITTORESCO : : : :



Cães Alfredo Lisboa — ponto de b'furcação das Avenidas R'õ Branco e Marquez de Ol'nda — Recife



A linda Praça Oswaldo Cruz



"VOLTA DO TRABALHO"

CARLOS CHAMBELLAND

TIMBAÚBA

O MUNICIPIO E A CIDADE

Em importancia social e economica, a cidade de Timbaúba é geralmente apontada como a terceira do Estado de Pernambuco, só duas outras lhe ficando superiores: Garanhuns e Caruarú. Occorrendo que estas estão situadas respectivamente ao sul e ao centro do Estado, Timbaúba é classificada como a primeira do norte pernambucano.

Segundo os dados historicos, de resto deficientes, que se possuem sobre a cidade, ha pouco mais de um seculo passado, no local onde ella hoje se eleva, apenas existia uma minuscula fazenda de criação de gado.

Foi ahi que, em 1823, o portuguez Antonio José Guimarães veio fundar um pequeno estabelecimento commercial e tambem uma *bolandeira* para descarregar algodão.

Devido, segundo se diz, á sua indole má e aos seus processos de vida condemnaveis, o commerciante foi assassinado em 1847.

Vinte annos depois, em 1867, a capellinha que a sua esposa, com o auxilio do povo conseguira erigir á invocação de Nossa Senhora das Dôres, passou a ser regida pelo padre Augusto Cabral de Vasconcellos que logo tratou de reformal-a ou substituil-a, o que conseguiu, inaugurando um novo templo em 1873.

A povoação, nesse anno, foi elevada á categoria de freguezia sob a referida invocação de N. S. das Dôres (Lei 1.103, de 28 de Maio de 1873).

Pela Lei 1.363, de 8 de Abril de 1879, Timbaúba tomou fóros de villa, passando a ser séde de comarca e desmembrando-se de Itambé.

Foi Municipio autonomo pela Lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892.

Recentemente, pela Lei 1.931, de 11 de Setembro de 1928, que creou nova divisão administrativa para o Estado, foi esse municipio amputado de grande parte do seu territorio, perdendo dois dos quatro districtos de que, até então, se compunha, os quaes passaram a ser a porção principal do novo municipio de São Vicente.

O clima de todo o territorio timbaúbense é quente e secco, resultando em uma permanente salubridade que atravessa todas as estações do anno. Na época do inverno as noites são mais ou menos frias e sempre deliciosas.

Os terrenos são accidentados e todos de grande fertilidade agricola. A prosperidade para a cultura do algodão, canna de assucar, café e todos os cereaes, vem juntarse a riqueza calcarea e de outros minerios de grande zona do municipio, principalmente na parte norte, onde o aspecto geologico é ainda mais montanhoso e desigual.

O rio mais importante do municipio é o Capiberibe-mirim, que nasce no logar *Balanço*, municipio de São Vicente, corre na direcção Oeste-leste, banha a cidade de Timbaúba e vae desaguar no *Tracunhaem*, municipio de Goyanna. Seu principal affluente é o rio *Cruangy* que nasce no districto do mesmo nome.

O municipio está dividido em dois districtos: *Timbaúba*, com séde na cidade; e *Cruangy*, com séde na villa de Cruangy. O 1º occupa a parte norte e abrange mais de 50 % do territorio total do municipio. Nelle estão situados 6 povoades e 275 propriedades ruraes. O 2º districto fica na parte sul e, além da villa que lhe dá o nome, abrange uma parte do povoado de *Caveiras* e 121 propriedades ruraes.

Como séde de um municipio que é hoje, um dos de mais minguado territorio em todo o Estado de Pernambuco, a cidade de Timbaúba cntrasta no relativo desenvolvimento que póde apresentar, quer no lado commercial e industrial, quer no aspecto propriamente social.

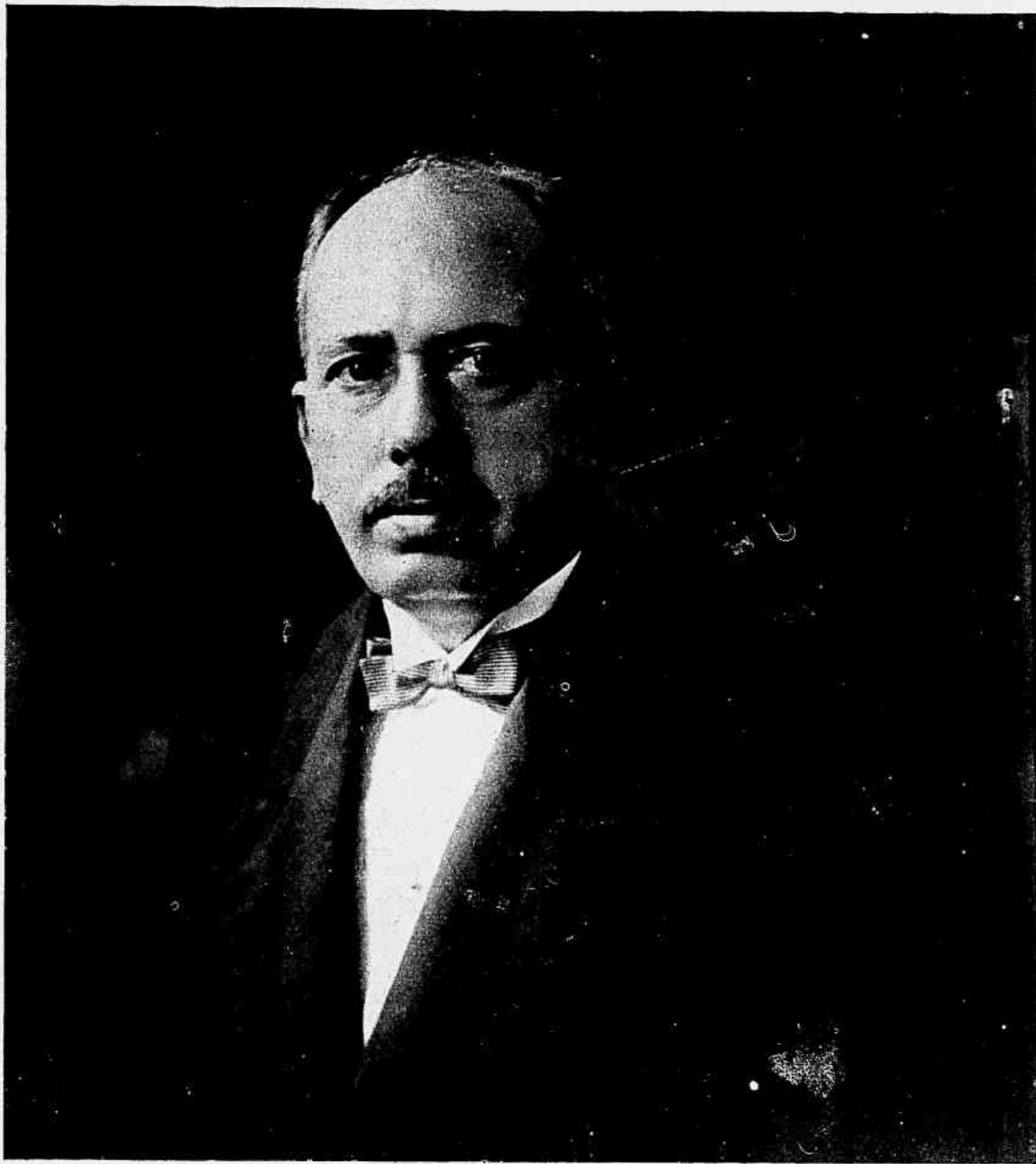
De facto, é essa cidade já agora um dos nucleos de povoação mais notaveis de todos os do interior do nordeste brasileiro.

Impressionam desde logo a quem a visita a boa ordem dos seus serviços publicos, o estylo modernizado de suas construcções, a hygiene de suas ruas e praças, a sua arborização publica, o des-

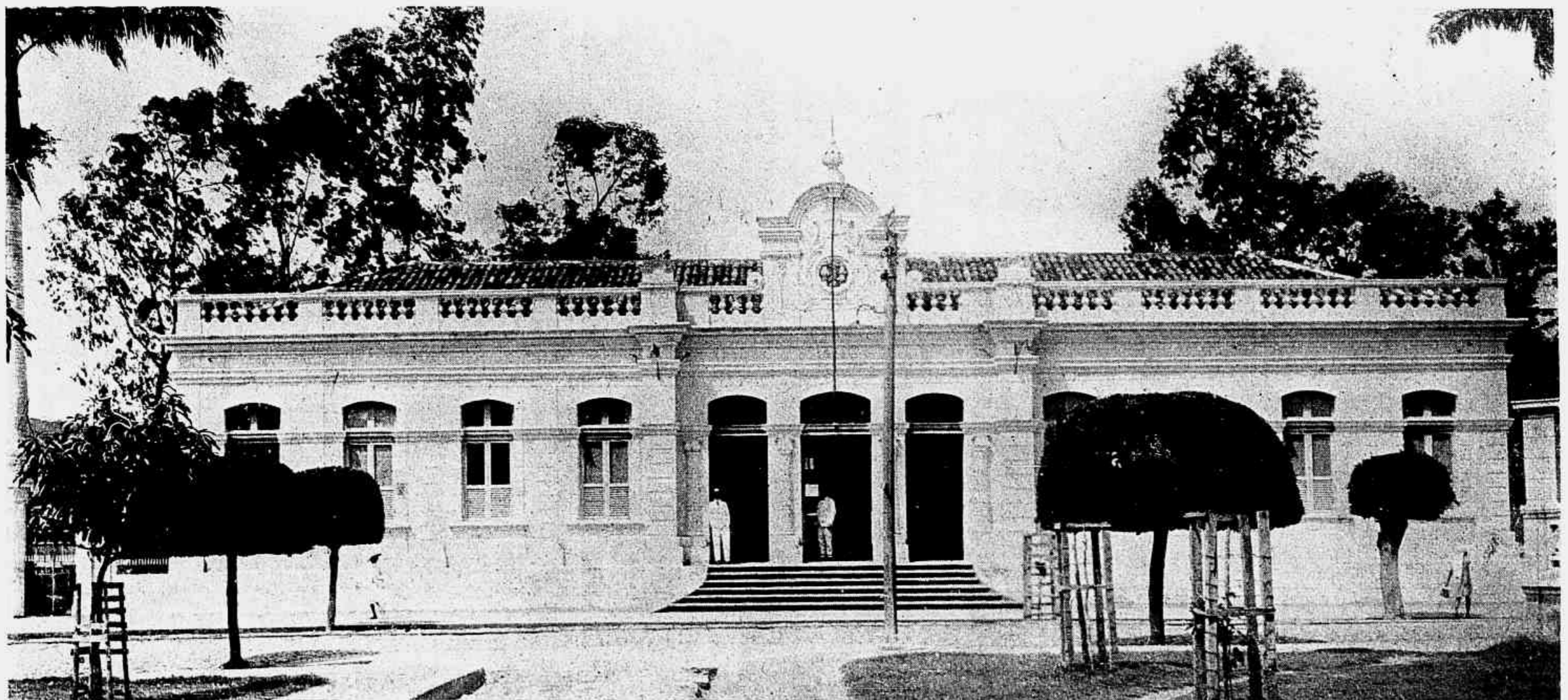
envolvimento de suas industrias, o vulto de sua vida proficua, laboriosa e ordeira.

A cidade dista 108 kilometros do Recife, através de uma estrada de rodagem de primeira ordem e a menos dessa distancia está tambem ligada á cidade de Parahyba igualmente por uma rodovia quasi impeccavel.

Dois trens diarios a põem em ligação com a capital pernambucana



Major João de Andrade Sobrinho, Prefeito do Municipio, alto commerciante, grande industrial e uma das maiores influencias politicas locais.



Edifício da Prefeitura Municipal

ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA

e vice-versa e ainda um comboio por dia, interestadual, a comunica ás capitães parahybana e norte-riograndense. A viagem em via-ferrea a Recife é feita em quatro horas, gastando-se três horas e meia na de Parahyba.

Timbaúba tem uma população urbana calculada em 11.550 habitantes que residem em 1.750 casas, distribuidas em mais de 40 ruas.

A cidade apresenta um aspecto do extremo cuidado, sendo as suas arterias em geral calçadas e arborizadas.

Os principaes predios são os seguintes:

Cine-Theatro Recreio Benjamin; Collegio "Santa Maria"; Prefeitura Municipal; G. Escolal "Professor Cavalcanti"; Usina de luz electrica; Club Central; Timbaúba-Hotel; Bibliotheca da Liga L. Athletica; Loja maç. "Obreiros do Norte; Usina algodoeira; Matadouro Municipal; Séde do Sport Club; e muitos outros. Possui tambem magnificas residencias particulares, inclusive esplendidas chacaras de arvore frutiferas.

Sobre o rio *Capiberibe-mirim* que banha a cidade em quasi toda a extensão desta ha duas pontes de cimento armado.

Os serviços publicos de luz electrica e telephones estão contractados com a firma Queiroz & Andrade e são feitos de maneira muito satisfactoria. Timbaúba é uma das cidades mais bem illuminadas do interior de Pernambuco e sob taxas mais modicas.

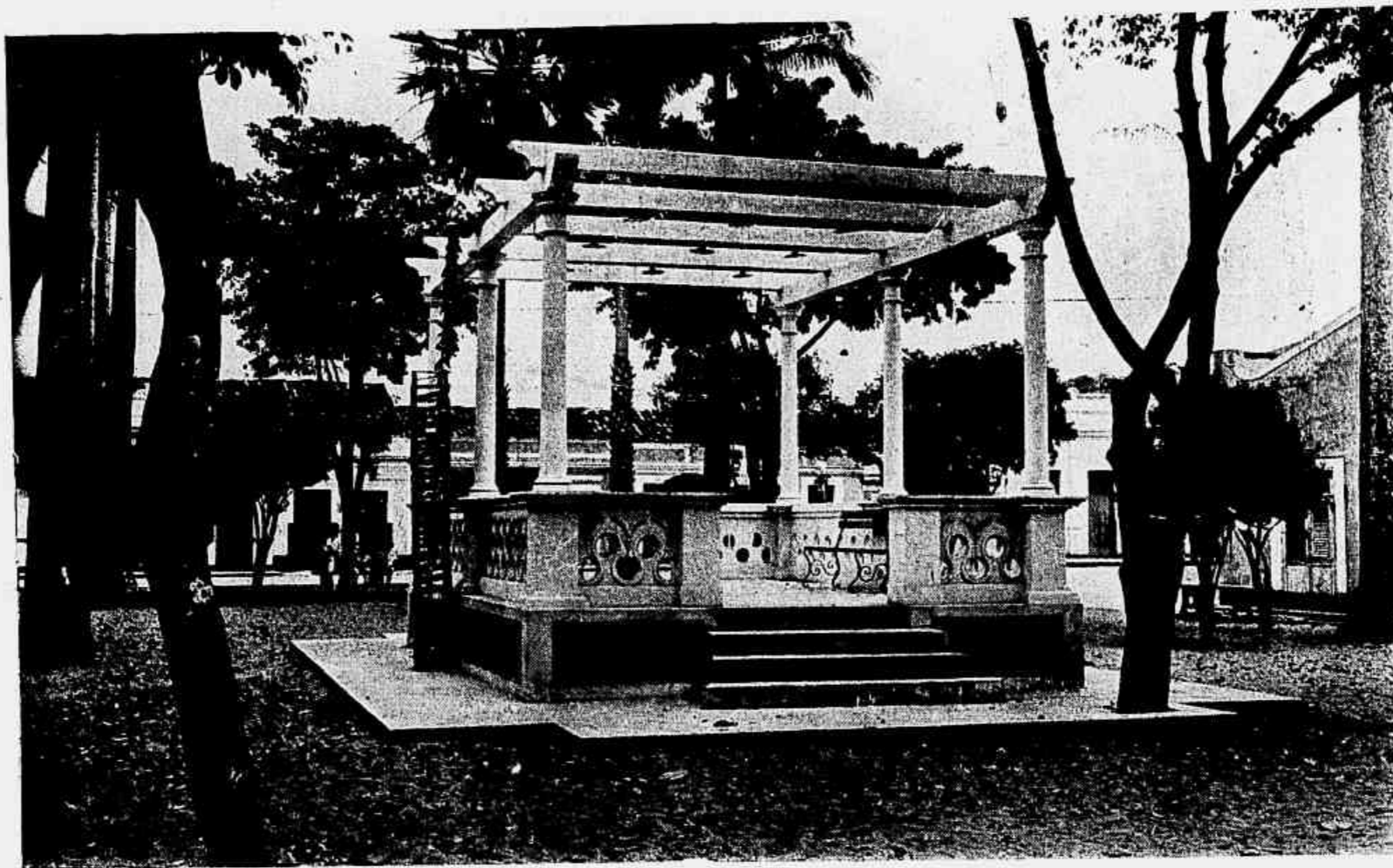
A mesma firma tambem possui e explora um confortavel Cine-theatro, proporcionando á cidade espectaculos cinematographicos e outras diversões igualmente aos preços mais baratos e accessiveis.

Tres clubs recreativos e litterarios, todos com sédes proprias, reúnem a sociedade timbaúbense em frequentes convívios.

A imprensa é representada por dois órgãos de publicidade: "A Serra", que tem cerca de vinte annos de publicação ininterrupta e é o maior e o mais antigo jornal do interior de Pernambuco, sendo, desde o seu inicio o órgão dos interesses geraes do municipio; e "Timbaúba-Jornal", recentemente apparecido, como folha partidaria e official de uma das correntes politicas locais.

Tambem funcionam na cidade dois estabelecimentos bancarios, ambos do systema Luzzatti, e assim collocados na ordem de sua fundação: "Banco Popular de Timbaúba" e "Banco de Timbaúba".

A industria é principalmente representada por uma fabrica de fição e tecelagem, pertencente á firma Queiroz & Andrade. Esse estabelecimento, nas suas diversas secções, occupa cerca de 200 operarios. No districto de Cruangy, ha mais de dez annos funciona uma usina de assucar, com capacidade para 75.000 saccos de 60 kilos, por safra.



Uma pergola construida na administração Andrade Sobrinho, em uma praça publica.

Neste momento, ultima-se a montagem de uma segunda fabrica de assucar, esta nos arredores da cidade, e vale ainda registrar o movimento das industrias urbanas, no total de 35 pequenas officinas, e mais o de cerca de 10 installações especiaes para descaroçamento de algodão, inclusive uma, perfeita e modernissima, da firma Pinto Alves & Cia.

O total das propriedades agricolas de todo o municipio é o de 55 engenhos de assucar e 341 fazendas e sitios para culturas diversas.

O territorio timbaúbense em quasi todas as direcções é atravessado por caminhos e estradas carroçaveis, muitas destas feitas por iniciativa e ás custas dos particulares interessados.

A matricula de vehiculos na municipalidade chegou, no ultimo anno, a cerca de 100 carros automoveis, inclusive diversos destinados ao transporte colectivo de passageiros, o qual dali se faz, diariamente, em taes vehiculos, não só para a cidade do Recife como para as de Alliança, Itabayana, Goyanna, Itambé e outros nucleos vizinhos.

O orçamento municipal que, em 1915, não passava de 47:000\$000 fixou e arrecadou, em 1928, a receita de 169:608\$000. Desmembrado o municipio, nesse anno, se não na mais rica pelo menos na maior parte do seu territorio, ainda assim, em 1929, as rendas municipaes alcançaram a importancia de 146:561\$000. Nesse anno, as rendas federaes foram a 130:535\$000 e as estadoaes a 127:422\$000.

Um dos aspectos da administração que mais tem merecido os cuidados dos directores politicos do municipio vem a ser o da instrucção publica.

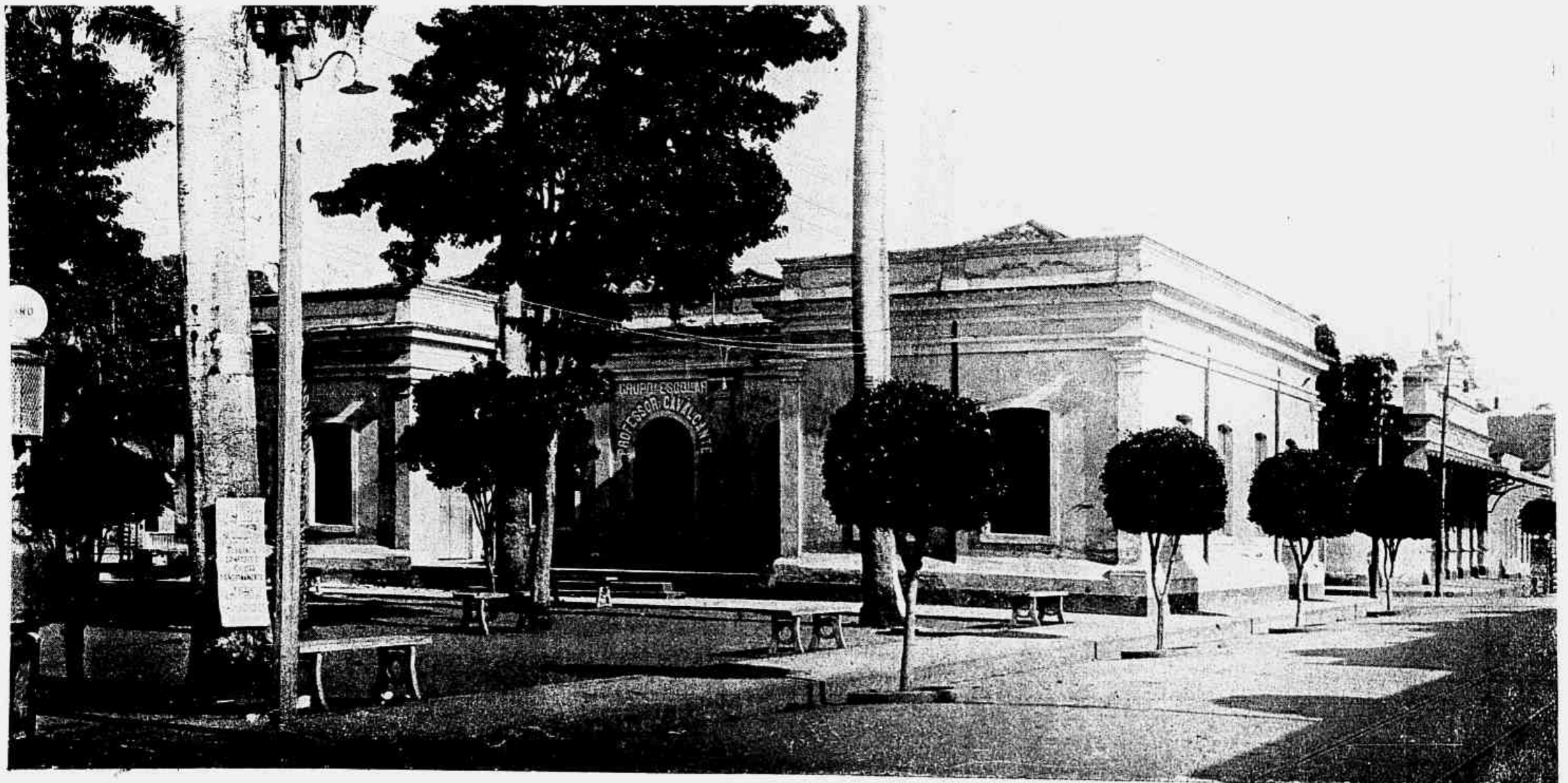
Esse serviço é feito em escolas mantidas pelo municipio, em escolas do Estado e em estabelecimentos particulares. Todos são fiscalizados e assistidos pelos competentes órgãos do poder.

Ha, assim, cerca de 30 estabelecimentos de ensino, onde trabalham outros tantos professores e que servem, approximadamente a 1.500 alumnos matriculados.

Da sua parte, o Municipio despense com a instrucção publica 20 % da sua receita global orçada. Propriamente as escolas municipaes são 15, sendo 9 na cidade e 6 no interior. A matricula total nessas escolas é a 548 alumnos, sendo de 430 a frequencia média.

Além da cidade, que, por assim dizer, concentra a maior parte de toda a actividade do municipio, Timbaúba conta no 1º districto os povoados de *Livramento de Tiúma, Mirador, Cavaira, Pureza, Rosa e Silva e Poço de Pedra*. No 2º districto, a villa de Cruangy, com 136 casas e cerca de 800 habitantes.

(Termina no fim do numero)



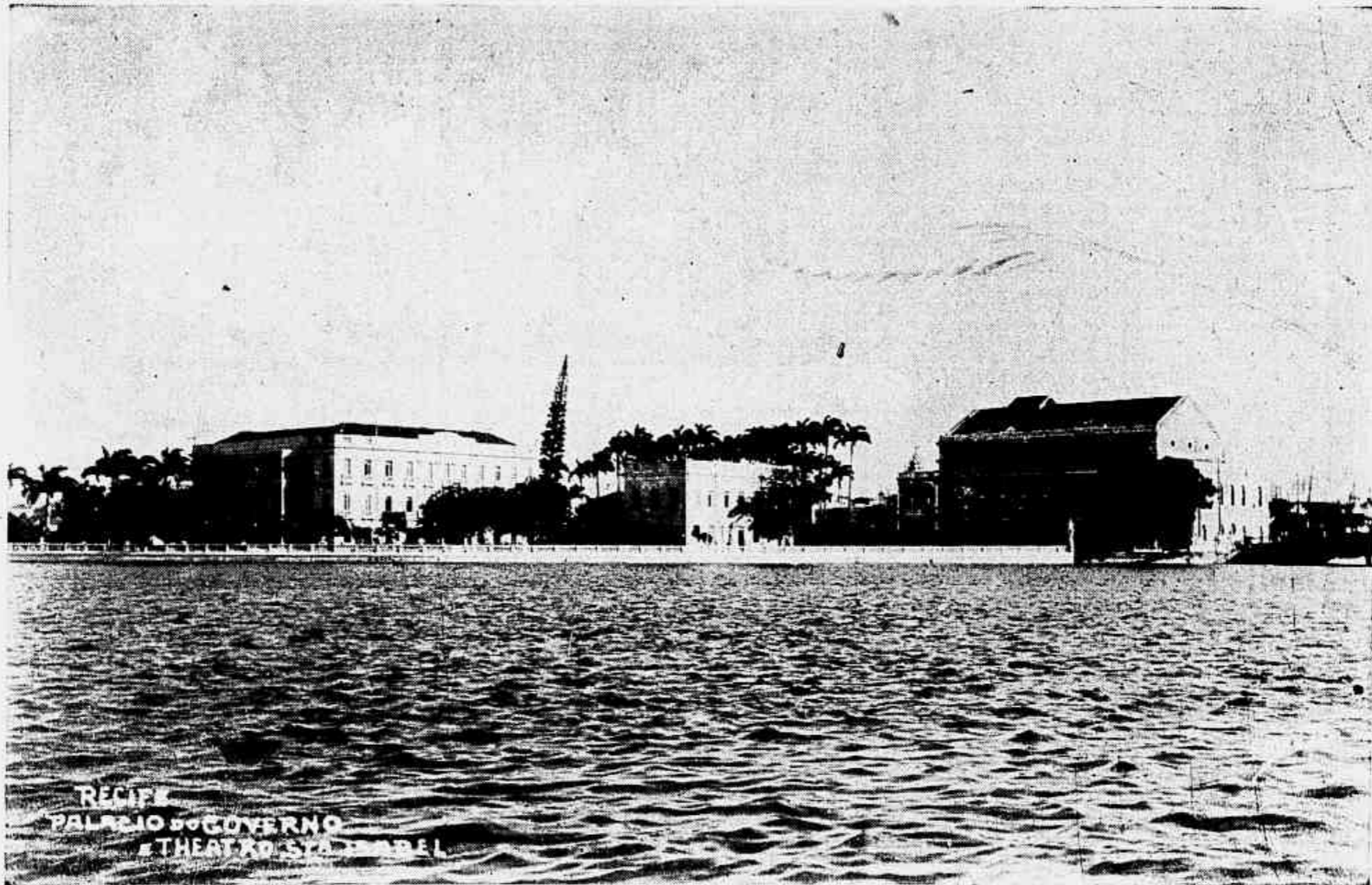
Grupo Escolar "Professor Cavalcanti"



A Penitenciária e Casa de Detenção do Estado.

Aspectos Per

Trecho do Rio Capiberibe, vendo-se a parte posterior do Palácio do Governo.



nambucanos

Um magnifico aspecto de conjunto do Matadouro Modelo.





A Capella Mór da Basilica
de Nossa Senhora do Carmo.

Edifício da Camara dos
Senhores Deputados. ::



A actuação proficua e brilhante do Dr. Costa Maia, á frente da Prefeitura do Recife

(F I M)

BRINQUEDO PARA CRIANÇAS NOS JARDINS DO RECIFE

Encontram-se installados, desde 15 de Agosto, os brinquedos, jogos infantis no jardim do Derby e no parque do Entroncamento, idéa lançada pela A PROVINCIA e que encontrou da parte do prefeito Costa Maia a acolhida mais sympathica. Devem ser inaugurados hoje muitos outros nos demais jardins da cidade, iniciando-se assim, entre nós, graças á influencia com que o Sr. Costa Maia tem sabido acolher as boas suggestões, um verdadeiro movimento de *playgrounds*.

Desses jogos alguns vieram da Europa e outros foram confeccionados, á vista do Catalogo, nas Officinas da Prefeitura.

São divertimentos infantis proprios para jardins e muito usados nas principaes cidades dos Estados Unidos e da Europa, e que, applicados aqui, têm constituído o encanto da petizada.

MATADOURO MODELO

Não havendo matadouros publicos ou particulares nos districtos de Beberibe, Arruda, Coqueiral e Tigipió, annexados ao Municipio do Recife pela Lei estadual n. 1.931, de 11 de Setembro de 1928, a Prefeitura determinou que toda a manança se fizesse no Matadouro dos Peixinhos, porquanto desse modo era possível attender ás exigencias de hygiene e de alimentação, evitando-se que se expuzesse ao consumo da população carne imprestavel, prejudicial á saúde.

Os arrendatarios do Matadouro, por sua vez, reclamaram contra a manança nesses districtos, allegando que pela clausula 37 do contracto de 28 de Novembro de 1923, que consolidou todos os contractos anteriores, a Prefeitura se obrigara a não consentir a existencia de matadouros publicos ou particulares neste municipio.

Todavia, o prefeito Costa Maia entendera de alterar duas clausulas do citado contracto para attender não só ao direito da empresa como aos interesses do Municipio.

Levando-se nos dados que estabeleciam a média do abatimento nesses districtos, consideradas tambem as clausulas contractuaes, baixou S. S. o acto n. 151, de 2 de Maio de 1929, que altera as clausulas 3ª e 7ª do contracto, elevando de 405:000\$000 para 465:000\$000 a contribuição annual do arrendamento, e fixando o limite da manança de bovinos em 40.100 e a de suinos, ovinos e caprinos em 40.800, limites que eram de 36.500 e 36.000, respectivamente, devendo a concessionaria pagar por cabeça de gado excedente 10\$000 e de suinos, ovinos e caprinos 2\$000, quantias estas que eram de 8\$ e 1\$600, pelas clausulas anteriores.

Em virtude desse acto a empresa ainda se obrigou a restabelecer, como o fez pouco depois, por conta, o forno crematorio do Matadouro, com a capacidade para incinerar até 3 animaes inteiros de uma vez, de accordo com as plantas apresentadas pela Prefeitura.

Essa alteração trouxe inumeras vantagens para o Municipio: augmentou a contribuição annual do arrendamento, elevou a quantia referente ao excesso da manança, fez restaurar o forno de cremação, obra de grande importancia e utilidade de que se não pôde prescindir em um estabelecimento desse genero, e satisfez a reiterados pedidos do Departamento de Saúde e Assistencia, prohibindo a manança nos novos districtos para evitar a venda de carnes sem a necessaria inspecção medica, que só se pôde effectivar no Matadouro Modelo, attento o aparelhamento tecnico de que dispõe esse departamento.

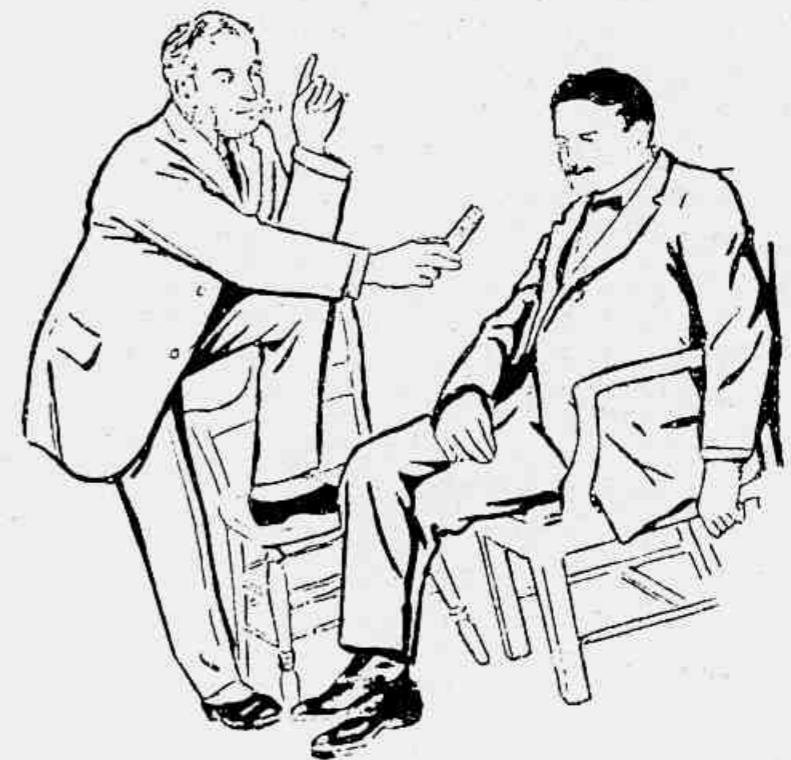
O serviço de exame das carnes continúa a se fazer com a regularidade habitual, havendo a Prefeitura concertado o trichinoscopio e adquirido recentemente um perfeito microscopio, typo Carl Zeiss, de sorte a tornar mais efficiente a inspecção medica.

Os arrendatarios têm procurado conservar o Matadouro com reconhecido zelo, hygiene e asseio, condições absolutas imprescindiveis a esses estabelecimentos e têm pago com pontualidade as prestações mensaes do arrendamento e as contribuições annuaes para occorrer ás despesas com o pessoal da fiscalização, havendo recolhido as importancias de 3:144\$000, 10:280\$000 e 51:300\$000, referentes ao excesso de abatimento nos exercicios de 1925, 1928 e 1929.

LIMPEZA PUBLICA

Desde que o Sr. Costa Maia assumiu a direcção do executivo tem voltado as suas vistas para esse importante departamento municipal por ter encontrado todo o material em pessimo estado de conservação, abandonados como imprestaveis seis possantes caminhões, entre os quaes dous "Sterling", 16 carroças e muitas carrocinhas de varios typos, estando em ruinas os fornos, que ameaça-

"Devo
a
minha
vida
e
energia
ás



Pequenas Pilulas de Reuter"

"Com ellas consegui expulsar do meu organismo todas as impurezas que continha e impedir que voltem a accumular-se.

"Antes padecia de enxaqueca, prisão de ventre, bilis e cansaço; porém desde que tomo as Pequenas Pilulas de Reuter esqueci estes padecimentos".

"Comece a tomal-as hoje mesmo e asseguro-lhe que dentro de pouco se sentirá completamente mudado. São umas pequenas pilulas verdadeiramente maravilhosas".



Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO--Rio de Janeiro

vam desabar, cahidos os portões de entrada, desmanteladas as balanças, abandonadas e a ruir as dependencias.

A collecta do lixo domiciliar, em virtude de todas as irregularidades existentes, não podia ser feita de modo efficiente.

O serviço de tracção animal estava circumscripto apenas a alguns arrabaldes pela deficiencia do material e as officinas, embora com um numeroso pessoal, não produziam como era de esperar.

O machinismo dos fornos não podia funcionar e exigia urgentes e radicaes concertos, confessando o antecessor do Sr. Costa Maia, nas exposições de 15 de Novembro de 1927 e 24 de Fevereiro de 1928, que "o problema dos fornos exige especial consideração, e agora mais, em vista do estado em que se acha o unico em serviço incapaz de supportar, por tempo dilatado, o trabalho que as condições da nossa cidade exigem. O lixo augmenta e se quizessemos incinerar-o todo no forno, seria impossivel conseguil-o. O forno existente, sujeito, vez por outra, a concertos parciaes, ameaça deixar-nos, quando menos o esperemos, com lixo nas ruas".

A correição de animaes estava sendo feita de maneira irregular, convindo tomar providencias para impedir o abuso de se deixarem animaes soltos nas ruas da cidade e nos suburbios, a bem dos fóros de civilização de que goza a nossa cidade.

Determinou o prefeito Costa Maia que se procedesse aos concertos dos caminhões, das carroças e demais material abandonado, das balanças e dos portões, contractando, depois de concorrência publica, a reconstrucção dos fornos, com o mecanico Alfredo Watts, de accordo com a planta, que, por solicitação da Prefeitura, fôra enviada de Londres pela firma Manlove Alliot & Cia., a mesma que forneceu e montou a referida aparelhagem.

Depois de batido o mattagal espesso do terreno dos fornos e do pateo interno, a Prefeitura destinou extensa área á sementeira de arvores para ruas e jardins publicos e mandou que se arborizasse esse trecho, dando-lhe um aspecto pittoresco.

Logo depois da reconstrucção, os fornos passaram a funcionar a contento, incinerando sem difficuldade todo o lixo da cidade, e com a capacidade crematoria das fornalhas e lixo de 70 toneladas por 24 horas e a de animaes de 12 em igual tempo.

Não se tendo procedido, por desidia da penultima administração desse departamento, aos serviços de conservação exigidos pela aparelhagem, os fornos tiveram de soffrer, ha bem pouco, novos reparos, devendo voltar a funcionar com a regularidade desejada.

A Prefeitura inaugurou em muitos suburbios, como Arruda, Torre, Caxangá, Pina, Boa-Viagem, etc., a limpeza publica e particular, feita por meio de tracção animal, installando tambem esse serviço nos districtos de Beberibe e Tigipió, para o que teve necessidade de arrendar duas propriedades, onde existem grandes baixas de capim, prestando-se para deposito de materiaes e para cocheira, sendo uma em cada districto.

Póde-se affirmar, sem receio de contestação, que actualmente todos os serviços desse departamento vão sendo feitos regularmente e se não correspondem ás necessidades da capital, attento o seu progresso evidente, são, entretanto, compatíveis com os recursos orçamentarios do Municipio.

Esse departamento tem passado por grandes reformas, devendo-se mencionar os mais importantes melhoramentos.

Nos limites das suas possibilidades, vae a Prefeitura fazendo a varredura e capinação das ruas, a collecta do lixo domiciliar, a correção de animaes e tantos outros serviços pertinentes á limpeza publica e particular da cidade.

ALMOXARIFADO E OFFICINAS

Affirma o actual prefeito, em suas mensagens, que encontrou em pessimo estado de conservação todo o material a cargo desse departamento, quatro possantes caminhões abandonados por imprestaveis, completa desordem no expediente, não havendo escripta de especie alguma, o edificio quasi a ruir, de modo a offerecer perigo aos operarios.

Determinou o Sr. Costa Maia immediatas providencias para fazer cessar por completo todas as irregularidades existentes, concertando-se o material, renovando-se e entregando-se aos serviços de transporte os caminhões desprezados, remodelando-se o edificio e dando-lhe proporções maiores, estabelecendo-se garages para todos os automoveis, reformando-se e ampliando-se as officinas, organizando-se uma escripta detalhada e precisa, com os lançamentos de entrada, sahida e stock de todo o material.

Regularizando o expediente e installada a escripta, esse departamento, após a transformação por que passou, tem prestado inestimaveis serviços á administração, notando-se que as suas diversas secções estão funcionando sob a direcção de competentes technicos, executando, com ordem, methodo e eficiencia, inumeros trabalhos que, nas administrações anteriores, eram feitos em officinas particulares, do que tem resultado grandes economias para a Prefeitura.

Ahi ficam, em traços largos, as realizações e iniciativas que têm feito da administração do pernambucano illustre que é o Sr. Francisco da Costa Maia uma das mais efficientes e proveitosas de que se póde orgulhar a memoria dos recifenses.

Recifense nenhum que preze e estime a sua cidade, está deliciosa Veneza dos tropicos, á flôr das aguas e sob o céu azul do Brasil, negará ao prefeito emprehendedor e operoso que tem sido o Sr. Costa Maia o melhor de sua sympathia e do seu reconhecimento.

A escolha do Sr. Costa Maia para prefeito da capital foi decerto das mais acertadas e felizes que fez o eminente Sr. Estacio Coimbra: os resultados dessa administração de trabalho e de iniciativa, estão ahi, claros e á vista de todos.

O Governo Estacio Coimbra e o sertão

(F I M)

elogios e desde a selecção das sementes até aos ensinamentos divulgados sobre o plantio, colheita e classificação, pode-se dizer, irreprehensivel o Serviço Estadual do Algodão.

Ainda foi de grande alcance, revelando portanto o cuidado com que foram estudados os mais complexos assumptos administrativos a permanencia de um batalhão policial em pleno sertão, quando tiveram sempre sede na Capital. Installar o 3º Batalhão em seu vasto quartel de Floresta, foi uma medida acertada de policiamento, pela presteza de mobilização na zona que lhe cabe policiar, como de efficacia pelo preparo do soldado do sertão para o sertão.

Nenhum emprehendimento de caracter social deixou de, recorrendo ao governo, receber um auxilio. Cabe-me ainda não esquecer a collaboraçã, moça, ardente, forte, de Eurico de Souza Leão, o chefe de Policia deste governo que iniciou e levou a termo a campanha contra o banditismo, e patentear ás gentes civilizadas das cidades, que, graças ao governo Estacio Coimbra, o sertanejo movimentou-se livremente para uma vida nova, orienta-se para o progresso e engrandecimento da região, integra-se na nacionalidade

O progresso dos municipios Pernambucanos

CARUARÚ

(F I M)

structor do calçamento. Durante o exercicio de 1929 pagou o Sr. Leocadio Porto, de compromissos da administração passada, a vultosa quantia de 78:649\$000. O actual orçamento para 1930 foi estimado em Rs. 450:000\$000, mais 48:000\$000, do orçamento de 1929.

E, apesar da enorme crise reinante, o ultimo balancete trimestral accusa um saldo de 44:851\$160.

Constitue, pois, uma realidade incontestavel a obra que vem executando no municipio de Caruarú, o Sr. Leocadio Porto.

Uma superior visão de administrador o illumina.

Caruarú marcha para a vanguarda, sob um punho forte de homem trabalhador. E muito breve, não cederá a nenhuma outra cidade o titulo de capital do interior.

O MUSEU DO ESTADO

(F I M)

actos e palavras. O Intendente, Sr. Braz Ribeiro, nunca foi funcionario publico e não solicitou o lugar que occupa: foi talvez surprehendido com a nomeação. E' um amigo de objectos antigos, possuindo uma riquissima collecção de cousas de arte.

Nos dois andares da grande cupola do Palacio da Justiça o Museu do Estado tem ainda um vasto campo para seu desenvolvimento.

Não justifico, assim, a impaciencia de Annibal Fernandes, de ter uma sede especial para os dois departamentos sob sua direcção.

Lá, em cima, pairando por sobre todo o Recife, com o seu espirito sempre irrequieto e suas eternas paixões collectivas, ficarão sempre bem os preciosos elementos retrospectivos da vida e do brio pernambucanos.

JULIO BELLO.



Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar.

LEIAM

Espelho de Loja

de

ALBA DE MELLO

nas livrarias.



“HECTOR”

Criação e commercio de cachorros de raça

EW. MANSKE NACHF. BAD KOES-TRITZ 16 TH. (ALLEMANHA)

Exporto cachorros de luxo, guarda, companhia, policiaes e caça. Garantindo que chegam vivos e de pura raça. Catalogo luxuosamente illustrado com tabella de preços enviando pesetas. 2.50 em sellos.

TIMBAÚBA

O municipio e a cidade

(F i m)

Tal é, em largos traços, a descripção do municipio e da cidade de Timbaúba, sem duvida uma das circumscripções mais importantes de todo o Estado de Pernambuco.

Para a prosperidade evidente desse privilegiado rincão brasileiro têm assás contribuido o espirito de ordem e os largos esforços de quantos se acham á frente dos seus destinos sociaes e politicos.

De facto, ha algumas décadas passadas, Timbaúba não tinha relevancia de qualquer natureza, e, antes, se apresentava como uma localidade decadente e sem estimulo.

Foi, a partir de certo tempo, que um grupo de seus filhos mais decididos tomou a dianteira dos seus destinos emprestando-lhe um surto de progresso demarcado.

Desenvolveram-se as fontes de trabalho do municipio; abriram-se novas iniciativas de todo genero; a vida social entrou a sentir o influxo de intelligencias bem orientadas; por fórmias que em breve o villarejo começou a conquistar os fóros da linda, assejada e bem feita cidade em que hoje se ostenta.

E por tal fóрма esse espirito se arraigou na formosa cidade pernambucana que, já hoje, ali debalde tentam prosperar os portadores de mãos instinctos, os zoilos de todos os calibres, arrazados e desbaratados em mais de uma tentativa de incursão.

Timbaúba conserva inabalavel e cada vez mais forte e intangivel a noção de ordem que um dia lhe souberam injectar nas veias os seus filhos dilectos e os seus verdadeiros amigos.

Esse deve ser o talisman que lhe vai conduzindo aos seus magnificos destinos e, certo, a protegerá contra as pequeninas viboras de todas as estações.

Publicamos abaixo, em tres quadros distinctos, o nome das autoridades municipaes, estaduais e federaes que hoje dirigem a prospera circumscripção pernambucana e homenageamos, dessa fóрма, a quantos, até este dia, tem sabido honrar e dignificar o nome e a tradição de um futuroso municipio brasileiro:

AUTORIDADES MUNICIPAES

Prefeito — Major João de Andrade Sobrinho.
Sub-Prefeito — Raul Velloso Borba.

Conselheiros — Presidente, Dr. Julio de Queiroz; Vice-Presidente, Julio Ferreira da Silva; 1º Secretario, Antonio Americo Pereira de Andrade; 2º Secretario — João Pereira Ramos; Mariano Moraes Vasconcellos, José Ignacio Pessoa de Araujo, José Tavares de Araujo, Ignacio Gonçalves de Souza, Ismael Cabral.

AUTORIDADES ESTADUAES

Juiz de Direito — Dr. Agricio da Silva Brasil.

Promotor — Dr. José Cypriano de Moura Lemos.

Adjuncto de Promotor — Dr. José Ignacio de Andrade Lima.

Delegado de Policia — Tenente José Muniz de Andrade.

Commissario de Policia do 1º Districto — José Hygino de Queiroz.

Commissario de Policia do 2º Districto — Ernesto Pereira de Lucena.

Collector Estadual — José Tavares da Silva.

Escrivão da Collectoria — Olympio Nabor Pereira Borba.

Delegado do Ensino do 1º Districto (cidade) — Major Leonidas de Oliveira.

Delegado do Ensino do 2º Districto (Cruangy) — Dr. Julio de Queiroz.

AUTORIDADES FEDERAES

Supplente do Juiz Substituto Federal — Ulpiano Bezerra Ventura.

Collector Federal — José Antonio de Lima.

Escrivão da Collectoria — João Bernardino de Senna.

O trabalho que está realizando a Inspectoria de Monumentos em Pernambuco

(F I M)

algumas fortalezas ligadas a factos indiscutíveis do nosso passado.

Esse foi o trabalho preliminar da Inspectoria, que se apegou a um criterio exacto e preciso, acolhendo apenas aquillo que é incontestavel e liquido, e desprezando as mystificações e os embustes.

Em seguida, a Inspectoria começou o seu archivo photographico. A organização desse archivo impunha-se, como uma das primeiras iniciativas para a defesa mais severa do nosso patrimonio artistico e historico. Actualmente, se acham devidamente catalogadas todas as photographias, referentes ao convento de São Francisco do Recife, Convento do Carmo, Ordem Terceira, Igreja de S. Pedro, Matriz de Santo Antonio, Conceição dos Militares, Espirito Santo e Rosario de Santo Antonio, Compreendendo azulejos, altares, obras de talha e detalhes architectonicos.

Esse serviço de documentação photographica continuará a ser feito abrangendo tudo quanto diga respeito ao nosso passado historico e artisticos, inclusive costumes locais e particularidades regionaes. Nestas condições, a Inspectoria ficará habilitada a fornecer a esse respeito as informações mais minuciosas, e acumulará uma documentação de valor consideravel.

A seguir, a Inspectoria fez uma relação dos nossos campos historicos, e continúa a prestar toda a assistencia na defesa dos monumentos de interesse nacional.

Sobre o velho convento de Iguarassú sobre a igreja dos Guararapes, sobre o convento de S. Francisco de Olinda, sobre a capella de Massangana e o cruzeiro de Goyanna, sobre quanto diga respeito ao passado historico e artistico de Pernambuco, a Inspectoria tem feito sentir a sua acção de protecção e apoio.

Os relatorios, de 1929 e 1930 attestam o esforço feito, numa atmosphera de recolhimento e de silencio, sem o cabotinismo de uma publicidade escandalosa e ridicula.

E não se póde dizer que se não tenham obtido resultados compensadores.

Já hoje existe um grande movimento de opinião, em favor do nosso patrimonio artistico e historico. E a tal ponto que espontaneamente têm prestado o seu concurso para defendel-o pessoas que até pouco tempo nenhum apreço, davam a essas cousas.

Foi, incontestavelmente, devido á acção intelligente do governo Estacio Coimbra que essa mentalidade se modificou, e de maneira que já hoje quem quer que se aventure, não direi a querer derribar uma igreja velha mas a mudar de um canto para outro o nome tradicional de uma rua, encontra pela frente verdadeiro clamor publico. Foi assim, no caso da lapide de Frei Caneca, foi assim com o boato de que se ia pôr a baixo a igreja do Rosario dos Pretos, de Goyanna, foi assim com a noticia de que os franciscanos do Recife haviam retirado do seu convento a data que ali se achava desde o seculo XVII.

Como estamos, felizmente, longe daquella época em que tudo isso não lograva a menor referencia no noticiario, em que se consumavam os mais vergonhosos attentados sob a mais completa indifferença!

Se a Inspectoria de Monumentos, em um anno e pouco, tivesse conseguido apenas isso, só isso bastaria para justificar a sua criação.

UMA "CLINICA ESCOLAR" EM PERNAMBUCO

(F I M)

Viagem que empreendi, então, ao Sul do paiz, em visita aos serviços escolares dirigidos pelos Drs. Vieira de Meilo e Oscar Carck, orientaram-me melhor quanto ás providencias que se deviam tomar, necessaria, senão urgentemente, em favor da nossa gente escolar pobre. E foi com alegria que vi acceitas as suggestões que fiz em relatorio ao Dr. Carneiro Leão, secretario da Justiça, e positivares, logo após, os elementos materiaes para a realização da grande idéa. Do arrendamento do predio escolhido — na zona urbana, em ponto central e sufficientemente amplo — até a sua inauguração, não me faltou, jámais, á consecução de uma obra á qual me dediquei de corpo e alma, a solidariedade moral e material do governo Estacio Coimbra.

A "Clinica Escolar" de Pernambuco está hoje em funcionamento, dividida nas seguintes secções:

Clinica Medica, Clinica de Pelle e syphilis, Clinica Ophthalmologica, Clinica Oto-rhino-laryngologica, Clinica Dentaria, Laboratorio e Almoarifado. Porque é preciso frisar que todos os medicamentos são fornecidos gratuitamente, em seguida á prescripção do facultativo. Inaugurada no dia 17 de Julho, já se póde orgulhar de um valioso acervo de serviços, prestados a cerca de 300 escolares enfermos, num total de 486 consultas.

E, se attentarmos em que o serviço de inspecção medica escolar ainda se desdobra, em sua actividade externa, em muitos outros, exercidos nos educandarios e a domicilios e confiados a 8 medicos, 8 visitadoras e 4 dentistas, chegaremos a avaliar o carinho que, do governo Estacio Coimbra mereceu o departamento de ensino, reformados os serviços de inspecção medica dos alumnos e creada uma "Clinica Escolar", cujos altos beneficios a visão menos esperta não poderá occultar.

Mas a Inspectoria sempre fez alguma cousa mais. E a prova está no Museu recentemente inaugurado.

Um Museu historico não se improvisa. Demanda esforço, trabalho e perseverança.

Em menos de dois annos, o Estado póde ostentar o seu Museu, com uma documentação das mais curiosas de nossa vida local. Naturalmente, o Museu não tem ainda uma séde. Terá amanhã, logo que a situação o permitta. Mas ainda assim o que se conseguiu fazer foi uma obra de vontade e de energia. Nos dois grandes salões da cupula do Palacio da Justiça, o Museu abriga as suas collecções, em começo. Mas quantas cousa digna de ser vista: grandes retratos dos dois imperadores e das imperatrizes Leopoldina e Thereza Christina; dois outros pequenos retratos da familia imperial brasileira; retratos de personalidades historicas, e pernambucanas; numerosa collecção de lytographias e gravuras, desde a occupação hollandeza até meado do seculo XIX, quadros de Telles Junior, de Brocos, de Martino, um palanquim do seculo XVIII, para conduzir o viatico outro, de tradicional familia pernambucana, cadeiras, mesas, commodas, bancos, quadros, inumeros outros documentos, intimamente ligados á nossa vida.

E tudo isso é cousa apenas de um anno e pouco, reunindo-se, cuidadosamente, peça por peça, e chegando-se a uma collecção de objectos que poucos Museus do Brasil possuirão, eguaes.

Mas deixemos os paralelos, para concluir apenas que, entre os grandes beneficios trazidos a Pernambuco pelo Sr. Estacio Coimbra, figura o da criação do Museu Historico, ideal por que tantos se bateram, mas que só hoje ponde ser finalmente realizado.

Leitura para todos, o melhor é o mais artistico magazine que se publica em todo o Brasil.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Concurso de contos do PARA TODOS...

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul -- O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz.

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintenio.

Uma legião immensa de escriptores novos vive, embora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancar-a, desencafiar-a dos escaninhos da penumbra e trazer-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quer sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

GENEROS LITERARIOS

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

CONDICÕES

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

- 1ª — Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaesquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2ª — Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4ª — O "conto" não deve ser confundido com a "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 15 tiras, ou meias folhas de papel almaço, mais ou menos.

5ª — Exclusivamente escriptores brasileiros pódem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que contemham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa do nosso meio politico e social; c) sejam calcados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o titulo do trabalho e o pseudonymo.

8ª — Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos differentes.

9ª — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10ª — Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

PREMIOS

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado — 1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho", — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho", — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado — 1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho", — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

ENCERRAMENTO

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." iniciado no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recondito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 22 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

JULGAMENTO

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas,

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para-todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34
(ANTIGA SACHET)

TELEPHONE 4-5325

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

<i>Introdução á Sociologia Geral</i> , obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) Broch.	16\$000
A mesma obra (Encadernada)	20\$000
<i>Tratado de Anatomia Pathologica</i> , de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Prof. da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Broch.	35\$000
A mesma obra (Encadernada)	40\$000
<i>Tratado de Ophthalmologia</i> , volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25\$000 enc.	30\$000
<i>Tratado de Ophthalmologia</i> , volume 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.), Broch. 25\$000, enc.	30\$000
<i>Tratado de Therapeutica Clinica</i> , volume 1º por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30\$000, enc.	35\$000
<i>Tratado de Therapeutica Clinica</i> . Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º vol. Broch. 25\$000, enc.	30\$000
<i>Siderurgia</i> . F. Labouriau (Dr.) Broch. 20\$, enc.	25\$000
<i>Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro</i> P. de Miranda (Dr.) Broch. 25\$000, enc.	30\$000
Amoroso Costa — <i>Idéas Fundamentaes da Mathematica</i> . Broch. 16\$000, enc.	20\$000
Otto Rothe — <i>Chimica Organica</i> — 1º Vol. tomo 1º, 20\$000, enc.	25\$000
F. Moura Campos — <i>Manual Pratico de Physiologia</i> , Broch. 20\$000, enc.	25\$000
P. Miranda — <i>Tratado dos Testamentos</i> , 1º Vol. Broch. 25\$000, enc. 30\$000, 2º Vol. Broch. 25\$000, enc.	30\$000
C. Pinto — <i>Parasitologia</i> , 1º Vol. Broch. 30\$000, enc. 35\$000, 2º Vol. Broch. 30\$000, enc.	35\$000

EDIÇÕES A' VENDA

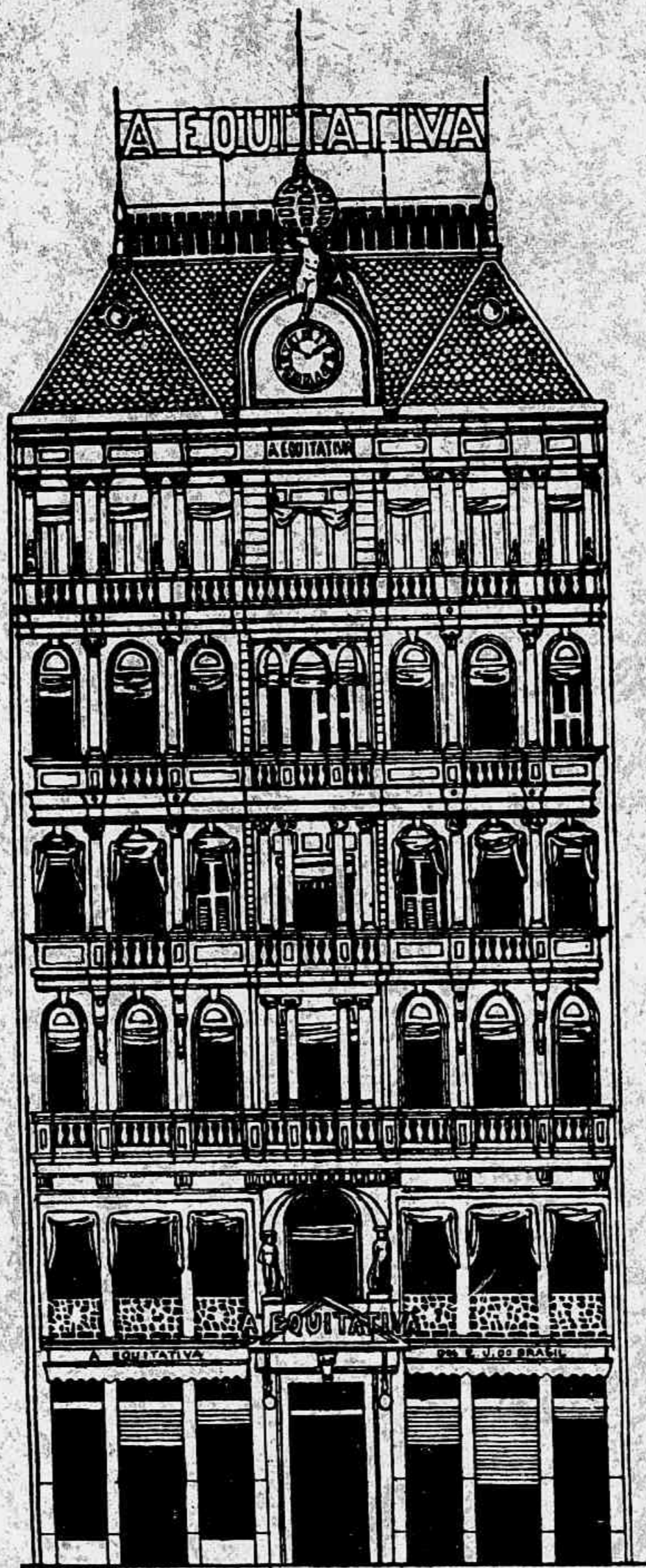
<i>Cruzada Sanitaria</i> , discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) Broch.	5\$000
<i>Anel das Maravilhas</i> , contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira, Broch.	2\$000
<i>Cocaina</i> , novella de Alvaro Moreyra, Broch.	4\$000
<i>Perfume</i> , versos de Onestaldo de Pennafort. Broch.	5\$000
<i>Botões Dourados</i> , chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. Brch.	5\$000
<i>Leviana</i> , novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, Broch.	5\$000
<i>Alma Barbara</i> , contos gaúchos de Alcides Maya, Broch.	5\$000
<i>Problemas de Geometria</i> , de Ferreira de Abreu, Broch.	3\$000
<i>Caderno de Construcções Geometricas</i> , de Maria Lyra da Silva, Broch.	2\$500
<i>Chimica Geral</i> , Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J. 3ª edição (Cart.)	6\$000
<i>Um anno de cirurgia no sertão</i> , de Roberto Freire (Dr.) Broch.	18\$000
<i>Promptuario do imposto de consumo de 1925</i> , de Vicente Piragibe, Broch.	6\$000
<i>Lições Cívicas</i> , de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.)	5\$000
<i>Como escolher uma boa esposa</i> , de Renato Kehl (Dr.), Broch.	4\$000
<i>Humorismos innocentes</i> , de Areimor, Broch.	5\$000
<i>Toda a America</i> , versos de Ronald de Carvalho, Broch.	8\$000
<i>Indice dos Impostos para 1926</i> , de Vicente Piragibe, Broch.	10\$000

<i>Questões praticas de Arithmetica</i> , obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, Broch.	10\$000
<i>Formulario de Therapeutica Infantil</i> , por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição augmentada, enc.	20\$000
<i>Chorographia do Brasil</i> para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) (Cart.)	10\$000
<i>Theatro do "O Tico-Tico"</i> — cançonetas, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley	6\$000
<i>O orçamento</i> — por Agenor de Roure, Broch. ...	18\$000
<i>Os Feriados Brasileiros</i> , de Reis Carvalho, Broch.	18\$000
<i>Desdobramento</i> — Chronicas de Maria Eugenia Celso, Broch.	5\$000
<i>Circo</i> , de Alvaro Moreyra, Broch.	6\$000
<i>Canto da Minha Terra</i> , 2ª edição. O. Marianno Almas que soffrem. E. Bastos, Broch.	10\$000
<i>A Boneca vestida de arlequin</i> . A. Moreyra, Broch.	6\$000
<i>Cartilha</i> . Prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
<i>Problemas de Direito Penal</i> . Evaristo de Moraes, Broch. 16\$000, enc.	20\$000
<i>Problemas e Formulario de Geometria</i> . Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
<i>Grammatica latina</i> , de Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição, Broch. 16\$000, enc.	20\$000
<i>Primeiras noções de latim</i> , de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prélo	
<i>Historia da Philosophia</i> , de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, enc.	12\$000
<i>Curso de lingua grega</i> , Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.)	10\$000
<i>Grammatica da lingua hespanhola</i> , obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, Broch.	7\$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), <i>Vocabulario Militar</i> (Cart.)	2\$000
<i>Chimica elementar</i> , problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1º (Cart.)	4\$000
<i>Problemas praticos de Physica elementar</i> , pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 2º. Broch.	2\$500
<i>Problemas praticos de physica elementar</i> , pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 3º. Broch.	2\$500
<i>Primeiros passos na Algebra</i> , pelo Professor Othelo de Souza Reis (Cart.)	3\$000
<i>Geometria</i> , observações e experiencias, livro pratico, pelo Prof. Heitor Lyra da Silva (Cart.)	5\$000
<i>Accidentes no trabalho</i> , pelo Dr. Andrade Bezerra. Brochura	1\$500
<i>Esperança</i> — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), Broch.	8\$000
<i>Propedeutica obstetrica</i> , por Arnaldo de Moraes (Dr.), 3ª edição, Broch. 25\$000, enc.	30\$000
<i>Exercicios de Algebra</i> , pelo Prof. Cecil Thiré Broch.	6\$000
Miranda Valverde — <i>Evoluções da Escripta Mercantil</i>	15\$000
Moraes — <i>Sã Maternidade</i>	10\$000
Celso-Vieira — <i>Anchieta</i>	16\$000
Wanderley — <i>Album Infantil</i>	6\$000
Anesi — <i>Physiologia Cellular</i>	8\$000
Alvaro Moreyra — <i>Adão e Eva</i>	8\$000
A. Magne — <i>Selecta Latina</i> , Broch. 12\$000, enc.	15\$000
Renato Kehl — <i>Livro do chefe de Familia</i> , enc.	25\$000
Heitor Pereira, <i>Anthologia de Autores Brasileiros</i>	10\$000
<i>Problemas praticos de Physica elementar</i> , pelo Prof. Heitor Lyra da Silva, caderno 1º. Broch.	3\$000

SEGURE A VIDA NA A EQUITATIVA



O seguro de vida é a tranquillidade presente sobre o bem estar futuro de sua família.
Não adie um acto que o eleva aos olhos dos seus.



Segurar a vida é dar a mais clara e positiva prova de amor á familia.
A imprevidencia é filha do egoismo.
E' bom pae?
Não o diga: prove-o!



A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros de vida, fundada em 1896, effectuou até hoje mais de 73 mil contos de pagamentos por sinistros e em vida dos segurados. Dispõe de um fundo de garantia e reserva superior a 51 mil contos.

Liquidações rapidas — Sorteios trimestraes em dinheiro

Agencias em todos os Estados do Brasil

Séde: AVENIDA RIO BRANCO 125 (Edifício proprio)

PEÇA PROSPECTOS